SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9996 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1912 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

Debrucei-me á janela para contemplar a noite profunda. A cidade dormia o seu pesado somno de repouso após um dia de exhaustivo trabalho a trinta e cinco gráos de calor. Dos jardins proximos subia, na aza do vento que já se levantava, a emanação ardente das flores. Longe, a claridade das lampadas electricas diluia e perturbava o contorno da montanha. Na limpidez do céo faiscavam as estrellas de prata.

Eu contemplava a noite e todo me deixava envolver na sua serenidade consoladora. De subito, tive a impressão de ver alguma coisa de muito branco pairando no espaço. Um raio de luar? Não, não era possivel. A noite não era de lua. Um halo, uma reverberação de luz mais forte da terra? Não me pareceu. E menos me pareceu ainda um reflexo das luzes da terra, quando, d'ahi a instantes, uma serie de movimentos animou esse clarão singular, engastado no horizonte nocturno.

Os primeiros movimentos foram indistinctos, tão distante estava dos meus olhos o sêr, o objecto ou o que quer que fosse que me impressionava. Houve uma deslocação da faixa branca que até então pairava no ar. Augmentava de volume e evidentemente baixava. Desceu mais um pouco. Percebi a fluctuação de pannos alvos. Seria um aeroplano? Nestes tempos de maravilhas scientificas não é de todo impossivel de repente se ver cruzar o céo um apparelho silencioso. Não decidi logo em que aquillo fosse um aeroplano exactamente pela falta do *barulho* do motor, aquelle zumbido, caracteristico das naves do ar. Cedo se desvaneceu esse engano: não havia, na languida fluctuação daquelles pannos alvos, coisa que indicasse as fórmas nitidas e já familiares dos modernos apparelhos de vôo.

A descida continuava, lentamente feita, em surtos para a esquerda, em surtos para a direita, demonstrando uma hesitação. E eu acompanhava, os olhos fitos na altura, vivamente interessado, aquella viagem mysteriosa e incomprehensivel.

Apesar da largueza, da frouxidão dos pannos fluctuantes, dentro delles me pareceu, de repente, haver descoberto uma fórma humana. Esfreguei os olhos, attonito. Tornei a olhar. Confesso que, dessa vez, estremeci: o que vinha descendo o espaço era um homem; tinha, pelo menos, o aspecto de um homem. Mas, estremeci devéras, com medo, com pavor, porque não me pareceu natural para um homem aquella deliciosa maneira de se transportar. Era, pois, uma allucinação, com todos os seus matadores: hora calada da noite, um sêr de humano aspecto a voar e todo de branco, mettido numa roupa immensa de fantasma.

Quiz fechar a janela e fugir. Já não era tempo e, além disso, eu estava pregado ao solo. O vulto chegou, emfim, ao alcance dos meus braços. Parou. Olhou-me sorrindo e eu contemplei a sua face branca. Ao apertar-lhe a mão, enluvada em fina pellica, ajudei-o a sentar-se no peitoril da minha janela. As pernas ficaram para o lado de fóra, dansando nas pantalonas enormes, que acabavam em boca de sino. Estirou os braços, fatigado. Bocejou, sem ceremonia, e disse:

—Ainda bem que estavas acordado.

—Mas, nunca pensei ter hoje a tua visita.

—Sei disso e o meu prazer vem exactamente do inesperado com que surjo.

—Dizem, entretanto, que para alguem ainda não conseguiste chegar de surpresa...

Ao ouvir taes palavras, saltou lestamente da janela ao chão, e, aos pulos, em corridinhas nervosas, ora se abaixando para os sofás, para as mesas, ora se levantando acima de um biombo, furando os vãos, as sombras das portas, inspeccionou o aposento inteiro, o sobrolho franzido, como sempre, desconfiado e inquieto.

—Não foi hoje ainda, disse-lhe a rir.

Elle voltou, um pouco murcho, a sentar-se á janela, e eu accrescentei:

—Não ha meio de mudares. Mesmo que te não conhecesse a figura, só pela tua legenda, bastava ver-te fazer o que agora fizeste para poder affirmar: cá está o bom Pierrot, eternamente desconfiado, eternamente enganado e eternamente apaixonado... Tolo, que não sabes guardar a trefega e encantadora Colombina, e tens a presumpção de querer apanhal-a.

—Pois, olha, meu caro. Por falta de engenho não será.

Mostrou-me, então, um brinquedo que trazia sob as vestes. Era um modelo em aluminio (e não tinha mais que um palmo) de um monoplano *Demoiselle*. Tomei do brinquedo, virei-o de um lado para o outro, admirei a perfeição do fabrico, mas estirei o beiço por não haver comprehendido a utilidade delle.

—Com isso hei de apanhal-a, affirmou muito serio Pierrot.

—Estás arranjado, meu velho.

—Verás ou saberás. Olha. (E tomou-me o brinquedo.) Isto é uma maravilha e a minha vingança. Até pouco tempo eu vivia preso ao solo e não podia servir convenientemente á minha fantasia inesgotavel de ultrajado que arde por uma desforra. Ella sempre me presentia e... escapulia. Agora, o caso muda de figura. Bem viste que só me conheceste quando cheguei á beira da tua janela. Transporto-me agora pelo espaço, sem o minimo rumor, vou onde quero, sem ser conhecido, graças a este instrumento, que é positivamente magico.

—Realmente, ha alguma coisa de encantado no teu novo modo de viajar. Não pensei que fosses tu, quando comecei a ver um vulto branco no horizonte. Nunca me constou que tivesses azas...

—Mas, tenho isto, que é muito melhor...

—Hum!... Colombina já deve estar prevenida.

—Duvido! E que estivesse! Eu sou hoje o inaudivel, aquelle que chega sem que o esperem.

—Só o aroma se move sem rumor.

—E d'ahi?

—Não é audivel, mas é sensivel.

—Queres dizer...

—... que para ella tambem serás sensivel.

—Sentes em mim algum cheiro?

—Eu, não. Ella, sim.

—E que cheiro é esse, tão denunciador, que só ella poderá sentir?

—O de marido...

Pierrot torceu o nariz, não tendo gostado do gracejo. Bati-lhe no hombro e disse:

—Não faças caso.

—Escuta, murmurou baixinho. Eu a persigo desde o crepusculo. Eu não tinha o que fazer hoje cá, visto que não ha carnaval. Vim ao acaso, ou melhor, á mercê das voltas que ella vem dando. Estavamos na nossa habitação, que é agora muito pittoresca e risonha, entre verduras frescas e á beira de um lago tranquilo. Jantavamos. O vento começou a soprar e uma porta bateu com violencia no aposento ao lado. Ella levantou-se para ir fechal-a (o derradeiro criado tinha ido embora ha dois dias, sem ter sido pago dos seus salarios de tres mezes atrazados) e eu fiquei á espera. Esperei durante tres garrafas de champagne. Afinal, vendo que ella não voltava, passei á outra sala. A porta que batera estava fechada, mas... por fóra. Eu estava trancado e roubado no que de mais caro tenho no coração. Ella fugira! Confesso-te aqui á puridade que o meu espanto foi relativo. Era esperada essa fuga, mais dia, menos dia, e tanto assim que ás escondidas fabricara o meu apparelho de voar. Não hesitei. Passei a mão no *Demoiselle* e parti, voando sempre o mais baixo que podia. Dentro em pouco avistei-os. Digo logo avistei-os, meu caro, porque nunca tive a sensação de avistal-a sózinha. Elevei-me, então, mais alguns metros e fui assim fazendo a minha guarda de honra aos dois miseraveis. Muitas horas passaram, terriveis horas de anciedade e afflicção para mim, pois eu devia soffrear a minha impaciente sêde de desaffronta afim de obter, custe o que custe, esse ambicionado flagrante com que a ambos fulminarei. Houve, porém, um momento em que os perdi. Foi esse durante o qual vim pedir a tua hospitalidade. Carissima hospitalidade, pois que da tua janela fiz o meu infallivel posto de observação. Agora, mal os veja, monto este mimo (e Pierrot acariciava com orgulho e confiança o brinquedo encantado), que é de uma praticabilidade incrivel, e cairei sobre elles como um raio.

Nesse instante um rumor de vozes —uma voz linda de mulher e uma voz grossa de homem—subiu da rua com palavras de amor. Pierrot estremeceu e disse, com inflexões mais brancas que o seu rosto alvadio:

—São elles! Logo tomou o apparelho, dispondo-se a perseguir o par enamorado. Mas, de tão nervoso, Pierrot deixou tombar no soalho o seu aeroplano minusculo.

Desceu a janela, abaixou-se para apanhal-o. Foi quando um rumor immenso quebrou a calma da noite, um estranho zumbido que vinha do alto e dilacerava o silencio. Olhei o espaço, que todo se enchia desse barulho, e vi, deslumbrado, um esplendido biplano passar, victorioso, perto da minha janela, conduzindo para o amor e para a traição a formosa Colombina e Arlequim—Aviador.

Não me pude conter. Fui cruel.

—Pierrot, vem vel-os! Não eram *elles*, os que passaram na rua... *Elles* estão passando agora, num aeroplano de verdade! Persegue-os! Anda! Corre!

Qual! Pierrot apenas conseguiu chegar á janela. Ainda os viu. Cuspiu-lhes um desaforo espesso e rolou no chão, traido, apaixonado e bebedo...

Oscar Lopes.

O MESSIAS DO NORTE

Vendo o que se passa em Pernambuco, póde-se fazer uma idéa precisa do systema governamental que os outros libertadores de farda vão implantar nos Estados onde vingarem as suas ambições de conquista. E' ali que o Messias põe em pratica as suas idéas cesarianas e, como a gente que se propõe a redimir as diversas regiões do Brazil do jugo oligarchico que as ferreteia é amparada por aquella potencia, guia-se por aquellas lições, está bem delineado o quadro de tyrannias que vai baixar, como uma noite de pesadelos lugubres, sobre a Nação angustiada.

O Sr. Dantas não illudiu ninguem. Os politicos com altas responsabilidades na sorte das instituições que acoroçoaram a sua obra usurpadora e victoriaram o seu triumpho preparatam, sem querer e sem medir o alcance das suas lisonjas ineptas, uma éra de vergonhosa oppressão, o aviltamento do paiz ao nivel das mais desordenadas Republicas sul-americanas. A mashorca bahiana foi um reflexo da bacchanal de Pernambuco. Os maioraes da sedição beberam na chronica sangrenta do assalto ao governo daquelle Estado as inspirações e as energias para levarem a cabo o seu plano criminoso. No Ceará foi um discipulo do rubro reformador que, escudado no seu prestigio, desencadeou a anarchia ali dominante. Em outros Estados preparam-se conflagrações iguaes, sob a egide de coroneis e generaes, que assim entendem dever mostrar á Europa a injustiça da qualificação alcançada pela nossa Patria na hierarchia das potencias e a seducção que no espirito das nossas tropas exerce o exemplo da caudilhagem paraguaya.

O que se vai estabelecer em todos elles é a norma dictatorial do Messias pernambucano. E' para as suas doutrinas, para os seus gestos, para as suas resoluções que se voltam em ancia os olhares dos apostolos da espada, dispostos a elevar á decima potencia, como uma prova de boa assimilação de idéas, os lances de arbitrio com que elle sensabilizou aquella terra, que já foi viveiro de heroes. Sabe-se como elles pensam sobre o modo do povo fazer valer a sua vontade soberana — contra os outros, os que elle revolucionariamente substitue. Na sua arenga inicial em Recife, fez a apologia do assassinato como processo de reivindicação de direitos. Não é muito que, depois de repoltreado na presidencia, ordene ao seu pessoal a perseguição dos chefes rosistas, impeça por ameaças o desembarque do illustre Sr. Estacio Coimbra, enclausure em casa, sob a perspectiva de affrontas torpes, o distincto Sr. Julio de Mello, e afugente pelo terror o eleitorado opposicionista, de modo a não embaraçar as actas fraudulentas que assegurem uma victoria completa aos serviçaes do dictador.

Já foi analysada na imprensa a lista dos futuros representantes do Estado e o publico póde ver como um bando de nullos, sem elementos eleitoraes, estranhos até á vida politica pernambucana, logrou, como premio do seu cortezanismo ao novo regulo, a inclusão na chapa official, preterindo velhos luctadores, de intelligencia e de dedicação comprovadas. A' opposição, que dera ha pouco tempo, num pleito memoravel pela sua inexcedivel liberdade, um attestado tão serio da sua força, supplantando por dois mil e tantos votos o candidato militar, escudado nas baterias do forte do Brum e nas carabinas federaes, negou-se o direito de se fazer representar. A situação deposta, apodada de oppressora, garantira o terço aos seus adversarios; a actual, que veiu fazer a restauração do regimen, conspurcado pelo ludibrio do voto, recommenda aos manipuladores de actas a exclusão radical dos nomes dos seus inimigos. Os logares que deviam caber ao partido espoliado pela sedição foram distribuidos a camarados de quartel e a amigalhaços topetudos, que suppriram pela lisonja o preparo intellectual.

Recusar á opposição o terço afigurou-se pouco ao genio prepotente do dominador de Pernambuco. Não quer que circulem jornaes infensos á sua grey. Ao seu sonho de arbitro dos destinos da Republica, pela subjugação de todo o norte, graças á victoria dos candilhetes militares educados na academia revolucionaria do Recife, apparece como uma necessidade imperiosa o amordaçamento das vozes rebeldes que achincalham a sua missão. Os fundadores de tyrannias, querendo passar aos olhos do povo como creaturas de natureza especial, infalliveis nos seus decretos, assemelham-se aos fundadores de religiões na raiva com que fulminam as dissidencias aos seus dogmas. A imprensa vulgariza e rebaixa estes candidatos de dictadura, mostrando que os seus zelos pela liberdade e pelo engrandecimento do povo não passam de artificios para saciar uma execranda ambição pessoal.

O general Dantas Barreto, que alimenta o plano de governar soberanamente o Brazil, e para a execução dessa idéa vai collocando os membros do seu estado-maior pelas feitorias estadoaes, não tolera ao jornalismo estas insubmissões. Lá está cercado pela soldadesca á paisana o *Diario*, orgão do Sr. Rosa e Silva, que tem a audacia de negar ao Messias a sua qualidade de redemptor. E' descrente? Pois não circulará. Os prelos em Pernambuco só podem servir para o applauso ao libertador, para o endeosamento da sua obra. Critical-o é oppor uma barreira sacrilega ao successo da dominação militar, que, pelo seu orgão supremo, ha de dar ao Brazil a éra de esplendor que ao Mexico creou o pulso colossal de Porfirio Diaz. Em Pernambuco, pois, nem liberdade de voto, nem liberdade de opinião. Tal qual como na Bahia, tal qual como no Ceará. Preparem-se para bater ruidosamente palmas os que não quizerem ser esmagados pelo tropel intolerante dos vencedores...

O tempo.

O dia surgiu lindo, hontem, e assim se conservou até a noite.

Foi um sabbado gloriosos alegre, cheio de sol e de intensa animação. A Avenida Rio Branco, todas as outras ruas centraes da cidade, as dos arrabaldes mais populosos estiveram movimentadissimas.

A temperatura quente, incommoda, insupportavel, não prejudicou assim a vida da nossa grande capital. Pobre povo esse nosso, que tem de aguentar a impiedade desse calor horroroso!

Pelos thermometros do observatorio a maxima foi de 29°,3, como se verificou ás 0,30 da manhã, e a minima de 25°,2, observada ás 5,10, tambem, da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Nomeando os generaes Henrique Martins, inspector da 1ª região, no Amazonas; Olympio de Carvalho Fonseca, interinamente, da 6ª região, em Alagoas, e Pedro Pinheiro Bittencourt, da 9ª, tambem interinamente, e o coronel Francisco Flarys, da brigada mixta.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem telegrammas do presidente do Estado e da mesa da Assembléa Legislativa do Espirito Santo communicando a installação da sessão legislativa.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o general Olympio da Fonseca, que segue para Alagoas, onde vai assumir o cargo de inspector da 6ª região militar.

O Sr. presidente da Republica se fará representar no seu embarque pelo coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar.

Apresentaram-se hontem ao Sr. presidente da Republica o general Pinheiro Bittencourt e o coronel Francisco Flarys, por terem assumido, respectivamente, os commandos da 9ª região e da brigada mixta.

Ha uns quinze dias, publicava o *Paiz* um "echo", communicando aos leitores o processo original que o Sr. Euclides Malta tinha concebido para a solução do caso de Alagoas, de modo a que elle, Malta, e os seus amigos não fossem completamente postos á margem, sem que os seus interesses pessoaes e politicos privassem o seu Estado dos beneficios da *libertação*, de que o norte quasi todo já está gozando.

A concepção do governador de Alagoas, foragido nesta capital, foi a mais engenhosa possivel, tendo nascido da observação feita pelo Sr. Malta da excellencia do processo inventado por um bacharel do Estado do Rio, de livrar a lavoura da praga damninha das formigas sauvas, soltando nos formigueiros uma quantidade de formigas cuyabanas.

No fim de certo tempo a sauva desapparecia devorada pela cuyabana e, como esta não é nociva ás plantações, o mal estava debellado.

Em presença da intransigencia do Sr. coronel Clodoaldo da Fonseca em não permittir sequer o menor contacto com os Maltas e a sua quadrilha, o Sr. Euclides lembrou-se de soltar em cima dessa granda formiga sauva com galões de coronel, uma valente cuyabana com bordados de general.

Ahi está a genese da futura candidatura do Sr. Olympio da Fonseca a governador de Alagoas.

Não só no interesse da verdade historica, como no da propria justiça, que manda dar o seu a seu dono, devemos tornar publico que este plano genial de enfrentar a candidatura de um coronel, primo da presidencia da Republica, com a de um general, que tambem é primo da mesma presidencia, foi do Sr. Raymundo de Miranda, e não do Sr. Euclides.

O engraçado do caso é que o governo da União acaba de nomear commandante da 6ª região militar, com séde em Alagoas, o mesmissimo general Olympio, que parte hoje a tomar conta do alto posto para que foi designado pela confiança do marechal Hermes.

Esta nomeação deixa-nos tontos, pois não se explica que no Estado em que o coronel primo do presidente é candidato o commandante das armas seja um general, tambem candidato e tambem primo do presidente.

De accordo com a hierarchia militar, se é que essa coisa ainda existe entre nós e tem applicação á politica, o coronel tem de perfilar-se e de ceder o passo ao general.

Neste caso de Alagoas ha, porém, uma consideração muito importante a fazer, e é que, se o primo coronel é inferior ao primo general em patente, é o primo coronel superior ao primo general em parentesco, pois, além de primo, é cunhado.

Esta situação faz um pouco de luz sobre o intricado problema, sobre o qual a *Imprensa* publicou hontem um *interview*, que solicitou do general Olympio da Fonseca e que transcrevemos em outro logar.

Através das declarações feitas aos nossos collegas pelo novo commandante da 6ª região, vê-se que entre os dois illustres parentes não ha possibilidade de brigas ou de incompatibilidades.

O primo Olympio só será candidato se o primo Clodoaldo espontaneamente desistir em seu favor da sua candidatura, pois o primo presidente da Republica não deseja que, pela ninharia de salvar um Estado, os outros dois primos briguem entre si.

Consta-nos que já em conselho de familia se cogitou da conciliação de todos os interesses, fazendo um primo governador do Estado e o outro primo senador federal, cabendo este segundo posto ao primo Olympio, por estar em logar mais adequado á sua idade.

Como se vê, a Republica está sendo moralizada pelo systema homoeopathico, seguindo a fórmula de Hahnemann, do *similia, similibus curantur.*

Para matar uma oligarchia infame e condemnada como a dos Maltas, só a implantação de uma nova oligarchia gloriosa e de sangue azul, como a dos Fonsecas, ramo da grande arvore oligarchica cujas raizes foram transplantadas para o palacio do Cattete.

Seu Euclides, pinte de verde, e grite comnosco: —Viva a Republica!

O Sr. Euclides Malta foi hontem ao palacio do Cattete despedir-se do Sr. presidente da Republica, por ter de seguir hoje para o Estado de Alagoas.

O Sr. presidente da Republica se fará representar no seu embarque pelo tenente-coronel James Andrew.

O coronel Abilio Noronha, candidato ao cargo de governador da Parahyba, teve hontem uma conferencia com o Sr. presidente da Republica.

O Dr. Francisco Ferreira de Almeida foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica, em nome da familia do conselheiro Leoncio de Carvalho, o ter-se representado nas homenagens prestadas ao morto.

Novamente conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o coronel Franco Rabello, candidato da opposição cearense ao cargo de governador do Estado do Ceará.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra e da agricultura.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Pedro Borges, Pires Ferreira e Antonio Azeredo, deputado Raymundo de Miranda e coronel Rodolpho Abreu.

O Dr. Ennes de Souza foi hontem ao palacio do Cattete offerecer ao Sr. presidente da Republica pára-choques de sua invenção, para uso do seu automovel.

O marechal Hermes da Fonseca aceitou o offerecimento e mandou collocar os pára-choques.

O corpo diplomatico foi hontem apresentado officialmente ao Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

A recepção realizou-se ás 2 horas da tarde, no salão Vermelho do palacio Itamaraty, com as ceremonias do protocollo. Os representantes das nações amigas eram recebidos pelos Srs. J. M. Cardoso de Oliveira, ministro plenipotenciario do Brazil na Bolivia, e A. J. de Paula Fonseca, consul geral em Paris.

As apresentações foram feitas pelo Dr. Enéas Martins, sub-secretario de Estado.

Compareceram os seguintes diplomatas:

Ministros da Grã-Bretanha, Chile, Paizes Baixos, Perú, Allemanha, Russia, Italia, Colombia, Hespanha, Belgica, França, Paraguay, Uruguay e Cuba, encarregados de negocios da Suissa, Austria, Japão, Santa Sé, Bolivia, Estados Unidos da America do Norte, Portugal, Mexico e Republica Argentina.

O Dr. Lauro Müller recebeu depois os cumprimentos dos Srs. deputados Pereira Braga, João Lopes e Thomaz Cavalcanti, senador Moniz Freire, Drs. Joaquim Catramby, Americo Ludolff, João Teixeira Soares, José Gomes Carneiro, José da Rocha Cavalcanti, Bueno Paes Leme, Cesar de Campos, Ferreira da Costa, Honorio Bicalho, Lindolpho Xavier, Pedro Nolasco, Travassos dos Santos, L. do Couto e Silva, José Antonio Martins, Clementino do Monte, Joaquim Leite Junior, José Americo dos Santos e Gomes Peres e Mr. Florence O'Driscoll.

O Sr. ministro deixou o Itamaraty ás 5 horas, tendo seguido para Petropolis, em carro especial, ligado ao trem das 5 e 40.

S. Ex. vai áquella cidade retribuir os cumprimentos que o corpo diplomatico lhe apresentou pela sua nomeação.

De Petropolis, regressará S. Ex. amanhã.

Do commandante do Tiro Rio Branco recebeu hontem o Sr. ministro do exterior o seguinte telegramma:

"BABYLONIA, bordo do *Minas Geraes* — Tiro Rio Branco, fóra da barra, cumprimenta, agradecido, a V. Ex. Saudações — Capitão *João Gualberto.*"

O coronel Pedro Avelino, prefeito deposto do departamento do Alto Juruá, esteve hontem no ministerio do interior, onde conferenciou longamente com o illustre Dr. Rivadavia Correia.

Sobre o assumpto dessa conferencia nada transpirou, sendo, porém, provavel que ella tenha versado sobre os negocios da administração do Juruá, de onde o coronel Pedro Avelino se viu na necessidade de sair inopinadamente com sua Exma. familia e funccionarios amigos, á vista da attitude hostil do commandante da companhia regional daquelle departamento.

O Sr. ministro do interior recebeu do Dr. Luiz Domingues, governador do Maranhão, o seguinte telegramma:

"De todos os municipios do Estado tenho recebido as maiores demonstrações do mais profundo pesar pelo passamento do glorioso barão do Rio Branco. O Estado mantem-se no luto decretado pelo Exmo. presidente da Republica e communicado por V. Ex. Saudações."

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes Custodio Ribeiro da Cruz e Antonio Graça.

Foram concedidas licenças: de 60 dias, ao Dr. José Joaquim da Silva Santos, adjunto dos promotores publicos do Districto Federal, e de um anno, ao alferes da guarda nacional desta capital Carlos Aarão Wellisch.

Ao seu collega da viação o Sr. ministro da justiça solicitou a remessa directamente para o Archivo Nacional de todos os documentos relativos á existencia de proprios nacionaes no Estado de Minas Geraes, e que estão se inutilizando no edificio dos correios em Ouro Preto.

Foi autorizado o director do Instituto Nacional de Surdos-Mudos a readmittir, na qualidade de alumno externo gratuito, o menor Laurentino Penedo Coelho e a admittir como interno, tambem gratuito, o menor Gustavo da Silva.

O Sr. ministro da justiça dirigiu ao presidente e mais membros da commissão de alistamento eleitoral em Bello Horizonte o seguinte aviso:

"Em resposta ao vosso officio de 5 do corrente mez, declaro-vos que, na conformidade do art. 8º do decreto legislativo n. 2.419, de 11 de julho de 1911, a nova divisão do municipio em secções deverá effectuar-se no ultimo anno da legislatura, terminados os trabalhos da respectiva commissão de alistamento; e, assim, já se tendo procedido a essa divisão em novembro do anno proximo findo, de accordo com o que estabeleceu o decreto n. 8.922, de 23 de agosto, sómente em 1914, isto é, no ultimo anno da actual legislatura, terá cabimento fazer nova divisão, pelo que os eleitores agora alistados deverão ser incluidos nas secções existentes até aquella época, observadas as disposições em vigor da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904."

A prova mais evidente do artificio das agitações dos Estados que estão em via de libertação é o facto muito eloquente e suggestivo de, tanto na Bahia como no Ceará, a acção vingadora do povo soberano, revoltado contra os poderes constituidos estar restringida ás respectivas capitaes.

Já não é segredo para ninguem o modo como se iniciam essas sublevações libertadoras.

E' de Pernambuco que sae o grito de liberdade e de redempção, tendo o Sr. Dantas Barreto assumido a posição de Bolivar dos Estados do norte.

Para os Estados em conflagração tem S. Ex. mandado os seus emissarios, para concordar com as officialidades das guarnições federaes e com os elementos de opposição aos governos locaes sobre o modo de iniciar a patriotica empreitada.

Com os emissarios, ou após os accordos estabelecidos, seguem armas, praças da policia pernambucana á paisana, e até officiaes do exercito da guarnição do Recife, como o tenente Correia Lima e outros, já experimentados no serviço da mashorca.

O Sr. Menna Barreto, que, quando tomou conta da pasta, fez aquella desfrutavel fita de chamar aos respectivos quarteis os officiaes que estavam servindo na missão de catechese dos indios, não se oppõe a que elles se entreguem á demolição das organizações politicas nos Estados.

Só onde ha destacamentos fortes de força federal tem sido possivel fazer barulho e fingir esses deprimentes movimentos de indignação das populações revoltando-se contra a tyrannia.

Na Bahia e no Ceará, tudo se importou, desde os chefes civis e militares das arruaças até os capangas e os soldados disfarçados que deviam representar o papel de povo indignado.

O Ceará continúa firme a favor do candidato Bezerril, sympathico no interior do Estado, que conhece e aprecia as qualidades do illustre general e não sabe, sequer, quem é esse glorioso coronel libertador Franco Rabello.

O famoso padre Cicero, a maior influencia do sertão, foi provocado pelos arruaceiros que tomaram conta do governo do Ceará, e não esteve com meias medidas, telegraphou directamente ao presidente da Republica, communicando a imprudencia dos novos donatarios daquella capitania, que estão bulindo com casas de marimbondos, arriscando-se a ver todo o sertão sublevado.

Como o padre Cicero, todo o interior do Estado ficou firme e fiel á disciplina partidaria do velho partido republicano do Ceará, que adoptou a candidatura do general Bezerril, *que é tambem o candidato de quem tudo póde...*

Não sabemos qual foi a resposta que ao padre Cicero enviou *aquelle que tudo póde*, mas o conhecimento que temos da psychologia do marechal leva-nos a crer que S. Ex. concordou com o padre Cicero, como delicadamente concorda com todos os que directa ou indirectamente se põem em contacto com S. Ex., o que não quer dizer que essa concordancia implique em uma discordancia com os delegados do Sr. Franco Rabello, ou antes, do Sr. Dantas Barreto, que, no norte, é de facto *aquelle que tudo póde...*

Este traço de excessiva bondade e condescendencia do marechal começa a impressionar-nos e a toda a gente.

O commandante da brigada policial foi autorizado a conceder baixa aos sargentos Joaquim Cerqueira e Luiz Dutra Borges e aos soldados José Carvalho Filho e Joaquim da Costa.

Foi autorizada a concessão de guia de mudança para esta capital ao 1º tenente José Tertuliano Cavalcanti, da guarda nacional da comarca de Barra Mansa.

O Sr. ministro do interior resolveu ouvir os juizes da 2ª vara federal e da 3ª e 5ª pretorias criminaes sobre os pedidos de commutação de pena e indultos dos sentenciados Ricardo Chiarini, Antonio Pereira Bastos e Francisco Caetano Martins.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo Sr. ministro da justiça:

Cecilia Gertrudes Moniz, pedindo admissão de um filho na Escola Premunitoria Quinze de Novembro — Remetteu-se ao chefe de policia, para ser tomado na consideração que merecer;

Dr. Plinio Olyntho, auxiliar de serviço clinico da colonia de alienados de Engenho de Dentro, pedindo abono de uma quantia para aluguel de casa — Indeferido, visto não haver verba;

Dr. Antonio Pacifico Pereira, pedindo jubilação — Apresente laudo de inspecção de saude, no qual se declare expressamente a condição de invalidez, como exige o preceito constitucional;

Luiz Gonzaga Veras, 2º sargento do exercito, pedindo medalha de distincção — Indeferido.

O almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, recebeu telegramma official, hontem, transmittindo-lhe o capitão de fragata Albuquerque Serejo a grata noticia do desencalhe do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, que desde o dia 26 do mez proximo findo encalhara, quando em viagem para Assumpção, nas proximidades das barrancas de S. Pedro, no rio Paraná.

Segundo o telegramma do commandante Serejo, o *Tamoyo* nada soffreu com o encalhe, tendo ficado completamente safo, ante-hontem, a 1 hora da tarde.

Ao que parece, zarpará amanhã de nosso porto o contra-torpedeiro *Paraná*, do commando do capitão de corveta Bento Barros Machado da Silva, com rumo de Montevidéo, tocando antes em Paranaguá.

O *Paraná* segue para Assumpção e vai ali acompanhar os outros contra-torpedeiros que ali se acham fundeados.

Ao seu collega da agricultura solicitou hontem o Sr. ministro da marinha as necessarias providencias no sentido de serem fornecidas ao seu ministerio 500 mudas de oitys, destinadas á escola de grumetes em Angra dos Reis.

Foi nomeado o 2º tenente dentista contratado Alarico Martins Camara para servir no sanatorio naval em Nova Friburgo.

Foi assignado hontem, na directoria geral de contabilidade da marinha, o termo de contrato celebrado com Manoel Monteiro Vieira, estabelecido á rua XII, no novo mercado, ns. 79 a 83, para o fornecimento dos artigos do grupo—Dietas, durante o anno de 1912.

Os Srs. David & C. entregaram hontem as chaves do edificio do almirantado brazileiro ao porteiro da secretaria de marinha, coronel Elesbão Gomes da Cruz Cunha, por terem concluido os trabalhos de remodelação por que passou todo aquelle edificio e dos quaes se haviam encarregado.

Todas as dependencias do almirantado estão agora magnificamente installadas, quer com referencia ao mobiliario e tapeçaria, de luxo e gosto, quer aos trabalhos de pintura, que merecem, aliás, especial destaque.

Ao coronel Abilio de Noronha coube em partilha a redempção da Parahyba do Norte.

Agradeça o bravo militar a insignificancia do quinhão ao Salvador-Mór do norte, o invicto general Dantas Barreto, que, podendo dar-lhe o Maranhão e mesmo o Ceará, só se lembrou de mimoseal-o com esse pequenino Estado, cuja area limitada não julgamos bastante digna da vastidão infinita dos agigantados meritos do illustre coronel.

Ha na Parahyba, terra pequena, mas de gente de valor, nada menos de tres partidos.

O partido dominante, ultimamente prestigiado pela fusão feita com o antigo e tradicional partido autonomista, e o partido democrata, agremiação perfeitamente arregimentada, que, na eleição presidencial, deu ao Sr. marechal Hermes nada menos de 2.000 votos, ou sejam 20 ojo de todo o eleitorado. O coronel Rego Barros foi candidato dos democratas na ultima eleição de senador federal e suffragará provavelmente o mesmo militar ao cargo de governador do Estado.

Estão, portanto, ahi os tres grupos politicos que dominam todas as forças eleitoraes de Parahyba.

Poderiam os sabios da escriptura dizer-nos qual delles se lembrou do nome do Sr. Abilio de Noronha?

E' verdade que a imprensa do Rio tem registrado alguns telegrammas mandados de... Recife, concitando o coronel a salvar a Parahyba.

Basta a origem desses despachos para se descobrir o dedo do gigante que está organizando toda essa grande farça, que se chama a redempção do norte.

O curioso é que os mancebos que formam a *entourage* do general Dantas para os negocios especiaes de Parahyba (pois de Pernambuco é que irradia todo o movimento liberatorio do paiz) encontraram uma denominação pittoresca para justificar os seus patrioticos propositos. Elles formam uma collectividade candida —"a concentração parahybana"! A *consemração* é que se deveria chamar esses jovens inxperientes que estão a rememorar a fabula das rãs que queriam um rei...

Não lhes negamos, todavia, o direito de reclamar esse rei. Apenas lamentamos que a proclamação dos *abelhudos* fosse feita num estylo tão precioso, rebuscado e apocalyptico.

Ha no manifesto algumas heresias physiologicas extremamente chocantes. Aquelles moços inespertos chegam a pedir calor aos anciãos...

Ha tambem uma evidente falta de *savoir faire* mundano, pois elles mesmos excitam as "gentis senhoritas, idolos da nossa adoração sincera e santa", a se metterem na dansa, afim de libertar a Republica e a Parahyba!

De sorte que os idolos, objectos de uma adoração sincera e santa, têm de se desaboletar do sacrario daquelles corações *blasés*, que pedem força e calor aos velhos, para o *terre-á-terre* de uma lucta eleitoral, por sua natureza incompativel com as aptidões do bello sexo. As pequenas não podem estar assim a perder o tempo, tão escasso para os devaneios da idade, nas pugnas prosaicas de um pleito, ainda mesmo renhido, mas de natureza eleitoral. Ellas são para outras luctas, bem mais nobres.

O coronel, antigo commandante de um batalhão de caçadores, mette-se agora nessa caçada de governo. Será feliz? A sua magnifica Mauser attingirá o *ninho* dos presidentes?

Assim o queira o poderoso mandarim de Pernambuco, que é afinal quem reduz em si toda a *concentração* libertadora de Parahyba, com séde provisoria no Recife.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o general de brigada Carlos Pinto, chefe da commissão do ministerio da guerra na Europa, e os coroneis Agricola Ewerton Pinto, commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, e Tito Pedro Escobar, commandante interino da 1ª brigada estrategica.

UMA INTERVIEW COM O GENERAL OLYMPIO DA FONSECA

A "Imprensa" publicou hontem, uma interessante "interview" que um dos seus redactores conseguiu obter do general Olympio da Fonseca, hontem mesmo nomeado inspector interino da 6ª região militar.

Pedimos venia aos nossos distinctos collegas para transcrevermos nas nossas columnas as declarações feitas por aquelle distincto official.

Eis o que publica a "Imprensa":

"A noticia de que o illustre Sr. general Olympio da Fonseca partirá dentro em breve para o Estado de Alagoas não veiu a publico sem o cortejo de boatos proprios do momento politico que atravessamos. Dizia-se, entre outras coisas, que o general Olympio da Fonseca ia áquelle Estado preparar terreno para o levantamento da sua candidatura contra a do seu primo e amigo o Sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, devendo garantir primeiro no governo o Sr. Euclides Malta, que ora aqui se acha em gozo de licença.

Esses boatos eram, como se vê, exquisitos, absurdos mesmo. Como, porém, a partida do bravo militar estivesse já assentada, "A Imprensa" destacou um dos seus redactores para conhecer quanto havia de verdade nos boatos espalhados. A primeira coisa a fazer para esse fim era ouvir as declarações do Sr. general Olympio da Fonseca sobre esse assumpto.

O redactor da "Imprensa" incumbido dessa missão foi encontral-o em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 260, ás 8 horas da noite de hontem.

O general, cuja simplicidade de maneiras é simplesmente captivante, recebeu-o com requintada gentileza.

— "A Imprensa" incumbiu-me, Sr. general, de pedir-lhe a fineza de algumas informações sobre a sua proxima partida para Alagoas.

— Não ha nada de mais nessa minha partida. Sigo, em obediencia a ordens emanadas do Sr. presidente da Republica afim de manter naquelle Estado o prestigio do governo legalmente constituido.

— Na cidade circula o boato de que V. Ex. segue para repor o Sr. Euclides Malta. Porém elle não foi deposto, retirou-se do governo, em gozo de licença.

— E' isso mesmo. Não houve deposição. Eu não vou para apoiar este ou aquelle partido politico, e, sim, manter a ordem. Não sirvo, não servirei, jámais, de escada para quem quer que seja galgar o poder.

— Ha ainda mais, Sr. general. Diz-se na cidade que será levantada a candidatura de V. Ex., em contraposição á do Sr. coronel Clodoaldo da Fonseca. E' verdade isso?

— Não o creia. Eu sou, unica e tão sómente, militar. Assim como, em hypothese alguma, prestigiaria o Sr. Euclides Malta, que é meu amigo e que me cumulou de gentilezas quando estive de passagem em Maceió, contra o coronel Clodoaldo, que é meu primo, meu amigo e foi educado commigo, e vice-versa, assim tambem só aceitaria a minha candidatura ao governo do Estado se o Clodoaldo desistisse, de "motu-proprio", da delle.

— Quer isto dizer que V. Ex. jámais travará lucta para a obtenção desse posto politico?

— Nem mais, nem menos. Se eu ambicionasse a conquista de posições politicas, não teria rejeitado, como o tenho feito, cargos que me têm sido offerecidos. Entre outros, já me offereceram o de deputado e de senador pelo Espirito Santo, onde conto amigos sinceros, e não os aceitei. Tendo assentado praça por vocação, sou um apaixonado de minha carreira. Para proval-o, cito-lhe este facto: certo dia, em que eu estava doente, com bastante febre, em Realengo, o meu ajudante, que regressava da cidade, disse-me: "Coronel, o regimento deve desfilar amanhã para tomar parte na formatura." Essa noticia enthusiasmou-me, e esse enthusiasmo foi o melhor remedio para o meu mal. No dia seguinte, já quasi curado, eu me apresentava na formatura, á frente do regimento. Veja o senhor se quem assim se consagra tanto á sua carreira, onde alcançou a posição que eu ora occupo, vai se metter nessa politica, que é uma fonte de contrariedades.

— Em que caracter parte V. Ex. para Alagoas?

— Não o sei ainda. O Sr. presidente da Republica mandou chamar-me e disse que necessitava que eu seguisse para Maceió, afim de manter ali o prestigio das autoridades legalmente constituidas. Como militar, não me competia senão obedecer cegamente a essa ordem. Pedi-lhe que determinasse o dia de embarque, elle marcou para domingo, e já mandei chamar, por telegramma, minha familia, que está em Nitheroy, por ter de partir nesse dia.

— E o Dr. Euclides Malta parte tambem agora?

— Não sei. Mas é provavel que parta. Elle veiu em gozo de licença, mas não o fez senão para narrar ao Sr. presidente da Republica a situação do seu Estado, onde a anarchia chegou a tal ponto, que elle, governador, não era senhor de chegar ás sacadas do palacio sem que se visse vaiado por pessoas do povo e soldados do exercito. Para pôr termo a esse estado de coisas, é que eu sigo domingo para lá.

—Posso, então, tornar publico que, em caso algum, V. Ex. se immiscuirá nos negocios politicos do Estado?

— Perfeitamente.

— E que, quanto á sua candidatura...

— Só a poderia aceitar, no caso de uma desistencia espontanea da parte do coronel Clodoaldo.

Era quanto desejavamos saber. As declarações categoricas do illustre militar habilitavam-nos a bem informar o publico sobre esse palpitante assumpto. O redactor que o ouviu agradeceu-lhe, em nome da "Imprensa", e retirou-se."

O general de brigada Olympio de Carvalho Fonseca, por ter de seguir hoje para o Estado de Alagoas, onde vai assumir o cargo de inspector da 6ª região militar, passou hontem o cargo de inspector da 9ª região, que exercia interinamente, ao general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta, cujo cargo assumiu interinamente o coronel Francisco Fiarys, commandante do 52º batalhão de caçadores.

Para servir como assistente e ajudante de ordens do general Olympio da Fonseca, no quartel-general da 6ª inspecção permanente, foram propostos o 1º tenente João das Neves Lima Brayner e o 2º tenente Mario Barbedo, os quaes tambem embarcam hoje.

Foi hontem nomeado inspector permanente da 1ª região militar o general de brigada Henrique Augusto Eduardo Martins.

O Sr. presidente da Republica declarou ao Supremo Tribunal Militar ter-se conformado com os seguintes pareceres desse tribunal: do 1º tenente Manoel Joaquim Marinho e 2º tenente Manoel Alvares Correia, pedindo que as antiguidades de seu posto de alferes fossem contadas, a deste de 7 de julho de 1894, e a daquelle, de 2 de março do dito anno; do major Raymundo de Abreu, pedindo reconsideração do acto que indeferiu a petição na qual solicitou fosse sua antiguidade de posto contada de 21 de abril de 1883.

Não mantendo o quadro geral sobre effectivos do exercito, ultimamente approvado os pelotões de estafetas: 3º, estacionado em Santa Maria; 4º, em S. Gabriel; 5º, em Aquidauana; 6º, em Therezina; 8º, em Bello Horizonte; 10º, no Recife, e 11º, em São Salvador, o Sr. ministro da guerra mandou ficassem supprimidos os quantitativos, já fixados, para forragem e ferragem dos animaes que ali deveriam ser empregados no serviço.

OS PRESOS POLITICOS EM PORTUGAL

A legação portugueza no Rio de Janeiro recebe um telegramma official sobre este assumpto—Resposta dada no Parlamento portuguez á insidiosa campanha a proposito feita contra a Republica—O ministro da Inglaterra.

E' sabido que intensa campanha de diffamação se tem feito contra o governo portuguez com motivo em pretensas crueldades infligidas aos presos politicos, arrebanhados por occasião da mallograda incursão de Paiva Couceiro e, mais recentemente, quando das greves que, com caracter francamente reaccionario, ha poucos dias ainda se deram em Portugal.

Affirmou-se, principalmente no estrangeiro, que esses presos estavam sujeitos a um regimen de horrores, de perversidades, só comparaveis aos da inquisição.

Muito clara, franca e lealmente, o illustre deputado João de Menezes poz a questão na Camara, provocando, assim, precisas respostas do governo sobre este momentoso assumpto.

Das affirmações do Dr. Augusto Vasconcellos fala o telegramma official recebido pelo Dr. Lopes Fidalgo, digno encarregado de negocios de Portugal, e que a seguir transcrevemos:

"LISBOA, 16 — Hoje, na Camara dos Deputados, o deputado João de Menezes perguntou ao governo que fundamento tinha a campanha que, em certa imprensa, se estava movendo contra Portugal acerca de máos tratos infligidos aos prisioneiros politicos. O Sr. Menezes accentuou não acreditar nesses máos tratos, mas que era preciso que o governo declarasse bem alto o que havia.

O presidente do ministerio respondeu que, se a Republica não tinha podido transformar em bons os edificios que a monarchia lhe legara para alojar presos, tinha tido sempre o maior escrupulo em que esses presos fossem tratados com todo o respeito pelos deveres de humanidade e justiça.

Disso mesmo era segura garantia o facto dessas prisões serem dirigidas por officiaes do exercito portuguez, que certamente impediriam que aos presos fosse feito qualquer tratamento menos regular.

Logo que teve conhecimento da campanha, encarregou os ministros da justiça e das colonias de visitarem essas prisões, fazendo junto dos presos rigoroso inquerito.

Por este inquerito nada se apurou de irregular, estando os presos sujeitos a um regimen, que nada tem de cruel nem mesmo de severo.

Tem, no entanto, satisfação de annunciar á Camara que o ministro da Inglaterra, sir Arthur Harding, tendo visitado um parente de um subdito inglez no forte do Alto do Duque, uma das prisões mais accusadas, e tendo ido ao presidio da Trafaria, escreveu ao ministro dos negocios estrangeiros uma carta, em que reconhece serem absolutamente inexactas as accusações de tratamento barbaro ou cruel aos prisioneiros politicos, constando, pelo contrario, que o regimen a que estão sujeitos nada tem de severo.

Este testemunho insuspeito de um correctissimo diplomata acaba de demonstrar o valor desta campanha calumniosa dirigida contra o governo.

O ministro da justiça deu informações sobre o inquerito que fizera, applaudindo toda a Camara as declarações dos ministros."

* * *

Como complemento a este telegramma, a legação de Portugal envia-nos ainda a seguinte nota:

"As palavras que empregou o ministro da Inglaterra, em Lisboa, na carta que escreveu ao ministro dos negocios estrangeiros, foram, textualmente, as seguintes:

"Le ministre d'Angleterre, sir A. Harding, ayant visité le beaufils d'un sujet anglais au fort de l'Alto do Duque et aussi visité le presidio da Trafaria, s'est plu a reconnaitre, dans une lettre particuliere qu'il a écrite au ministre des affaires étrangeres, que le reproche de traitements barbares ou a des accusés de delits politiques, est absolument inexact, vérifiant, au contraire, que le regime preventif, au quel ils sont assujetis, n'a en lui-même rien de sévère."

Traduzido:

"O ministro da Inglaterra, sir A. Harding, tendo visitado o genro de um subdito inglez no forte do Alto do Duque, e tendo visitado tambem o presidio da Trafaria, teve a satisfação de reconhecer em carta particular, que escreveu ao ministro dos negocios estrangeiros, que a accusação de tratamento barbaro ou cruel, infligido nestas duas prisões aos detidos por crimes politicos, é absolutamente inexacta, verificando, pelo contrario, que o regimen preventivo a que estão sujeitos não tem mesmo nada de severo."

Foi mandado pôr á disposição do Sr. ministro da justiça o capitão José Menescal de Vasconcellos, para servir na fiscalização da instalação radiotelegraphica no territorio do Acre.

Por aviso de hontem, o Sr. ministro da guerra approvou os quadros relativos ao equipamento e fardamento do official em campanha, a pé e a cavallo, organizados na 1ª secção da repartição do grande estado-maior do exercito, e determinou ao chefe do departamento da administração que fossem apresentados os modelos das peças que ainda não estiverem fixados e bem assim o peso de todas ellas.

Actualidades

HOJE

— «Entre les deux, mon cœur balance»...

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO

Sob a presidencia do Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, realizou-se hontem, conforme tinhamos noticiado, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral extraordinaria convocada para eleição do presidente do instituto, na vaga aberta pelo fallecimento do barão do Rio Branco.

Compareceram os seguintes socios: Max Fleiuss, Tobias L. Figueira de Mello, Dr. Ramiz Galvão, conselheiro Camelo Lampreia, capitão de mar e guerra Gomes Pereira, commandante Radler de Aquino, commandante Arthur Guimarães, Dr. Viveiros de Castro, coronel Ernesto Senna, conde de Leopoldina, Dr. Manoel Cicero P. da Silva, Dr. Gastão Ruch, Dr. Clovis Bevilacqua, Dr. Miguel de Carvalho, coronel Jesuino de Mello, Dr. Nelson de Senna, almirante Indio do Brazil, Dr. Sá Vianna, Dr. Gomes Ribeiro, Dr. Norival de Freitas, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Alfredo Rocha, conde de Affonso Celso e padre Julio Maria.

O Dr. Ramiz Galvão declarou assumir a presidencia nos termos dos estatutos, por não estarem presentes os vice-presidentes.

O Sr. Fleiuss, 1º secretario perpetuo, leu uma indicação concebida nestes termos: "Propomos que, em homenagem á grande e saudosissima memoria do insigne presidente perpetuo do instituto, Sr. barão do Rio Branco, nada mais se faça na presente assembléa geral senão decidir se insira na acta um voto de profunda magua pelo passamento do glorioso brazileiro, levantando-se, logo em seguida, a sessão—Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1912 — *Conde de Affonso Celso—Max Fleiuss.*"

O Dr. Ramiz Galvão, na qualidade de presidente, submettendo á consideração da assembléa a proposta dos Srs. conde de Affonso Celso e Max Fleiuss, significou em breves palavras que achava justissima esta manifestação de apreço á memoria do illustre barão do Rio Branco. Punha, entretanto, a proposta em discussão.

O Dr. Viveiros de Castro combateu a indicação, manifestando-se pela eleição immediata, legalmente convocada por quem de direito. Lembrou as provas de apreço que reiteradamente receberam elle e seu saudoso pai o conselheiro Gomes de Castro, do barão do Rio Branco, mas entendia que a directoria do instituto devia ficar sem demora integrada, mesmo para se poder providenciar sobre as homenagens que devem ser prestadas á memoria do grande morto. Pensa que a simples suspensão da sessão não traduz o sentimento que domina o instituto, que por outras fórmas manifestará por certo o tributo de sua veneração ao insigne brazileiro, que foi seu presidente perpetuo.

O padre Dr. Julio Maria declarou-se tambem contrario ao adiamento, fazendo a respeito varias considerações e concordando com o Dr. Viveiros de Castro sobre as providencias que se devem tomar para as homenagens ao grande morto.

Posta a votos a proposta dos Srs. conde de Affonso Celso e Max Fleiuss, foi rejeitada.

O coronel Ernesto Senna, conselheiro Lampreia e almirante Indio do Brazil fizeram declarações de haverem votado pelo adiamento.

A' vista desse resultado, retiraram-se do recinto os Srs. Ernesto Senna e conde de Affonso Celso.

O Dr. Ramiz Galvão manda então proceder á eleição. Procedida esta, são recolhidas vinte e duas cedulas. O Dr. Ramiz Galvão nomeia escrutadores o coronel Jesuino de Mello e o capitão-tenente Radler de Aquino. Apuradas as cedulas, houve o seguinte resultado: conde de Affonso Celso, vinte votos; visconde de Ouro Preto, dois votos.

O Dr. Ramiz Galvão, na qualidade de presidente da assembléa geral, proclama presidente do Instituto Historico e Geographico Brazileiro o conde de Affonso Celso.

O conselheiro Camelo Lampreia lê a seguinte proposta: "A assembléa geral, no exercicio de sua autoridade soberana, desejando dar uma publica e solemnissima demonstração de apreço ao muito illustre e respeitado 1º vice-presidente do instituto, visconde de Ouro Preto, resolve elegel-o presidente honorario—Sala das sessões, 17 de fevereiro de 1912 — Ramiz Galvão, J. de Sá Camelo Lampreia, Manoel Cicero, Clovis Bevilacqua, Gastão Ruch, A. Indio do Brazil, Viveiros de Castro, Miguel J. R. de Carvalho, padre Julio Maria, Radler de Aquino, Jesuino da Silva Mello, Nelson de Senna, José Americo dos Santos, Arthur Guimarães, Tobias L. Figueira de Mello, Norival Soares de Freitas, João Coelho Gomes Ribeiro, Antonio Coutinho Gomes Pereira, conde de Leopoldina e Max Fleiuss."

O Dr. Ramiz Galvão disse que, tendo se retirado alguns socios e não havendo numero para a votação, ficava a proposta sobre a mesa para ser votada na primeira assembléa geral que se realizar.

O conde de Leopoldina propoz como homenagem ao barão do Rio Branco que se desse á sala das sessões do instituto o nome de sala Rio Branco, não só no edificio actual, como no que se projecta construir.

Esta proposta ficou tambem sobre a mesa para deliberação ulterior.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

O Sr. Max Fleiuss nos enviou o seguinte, sobre uma "varia" do *Jornal do Commercio*, de hontem:

"1º — A assembléa geral do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, para preenchimento da vaga aberta com a morte do preclaro barão do Rio Branco, não foi convocada para o dia immediato ao do fallecimento do grande brazileiro, mas para oito dias mais tarde e de rigoroso accordo com os estatutos e com o precedente;

2º — Havendo Sr. barão do Rio Branco reassumido depois de 21 de outubro a presidencia do instituto, cessou a presidencia interina do 2º vice-presidente, aliás conferida apenas para a sessão magna, nos termos do seguinte officio enviado por esta secretaria ao mesmo 2º vice-presidente, em 10 de outubro do anno passado: "Não podendo presidir á sessão magna de 21 do corrente o Sr. barão do Rio Branco, devido ao seu estado de saude, conforme me recommenda que communique a V. Ex., e estando igualmente impedido o Sr. visconde de Ouro Preto, por igual motivo, cabe a V. Ex., na fórma dos estatutos, a direcção dos trabalhos da sessão. O Sr. barão do Rio Branco manda prevenir a V. Ex. que durante o anno falleceram os seguintes socios, sobre os quaes já elaborou o Sr. conde de Affonso Celso, orador official, a sua oração de praxe: Emile Levasseur, José Antonio de Azevedo Castro, visconde de Ibituruna, Dr. João Baptista de Moraes e commendador Angelo Thomaz do Amaral; e bem assim que correram regularmente todos os trabalhos do instituto, dos quaes S. Ex. teve sempre completo conhecimento. Conforme está annunciado, a sessão exige traje de rigor. Apresento a V. Ex. as minhas respeitosas saudações."

O Sr. barão do Rio Branco, logo depois do dia 21 de outubro, reassumiu a presidencia; tanto é assim que S. Ex., em data de 20 de janeiro ultimo, assignou, como presidente do instituto, o requerimento ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores solicitando o pagamento das subvenções do instituto, requerimento este que deu origem ao aviso do ministerio da justiça n. 440, de 29 de janeiro;

3º — Não houve exercicio simultaneo de dois vice-presidentes. Fallecido o presidente, passou inteira a jurisdição ao seu substituto immediato, o 1º vice-presidente, que ordenou a convocação da assembléa geral;

4º — Convocação clandestina não houve nem podia haver, desde que foram reiteradamente avisados os socios e annunciada a mesma convocação pela imprensa.

O Sr. visconde de Ouro Preto era o nome naturalmente indicado para substituir o Sr. barão do Rio Branco. S. Ex., porém, mais de uma vez declarou peremptoriamente, embora agradecido, que não aceitaria o cargo de presidente do instituto.

E' o que a perfeita verdade dos factos impõe que se diga."

O Sr. presidente da Republica submetteu á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis do 2º tenente dentista Alvaro Luiz Vieira Lima, pedindo que lhe fosse passada a patente de seu posto.

O inspector da 12ª região militar pediu ao Sr. ministro da guerra que fossem mandados recolher, com urgencia, ao 17º grupo de artilheria, pertencente áquella região, os officiaes que delle se acham afastados.

Foram nomeados para a commissão que tem de examinar varios objectos da fabrica de polvora da Estrella o coronel Agostinho Raymundo Gomes de Castro, o major Antonio José de Lima Camara e o 1º tenente pharmaceutico Antonio Joaquim Damasio.

Foi hontem designado para servir na inspecção de fortificações do littoral da Republica o 1º tenente Arnaldo de Souza Paes de Andrade, que, na mesma data, foi dispensado do logar de auxiliar da repartição do grande estado-maior do exercito.

Por aviso de hontem, o Sr. ministro da guerra declarou ao chefe do departamento da guerra que, de accordo com a observação do quadro geral sobre effectivos do exercito, ultimamente approvado, devem continuar organizadas as seguintes unidades:

Arma de cavallaria: 1º, 2º, 7º, 9º e 12º pelotões de estafetas e exploradores;

Arma de artilheria: 1ª e 2ª baterias do 3º batalhão;

Arma de engenharia: 12º pelotão.

Foi hontem nomeado membro da commissão do ministerio da guerra na Europa o 1º tenente Antonio Gentil de Albuquerque Falcão.

Nossos collegas da *Gazeta de Noticias* inseriram em o seu numero de hontem um commentario sobre a epidemia que flagela neste momento a cidade de Campanha, no sul de Minas, accusando o governo daquelle Estado de não providenciar como deve para soccorrer aquella localidade.

A epidemia é, infelizmente, real; mas a accusação é injusta. O typho que ali fez varias victimas não nasceu de um descaso pelas condições sanitarias da cidade; elle surgiu ali apesar dellas. Toda a gente sabe que esse morbus apparece em logares que pareciam immunes de qualquer molestia infectuosa, bastando para a sua eclosão um pequeno germen ignorado; o *typho das alturas* que assola as localidades melhor situadas, em climas de altitude, é um exemplo disso.

Em Campanha elle appareceu assim. O governo do Estado, entretanto, logo que teve noticia da sua irrupção, mandou para ali um distincto medico, o Dr. Manoel Barbosa Lima, o qual, de accordo com o inspector de hygiene local, o Dr. José Braz Cesarino, age para dominar a epidemia, de que encontrou já, ao chegar, numerosos casos. Em relação á acção medica, as providencias foram immediatas.

Resta a necessaria intervenção da engenharia sanitaria, desde que essa epidemia vem denunciar pontos vulneraveis na hygiene da cidade. Disso tambem não ha descaso. A Municipalidade da Campanha, accorde com o governo do Estado, já contraiu o emprestimo preciso para estabelecimento de um serviço regular de aguas e esgotos e, no decurso dessas obras, que vão ser atacadas promptamente, far-se-hão outras corrigendas exigidas na disposição do solo, regimen de escoamento pluvial, etc.

Esses trabalhos serão determinados pelas proprias observações dos medicos que ali se acham combatendo a epidemia.

Como se vê, ha uma injustiça no commentario. O governo de Minas não abandonou Campanha á sua sorte.

Já regressaram do ramal de Rio das Flores, para cujo ponto partiram ha dias, em missão especial do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os engenheiros Nunes Berford, João de Barros Carvalhaes e José Ferraz de Vasconcellos.

Esses engenheiros estiveram hontem, á tarde, com o Dr. Frontin, a quem fizeram minuciosa exposição do que observaram no correr da viagem.

O Sr. ministro da viação, de accordo com o n. VIII, letra A, do art. 5º da lei do orçamento para o exercicio corrente, autorizou o director geral dos telegraphos a conceder franquia telegraphica para a correspondencia e publicações da Camara Internacional de Commercio, por conta do ministerio da agricultura.

Conforme previramos, o carnaval esteve hontem perfeitamente brilhante. Teremos, assim, dois mezes de diversões bulhentas, de prazer e de delicias, nas ruas, nos theatros e nos clubs.

Até abril será assim todos os dias, ou pelo menos todos os sabbados e domingos. Até terça-feira de Paschoa teremos, regularmente, batalhas de confetti, batalhas de Rodo e Vlan, alguns beliscões discretos, algum rolo pacifico, algumas reclamações "pela insistencia do cavalheiro" em só querer bisnagar nos olhos...

Vai ser um vasto pagode de 60 dias.

As pequenas hão de querer os lança-perfumes e a sympathica benevolencia dos vendedores elevará o preço desses tubos mysteriosos, que fazem arder os olhos e, ás vezes, os corações, á medida que a procura for augmentando com a dilatação do prazo para os folguedos carnavalescos.

A resolução da policia e da Prefeitura prolongando até 9 de abril a licença para esse genero de commercio e de pandega, trará, entre outros, um contingente valioso para a aggravação da carestia da vida.

O dinheiro, que mal dá para a gente vestir-se e alimentar-se, tem que chegar tambem para um carnaval de dois mezes.

O intuito da policia e da Prefeitura sendo o de adiar por dias á diversão predilecta do povo carioca, em homenagem ao barão do Rio Branco, constatamos que o exito dessas boas intenções saiu completamente ás avessas.

Foi, de resto, o que previmos e denunciámos, cumprindo-nos todavia confessar que a coisa excedeu muito á nossa propria espectativa.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura e interino da viação, irá amanhã, acompanhado dos Srs. major Bernardo de Oliveira e João de Lacerda, em carro especial, ligado ao rapido mineiro, á estação de Juparanã, em visita á fazenda de Santa Monica.

Vai ser prorogada por mais tres mezes a commissão em que se acha na Europa o engenheiro da inspectoria federal de portos, rios e canaes, Dr. Benjamin Telles da Rocha Faria.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da viação assignou hontem as seguintes portarias: nomeando para a fiscalização do porto de Paranaguá, chefe, o engenheiro Gaspar Nunes Ribeiro; engenheiro de 2ª classe, Domingos Menezes, e pagador, Mario de Almeida Goulart.

Foi nomeado o engenheiro Ernesto von Espering para o logar de chefe da commissão de estudos da desobstrucção do rio Paracatu', no Estado de Minas Geraes.

Pelo Sr. ministro da viação foi posto á disposição do ministerio da fazenda, em virtude de requisição, o engenheiro de 1ª classe da inspectoria federal de estradas, Sr. Joaquim Egas Moniz de Aragão.

Foi hontem nomeado Durval Damasceno Vieira escrevente juramentado do serventuario vitalicio do officio de escrivão da 2ª vara criminal.

O Sr. ministro da fazenda recebeu o seguinte telegramma:

"LIVRAMENTO, 16—As apprehensões effectuadas durante a quinzena finda foram treze, a saber: em Uruguayana, uma; em Bagé, uma; em Passo de S. Borja, tres; em Livramento, seis; em Itaquy, duas, sendo uma destas no porto das Telhas, de uma embarcação contendo 109 volumes de diversas mercadorias, após forte tiroteio—O delegado especial da repressão do contrabando, *Menandro Perry.*"

LANÇA-PERFUME VLAN

Todos os jornaes de S. Paulo publicaram ante-hontem referencias muito elogiosas sobre a magnifica analyse verificada pelo laboratorio chimico desse Estado, no lança-perfume nacional denominado Perfumador Vlan.

O Thesouro Nacional resgatou mais 25:000$, de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897.

Vai ser communicado á Alfandega do Rio de Janeiro que o samol pagará de direitos de importação a taxa dos preparados de enxofre, sulfato de cobre e outros, destinados á destruição de insectos damninhos á lavoura.

Tendo adoecido o agente fiscal dos impostos de consumo da 5ª circumscripção do Espirito Santo, Americo Alexandrino Coutinho e Silva, o delegado fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado nomeou para o substituir Espimaco Coutinho e Silva, interinamente, e pediu ao Sr. ministro da fazenda approvação desse acto.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional vai officiar ao director do Archivo Publico requisitando diversas certidões authenticas de documentos que são necessarios ao arrolamento de immoveis, que deverão ser escripturados naquelle patrimonio, conforme determina a lei sobre os proprios pertencentes á União.

O nosso correspondente especial em Paris enviou-nos hontem o seguinte telegramma:

"PARIS, 17 — O artigo que o Sr. Eugene Garzon, illustre redactor do *Figaro*, publicou sobre a personalidade do barão do Rio Branco causou aqui enorme sensação.

A legação do Brazil agradeceu por escripto áquelle jornal as referencias feitas á memoria do grande chanceller brazileiro e membros da familia do illustre morto, que residem em Paris, foram pessoalmente á redacção do *Figaro* visitar o Sr. Garzen."

Entrou para o Thesouro Nacional com 1:200$, para sua fiscalização no 1º semestre do corrente anno, a Empreza de Navegação Espirito Santo a Caravellas.

O CASO DA BAHIA

S. SALVADOR, 17.

Seguiu hontem para o Rio o general Vespasiano de Albuquerque. No mesmo vapor seguiu a companhia de metralhadoras que viera reforçar a guarnição.

—Chegou hoje o general Sotero de Menezes, sendo recebido pelos amigos do Dr. J. J. Seabra.

—A *Gazeta do Povo*, em editorial de hoje, insuffla indirectamente uma nova destruição do *Diario da Bahia*.

O orgão do Dr. Severino Vieira continúa tendo grande aceitação e protesta sempre com energia contra a desordem e anarchia reinantes no Estado.

O *Diario* mantem uma secção especial, afim de consignar as manifestações de solidariedade que lhe são expressas em visitas pessoaes, cartas e telegrammas, assim como as opiniões e artigos da imprensa, profligando os tristes successos que vão occorrendo nesta capital.

Nesse sentido, tudo tem transcripto e especialmente o que vai publicando o *Paiz*, o *Diario de Noticias*, o *Correio da Manhã*, o *Jornal do Commercio*, o *Seculo* e os jornaes de S.Paulo.

—Appareceu um novo jornal. Intitula-se *Tribuna* e verbera os attentados contra os jornaes infensos á seabrada. Publica os retratos do senador Severino Vieira e dos redactores do *Diario da Bahia*.

—Sei que o conselheiro Braulio Xavier vai começar a derrubada dos funccionarios contrarios aos seus amigos, devendo ser dos primeiros demittidos os Drs. Bittencourt, director da Penitenciaria, e Renato Bittencourt, gerente da Estrada de Ferro de Nazareth.

Sei tambem que pretendem nomear um delegado regional para a zona da cidade de Areia, onde é residente e tem decidida influencia o conego Galrão.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do collector das rendas federaes em Jambeiro, no Estado de S. Paulo, José Mariano de Almeida Junior, de Benedicto Pereira da Silva Filho para seu agente auxiliar.

Para o logar de collector das rendas federaes em Simão Dias, em Sergipe, será nomeado José Benicio, sendo exonerado desse logar Porfirio Alves da Annunciação.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional na 1ª circumscripção do Piauhy nomeando agente fiscal do imposto de consumo ali Djalma Cavalcanti de Lima.

PERFUMADOR VLAN

Já tivemos occasião de nos referir ao Perfumador Vlan, que é, de certo, um dos grandes successos do carnaval deste anno.

O Laboratorio Nacional de Analyses já reconheceu a superioridade e pureza desse artigo e, agora, o Laboratorio Chimico do Estado de São Paulo acaba de homologar tão alta sentença.

E' sobre esse lança-perfume, producto magnifico da industria nacional, que assim se manifesta o "Diario Popular", de S. Paulo:

"Industria nacional — Tudo que se fizer acoroçoando a industria da producção será um beneficio que se presta ao desenvolvimento do trabalho nacional. Essa acção de acoroçoamento não deve ou não póde limitar-se a este ou áquelle producto, mas principalmente estender-se a tudo que no caso é uma iniciativa, e mormente quando esta se apresenta em uma realidade pratica plena de beneficios, constituindo um ramo de trabalho, pondo-nos ao abrigo de recorrer a mercados estrangeiros.

Vimos, durante muitos annos, depois que o carnaval começou a civilizar-se, quanto o Brazil era tributario dos centros productores de artigos carnavalescos; a nossa importação não era pequena, pesava nas nossas estatisticas. Um bello anno, um industrial lembrou-se de fabricar o confetti; no anno immediato, um outro fez o mesmo quanto a serpentinas, e o caso é que esses dois artigos, de um consumo enorme, deixaram de ser importados, passaram a ser um producto nacional e tem sido dinheiro que deixou de se escoar para o estrangeiro. Não é esta a principal face beneficiosa do caso; superior a isso, está o trabalho que encontra o braço com esse novo ramo industrial.

Ha annos que importamos o lança-perfume, desde que appareceu essa innovação carnavalesca. Parecendo uma pequena verba, ella é avultada. Um industrial do Rio, como outros haviam feito com outros artigos de folguedo carnavalesco, lembrou-se de fabricar o lança-perfume, igual, senão superior, ao que se tem importado. Estudou a formula, experimentou-a, sujeitou-a ao exame das autoridades competentes, principalmente chimicos e laboratorios officiaes, e, triumphante na sua tarefa, entrou na faina industrial, e, depois, na acção commercial.

São tentativas e resultados desta natureza que não devem passar sem o acoroçoamento; ellc é um concurso poderoso para a victoria do trabalho nacional, para o desenvolvimento da industria, trate-se de que artigo for, mas, principalmente, daquelles que ainda não temos e podemos produzir.

O lança-perfume Vlan, que este anno, como artigo nacional, surge no carnaval, nada fica devendo ao similar estrangeiro. O seu acondicionamento é elegante e o liquido teve os melhores attestados dos laboratorios officiaes de S. Paulo e do Rio de Janeiro, o que é uma garantia segura quanto ao seu emprego inoffensivo.

Eis o que dizem esses attestados.

Do Laboratorio do Estado:

"Anno de 1912 — Segunda via — N. 7 — Laboratorio de Analyses Chimicas do Estado de S. Paulo—Amostra de lança-perfume Vlan, remettida pela Directoria do Serviço Sanitario e requerida pela Empreza de Commercio e Industria para se proceder á analyse em 14 de fevereiro de 1912 —Importancia, 10$000.

Resultado do exame a que procedi neste artigo, verifiquei ser elle constituido por chloreto de ethyla, tendo em dissolução essencias, porém, em tão pequena quantidade, que para se manifestarem effeitos causticos seria preciso esgotar um vidro inteiro sobre um ponto limitado das mucosas ou da pelle privada da epiderme.

Comparativamente examinei outros productos similares estrangeiros, e verifiquei terem uma composição identica. S. Paulo, 15 de fevereiro de 1912—Pedro Baptista de Andrade."

Do Laboratorio de Analyses do Rio de Janeiro:

"Resultado da analyse da amostra de chloreto de ethyla apresentada a este laboratorio com requerimento da Empreza Commercio e Industria, de 30 de dezembro de 1911.

A amostra apresentada é de chloreto de ethyla industrialmente "puro, neutro", fervendo a 12 gráos e cinco decimos e que "póde ser destinado a applicações externas."

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1912 — Pharmaceutico, Herculano Calmon de Siqueira."

Assim se expressa a chimica, factor principal no assumpto, e quando essa sciencia, junto á responsabilidade official e á probidade, assim se manifesta, esse novo ramo industrial, complemento do da perfumaria, póde considerar-se uma victoria na nossa vida de producção."

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça cedulas dilaceradas e a recolher na importancia de 98:394$ e recebeu, na mesma especie, 600:000$, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco.

Em sessão da congregação do Instituto Pasteur de S. Paulo foi escolhido para preencher a vaga de bromatologista ali existente o Dr. José Jesuino Maciel.

A escolha dos dignos homens de sciencia que dirigem aquelle instituto não podia ter recaido em scientista mais habilitado que o illustre Dr. Maciel, a quem se faz recommendado por uma carreira toda dedicada aos multiplos misteres de laboratorios, quer como assistente do hospital de crianças, quer como interno do Hospicio Nacional e, finalmente, como um dos muitos discipulos do Dr. Oswaldo Cruz, no Instituto de Manguinhos, onde vem fazendo nomeada.

O balancete da ultima semana, na Caixa de Conversão, accusa o deposito de £ 23.946.474-13-7, ou sejam 359.212:120$237.

Foram registradas 104 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas municipaes, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 2:411$, sendo: de Santa Rita, 146$, de impostos; Sacramento, 145$, de multas, e 536$, de impostos; Santo Antonio; 40$, de multas, e 7$ de matricula de cães; Santa Thereza, 10$, de multa, e 7$, de matricula de cães; Lagôa, 71$, de multas, e 21$, de matricula de cães; Gloria, 68$, de impostos; Sant'Anna, 15$, de impostos; Gamboa, 10$, de multas; Espirito Santo, 87$, de impostos; Engenho Velho, 90$, de impostos, e 10$, de multas; Andarahy, 147$, de multas; 56$, de impostos, e 45$, de matricula de cães; Engenho Novo, 133$, de impostos, e 16$, de multas; Meyer, 470$, de enterramentos; Inhaúma, 134$, de impostos; Campo Grande, 33$, de impostos, e 12$, de multas; Guaratiba, 10$, de enterramentos, e 4$, de multas, e Santa Cruz, 48$, de multas, e 40$, de enterramentos.

Viajantes.

Afim de visitar seu digno progenitor, enfermo, parte hoje para o Rio Grande do Norte, a bordo do paquete *Alagoas*, o 1° tenente da armada Manoel Augusto de Vasconcellos

Seguirá por estes dias para a Europa, afim de servir na commissão de compras do ministerio da guerra, o 1° tenente Gentil Falcão.

O general inspector da 9ª região militar convida os commandantes de brigada, do 2° batalhão de artilheria e os officiaes desta guarnição para assistirem hoje, ás 9 horas da manhã, no cáes do porto, armazem n. 12, ao embarque do general Olympio de Carvalho Fonseca, que segue para o Estado de Alagoas.

Igual convite é feito ainda aos mesmos officiaes para assistirem amanhã, ás 9 horas, no cáes Pharoux, ao desembarque do general Vespasiano de Albuquerque, que regressa do Estado da Bahia.

O Exmo. Revdmo. monsenhor D. José Aversa, novo nuncio apostolico, chegará a esta capital no dia 26 do corrente, a bordo do *Principessa Mafalda*.

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira as seguintes pessoas:

Eugenio Ribeiro, Agenor R. da Silva, Manoel Vianna, coronel José da Costa Ferreira Filho, Amador Brandão, Custodio Gomes, Dr. João de Almeida Maia, Pedro Rollo, Pedro Xavier da Veiga, José Ribeiro Junior e Francisco Gomes Alves.

Para Montevidéo e escalas, partiram a bordo do paquete *Orion* as seguintes pessoas:

Carlos de Souza e familia, Mme. Frankford, Pinto da Costa, Casimiro de Souza, Romeu V. de Carvalho, Walter Kaffmann, D. Eulina Simonetti, Solsidonio Leite, Estellita Lins, D. Larraisie e familia, Carlos C. Lopes, João L. Costa, Edmundo de Azevedo, Dr. Bernardo da Veiga, Antonio Guassan, Dr. Americo Lassance, Figueiredo de Albuquerque, A. Lisboa e senhora, tenente B. da Costa Ribeiro, E. V. Anderson, Moacyr Simonetti, Dr. Oswaldo de Oliveira, tenente J. Lara, commandante Cyro Daltro, commandante F. Lessa e familia e Joanna Lima e familia.

Para Porto Alegre e escalas, seguiram hontem, no paquete *Itapema*, as seguintes pessoas:

Luiz Ramos, Lucia Ruas, Delphina Victoria, Carmen Ozorio, Julio Paredes, Aline Benevente, Elvira Mendes, Isaura Ferreira, João da Silva, Eduardo Vieira, Salles Ribeiro, Rego Barros, Attilio Capitani, Raul Soares, Pedro Machado, Irineu Mascarelli, Luiz Paschoal, Julio Guimarães, Cecilia Guimarães, Jorge Ferreira, José Climaco, Narciso Vaz, Alberto Queiroz, Elisio Fernandes, Joaquim da Silva, Desiderio de Brito, Francisco da Cruz, Antonio Lins, José Pinheiro, João Passos, Manoel de Paula, Mario de Almeida, Marcello William Greemboug, Camillo de Andrade, Candido Lima, Nicanor Nascimento, João Pinto, Felippe Messina, Joaquim Sanches, Carlos Baranussú, Nestor de Padua, Oscar Naspes, Arthur Rodrigues, Elisa Vaz, Angela Barrão, Adelia de Souza, Maria Amelia, Thereza de Bridyol, Adelia da Silva e Salvador F. Duarte.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Pedro de Assis Oliveira, Hildebrando Angelo, Dr. Claudio da Silva, coronel José Moreira Carneiro Felippe e familia, Odorico José da Costa, O. Mello Mattos, F. Mamboad, Dr. L. Antonio Meirelles, M. P. Wattly, Francisco Antonio da Silveira, F. Goldberg e familia, Bernardo Dias, Nicoláo Padua e Dr. Lehfeld.

A bordo do paquete *Olinda*, procedente do Estado da Bahia, deve chegar amanhã, á tarde, o Dr. João Nepomuceno de Mello Rocha, inspector agricola do Estado da Parahyba, onde tem prestado innumeros serviços.

De S. João da Barra e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Teixeirinha*, os seguintes passageiros:

Olivia Ribeiro Dias, Joanna P. F. Vianna, Maria Romão, Adriana Madeira, Virgolino Dias, Cypriano de Brito, José Siqueira, Jacob Miguel e senhora e Bento J. Ribeiro.

Para Bremen e escalas, pelo paquete *Wurzburg*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Willy Rowerdider, Antonio Moura, Aristides Marques, João Bastos Freire, A. A. Brandt, José Soares de Almeida e Mme. Claire Rohde.

Baptizados.

Baptisou-se ante-hontem a galante Aurea, filha do Dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento e da Exma. Sra. D. Carlota Ararico do Nascimento.

Foram padrinhos o Sr. Francelizio Firmo de Oliveira e a Exma. Sra. D. Infancia Santos.

Anniversarios.

Faz annos hoje o senador Milciades de Sá Freire.

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto academico Franklin Sampaio, filho do nosso saudoso director Dr. Franklin Sampaio, que, quer na faculdade de que é applicado alumno, quer no convivio social, goza das mais justas sympathias pelos seus dotes de espirito e coração.

Faz annos hoje o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes.

Faz annos hoje o capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira.

Faz annos hoje a senhorita Lucinda Reis, filha do coronel Pedro Reis.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Theotonilla Meira de Oliveira Vallim Mello, irmã do Sr. Faustino S. O. Vallim, funccionario da Superintendencia da Limpeza Publica.

Passa hoje a data natalicia do Sr. Francisco Correia da Silva, commerciante desta praça.

Festejou trás-ante-hontem seu anniversario natalicio o Sr. Sylvio Passos da Costa, nosso collega do *Universo*.

Passa hoje o anniversario natalicio da interessante Iracy, filha do Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto.

Passou hontem o anniversario natalicio do distincto alumno do collegio Anglo-Brazileiro Alberto Ramos Junior, filho do poeta Alberto Ramos, autor das *Odes e outros poemas*.

Albertinho recebeu de seus mestres e condiscipulos affectuosos cumprimentos, indo á noite á sua residencia muitos amiguinhos, a quem o endiabrado petiz offereceu um magnifico banquete.

Ao champagne, o seu collega e particular amigo Boy Barroso, filho do Dr. Lozimo Barroso, saudou-o em nome de seus camaradas, sagrando-o presidente da Societé de la Desoevrance du College Anglo Brésilien.

A saudação foi em francez. O Albertinho não se deu por achado, e num inglez, algo arrevezado, disse que muito o penhorava a prova de capacidade que lhe davam os amigos e que aceitava o encargo, certo de que encontraria nos camaradas dedicação para o desempenho das troças do collegio, de que se via assim, immerecidamente, feito o supremo responsavel.

O Albertinho, que fez apenas 10 annos, foi muito abraçado por todos.

Sem falar nas pessoas das relações do Sr. Alberto Ramos, vimos, entre os petizes, os meninos Boy Barroso e irmãs meninas Zuleica e Maria Henriqueta, Miguelito Barroso, Ottocar Murtinho, Julio de Souza Pimentel, Antony Gonçalves Ferreira e João Cunha.

O banquete, que começou ás 8 horas, terminou ás 10 da noite.

O Albertinho, além dos abraços, recebeu tambem muitos valiosos presentes.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o illustre capitão Dr. Gustavo Lebon Regis, deputado estadoal á Assembléa de Santa Catharina.

Passa hoje a data natalicia do capitão Dr. Theotonio Toscano de Brito, distincto engenheiro militar e estimado auxiliar da 5ª divisão do departamento da guerra.

Por esse motivo, o anniversariante receberá os cumprimentos dos seus innumeros amigos e collegas.

Faz annos hoje o capitão da arma de infanteria Agapito Fabio de Oliveira Luthegard.

O aspirante a official Ottoni Outeiral conta hoje mais um anniversario natalicio.

Faz annos hoje o aspirante a official Heitor da Fontoura Rangel.

Casamentos.

Realizou-se no dia 15 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Pedro Francisco Cardoso com a senhorita Maria Luiza dos Anjos.

Serviram de padrinhos, do noivo, o Sr. José Francisco Cardoso e, da noiva, o Sr. Florestan Braga e D. Idalina Gonzaga Coelho.

A's 6 ½ foi servido aos presentes um jantar. Nessa occasião, o tenente Dr. Oscar dos Santos Pimentel brindou aos noivos, fazendo votos pela sua felicidade.

Entre o elevado numero de pessoas presentes, notavam-se as seguintes: Sras. DD. Celina Cardoso, Percilia Bermudes dos Anjos, Benedicta Thereza dos Anjos, Custodia Nascimento, Margarida Bermudes dos Anjos, Olinda Cardoso, Alzira C. de Oliveira Braga, Isabel do Amaral, Thomazia de Lynde, Idalina da Silva Amaral, Maria J. Duffraye Silva, Alzira M. Simões, Ceres Simões, Adalgisa de Castro, Anna Gonzaga Coelho, Gabriella C. dos Santos, Diva B. de Oliveira, Zilda de Lynde, Celeste Vieira Braga, Vanda P. de Oliveira, Veronica Thereza dos Santos, Alzira M. dos Santos, Maria Vasconcellos, Hercilia M. dos Santos, Olympia Barreto da Silva, Herminia de Castro, Rita Leite de Castro, Merbella de Souza Nogueira, Maria Alves do Couto, Maria da Gloria Couto, Maria A. da Conceição, e os Srs. Dr. Oscar dos Santos Pimentel, tenente Alfredo Botelho Chaves, José Francisco Cardoso, Dr. Olympio dos Santos Pimentel, Clarindo da Silva Amaral, Ignacio da Silva Amaral, Antonio de Souza Coutinho, Thiago José de Andrade, Antonio Pereira da Silva e muitos outros.

Realiza-se no dia 27 do corrente, na cidade de Campinas, em S. Paulo, o enlace matrimonial do Dr. Ricardo de Almeida Rego, advogado do foro desta capital, actualmente procurador interino da Republica no Estado do Rio de Janeiro, com a senhorita Marina Maia, filha do Sr. Orozimbo Maia, fazendeiro e politico naquella cidade. Serão paranymphos, da noiva, a Exma. Sra. Thomaz Alves e o Sr. Roche de Marcio e, do noivo, os Srs. conselheiro Pindahyba de Mattos, ministro do Supremo Tribunal Federal; coronel Frederico de Almeida Rego, thesoureiro aposentado do Banco do Brazil, em Santos, e Dr. Raul de Almeida Rego, deputado á Assembléa Fluminense. Após a ceremonia os noivos embarcarão para esta capital, fixando residencia em Copacabana.

Realizou-se quinta-feira, em S. Paulo, o consorcio da senhorita Virginia Bueno Jacobsen, filha do Sr. Virginius Jacobsen, proprietario e capitalista naquella capital, com o Dr. Octavio Gonzaga, filho do Dr. Tertuliano Cesar Gonzaga e neto materno do conselheiro Bernardo Avelino Gavião Peixoto.

O acto civil foi presidido pelo Sr. Coriolano Caldas, 1° juiz de paz do districto da Consolação, servindo como paranymphos, por parte da noiva, o Dr. Tertuliano Costa Gonzaga e o Sr. Tertuliano Gavião Gonzaga e, por parte do noivo, o Sr. Virginius Jacobsen e Exma. Sra. D. Anna R. Gavião Gonzaga.

A ceremonia religiosa, realizada em oratorio particular, foi celebrada pelo monsenhor Benedicto de Souza, vigario geral do arcebispado, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. João C. Buenos dos Reis Junior e Exma. Sra. D. Anna de Camargo Motta e, por parte do noivo, o Dr. José Gabriel Marcondes Romeiro e Exma. Sra. D. Mariana Gonzaga.

Além das testemunhas, assistiram á ceremonia, que se revestiu de caracter intimo, as seguintes pessoas: Sras. DD. Josepha R. Gavião, Orminda Gonzaga Romeiro, Josephina Gavião Monteiro, Marieta Gavião de Souza Neves, Rosalina Bueno Jacobsen, Nicolina Rodrigues, Arthur Motta, Mario Freire, Pires Escobar e Leopoldo de Figueiredo; senhoritas Carmen Mendes Gonçalves, Bellinha Rodrigues, Nênê, Candida e Chiquita Soares de Barros, Chuchuta Silva, Custodia Motta, Alda Motta Penna, Carmen Escobar Pires, Maria José Bueno, Laura Gavião Gonzaga, Cotinha Araujo, Ritinha Gonzaga, Marieta Gonzaga Romeiro e Srs. Dr. João Bernardino Cesar Gonzaga, Dr. José Felix Monteiro, Mario Gavião Souza Neves, Dr. José Gavião Monteiro, José Gavião Gonzaga, Dr. Mario Freire, José Jacobsen, Dr. Arthur Motta, Dr. Alfredo Freire, Dr. Arthur de Araujo, Vicente de Barros, Luiz Piza Sobrinho, Leopoldo de Figueiredo e outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Após a ceremonia foram servidos ás pessoas presentes uma taça de champagne e doces, tocando na occasião um sexteto de professores.

A' noiva foram offerecidos numerosos e ricos mimos pelas pessoas da familia e amigos intimos.

Enfermos.

Por telegramma dirigido ao nosso director João Lage pelo Dr. Magalhães Castro, sabemos já se achar felizmente em convalescença, da grave enfermidade que o accommetteu em Nice, o illustre senador Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica.

Acha-se bastante enfermo o Sr. Francisco de Souza Valente, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil e filho do nosso collega da redacção do *Jornal do Brazil* tenente Souza Valente, a cuja residencia, á rua Augusta, Engenho de Dentro, têm affluido muitos collegas e amigos do enfermo.

E' seu medico assistente o Dr. Cruz Gonçalves.

Fallecimentos.

Pela madrugada de ante-hontem, falleceu, em S. Paulo, o Sr. Annibal Ferreira Castello, professor publico em Bom Jesus dos Perdões, municipio de Atibaia, onde gozava de geral estima.

O extincto, que era natural do Rio Grande do Sul, contava 27 annos de idade e era filho do major Antonio de Oliveira Castello, guarda-livros na praça de São Paulo.

Era casado com a Exma. Sra. D. Agueda Ferretti Castello e não deixa filhos.

O seu enterro realizou-se ante-hontem mesmo, ás 4 horas, com numeroso acompanhamento.

Enterros.

Sepultou-se hontem, ás 8 horas, a graciosa Luizinha, filha do tenente Palmyro Pulcherio.

Sobre o feretro foram collocadas muitas grinaldas, entre as quaes vimos a da familia Delamare, de seus progenitores, de seus irmãosinhos, do Dr. Eduardo Magalhães e de Sylvio e Maria.

Além das coroas, vimos uma salva repleta de palmas e flores naturaes.

Entre o grande numero de pessoas presentes conseguimos notar as seguintes:

Conselheiro Magalhães Castro, Dr. Rodrigues Caó, Dr. Eduardo Magalhães, Dr. Ewbank Tamborim e familia, Dr. Amalio da Silva e familia, Dr. G. Simões e senhora, familia Delamare, Americo Correia, Manoel Rodrigues e senhora, Dr. Octavio Rodrigues e familia e familia Torres.

A familia do illustre militar tem recebido innumeros telegrammas e cartões.

Missas.

Celebrou-se hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, missa de 7° dia, pelo eterno repouso do illustre engenheiro militar, major Dr. Fernando Gomes Ferraz, estimado lente cathedratico do Collegio Militar.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram muitos collegas, amigos e admiradores do extincto, que foram prestar as ultimas homenagens a que em vida fizera jus.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Almirante J. J. de Proença, capitão de corveta Nicanor de Proença, Dr. Fausto J. de Proença, major J. A. Serejo, Frederico de Castro Menezes, capitão Djalma de Almeida e familia, capitão Borges Fortes, major Affonso Monteiro, major Dr. Manoel Pedro Alves de Barros, Higyno da Silva, Luiz Carvalho, Porfirio José Soares Netto, por si e por seus irmãos; Dr. Antonio Portella Soares, Candido Portella Soares, Dr. Eduardo Moreira, Mario Fernandes de Almeida, Augusto Fernandes de Almeida, Zuleika Dias Carneiro, Alberto Relver, Eduardo de Faria Machado, Edgard Machado, Albino Maia, coronel Jonathas Barreto e filho, Bartholomeu de Souza, Lincoln da Rocha Marinho e familia, Adhemar Prelidiano da Rocha, Francisco Lacerda de Almeida, Caurobert Pereira da Costa, Elpidio de Lima Ferreira, familia Monte, Delfim Pereira, J. V. de Mendonça Filho, Julia Pires e filhas, coronel Dr. Saturnino Nicoláo Cardozo e senhora, 2° tenente Carlos de Noronha Filho, pelo almirante Antonio Alves Camara; Manoel Peixoto Junior, Alfredo Soares dos Santos, José Garcia Tavares, tenente-coronel José Moreira Guimarães, Felisberto de Menezes e familia, Daltro Santos, Eugenio de Figueiredo, Carlos Leal, Julio Cesar Leal Junior, major Clementino Fernandes Guimarães, Nelson Medrado Dias, general A. V. Areas Junior, Luiz de Lacerda e senhora, 1° tenente Ortegal Barbosa, capitão Estellita Werner, engenheiro Mendes Diniz e senhora, viuva marechal Vasques, Dr. Curiacio Cabral, tenente Raymundo Monteiro, capitão Dr. Calvet, de Siqueira Lima, capitão Augusto F. Pereira Pinto, almirante Julio de Noronha, Henrique Pereira, Alfredo Botafogo Moniz, capitão de fragata Santiago Rivaldo, tenente Paiva Coelho, capitão João José Ferreira de Brito, capitão de corveta Deolindo Maciel e familia, Antonio Dias Ribeiro, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, Dr. Azevedo Lima, Augusto Alvim e senhora, Violeta de Sayão Dantas, Derothéa de Sayão, Oscar da Silva Medella, Elias Aprigio Guimarães e senhora, Feliciano Antonio Teixeira, R. Ramos Fontes, Nicoláo Possollo, Oswaldo de Menezes, Joaquim Gomes de Carvalho, Raul Guedes, tenente-coronel J. Sampaio, major Alfredo Julio de Moraes Carneiro, Jarbas de Almeida Lopes, por si e por seu pai; Dr. Luiz Arthur Lopes, João Augusto Neiva e familia, Dr. Lima Rocha e familia, Dr. Guimarães Padilha, Alvaro A. Almeida, Dr. Pecegueiro do Amaral e familia, José P. Thomé e familia, Alfredo Leal V. da Costa, Hermes do Rego Leite de Oliveira, Augusto Araujo e familia, commandante Apollinario de Carvalho, coronel Joaquim Ignacio, Maximino Serzedello, Isaltino Moreira, tenente Octavio Lopes, commandante Marques da Rocha, Dr. Candido Hollanda, Gitahy de Alencastro, coronel Alexandre Barreto, Dr. Henrique de Noronha, Carlos Gouvêa Filho, Edgard Teixeira, tenente-coronel Hastimphilo de Moura, Dr. Oliveira de Menezes, major R. Seidl, capitão-tenente Vieira de Mello, Odillo Pinto, Arthur Pereira, coronel Odoarto de Moraes, Raul Jauffret, A. C. Gomes Pereira, Ivo Mello Souza, Salathiel de Queiroz, Dr. Octavio de Souza, Dr. Alvaro Macedo, Dr. Enrico Sampaio, capitão de fragata Herculano Sampaio e familia, capitão de mar e guerra Luiz Pereira, capitão de corveta Orlando Ferreira, Arthur Monteiro, José Carlos Arantes Nogueira, Alfredo Legal, Carlos José de Souza, Horacio de Freitas Albuquerque, Octavio Mendes, Antonio Lucio de Medeiros e esposa, major Espiridião Rosas, Francisco Coelho Gomes, 1° tenente Elias Cintra, capitão Rodolpho Vossio Brigido, tenente Djalma R. Bittencourt, 1° tenente A. Galvão, capitão de corveta Henrique Guilbeux, capitão-tenente Arthur Meirelles, Alberto Jorge Lydia, Francisco M. Luiz Wanderley, capitão João A. Lins Wanderley, Antonio Orsi Pereira, Luiz Pereira de Souza, capitão-tenente Damião Pinto da Silva, Benjamin do Monte e senhora, viuva L. Willemsens, capitão Marcolino R. da Costa e Alberto Silva.

Em suffragio da alma de José Guilherme Stelling, antigo secretario da Junta Commercial desta capital será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de D. Antonia Malvina de Oliveira Portocarrero, será celebrada missa de 7° dia, ás 9 ½ horas, na matriz de S. Christovão.

Commemorando o 30° dia do fallecimento de Alvaro Ramos, será celebrada depois de amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Piedade.

Manifestações de pesar.

A directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro recebeu hontem mais os seguintes telegrammas, por motivo do fallecimento do seu inesquecivel presidente, marquez de Paranaguá:

"Urbano — Sirva-se aceptar mi sincera condolencia por la pérdida del illustre presidente y mi respetado amigo el Exmo. Marqués de Paranaguá — *Herboso*."

"Urbano — Impossibilitado comparecer exequias, associo-me por este meio manifestação pesar morte nosso benemerito venerando presidente — *Sebastião Sampaio*."

Officiaram tambem á directoria os Srs. Dr. Felix da Cunha, secretario geral do Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas, enviando em nome do centro sentimentos de pesar, e o Dr. Luiz A. da Costa Carvalho, juiz municipal de Ribeirão Preto, enviando em seu nome e no do fôro da comarca sentidos pesames.

Apresentaram condolencias, inscrevendo-se no livro respectivo, os Srs. capitão Dr. Octaviano de Souza Gomes, frei José M. de Castrogiovanni, superior dos missionarios capuchinos; Carlos Velloso, Dr. João Pedro Cardoso e Dr. Ernani da Motta Mendes.

Pelas escolas.

Terminou brilhantemente o curso da Escola Normal a senhorita Isabel Mariozzi. Por esse motivo tem sido muito cumprimentada por suas amigas, tanto pessoalmente como por cartas.

Com approvação distincta, diplomou-se no dia 15 do corrente, na Escola Normal, a senhorita Olga Martins Pereira.

A senhorita Olga, que, pela sua esmerada educação e bondade, se tornou querida de todas as suas collegas e discipulas, viu-se hontem cercada das maiores provas do quanto é estimada por todos que têm a ventura de a conhecer.

A joven professora vem desde o primeiro anno conquistando logar de destaque na turma, recebendo sempre as melhores referencias de seus mestres, não só pela sua intelligencia e dedicação ao estudo, como tambem pela sua irreprehensivel conducta.

Por sua veneranda progenitora, a Exma. viuva Martins Pereira, ser-lhe-ha offerecido o anel do grão.

Acha-se aberta a matricula gratuita de alumnos das escolas maternaes, curso nocturno, curso profissional e lyceu feminino, mantidos pela Associação Feminina Beneficente, devendo os interessados dirigir-se ás sédes dos respectivos estabelecimentos.

As aulas reabrir-se-hão no dia 22 do corrente.

Terminou com brilhantismo o curso da Escola Normal, sendo approvada com distincção em quasi todas as cadeiras do 4° anno, a senhorita Thereza Motta, filha do Sr. Oscar Motta, funccionario da Casa da Moeda.

Os engenheiros militares que no corrente anno concluiram os seus estudos na Escola de Artilheria e Engenharia pedem áquelles dos seus collegas que ainda não compareceram á photographia Allemã, sita no 3° andar do edificio do *Paiz*, que o façam o mais breve possivel, em 3° uniforme, afim de tirarem os seus retratos, para figurar no quadro dos engenheiros militares que está sendo confeccionado.

CAMARA INTERNACIONAL DO COMMERCIO

Realizou-se hontem, a 1 hora da tarde, no palacio Monroe, a primeira reunião do conselho director da Camara do Commercio Internacional do Brazil, convocada pelo seu presidente, Dr. Americo Firmiano de Moraes, e á qual foi presente o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio e interino da viação e obras publicas.

Precisamente áquella hora chegou ao palacio Monroe o Dr. Pedro de Toledo, que foi recebido á porta pelo presidente da Camara do Commercio e todos os demais membros da directoria.

Pelo Dr. Americo Firmiano de Moraes foi convidado o Sr. ministro para assumir, como presidente honorario da camara, o logar de honra, ao que o Dr. Pedro de Toledo acquiesceu, proferindo, em resumo, a seguinte allocução:

"Era com maximo prazer que aceitava o encargo de presidir a primeira reunião do conselho director da Camara do Commercio Internacional do Brazil. Depositava nessa instituição as maiores esperanças e acreditava firmemente que dentro de alguns annos ganhando a sympathia e conquistando a adhesão de todas as camaras de commercio estrangeiras, ella se poderá tornar o centro de uma vasta e verdadeira associação dos interesses mercantis e industriaes de todos os paizes, com grande gloria para o Brazil, que assim terá dado o passo inicial nessa luminosa aspiração, nascida da solidariedade economica, que enlaça, instinctamente, todas as nacionalidades.

Outra coisa não representava, de facto, a util e futurosa instituição, creada pelo commercio e pela industria do nosso paiz, tão dignamente ali representados. Desde que a Camara do Commercio Internacional comece a produzir todos os copiosos fructos que della devem esperar, desde que se torne um facto, a installação, no exterior, das camaras de commercio mixtas a ella filiadas, desde que a nossa camara consiga, por seus perseverantes e fecundos esforços, a filiação de todas as suas co-irmãs já existentes nos outros paizes, facil lhe será organizar a Federação das Camaras de Commercio Mundiaes. E nesse dia o Brazil apparecerá em fóco, posto que seja ainda um paiz novo e cheio de esperanças; apparecerá em fóco, assumindo destacado logar no concerto das nações cultas, pelos elevados idéaes de confraternidade, á sombra do trabalho e da ordem, que o moveram a fundar, como o primeiro daquella federação, a Camara do Commercio Internacional.

Poderá parecer a muitos uma idéa ousada, um sonho bello mas irrealizavel, uma utopia, mesmo, a grande aspiração de que brotou espontanea a patriotica iniciativa desta instituição — mas esse juizo não prevalece diante das adhesões de que de toda a parte nos chegam, do desejo já manifestado por varias camaras de commercio estrangeiras de filiar-se á nossa, dos applausos que em todo o mundo vem colhendo a nossa camara, apesar da sua fundação ser tão recente.

Por outro lado, a imprensa nacional e estrangeira louvaram incondicionalmente a sua creação, realçando a grandeza da missão que ella se propõe a realizar e, certamente, levará por diante, amparada pelos prestigiosos elementos que já conta em seu seio.

Por tudo isso é que, vendo-a funccionar, vendo-a dar começo, de animo firme e resoluto, ás multiplas tarefas que lhe são impostas, o orador se sente verdadeiramente cheio de alegria, constatando a existencia real e proficua de uma instituição moldada pelos mais formosos principios de amor ao progresso e á paz, e da qual apenas teve a iniciativa como membro do governo, interessado em promover, o mais possivel o engrandecimento da Patria e o amplo aproveitamento das inesgotaveis fontes de riqueza, cujo valor assignalam ao Brazil um futuro brilhante e prospero.

Pelo que lhe dizia respeito, vivamente empenhado em ver fortalecer-se e definitivar-se cada vez mais a idéa de que nasceu a Camara do Commercio Internacional, podiam o commercio e a industria esperar confiantes o mais decidido apoio em prol de todas as suas legitimas aspirações e da efficaz defesa de seus justos interesses. Estava assim, com essas rapidas palavras, aberta a sessão.

Não estando presente nesta capital o secretario effectivo da Camara, Sr. Antonio Borlido Maia, por esse motivo, o Sr. Marcillo Belchior de Oliveira, servindo, a convite do presidente, como secretario interino, procedeu então á leitura das actas das sessões preparatorias de posse do conselho-director e de installação solemne da Camara, que, submettidas á discussão, foram, sem debate, approvadas, devendo a acta da installação ser levada ao marechal Hermes da Fonseca, afim de que S. Ex. a assigne em primeiro logar, como presidente que foi dessa sessão, realizada no salão nobre do "Jornal do Commercio", em 15 de novembro do anno proximo findo.

Em seguida, o Dr. Americo Firmiano de Moraes fez proceder á leitura da seguinte exposição, relativa aos trabalhos da directoria:

"Installada officialmente em 15 de novembro do anno findo, pelo marechal presidente da Republica a Camara do Commercio Internacional do Brazil não póde, infelizmente, esta directoria normalizar immediatamente o funccionamento da Camara, dando fiel cumprimento a todo o luminoso programma desdobrado em seus estatutos. Esse facto não deve, todavia, de um movimento de desanimo diante dos multiplos encargos, cujo desempenho esta camara deve levar por diante, afim de corresponder da melhor fórma á patriotica iniciativa de que se originou.

Tratando-se de uma instituição inteiramente nova no Brazil e da qual não existe mesmo perfeito similar no estrangeiro, tal o caracter de ampla confraternidade que possue, era natural que, mesmo quando a directoria encontrasse preparado o terreno de sua acção, não pequenas difficuldades se lhe antolhassem. Além disso, outras razões, de ordem material, concorriam ao mesmo tempo nesse mesmo sentido.

De facto, antes do mais, cumpria fosse designado o edificio para séde da camara, divulgando-se depois, de norte a sul, por todo o paiz, a noticia de sua installação. Em seguida, era mister levar esse facto ao conhecimento de todos os nossos consulados, no estrangeiro, communicando-o igualmente a todas as camaras de commercio, instituições mercantis e industriaes do interior e do exterior, para que se tornassem bem publicos a natureza dos fins a que se destina a Camara do Commercio Internacional e o muito que della todos nós, brazileiros ou estrangeiros, devemos esperar.

A Camara vai ser, effectivamente, um poderoso factor da nossa expansão economica, da propaganda das nossas riquezas naturaes e da actividade do trabalhador nacional e estrangeiro.

Tantos passos iniciaes não podiam evidentemente ser dados da noite para o dia. Para que o désse esta camara, urgia que o governo, continuando a demonstrar sabiamente a nobreza dos principios de solidariedade economica em que se inspirou ao crear tão util instituição, viesse em seu auxilio.

Ao começar o anno fluente, já a camara funccionava no palacio Monroe, o qual, após servir na exposição de S. Luiz, de lançamento mercantil e industrial, voltou assim a prestar-se aos mesmos fins que ditaram a sua construcção. Sua designação para séde da camara foi mais uma frizante prova do louvavel interesse que o honrado Sr. presidente da Republica sinceramente manifesta pela prosperidade deste instituto, fundado sob os auspicios de seu governo, para estimular praticamente, por todos os meios a seu alcance, o estreitamento das nossas relações economicas e de amizade com os demais paizes.

Adquirido o material necessario ao expediente da camara, esta directoria fez desde logo imprimir dois mil exemplares dos estatutos approvados na assembléa geral de 10 de novembro de 1911, procedeu á matricula dos socios fundadores e communicou a installação da camara a todos os governadores e presidentes de Estado, remettendo-lhes um exemplar dos estatutos e solicitando-lhes a remessa continua de obras, relatorios, monographias, boletins, mappas, dados estatisticos e mais publicações officiaes sobre o clima, população, colonização, vias de transporte, meios de communicação, situação dos mercados e tudo mais que se relacione com a vida economica e financeira dos Estados que respectivamente administram, afim de que esta camara fique habilitada a constituir-se, tanto quanto possivel, numa fonte de informes minuciosos e exactos sobre a evolução e adiantamento do trabalho nacional e adaptação de novas industrias e ramos de commercio entre nós.

Folgo em communicar-vos que, comprehendendo o alto alcance da missão da camara, ainda depois de realizadas as secções preparatorias, de posse e de installação, numerosas adhesões nos chegaram de pessoas desejosas de serem tambem inscriptas como socios fundadores. Por outro lado, o nosso conselho consultor, constituido pelos dignos representantes do corpo consular aqui acreditado, augmentou bastante o numero de seus membros, podendo dizer-se que conta em seu seio a totalidade dos consules. De muitos, recebêmos cartas em que são feitos aos estatutos da camara animadores elogios e offerecidos, para o melhor desempenho dos nossos trabalhos, e intelligentes esforços.

A todas essas missivas, esta directoria tem dado immediata resposta, agradecendo e aceitando o concurso que offerecem os seus signatarios.

Apesar de ainda não ter havido tempo para que se divulgasse amplamente no estrangeiro a nova da fundação da Camara do Commercio Internacional, tem sido bastante apreciavel o facto de crescer de dia para dia a correspondencia que do exterior nos tem espontaneamente chegado, solicitando, com a remessa dos estatutos, diversas informações sobre condições de vida, praxes commerciaes, estado das industrias, emprego de capitaes e legislação aduaneira no Brazil. Acho imprescindivel que além da bibliotheca de catalogos, organizemos uma bibliotheca de obras referentes ao Brazil economico e financeiro, afim de bem satisfazermos a esses pedidos de informes, cujo numero tende a augmentar extraordinariamente, ferindo os mais diversos assumptos dessa natureza.

A aceitação da camara tem sido, a bem dizer, inteiramente espontanea. E', pois, licito esperar que dentro em breve a vejamos prospera, forte e prestigiosa, realizar por completo todas as providencias constantes das bases geraes de sua organização, erigindo-se um precioso elemento de vulgarização da producção nacional e estrangeira, num poderoso factor de novas e mais intensas relações mercantis internacionaes. Para isso concorrerá poderosamente a creação de suas filiaes nas principaes praças estrangeiras do velho e do novo mundo.

Se esse "desideratum" for attingido e para tanto não nos pouparemos a sacrificios, poderá orgulhar-se de sua formosa e sábia iniciativa o illustrado e infatigavel Sr. ministro da agricultura, industria e commercio, cuja honrosa presença na primeira reunião do conselho director da Camara do Commercio Internacional do Brazil é seguro penhor de seu firme desejo de nos apoiar efficientemente nesta tarefa, com as luzes de seu conselho e o exemplo de seu patriotismo.

Terminando, penso interpretar o sentimento de todos vós, propondo que, além das manifestações de solidariedade já prestadas por esta camara nas homenagens á memoria de Rio Branco, se insira na acta desta reunião um voto de profundo pesar pela morte do grande brazileiro, cuja perda representa não só para o Brazil, como para o continente americano e para todo o mundo culto um golpe verdadeiramente irreparavel."

Foi unanimemente approvada a proposta do Dr. Americo Firmiano de Moraes, relativa ao glorioso barão do Rio Branco.

Retomando a palavra, o Dr. Pedro de Toledo disse que para a execução fiel e completa de todas as medidas prescriptas á camara pelos seus estatutos, podia o conselho director contar com todo o seu apoio, certo de que S. Ex. lhe prestaria o maior auxilio possivel. Aproveitava tão feliz ensejo, para desde logo solicitar o conselho da Camara do Commercio Internacional sobre o que de mais pratico e efficaz deve ser feito no sentido de manter-se activa e util propaganda do Brazil no estrangeiro.

Desde que, insistiu S. Ex., sejam creadas as camaras mixtas filiaes a exemplo da Camara Belgo-Brazileira e da Franco-Brazileira, existentes, respectivamente, em Bruxellas e Paris, essa tarefa estará, a seu ver, bastante facilitada, cumprindo aproveitar o mais possivel a acção dessas ramificações da Camara do Commercio Internacional. Acredita que seria conveniente enviar-se ao estrangeiro representantes do commercio e da industria nacionaes ou empregados do ministerio a seu cargo, os quaes trabalhariam junto, de cada uma dessas camaras filiadas. E' claro que taes enviados devem ser criteriosamente escolhidos entre os que já possuem habilitações notorias, firmada no proprio meio commercial, pois de outro modo o esforço do governo resultaria inutil. Terá muito prazer em trocar idéas a esse respeito com a Camara do Commercio Internacional, pois é preciso que esta se constitua realmente a base da politica de expansão economica do Brazil e o mais autorizado orgão consultivo a que, em tal assumpto, deve recorrer o governo. As idéas que lhe forem suggeridas e fundamentadas serão acatadas, pois é firme o empenho de S. Ex. em desenvolver e activar essa propaganda com os proprios elementos da industria e do commercio, sem duvida os mais interessados em que seus resultados se estendam salutarmente ao trabalho nacional em todas as suas manifestações de actividade e, além disso, por todos os titulos, os mais competentes no assumpto.

A seu ver, toda e qualquer propaganda que se não opere dess'arte será baldada, inefficaz, senão mesmo contraproducente. Como quer vel-a ser feita, ella será insuspeita, criteriosa e, certamente, o ponto de partida de incalculavel série de vantagens para o paiz. Sobretudo, terá, graças ás camaras mixtas, de que será o centro director a Camara do Commercio Internacional, um caracter duradouro, estavel, continuo. E' inane a propaganda que não assume esse forte cunho de efficiencia, realizando-se por meios ephemeros e fantasiosos, sem base segura e nitida comprehensão dos fins visados.

Antes de tudo, convém que assimilemos, adaptemos, acompanhemos, emfim, "pari-passu", o que nesse sentido têm feito os povos mais experimentados, victoriosos nessa lucta de interesses, na disputa de novos mercados, de novos escoadouros para a sua producção, nessa intensa séde de aperfeiçoamento industrial e desenvolvimento mercantil, em que se apuram, pela concurrencia leal, as grandes nações emprehendedoras e laboriosas.

Antes de nós, já bem comprehendeu essa necessidade o Japão, mandando que seus filhos especializem conhecimentos technicos, industriaes e commerciaes nos grandes centros de palpitação economica e financeira.

E' uma lição essa — por que, diante dos magnificos resultados colhidos pelo imperio do Sol Nascente, não a experimentaremos tambem nós?

Infelizmente, até hoje, ao estatuir a verba orçamentaria consignada para taes fins, não tem cogitado disso o Congresso Nacional. Mas a iniciativa da Camara do Commercio Internacional do Brazil, os primeiros successos por ella alcançados, darão por certo ensejo a que o Congresso habilite o governo com recursos maiores, de maneira a facilitar-lhe essa nova e fecunda orientação dos processos mais convenientes á nossa expansão economica, adoptando-se o systema japonez. Nesse sentido, S.Ex. dentro de certos limites estaria prompto a auxiliar as iniciativas do commercio. Como poderiamos, desde já, iniciar tal movimento? E' o que S. Ex., com todo o interesse, pede á camara que francamente o informe.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Morales de los Rios que, abundando na mesma ordem de considerações adduzidas pelo Sr. ministro, disse que, muito embora fosse o menos commerciante dos presentes, nem por isso era o menos interessado em ver a Camara do Commercio Internacional transformar-se em um optimo elemento do progresso e da grandeza do Brazil e em um meio pratico de tornar mais numerosas as nossas relações commerciaes internacionaes. Por isso, já escrevera a todas as Camaras de Commercio hespanholas, communicando-lhes a installação no Brazil de tão util instituição e igualmente se correspondera a esse respeito com o Dr. Frederico Roll, um infatigavel e illustre defensor das aspirações do commercio hespanhol, bastante conhecido pela associação que dirige na Hespanha, pela revista financeira que redige e pelos trabalhos que já tem publicado. Respondeu-lhe o Dr. Roll estar prompto a collaborar com elle para a fundação de uma camara de commercio na Hespanha, a que se filiará uma outra a ser creada nesta capital, podendo funccionar ambas de harmonia com a Camara de Commercio Internacional. O nome escolhido será o de Camara Hespanhola de Navegação e Commercio. O orador acredita que varios alvitres poderiam ser suscitados naquella mesma reunião. Em todo caso, para que a Camara de Commercio Internacional pudesse dar mais cabal e minuciosa resposta ao Exmo. Sr. ministro da agricultura, industria e commercio, correspondendo da melhor fórma á sua penhorante attenção para com ella, propunha que o conselho director a deixasse para uma outra reunião, afim de, com mais calma e tempo, dar-lhe a devida attenção.

Posta em discussão essa proposta, foi a mesma approvada.

Em seguida, foi lida uma representação do Sr. Germano Boettcher, consul geral da Dinamarca, relativa a uma reclamação sobre determinadas interpretações dadas ás tarifas aduaneiras referentes ás farinhas lacteas, feculas e pós nutritivos. Julgada justa pelo conselho director, ficou resolvido que nesse sentido a camara representaria ao Sr. ministro da fazenda.

O Sr. Antonio Martins Lage refere-se então ao abarrotamento da Alfandega de Porto Alegre e ás multiplas difficuldades e prejuizos trazidos ao commercio pela falta de armazens para o deposito ali, de suas mercadorias, ficando resolvido que nesse sentido a camara se entenderá com o Dr. Francisco Salles, solicitando a S. Ex. as providencias que o facto reclama.

O Dr. Jorge Street diz que o Sr. ministro prestaria ao commercio e á industria um assignalado serviço, e marcaria, de maneira ainda mais brilhante sua fecunda e sabia acção no governo, se convergisse todas as suas vistas para a solução desses instantes problemas que são no Brazil a carga, a descarga, a armazenagem das mercadorias e demais questões referentes aos meios de transporte e ao custo dos mesmos. A situação actual é premente, de quasi angustia. Esses problemas interessam visceralmente a vida economica do paiz e sua falta de solução gera constantes surpresas, grandes incertezas e avultados prejuizos. Bom seria por isso que tal ponto fosse tambem inscripto no programma do governo.

Respondendo, o Dr. Pedro de Toledo declarou que desde muito tem estudado essas questões com o mais vivo interesse. Embora sua solução não dependesse de sua pasta, promettia, no entanto, ser intermediario junto ao governo, dessas justas aspirações do commercio e da industria.

Finalmente, pediu a palavra, o Sr. Antonio Martins Lage, que, em breve e expressiva allocução, pôz em relevo os extraordinarios serviços que a Camara de Commercio Internacional do Brazil ao ministro, confiaram a ardua tarefa de organizal-a. Propunha, por isso que, como singela homenagem da Camara, fosse feito, de accordo com o art. 8, dos estatutos, seu socio protector, o conselheiro Dr. José Carlos Rodrigues.

Todos os membros do conselho director applaudiram vivamente a proposta do Sr. Antonio Lage e, de accordo com o juizo impresso pelo Sr. Almeida Carvalhaes, de que era inutil submetter á votação uma proposta que estava de antemão, com o mais sincero enthusiasmo, apoiada por todos os presentes, foi a mesma approvada por acclamação.

Eram 3 horas da tarde, quando o Sr. ministro suspendeu a sessão.

São os seguintes os membros da directoria da Camara do Commercio Internacional: presidente honorario, o Sr. ministro da agricultura e commercio; presidente effectivo, Dr. Americo Firmiano de Moraes; vice-presidentes, barão de Oliveira Castro e Theodoro Duvivie; secretario, Antonio Borlido Maia; thesoureiro, Hugh G. C. Pullen; membros: Jorge Street, Antonio Martins Lage, coronel J. de Oliveira Castro, Marcillo de Oliveira e Affonso Viseu Grã-Bretanha; Alexandre Mackenzie, Edward George Hime, H. O. Robison, Frank Walter; Allemanha; Hans Stoltz, Richard Maerklin, Emil John; França: Emile Grandmasson, René de Geslin, Emile Pilon; Argentina: Arturo Bilbáo; Estados Unidos: John Edgar Johnson Jr., L. S. Irvine; Portugal: José Pereira de Souza, Cunha Vasco, A. A. de Almeida Carvalhaes; Italia: Luiz Camuyrano; Belgica: Eugéne Mahieu; Uruguay: Leopoldo Gianelli; Dr. Morales de los Rios.

Na concurrencia encerrada hontem, na directoria de obras e viação municipal, para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de mac-adam, das ruas Coronel Rangel e Candido Benicio e estrada da Freguezia (Jacarépaguá), apresentaram propostas com os preços por unidade os Srs. Alexandre Moresi, Antonio Figueira de Ornellas, G. Pacheco Jordão e Antonio Affonso Cardoso.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada no dia 28 do corrente, ás 2 horas, para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadam, da rua S. Manoel, em Botafogo.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 17.

O sultão Midj-Ourtin escreveu ao governador do Somali italiano, communicando-lhe que as victorias das tropas italianas sobre as turcas impressionaram favoravelmente as populações do sultanato e refere que em novembro do anno passado os turcos o convidaram a içar a bandeira turca, o que elle sultão rejeitou energicamente, declarando que dependia da nação italiana, á qual era profundamente dedicado.

ROMA, 17.

A Agencia Stefani distribuiu a seguinte nota:

"Dizem do Cairo terem-se recebido noticias do Yemen, informando que o governo turco, reunindo todas as tropas disponiveis, atacou os rebeldes, sendo batido e derrotado em toda a linha e refugiando-se nas localidades fortificadas da costa, onde os rebeldes se preparam para lhe dar assalto.

LONDRES, 17.

Informam da ilha Perim que um navio italiano bombardeou hoje, pela manhã, os fortes turcos do Yemen.

ROMA, 17.

Informam de Tripoli que durante a noite os arabes atiraram, de grande distancia, contra as posições italianas de Ain-Zara, ferindo levemente uma sentinela.

Os italianos não responderam a esse ataque.

ROMA, 17.

Informam de Tripoli, em data de 16, não haver soffrido alteração a situação ali.

Accrescentam as informações que varios arabes, fugidos de Aiziah e Bengashir, confirmam o descontentamento que reina no acampamento turco.

ROMA, 17.

Noticias de Cairo confirmam a derrota das forças turcas contra as do pretendente, sendo o commandante Jahia batido pelo commandante dos rebeldes Dohiani, obrigado a se retirar para Haada, onde Dohiani fez voar um paiol de polvora, causando centenas de mortes e ferimentos.

Accrescentam as mesmas noticias parecer impossivel que os turcos possam enviar soccorros a Jahia.

(Serviço do *Paiz*.)

Por actos de hontem, do Sr. prefeito municipal, foram nomeados: para a directoria geral de instrucção publica, amanuenses, os Srs. Othelo Reis e Arbaldo Cabral Botelho Benjamin, e, para o Pedagogium, escripturario, o Sr. Octacilio Alves da Silva.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo dos professores adjuntos de 1ª classe.

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude: de 90 dias, o guarda municipal João Savalla; de 60 dias, o guarda municipal João Frederico Brown, e de 30 dias, em prorogação, o agente fiscal do 18° districto, Meyer, Francisco Guerra Fragoso.

Por venderem leite com agua, foram multados em 100$ cada um Francisco S. Linhares e Ezequiel da Costa Pereira, estabelecidos, respectivamente, em Villa Rica, Copacabana, e rua Salvador Correia n. 112.

O Sr. ministro da agricultura nomeou corretor de mercadorias desta praça o coronel Carlos de Suckow Joppert, que, com zelo e proficiencia, já desempenhou esse cargo, tendo servido como secretario e presidente da Junta dos Corretores de Mercadorias e de Navios.

TELEGRAMMAS.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 17.
Telegrapham de Corrientes que o coronel Albino Jara partiu para Humaytá, afim de assumir o commando de 1.500 homens, pertencentes ás tropas governistas que se sublevaram. Acompanham-no os majores Oliver, Caballero e Vicentino.

O presidente Rojas está numa posição delicada, collocado entre os gondristas e os jaristas, que procuram depol-o.

BUENOS AIRES, 17.
O contra-almirante O'Connor communicou ao ministro da marinha que 200 revolucionarios atacaram o posto de policia denominado Lomas Valentinas, perto da Estrada de Ferro Central do Paraguay, derrotando os policiaes e retirando-se logo depois. No ataque ao posto de Tobatiz foi morto o chefe de policia Ortega.

Reina a maior anarchia nas espheras officiaes. E' grande o numero de familias que têm fugido da cidade, com medo do bombardeio.

O navio revolucionario *Riquelme* está fundeado em frente á Assumpção, afim de proteger o desembarque das forças.

No combate de Carapegua, morreram o capitão Ramirez e o ajudante Cazzola.

Entre as casas saqueadas, conta-se a da Sra. Suzanna Mosqueira, de nacionalidade brazileira.

O regimento de artilheria fuzilou os tenentes Telly e Gonzalez.

BUENOS AIRES, 17.
O gabinete reuniu-se para estudar o conflicto com o Paraguay, que se aggravou por causa da chegada á Assumpção da esquadrilha revolucionaria, que fez fogo, disparando varios tiros contra a esquadrilha argentina.

MONTEVIDÉO, 17.
Alguns argentinos que se acham no Paraguay offereceram um banquete á esquadra revolucionaria, nas proximidades de Assumpção.

MONTEVIDÉO, 17.
As tropas governistas que se acham no interior da Republica do Paraguay têm saqueado muitas localidades.

ASSUMPÇÃO, 17.
Fundeou neste porto o "destroyer" *Sergipe*.

—O ministro brazileiro negou-se a fazer escoltar por um navio de guerra o vapor *Mensagero*, que leva um carregamento de uniformes e outros artigos militares para os revolucionarios.

ASSUMPÇÃO, 17.
Diz-se que os colorados procuram eliminar do governo os elementos jaristas.

BUENOS AIRES, 17.
Communicam de Formosa que é ali esperado o ex-ministro Sr. Codas, que, devido ás perseguições do presidente Rojas, foi obrigado a refugiar-se a bordo de um navio argentino.

BUENOS AIRES, 17.
Consta que o coronel Albino Jara estabeleceu o seu quartel-general em Humaytá e que se está preparando para entrar em campanha.

MONTEVIDÉO, 17.
Está formalmente desmentida a noticia de terem alguns argentinos residentes no Paraguay offerecido um banquete aos officiaes da esquadra revolucionaria.

BUENOS AIRES, 17.
Não foi recebida até agora nenhuma confirmação do ataque á cidade de Assumpção pelas forças gondristas. Officialmente, sabe-se que se deram varios encontros nas proximidades da capital do Paraguay, entre governistas e revolucionarios, tendo sido estes repellidos.

BUENOS AIRES, 17.
O addido naval á legação do Brazil solicitou do governo argentino um pratico desse paiz para o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, afim de leval-o até Assumpção.

O commandante do *Tamoyo* escreveu ao director da repartição de obras hydraulicas do ministerio das obras publicas, agradecendo-lhe o auxilio prestado pelo pessoal daquella repartição no desencalhe do *Tamoyo*.

BUENOS AIRES, 17.
Communicam de Posadas que correm ali insistentes boatos de ter sido deposto o Sr. Liberato Rojas, presidente do Paraguay.

Tambem consta que o coronel Jara está em marcha para Assumpção.

ASSUMPÇÃO, 17.
O capitão Ponce communica que as forças da guarnição de Barranca Mercedes sublevaram-se ao terem noticia da prisão do major Valenzuela.

—A legação do Brazil ordenou á esquadrilha que favoreça o intercambio de communicações, os movimentos de tropas e de armamentos.

—A officialidade do "destroyer" *Sergipe* visitou o presidente da Republica, Sr. Liberato Rojas.

BUENOS AIRES, 17.
Accentuam-se os boatos de deposição do Sr. Liberato Rojas, presidente do Paraguay.

(Agencia Americana.)

O "TAMOYO"

BUENOS AIRES, 17.
O contra-almirante O'Connor communicou ao ministro da marinha que o cruzador-torpedeiro *Tamoyo* conseguiu safar-se. Não estava propriamente encalhado e sim muito encostado á terra firme, não lhe sendo possivel mover-se. Foi necessario abrir um canal de 15 pés nos costados e até a prôa e escavar um metro por baixo do casco.

Reparando pequenas avarias, e repondo a bordo todo o material que havia sido retirado para allivial-o, o *Tamoyo* seguirá para Assumpção.

BUENOS AIRES, 17.
O Dr. Costa Motta, ministro do Brazil na Argentina, visitou hoje o almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, agradecendo-lhe os auxilios prestados pela marinha argentina no salvamento do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 17.
Partiu para Proença-a-Nova o bispo de Portalegre.

LISBOA, 17.
Em virtude da decisão do Tribunal da Relação, que lhe annullou o processo, foi posto em liberdade o capitão de artilheria Luiz Ferreira, que havia sido condemnado, como conspirador, a seis annos de prisão em penitenciaria e doze de degredo ou, na alternativa, a vinte de degredo.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 17.
Tres technicos francezes e tres hespanhoes darão parecer sobre as questões financeiras de Marrocos, parecer que depois submetterão ao estudo do ministro das relações exteriores da Hespanha, Sr. Garcia Prieto, e aos Srs. Geoffray e de Bunsen, embaixadores da França e da Inglaterra nesta capital.

—Os jornaes tratam da situação financeira do paiz, mostrando-se assás pessimistas sobre o futuro.

MADRID, 17.
O republicanos hespanhoes preparam festiva recepção ao senador Magalhães Lima, grão-mestre da maçonaria portugueza, esperado nesta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 17.
Telegramma de Angers annuncia que o Congresso dos Mineiros approvou em principio a greve geral da classe.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 17.
No discurso pronunciado hontem em Manchester por Sir Edward Grey, ministro do exterior, o orador poz em evidencia a semelhança das declarações do Sr. Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, e do Sr. Bethman Holweg, chanceller do imperio allemão, proferidas nos respectivos parlamentos.

As reticencias e reservas de que as referidas declarações foram naturalmente acompanhadas — disse Sir Edward Grey — não implicam de fórma alguma falta de cordialidade ou de franqueza.

Dessas declarações — accrescentou o orador — se conclue que a nuvem que pairava no horizonte das relações anglo-allemãs está em grande parte dissipada.

Concluindo o discurso, Sir Edward Grey disse: "Espero que o discurso do Sr. Asquith tenha destruido definitivamente a mentira espalhada pelo mundo inteiro, em virtude da qual nós pensámos o anno passado em atacar a Allemanha."

LONDRES, 17.
Diz o *Daily Telegraph* que o governo, na proxima segunda-feira, intervirá na questão da greve dos mineiros, questão que se apresenta com caracter seriissimo, se não for atalhada a tempo.

LONDRES, 17.
E' ainda do discurso de Sir Edward Grey, ministro do exterior, o seguinte topico:

"Nada faremos que possa autorizar uma má interpretação sobre as relações especiaes de amisade que temos com certas potencias, relações especiaes que absolutamente não são aggressivas. Conservaremos a supremacia naval, porque isso é essencial para a nossa segurança."

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 17.
O *Lokal Anzeiger* desmente o boato, segundo o qual o barão de Stumm iria a Londres negociar com o governo inglez.

KIEL, 17.
Com successo, foi lançado hoje ao mar o "dreadnought" *Prinz Regent Luitpold*.

A' ceremonia assistiu o imperador Guilherme.

BERLIM, 17.
Falando hoje no Reichstag, o secretario de Estado dos negocios estrangeiros, Sr. Kiderlen-Waechter, protestou violentamente contra o ataque feito á Russia pelo deputado Ledebour. Disse o Sr. Kiderlen-Waechter que a Allemanha vive em paz e amisade com a Russia.

O secretario de Estado tambem desmentiu que houvesse declarado que a Allemanha queria uma parte de Marrocos.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 17.
A Municipalidade desta capital offereceu hontem, á noite, aos conselheiros municipaes de Paris que aqui se acham de visita, um banquete de duzentos talheres, no final do qual se trocaram brindes cordialissimos.

PETERSBURGO, 17.
O czar Nicoláo recebeu hoje, em audiencia especial, os conselheiros municipaes de Paris, que se encontram de visita a esta capital.

PETERSBURGO, 17.
Deixou hoje esta capital o rei Nicoláo, do Montenegro.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 17.
O conde Lexa de Aehrenthal, presidente do conselho commum de ministros, depois de ler a carta em que o imperador Francisco José, aceitando o seu pedido de demissão, lhe agradece os serviços prestados e envia os brilhantes da grã-cruz de Saint-Etienne, recebeu os ultimos sacramentos e fez as despedidas ás pessoas de sua familia.

O seu estado não dá mais esperanças.

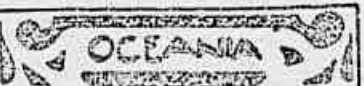
VIENNA, 17.
Falleceu, ás 9 horas e 45 minutos da noite, o conde Lexa de Aehrenthal.

VIENNA, 17.
Para substituir o conde Lexa de Aehrenthal, hoje fallecido, no cargo de presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria e de ministro dos estrangeiros, foi nomeado o conde Leopoldo Berchtold, ex-embaixador em Petersburgo.

(Serviço do *Paiz*.)

MALTA

LA VALLETE, 17.
Chegou o cruzador da armada ingleza *Powerfull*.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRALIA

HONOLULU, 17.
O cruzador norte-americano *West-Virginia* deixou este porto. Corre o boato de que se dirige para a ilha Palmyra, no grande oceano, ilha de que os Estados Unidos e a Inglaterra disputam a posse.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.
A Fraternidade Operaria distribuiu um manifesto, mantendo as exigencias dos grevistas, empregados nas estradas de ferro.

Apesar dos esforços feitos pelo governo para obter uma solução das emprezas, nada conseguiu.

BUENOS AIRES, 17.
Chamado urgentemente, chegou de Mar del Plata o ministro da fazenda, para ver se consegue pôr de accordo o Senado e a Camara dos Deputados sobre a questão dos orçamentos. Consta que ambas as casas do Congresso manterão as suas resoluções.

BUENOS AIRES, 17.
Os varredores das ruas desta capital preparam um *meeting* para protestar contra a Municipalidade, que lhes está devendo varios mezes dos seus salarios.

BUENOS AIRES, 17.
Partiram para Montevidéo, afim de assistirem aos festejos carnavalescos, dezeseis mil pessoas.

BUENOS AIRES, 17.
O presidente da Republica reassumirá o governo antes de se effectuarem as eleições, que estão marcadas para o dia 7 de abril.

BUENOS AIRES, 17.
Foi prohibido o carnaval no centro da cidade.

BUENOS AIRES, 17.
Annunciam-se as corridas de Palermo para os dias de domingo, segunda e terça-feira proximos.

BUENOS AIRES, 17.
O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, partirá no dia 2 de março proximo vindouro para Mar del Plata, regressando em abril, por occasião das eleições marcadas para 7 do mesmo mez.

BUENOS AIRES, 17.
O ministro do interior declarou que a pessima situação da praça não é devida á greve dos machinistas das estradas de ferro, mas sim ao abarrotamento do porto, ao atrazo das colheitas e á restricção do credito.

BUENOS AIRES, 17.
O orçamento approvado pela Camara dos Deputados, calculado em 480 milhões, foi reduzido pelo Senado a 335 milhões e meio.

BUENOS AIRES, 17.
O Sr. Saenz Peña condemna a abertura das avenidas diagonaes, projectadas pela Municipalidade, por causa da enormidade da quantia que seria necessario desembolsar com a desapropriação de centenares de edificios e de grandes casas commerciaes. A Municipalidade dispõe de milhões, destinados a essas obras, e, não obstante, está devendo varios mezes de salarios aos varredores das ruas desta capital.

BUENOS AIRES, 17.
O prestidigitador conde de Castiglione recebeu uma phenomenal pateada, no theatro Argentino, onde apresentava os seus trabalhos de suggestão e hypnotismo. Os estudantes de medicina, que assistiram ás representações, descobriram-lhe os *trucs*, obrigando o impostor a fugir, desmoralizado.

BUENOS AIRES, 17.
Está sendo muito commentada a partida para Mar del Plata do ministro da fazenda, justamente na occasião em que o Senado rejeitava o orçamento apresentado pelo governo.

BUENOS AIRES, 17.
La Nacion elogia a parte da lei eleitoral que nega o direito de voto aos desclassificados, ladrões e outros, desapparecendo do scenario politico os factores importantes da fraude e da venalidade.

BUENOS AIRES, 17.
A policia apurou que o autor da tentativa de assassinato contra o Sr. Angelo Braceras é um operario russo, que, não tendo conseguido um emprego na fabrica de tecidos de propriedade daquelle senhor, quiz vingar-se.

BUENOS AIRES, 17.
A Liga Commercial queixa-se do pessimo serviço das estradas de ferro, estando os cereaes detidos nas estações do interior e havendo falta de materiaes de construcção. Os trens andam sempre atrazados, cansando os passageiros e prejudicando-os.

BUENOS AIRES, 17.
O governo abandonou as negociações para obrigar as empresas de estradas de ferro a normalizarem os serviços.

O jornal *La Prensa* diz que o governo está completamente desmoralizado, principalmente depois que o Senado rejeitou-lhe o orçamento para 1912.

O funccionamento regular dos poderes publicos está sendo perturbado. Ridicularizа as negociações do governo para promover um accordo com o Senado, quando os ministros não têm autoridade nem influencia. Termina aconselhando-os a renunciarem.

BUENOS AIRES, 17.
El Diario, commentando a prohibição do carnaval no centro da cidade, diz que toda a população está aborrecida e o commercio paralysado. Perdem-se milhões, sem divertimentos.

BUENOS AIRES, 17.
As empresas de estradas de ferro declararam terminantemente ao governo que a readmissão total dos grevistas é inadmissivel.

BUENOS AIRES, 17.
Os jornaes censuram a policia, que deixa todos os crimes impunes, não conseguindo descobrir os seus autores. Attribuem o mal á militarização da policia, que devia ser eminentemente civil.

BUENOS AIRES, 17.
Falleceram os Srs. Diego Zavaleta e Natalio Villa e a Sra. Manuela Lamas.

—Desmente-se a existencia em Montevidéo do cholera e da peste bubonica.

—*La Prensa* publica um telegramma de Bombaim, communicando que em Timor os indigenas fizeram uma espantosa matança de portuguezes, saqueando e incendiando os principaes edificios.

BUENOS AIRES, 17.
O almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, partiu para Entre Rios, onde passará o periodo do carnaval.

—Os varredores das ruas desta capital ameaçam declarar-se em greve afim de obterem melhoria do salario e das actuaes condições de trabalho.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 17.
O Sr. Barros Luco dirigiu uma mensagem ao Congresso, encerrando o periodo parlamentar.

—Partiu para Valparaiso o Sr. Barros Luco, presidente da Republica do Chile.

—Consta que surgiram complicações entre a Bolivia e o Chile, por causa do traçado da estrada de ferro de Arica.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 17.
Falleceu o Sr. Eulogio Delgado, presidente do Instituto Geographico.

LIMA, 17.
Está sendo preparada uma grande recepção ao Sr. Benavidez, vencedor dos colombianos.

LIMA, 17.
Serão construidos dois depositos de explosivos na ilha de S. Lourenço.

LIMA, 17.
E' geral a indignação contra a attitude do governo para com a familia Palma. Os deputados protestaram contra a renuncia do Sr. Palma, de director da Bibliotheca Nacional.

LIMA, 17.
Durante a discussão do Senado, do projecto da construcção da estrada de ferro de Uyacali, o senador Napolo disse que o governo cedeu ao Brazil e á Bolivia um quarto do territorio nacional, abandonando os direitos do Perú ao Acre. Esse discurso causou sensação.

(Agencia Americana.)

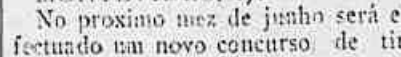
URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17.
O estado sanitario desta cidade continúa a ser excellente.

MONTEVIDÉO, 17.
Os argentinos aqui residentes offereceram um banquete ao general Julio Roca.

MONTEVIDÉO, 17.
No proximo mez de junho será effectuado um novo concurso de tiro militar.

MONTEVIDÉO, 17.
O imposto prohibitivo, lançado pelo Brazil sobre o gado uruguayo, está causando sérias apprehensões aos criadores.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 17.
A imprensa desta capital mostra os graves inconvenientes da longa vacancia do bispado e registra que quasi todo o clero do Estado está absorvido inteiramente pela politicagem e que os proprios seminaristas são mandados para o interior, afim de fazer cabalas, encarregados da distribuição de votos á boca da urna.

Accrescenta que o *Apostolo* que devia se preoccupar com a igreja, sendo um orgão do clero, préga abertamente a revolução e o assassinato.

Affirma que monsenhor Lopes é apontado como incitador de revoltas e chefe politico, exercendo, entretanto, a suprema direcção da diocese, na ausencia do bispo, que está residindo no interior.

Chama esse mesmo orgão a attenção do nuncio apostolico para o assumpto.

THEREZINA, 17.
São conhecidos mais os seguintes resultados da eleição do dia 30 de janeiro findo, realizada nos seguintes municipios: em Bom Jesus, para senador, marechal Pires Ferreira, 384 votos; para deputados, Dr. Joaquim Pires, 284; Felix Pacheco, 287; Dr. João Gayoso, 294; major de engenheiros Raymundo Arthur, 287; em Patrocinio: marechal Pires Ferreira, 209; conselheiro Coelho Rodrigues, 56; Joaquim Pires, 155; Felix Pacheco, 153; João Gayoso, 163; Raymundo Arthur, 154; Joaquim Cruz, 85; Areia Leão, 83; em Pedro II, marechal Pires Ferreira, 501; Coelho Rodrigues, 124; Joaquim Pires, 375; Felix Pacheco, 376; João Gayoso, 376; Raymundo Arthur, 376; Joaquim Cruz, 284; Areia Leão, 124; em Paulista, conselheiro Coelho Rodrigues, 373; Joaquim Pires, 279; Felix Pacheco, 280; João Gayoso, 280; Raymundo Arthur, 280.

O marechal Pires Ferreira não alcançou votos para senador; os deputados da colligação tambem não obtiveram nenhum voto.

Em S. Raymundo Nonato foi esta a votação: para senador, marechal Pires Ferreira, 652; Coelho Rodrigues, 182; Joaquim Pires, 498; Felix Pacheco, 502; João Gayoso, 474; Raymundo Arthur, 465; Joaquim Cruz, 277; Areia Leão, 269; em Castello, marechal Pires Ferreira, 210; Coelho Rodrigues, 65; Joaquim Pires, 162; Felix Pacheco, 153; João Gayoso, 204; Raymundo Arthur, 189; Joaquim Cruz, 78; Areia Leão, 49; em Valença, marechal Pires Ferreira, 476; Coelho Rodrigues, 477; Joaquim Pires, 279; Felix Pacheco, 474; João Gayoso, 276; Raymundo Arthur, 533; Joaquim Cruz, 690 e Areia Leão, 717.

Faltam apenas os resultados de quatro municipios.

E' esta a somma geral de 32 municipios: para senador, marechal Pires Ferreira, 11.032, e Coelho Rodrigues, 4.173; para deputados, Dr. Joaquim Pires, 9.224; Felix Pacheco, 8.885; Dr. João Gayoso, 8.842, e Raymundo Arthur, 722.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 17.
O *Diario Official* publica hoje o seguinte telegramma, passado pelo governador do Estado ao Dr. Wanderley de Mendonça em Paris:

"Assumi o exercicio do governo do Estado, devendo apresentar mensagem ao Congresso. Exijo que me remettais dentro de trinta dias, improrogaveis, a prestação de contas da operação do emprestimo, acompanhada de relatorio minucioso e tambem dos documentos comprobatorios do desempenho da vossa missão. Não o fazendo, agirei pelos meios legaes."

O mesmo jornal de hoje publica o decreto que annulla as concessões dadas pelo governo do Estado aos engenheiros Morales de los Rios e Leite e Oiticica sobre as estradas de ferro.

MACEIO', 17.
O carnaval promette ser aqui muito animado, apezar dos boatos alarmantes que correm.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 17.
Um grupo de estrangeiros, viajantes do paquete *Oronsa* e que desceram á terra nesta capital, acharam que deviam passear pelas ruas da cidade em mangas de camisa e chalaceando a população desta cidade.

Um grupo de rapazes, indignados com o procedimento desses viajantes, obrigou-os a se vestirem decentemente, depois de uma regular pateada.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.
Tendo chegado no dia 29 do mez passado ao conhecimento do coronel Bueno Brandão, governador deste Estado, que na cidade de Campanha se haviam dado alguns casos de typho, no mesmo dia a directoria de saude publica daquelle Estado, por ordem do governo, ordenou telegraphicamente ao Dr. Barbosa Lima, delegado de hygiene da zona do sul, que seguisse immediatamente para ali e tomasse as providencias necessarias para a extincção da terrivel molestia.

A directoria de saude publica recebeu hoje um telegramma do seu delegado na cidade de Campanha, communicando qu existem ali actualmente dez doentes daquella molestia, dos quaes tres se acham em convalescença.

No mesmo despacho, o Dr. Barbosa Lima explicava que a razão da epidemia era attribuida á falta de esgotos e agua potavel, serviços de ordem municipal, cujos estudos já estão iniciados.

A agua potavel de que se serve actualmente a população de Campanha está sendo examinada, por ordem da hygiene estadoal, na filial do Instituto Oswaldo Cruz.

BELLO HORIZONTE, 17.
Tem sido muito apreciado o ultimo relatorio apresentado ao governo pelo Dr. Benjamin Brandão, engenheiro-chefe da commissão de aguas e esgotos desta capital.

Pelo mesmo documento se verifica o desenvolvimento dos serviços technicos da mesma commissão, sobresaindo os das novas captações e reconstrucção do reservatorio de Cercadinho.

BELLO HORIZONTE, 17.
A imprensa local elogia o prefeito Olyntho Meirelles, por ter as suas attenções voltadas para as condições hygienicas das habitações desta cidade.

BELLO HORIZONTE, 17.
O Club dos Progressistas dará amanhã, ao meio dia, uma grande recepção carnavalesca, tendo convidado para assistil-a representantes da imprensa local, paulista e carioca.

BELLO HORIZONTE, 17.
Já se acha funccionando o desinfectorio que o governo mandou aqui construir. Sua inauguração official, porém, será feita brevemente.

O predio em que funcciona o desinfectorio foi construido obedecendo a todas as regras exigidas pela hygiene moderna.

A julgar pela opinião dos competentes, esse desinfectorio não receia qualquer confronto com os estabelecimentos similares do paiz.

O desinfectorio completa o serviço de desinfecção domiciliaria, que ha já dois annos tem sido feito pela directoria de hygiene.

—Foram hoje expedidos os seguintes decretos: exonerando, a pedido, o Sr. Carlos Andrade da Gama, do cargo de fiscal da feira de gado de Bemfica, e nomeando o Sr. Sinval Agricano, fiscal da mesma feira, e o Sr. Alexandre Alves Bello, ajudante de fiscal da mesma feira.

BELLO HORIZONTE, 17.
O governo deste Estado contratou na Allemanha, como chefe do laboratorio chimico recentemente creado nesta capital, o chimico pharmaceutico Dr. Alfred Shaeffer, que já se acha nesta cidade.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.
Tomou posse do cargo de vereador do 4º districto desta capital o tenente-coronel Baptista da Costa.

Durante a semana finda falleceram aqui 157 pessoas por varias causas. Houve 32 nascimentos, 87 casamentos e 25 nascidos mortos.

Foram vaccinadas e revaccinadas 138 pessoas.

—O Dr. Galeão Carvalhal visitou o Dr. Albuquerque Lins no palacio, e, depois, o Dr. Altino Arantes, na secretaria do interior.

—O Dr. Albuquerque Lins mandou seu ajudante de ordens visitar e apresentar pesames ao Sr. Oscar de Almeida, pelo fallecimento de sua mãi, a viscondessa de S. Laurindo.

—Em Santos, a policia maritima impediu o desembarque de Francisco Victor, de bordo do *Revittorio*.

—O Dr. Olavo Egydio segue amanhã para Poços de Caldas, onde está a sua familia.

—A 1 hora da tarde, o automovel n. 211, conduzido por Sudorio Novaes, seguia vertiginosamente pelo viaducto do Chá. Para desviar de um bond, fel-o com tanta impericia, que o auto galgou o passeio, apanhando o syrio Amad Mamad no gradil do viaducto, contra o qual esbarrou violentamente o automovel, ficando todo amolgado. Amad teve o terço inferior da perna esquerda fracturado, ficando em exposição os ossos. O *chauffeur* foi preso em flagrante.

—A's 2 horas da tarde, sob a presidencia do juiz Pinto de Toledo, realizou-se no forum civel a reunião dos credores da Companhia Mutua de Credito Popular.

—Falleceu o professor publico Annibal Ferreira Castello.

—No dia 29, reunir-se-hão nas respectivas sédes do 1º, 2º, 3º e 4º districtos os presidentes das Municipalidades, para constituirem as juntas apuradoras das eleições federaes realizadas em 30 de janeiro ultimo. A junta do 1º districto reunir-se-ha aqui, a junta do 2º, em Campinas, a junta do 3º, em Ribeirão Preto e a junta do 4º, em Guaratinguetá.

S. PAULO, 17.
Seguiu para Santa Cruz do Rio Pardo, afim de abrir inquerito sobre a aggressão soffrida pelo Dr. Olympio Pimentel, deputado estadoal, o Dr. Theophilo Nobrega, 4º delegado auxiliar.

—Falleceu a Sra. Thereza Veiga Brandão, esposa do Dr. Julio Brandão Sobrinho, chefe de secção da secretaria de agricultura.

—Promettem animação os festejos carnavalescos, apesar do appello dirigido pela commissão do Centro Academico Onze de Agosto aos clubs carnavalescos, no sentido de serem adiados os festejos, em homenagem á memoria de Rio Branco.

Amanhã sairá á rua(percorrendo o triangulo, o prestito dos Legionarios de Averno. Na praça da Republica houve batalhas de lança-perfumes; hoje, á noite, no theatro Polytheama e no Cassino, haverá bailes.

—Vão adiantados os trabalhos de construcção da estrada de ferro de Santos e Santo Antonio de Jiquiá. A linha entre Santos e Conceição de Itanhaem é provavel que fique concluida, sendo possivel a inauguração em agosto. Esse trecho tem 60 kilometros, construidos á beira-mar sendo que a metade constitue uma linha recta ao longo de praia.

Pessoas residentes aqui adquirem terrenos naquella praia, afim de edificar vivendas e estações balnearias.

—Seguiu para a fazenda do Banharão o Sr. Campos Salles.

—O quartel do 2º batalhão de policia será transferido da rua Onze de Junho para o predio onde funccionou o grupo escolar dos Andradas.

O velho quartel será demolido, destinando-se a sua área para a construcção do palacio da justiça ou do Congresso.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTOS, 17.
Continúa a greve parcial dos pedreiros e serventes, causando grandes prejuizos aos empreiteiros.

—Em Cubatão, no logar Agua Fria, o cidadão José Pedro Pereira, na occasião em que derribava uma arvore, foi na quéda apanhado pela haste, fracturando a espinha e fallecendo instantaneamente.

—O carnaval, parece, será muito animado, havendo, no entanto, uma parte da população que opina pela sua transferencia para abril.

—O mercado de café, não obstante as baixas que tem soffrido no estrangeiro, continúa firme.

—Suicidou-se, enforcando-se, o subdito portuguez José Antunes, com 48 annos de idade, casado, deixando tres filhos menores.

Muito trabalhador, era aqui geralmente estimado.

José Antunes já havia anteriormente tentado contra a vida em Portugal, onde residia.

SANTOS, 17.
Por causa de velhas rixas, o individuo de nome José Duarte Canella desfechou alguns tiros de revólver contra Joaquim Padua de Miranda, em S. Vicente.

Um dos projecteis attingiu Miranda na cabeça, ferindo-o gravemente.

S. PAULO, 17.
Começará no dia 20 do corrente a distribuição dos titulos aos novos eleitores.

Attingiu a 4.268 o numero de eleitores alistados neste anno no municipio de S. Paulo.

S. PAULO, 17.
O Dr. Theophilo Nobrega, 4º delegado auxiliar desta capital, partiu para Santa Cruz do Rio Pardo, afim de inquirir a respeito da aggressão feita ao Dr. Olympio Pimentel, deputado estadoal.

O Club dos Legionarios do Averno fará amanhã uma passeata pelas ruas da cidade, com o seguinte itinerario: ruas Florencio de Abreu, S. Bento, Direita, Quinze de Novembro, Viaducto, Chá e Ypiranga.

Os demais clubs preparam-se com muito enthusiasmo para os festejos carnavalescos.

S. PAULO, 17.
O consul austriaco requisitou ao secretario da agricultura, Dr. Padua Salles, hospedagem na Hospedaria dos Immigrantes para diversos subditos austriacos ultimamente chegados da Europa.

S. PAULO, 17.
Até hontem desembarcaram em Santos 11.272 immigrantes, destinados á lavoura do Estado.

São esperados até o dia 20 do corrente mais 7.762 immigrantes.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17.
Quatorze medicos desta cidade, em reunião que effectuaram, declararam-se solidarios com o Dr. Urbano Garcia a proposito da injecção do "606" que esse clinico applicou no Dr. Hipolyto Bolleto, fallecido na terça-feira da semana que finda.

Aquelles facultativos julgam que a morte não se deu por culpa do seu collega.

A progenitora do Dr. Bolleto virá á imprensa protestar contra as declarações do Dr. Urbano Garcia, sendo provavel que se proceda á autopsia para averiguação da verdade.

PORTO ALEGRE, 17.
Em Bagé será instalada uma fabrica de tecidos.

Em Livramento instalou-se, com grande e escolhida assistencia, e festivamente, o saladero de Bella Vista, de propriedade da firma Gomes de Paiva, Guirotane & C.

Aos presentes foi servido lauto banquete, tendo comparecido representantes de outras xarqueadas e da imprensa.

PORTO ALEGRE, 17.
Foi instalada em S. Gabriel uma filial do Banco da Provincia.

—Por motivo do anniversario natalicio do general Firmino de Paula realizaram-se hoje grandes festas em Cruz Alta, associando-se toda a população daquella cidade.

PORTO ALEGRE, 17.
Telegramma procedente de S. Luiz de Missões informa que tem sido grande a concurrencia de amigos que vão a residencia do senador Pinheiro Machado, em sua fazenda Biguá, afim de visital-o.

Ali o senador Pinheiro Machado passa a vida mais simples, cuidando principalmente das lides de sua estancia. Dessas occupações, S. Ex. só se desvia para responder á numerosa correspondencia, exclusivamente telegraphica, o que faz diariamente, cercado de pilhas de despachos.

O senador Pinheiro Machado continúa immensamente contristado pela morte do barão do Rio Branco, a cuja memoria tece os maiores elogios e recorda, em palestra com seus amigos, os episodios mais interessantes da sua amisade com o finado estadista.

—Tem sido aqui muito commentado um telegramma transmittido para o *Seculo*, dizendo que o presidente do Estado renunciaria o cargo, assumindo o governo o Sr. Barreto Vianna.

—A *Reforma*, em edição do dia 7 do corrente, noticiou a instalação de um *comité* pro-Menna, em Vaccaria, publicando a acta da reunião.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 17.
Damos em seguida o resultado das eleições federaes realizadas em 30 de janeiro proximo findo para senadores e deputados:

Para senador: Gonzaga Jayme, 7.799 votos; para deputados: Napoleão, 6.223; Marcello Silva, 5.929; Eduardo Socrates, 3.316; Ramos Caiado, 3.140; Sebastião Fleury, 2.582; Olegario Pinto, 1.324; Vaz, 1.116; Modesto Moreira, 608.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 17.
Noticias exactas confirmam ter sido o Sr. Bento Xavier derrotado por bandos paraguayos em territorio da Republica do Paraguay, nas immediações da fronteira deste Estado, ficando assim desfeita a noticia, para ahi transmittida, dando a autoria do referido ataque á força que em Matto Grosso se mantem em Bella Vista, não só para garantir os actos das autoridades locaes e a ordem publica, como tambem para impedir as depredações, roubos e assassinatos que Bento Xavier, dizem, por diversas vezes tem commettido nessa futurosa zona do Estado, com graves prejuizos para o progresso de tão esperançosa região.

O governo do Estado tem agido como lhe compete, já havendo solicitado do governo federal as providencias que escapam ás suas attribuições.

Agora mesmo fez seguir com destino áquella localidade o chefe de policia, afim de apurar a verdade desses factos e responsabilizar os seus autores.

(Agencia Americana.)

O CORPO DE BOMBEIROS E O SERVIÇO DE INCENDIOS

A proposito do fogo na rua Sete de Setembro — Os nossos commentarios — Vêm dar explicações ao "Paiz" tres distinctos officiaes daquelle corpo — O material chegou tarde por tardiamente ter sido dada a participação do incendio — A policia, a guarda civil e o povo, em vez de communicarem a existencia de sinistros, preferem substituir-se ao corpo de bombeiros.

Precedendo a descripção do incendio que em poucos minutos reduziu a um montão de cinzas um predio moderno da rua Sete de Setembro, publicou hontem o *Paiz* pequenas considerações a proposito do serviço do corpo de bombeiros, que nesse sinistro considerou pessimo, principalmente por ter o material de incendios chegado ao local quando o predio já tinha ardido por completo.

"O corpo de bombeiros da Capital Federal — diziamos nós — era tido em todo o mundo como dos melhor organizados e não poucas foram as vezes que os jornaes e revistas do estrangeiro enalteceram em longos artigos, franca e justamente encomiasticos, a nobre dedicação, a incomparavel aptidão profissional, o inexcedivel heroismo dos nossos bombeiros.

Parece, porém, que aos annos succedendo-se os annos, e com os annos os homens, as coisas se modificaram de maneira a ter-se igualmente de modificar a opinião formada e assente quanto á incontestavel excellencia daquella benemerita corporação.

O incendio da Imprensa Nacional — o caso é recente; todos delle se recordam — foi um flagrante attestado da má organização, da deficiencia de processos de ataque, passado ao corpo de bombeiros.

O enorme, horrivel, aterrador incendio que esta madrugada rebentou com desusada, com pouco vulgar violencia em um afunilado predio da rua Sete de Setembro confirma em absoluto as opiniões por aquella occasião expendidas. E confirma-as com uma aggravante: provou-se que o corpo de bombeiros, como os dragões da opereta, chega sempre fóra de horas, e que já não inicia o combate do voraz elemento com aquella energia, decisão e heroismo, proprios e indispensaveis a uma corporação em quem a sociedade delega a obrigação de zelar as vidas e os bens da communidade."

E, quasi a seguir:

"Fique, porém, publica e claramente registrado que, não obstante haver no quartel dos bombeiros uma alta torre onde, á noite, fica quem vigie a existencia ou signaes de rompimento de algum incendio; apesar do sinistro desta madrugada ter rebentado a poucos metros de distancia desse quartel; sendo certo que o brazeiro illuminou toda a cidade, de toda ella se distinguindo — o corpo de bombeiros chegou 25 minutos depois do alarma, quando não havia esperanças de salvar nem um páo.

Cria fama e deita-te a dormir...

E o certo é que elles vinham a dormir..."

* * *

Por causa das phrases que ahi ficam transcriptas, fomos hontem procurados pelos Srs. Affonso Romano, Ernesto de Andrade e Francisco Vaz Monteiro, distinctos e amabilissimos alferes do corpo de bombeiros, que vinham pedir-nos para rectificarmos algumas das affirmações do nosso escripto que, em seu entender, eram até certo ponto, profundamente injustas para a sua corporação.

Desejando corresponder á maneira profundamente captivante como aquelles senhores se nos dirigiam, declarámos-lhes, desde logo, em termos capazes de os convencer, que nesta folha não ha nem póde haver má vontade para com o corpo de bombeiros, visto como, segundo nos diziam, se notava na corporação, de ha tempos a esta parte, que a imprensa, particularmente o *Paiz*, a vinha censurando acremente.

O *Paiz* nunca se cansou de elogiar a briosa e digna corporação, e disto são claro testemunho as collecções deste jornal. Simplesmente, o *Paiz* não elogia por habito, por norma. Elogia quando o louvor é merecido, não o distribuindo a eito, sem conta, peso ou medida.

Assim, como no ultimo anno alguns sinistros se tenham dado em que digno de reparos se tornou o serviço do corpo de bombeiros, esta folha, para de futuro poder com justiça, continuar louvando aquella benemerita corporação, apontou-lhe sem demora aquelles factos que considerava erros, não fôsse a illusão ao ponto de se suppor que esta casa era uma cooperativa de elogio mutuo.

Não é; mas tambem aqui não se faz verrina pelo simples e perverso prazer de a fazer.

Felicitamo-nos, portanto, de, apenas tornados echo das energicas reclamações por todos ante-hontem feitas na rua Sete de Setembro, termos dado ensejo a que aquelles distinctos officiaes aqui viessem apresentar allegações que servem a justificar, em parte, o corpo de bombeiros.

Disseram-nos SS. SS. que não é verdade haver qualquer vigia na torre do quartel. Os alarmas são dados por signaes electricos ou telephonicos, para o que o corpo dispõe de telephones especiaes collocados nas varias ruas da capital, não contando com os apparelhos das caixas de "chave-cidadão" e com os da companhia telephonica, aquelles podendo ligar rapidamente com o quartel.

Accrescentaram que o corpo de bombeiros está apparelhado de maneira a poder fazer sair material no espaço de um minuto e que, ante-hontem, não medearam cinco minutos entre a participação do incendio e o comparecimento do material no local do fogo.

Queixaram-se-nos, então, aquelles senhores do máo procedimento que, quanto a incendios, estão tendo a policia e a guarda civil. Nem essas corporações de segurança, nem o proprio povo, quando se apercebem de que em qualquer predio lavra incendio, tratam de em primeiro logar avisar o corpo de bombeiros. Pensam, antes de mais nada, de arrombar portas a torto e a direito e de salvar moveis.

Entretanto, o fogo vai lavrando e os bombeiros não são prevenidos.

D'ahi, a demora nos soccorros e as fataes consequencias que disso resultam.

Aquelles illustres officiaes reconheceram que o corpo de bombeiros chegou ante-hontem tarde á rua Sete de Setembro, mas attribuem-no ao facto da participação ter sido dada muito tarde e pelo telephone da rede geral, quando é certo que os dos bombeiros e os das "chave-cidadão" são de effeitos muito mais rapidos e estão á quasi exclusiva disposição dos rondantes.

Por hoje, limitamo-nos a publicar as affirmações dos alferes Romano, Andrade e Monteiro, guardando para depois algumas considerações que ellas nos suggeriram, as quaes, a serem feitas, têm exclusivamente por fim manter para de futuro a justa fama de que o nosso corpo de bombeiros gozava.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Adquiriram immoveis: Miguel Mauricio da Costa Bastos, terreno á rua Uruguay, por 6:000$; Carlos Gomes de Castro, predio á rua da Capela n. 11, Piedade, por 16:000$; Frederico Bocker, predio á rua do Cattete n. 56, por 20:950$; Dr. Ernesto de Otero, um terreno á rua Benjamin Constant n. 43, por 19:000$; Eugenio Marion, predio á rua Oito de Dezembro n. 133, por 12:500$; Alfredo Magno Gomes, um terreno á rua Barão de Mesquita, por 4:000$; Manoel Delcidio do Amaral, um terreno á rua Santa Luiza, por 4:000$; João Manoel Antunes, predio á rua Acre n. 32, por 50:000$, e Antonio Habib Maroim, predio á rua da Alfandega n. 319, por 31:000$000.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro da Pavuna, pede-nos que avisemos aos directores da sociedade que no dia 24 do corrente haverá reunião do conselho director, á rua do Passeio numero 82, edificio do Pedagogium, ás 2 horas da tarde.

No domingo, 25 do corrente, irão, pelo Tiro da Pavuna, disputar o concurso que a União vai realizar os seguintes atiradores:

Capitão Acylino Jacques, Joaquim da Silva Biato, aspirante Guilherme Paraense, Jorge Moulen, Americo da Cunha Bastos, Sebastião Victorino, José Moneró, Henrique Moneró e alferes Leopoldo Moneró.

O concurso livre da Pavuna será realizado no dia 10 de março e o interino no dia 28 de abril, depois do carnaval.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Serão chamados amanhã, á prova oral, ás 4 horas da tarde, na Escola Normal de Nitheroy, os candidatos Bernardo Bello Pimentel Barbosa Primo e Emilio Henry, inscriptos no concurso para 2ºs officiaes da administração publica.

ATROPELAMENTO

Pela madrugada de hontem, o portuguez Candido Antunes, de 22 annos de idade, casado, morador na rua da Carioca n. 22, foi apanhado por um automovel, em vertiginosa carreira, que lhe produziu graves ferimentos e contusões.

O "chauffeur" desappareceu, dando ao vehiculo uma velocidade louca, sem deixar o menor signal de si.

O infeliz portuguez foi levado para a Santa Casa da Misericordia, em estado grave.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do caso.

ENTRE NEGOCIANTES

O negociante Fernando Francisco, estabelecido com ourivesaria á rua Uruguayana n. 50, é devedor desde muito tempo de certa quantia ao seu collega Silva, tambem negociante de joias, com casa á rua de S. Pedro numero 208.

Tardando bastante o devedor em satisfazer os seus compromissos, e tendo o credor esgotado a paciencia e os meios pacificos e suasorios, imaginou um original ardil, que obrigasse o máo pagador a saldar seu debito.

Hontem, dirigiu-se Silva ao estabelecimento de seu devedor. Lá chegando, com ares muito despreoccupado, disse que queria comprar um par de bichas de diamante.

Fernando Francisco, não desconfiando de coisa alguma, mostrou-lhe tres, no valor de 1:600$. Silva embolsou-as, declarando que só lh'as entregaria depois de receber o dinheiro da divida.

O devedor correu a dar queixa do facto ao delegado do 3º districto, que abriu inquerito.

CONFLICTO POR CIUMES

Pedro Francisco, morador no morro da Favela, e João dos Santos, estivador, morador na rua da Saude, são inimigos, por motivos de ciumes.

Varias vezes aquelles dois homens foram pretendentes da mesma mulher.

Parecia uma fatalidade! Mal um começou a mostrar inclinação por uma belleza qualquer, já o outro surgia a embaraçar-lhe o jogo.

Aquillo não podia continuar, e Pedro Francisco resolveu liquidar o caso a golpes de navalha.

Hontem, á tarde, encontrou o seu rival no morro da Favela. Puxou da "sardinha" e vibrou duas navalhadas na coxa direita de seu adversario.

Felizmente, diversos populares o agarraram e levaram-no preso á delegacia do 3º districto.

Alli foi autoado em flagrante e mettido no xadrez.

O ferido, depois de medicado pela assistencia, foi levado para sua residencia.

CARNAVAL

— E' o fim de tudo! E' o fim de tudo!

Essas palavras tragicas, essas palavras sombrias, capazes de synthetizar todos os desalentos e todas as desesperanças, reveladoras de maguas e de desgraças supremas, foram aquellas com que de mim se despediu, hontem, ás 7 horas da noite, á porta do "Paiz", o meu velho amigo e distincto official do exercito, o Sr. coronel Paes.

E a sua face rotunda parecia mais carrancuda e tenebrosa que uma noite de tempestade e os seus hombros vergavam mais que os do Atlas, sob o peso do mundo...

Eu conheço esse honrado official ha varios annos. Apresentaram-mo uma vez na rua e na rua, sempre que nos encontramos, costumamos conversar longamente, ou antes, elle costuma falar e eu costumo ouvil-o, sempre com interesse, não raro com resignação. Somos, pois, amigos velhos — por signal que sobre o seu nome sempre tive uma duvida atroz e que é tão antiga que já não tenho esperança de desfazel-a.

Nunca pude ao certo saber se o coronel Paes é Paes Pitta ou Paes Pinto. Quem sabe? Talvez seja Paes Pinto Pitta Paes Pitta Pinto é que nunca, e não sei porque, admitti que elle fosse.

— Adeus, coronel!...

E elle repetia, meneando a cabeça, estendendo a mão sem olhar-me, a fronte obstinadamente voltada para o pó:

— E' o fim de tudo! E' o fim de tudo!

E depois, enquanto o ascensor me guindava, silencioso e rapido ás alturas da redacção, rapidamente comprehendi que o coronel Paes tinha razão, tinha motivos de sobra para abarrotar de amargura.

Logo ao ver-me, ainda alguns passos nos separavam, elle com cara, impulsionado de certo por uma idéa fixa:

— Olá! Sabes que continuo a andar sem sorte?

E uma catadupa de palavras, da mesma cor pessimista, presenti através dessas o que, de momento, não golfaram, mas tambem não se fizeram muito esperar.

O digno coronel notou que fora "gauche" e brusco e, como é um homem encantador, tratou logo de emendar.

— A primeira coisa boa que hoje me succede é encontrar-te...

Era perfeito, e eu inclinei-me, e sorri, de puro agradecimento.

Paes Pita, ou Paes Pinto, ou não porque, estava desolado com a situação do paiz e com a sua propria situação. Que eu olhasse para o sul e para o norte, ou mesmo para o centro. Tudo complicações, todas as infamias da politica, revoluções, sangue. Um horror! Um inferno! Rio Branco dormindo o ultimo somno ali, no Caju'. Desgraças sobre desgraças, só desgraças.

— Irra! sempre lhe digo que o Brazil está de azar!

Eu permanecia mudo e immovel, o que valeu para Paes, pela mais energica e calorosa das approvações. Foi continuando.

Depois havia coisas muito peiores do que essas. Alli estava elle, por exemplo, coronel ha uma porção de annos, sempre apaixonado pelos interesses da sua classe e sempre afastado da politica.

Oh! a politica chegava mesmo a enchel-o de nojo! Mas, amigo e admirador do Hermes, lá isso nunca deixaria de ser. Se tivesse filhos, era bem possivel que fosse até seu compadre.

Mas, fosse pelo que fosse, talvez porque algum perversamente assoalhasse que elle era "civilista", talvez para e simplesmente pela sua falta de sorte — a causa não importava, elle pendia mesmo para o positivismo—o certo é que vivia ahi para um canto, roendo o soldo e uma gratificação que iam pouco além de novecentos mil, e com a meia duzia de galões que o laço hungaro tornava ainda mais rutilos, mais inuteis do que trapos! Curioso! Sim, curioso, mas, principalmente deploravel! Não se lembravam delle para coisa alguma.

E todas as coisas más que lhe iam pela alma energica de soldado, todo o resentimento que se accumulava, e, cada vez mais intensamente o pungia, estalaram, de chofre, nesta phrase significativa, profunda:

— Sou coronel, e ainda estou desempregado!

Depressa, porém, se afastou dessa ordem de idéas que, por serem pessoaes, poderiam parecer uma revelação de sentimentos mesquinhos de egoismo.

Que eu reparasse bem.

Que diabo! Os meus olhos de jornalista deviam ter agudeza. Eram sete horas da noite e que noite. A de sabbado gordo! E a Avenida estava deserta, sem o mais leve symptoma de carnaval. Todos os annos, a essa hora é que começa um intenso pagode, esse pagode delirante que dura quatro noites e que no High-Life cheira á agua da Colonia e champagne, na séde dos cordões cheira a suor e na Avenida cheira a ether...

—A! coronel! então o carnaval no High-Life cheira a...

—Não se admire, eu não vou lá em noites de bailes mas, vou, ás vezes, em noites de "baccarat". E a verdade é que o carnaval está morto.

—Não creio. E' o lucto nacional que faz esta frieza. Vamos ter um carnaval supimpa em abril e, depois, com muito menos calor.

Mas o coronel Paes teimava em ver tudo negro. Assim, onde eu via o lucto nacional, elle só enxergava—e bem nitidamente, graças a Deus—a hypocrisia nacional. Se não havia carnaval é que toda gente se sentia mal, é que tudo ia mal.

—Saiba você que a unica coisa que ainda póde haver é muito páo. Os patriotas—os hypocritas — não querem, não admittem a nossa brincadeira. Mas, d'aqui a pouco, apparece gente com lança-perfumes e está o barulho arranjado. "Não póde! Não póde!" Sopapos, pedras nas casas que vendem coisas de carnaval. Se a policia não se mettesse, tudo poderia acabar rapidamente. Mas os guardas civis intervêm e, para esquentar uma desordem, nada conheço de melhor do que a nossa policia com o "São Benedicto" na mão. Aqui mais nada presta, porque (e ahi de certo passou pelo cerebro do desolado coronel, como uma scentelha mais viva, a idéa de que estava desempregado) porque não se faz justiça a ninguem! Leia os jornaes de hoje; até o nosso corpo de bombeiros está uma pinoia! Vá você esperando pelo carnaval na Aleluia. Eu é que não saio de casa nesses tres dias.

Todo esse reservatorio de fel que assim transbordava punha na cara de Paes uma sombra mais densa.

O abalo do ascensor veiu ajudar o abalo produzido por essas palavras. E cheguei a acreditar que havia razão na phrase tetrica e má:

—E o fim de tudo! E o fim de tudo!

Mas demorei-me na redacção; precisando de um continuo e debalde — como sempre succede, procurei por elle; suggeri o titulo de uma noticia de policia e, durante hora e meia, uma velha que perdera em um bond uma cautela do Monte de Soccorro, explicou-me a necessidade de publicar o "Paiz" uma noticia a respeito. Era um favor que eu lhe devia fazer, pois ella lia sempre o jornal. Bond de Itapirú. A cautela, de certo, caira ao pagar a passagem. E não se lembrava do numero, dahi o perigo. Mas fôra no bond de Itapirú. Não fosse o conductor se aproveitar da cautela:.. Agora, de noitinha. Uma coisa dessas! Com certeza o conductor achara a cautela, mas era bem capaz de não leval-a á companhia. Agora, de noitinha. Bond de Itapirú...

No entretanto parecia-me que um grande rumor subia da Avenida. Ou seria a minha cabeça zonza?

Quando, porém, livre da velha asphyxiante, debrucei-me, para respirar um pouco, no marmore da sacada. A Avenida estava cheia de ruido de alegria, de luz e de vida.. A Avenida cheirava a ether...

E podiamos estar no fim de tudo, menos do carnaval, que, exactamente começava, com todo o esplendor da alegria dionysiaca que o caracteriza aqui—**Abner Mourão.**

NA AVENIDA

A' noite, depois de 8 horas, a Avenida teve um movimento intenso. Fizeram passeatas carnavalescas. Os lança-perfumes funccionaram activamente. A ordem não foi alterada. Apesar de tudo, temos já animadamente iniciado o primeiro carnaval deste anno.

ESTUDANTINA LISBONENSE

Visitou-nos hontem a Estudantina Lisbonense, composta de musicos e coristas que aqui têm vindo em varias companhias portuguezas e que, francamente, pela animação que imprimem a todas as suas canções, devem causar successo durante o carnaval.

Sairão fantasiados com os caracteristicos trajes de estudantes hespanhóes, propriedade do seu director, José Graça Fernandes, e cantarão, entre outras coisas:

Canção de estudantes, Bolero, de Thomaz Del Negro; canção popular do Porto, A vassourinha, da revista "Paiz do vinho"; "A noite", valsa de Luiz Filgueiras; "Olari, olaré", serenata "A mais formosa".

Applaudimos merecidamente os numeros com que aqui nos deliciaram.

SOCIEDADES QUE NÃO SAEM

Recebêmos hontem mais as seguintes communicações:

"A' illustrada redacção do "Paiz"—Em nome do presidente da Sociedade Carnavalesca Fidalgos do Meyer levo ao vosso conhecimento que associando-nos ao nobre procedimento das demais sociedades suburbanas, resolvemos transferir os nossos festejos carnavalescos para 7, 8 e 9 de abril, rendendo assim justa homenagem á memoria do grande brazileiro barão do Rio Branco, pedindo publicar pelas columnas do vosso jornal—O secretario, HEITOR LEMOS."

"Sociedade D. R. e Carnavalescos Mysterios de Siva—Sr. redactor do "Paiz"—Esta sociedade associando-se ao pesar causado pela morte do eminente estadista barão do Rio Branco, allia-se á resolução tomada pela maioria das suas congeneres na vigente questão do carnaval, deixando, assim, de realizar todos os folguedos carnavalescos que assentara fazer nos dias 18, 19 e 20 do corrente. Cordiaes saudações—MANOEL LAVRA presidente."

"Illmo. Sr. redactor do "Paiz"—Da secretaria da S. D. C. Flor do Abacate — Para fins que julgardes conveniente, levo ao vosso conhecimento que, em sessão effectuada hontem por esta sociedade, ficou resolvido, por unanimidade de votos, ser solidaria com a maioria das sociedades carnavalescas e o povo, para que seja transferido o carnaval, como prova do mais profundo respeito á memoria do grande morto barão do Rio Branco, que, desapparecendo, deixou um vacuo impreenchivel na diplomacia brazileira; mas certeza temos que o seu espirito liberal, que ora paira no além, saberá guiar-nos para a conquista das grandes idéas.

Assim sendo, a Flor do Abacate declara-se desde já solidaria com a transferencia do carnaval.

Se bem que estivessemos apparelhados para a lucta, resolvemos patentear, deste modo, o nosso respeito pela memoria do grande morto—Pelo secretario, DOMINGOS PEREIRA DUARTE."

"S. D. C. T. Caçadores da Montanha—Séde, rua Pedro Americo n. 30—A' redacção do "Paiz"—Para os fins de direito levo ao conhecimento de V., que pela reunião da commissão de carnaval, directoria, socios e socias, realizada nesta data, em signal de pesar pela morte do grande brazileiro barão do Rio Branco, resolvemos o seguinte: Concordar com a transferencia do carnaval; transferir as nossas passeatas e demais festejos carnavalescos; realizar as nossas passeatas e demais festejos carnavalescos nos dias 6, 7, 8 e 9 de abril do corrente anno. Saudações—ALIPIO COSTA, 1º secretario."

"Sr. redactor do "Paiz"—Saudações—A directoria do Club C. Quem são elles, em assembléa geral realizada hontem, deliberou que se officiasse a todas as redacções, afim de que as mesmas fizesse sciente ao publico, que em vista das deliberações tomadas pelas nossas congeneres resolvessemos transferir para o dia 7 de abril proximo futuro, o que por motivo justificado não nos é permittido fazer hoje, apesar dos prejuizos que nos traz esta deliberação. De V. amigo e obrigado—O 1º secretario, SERAFIM CORREIA."

O POLICIAMENTO

O Sr. chefe de policia combinou hontem com o Dr. Eurico Cruz o policiamento extraordinario que hontem mesmo foi iniciado attendendo ás necessidades que possam surgir, caso persistam alguns cordões na idéa de, como de costume, virem á cidade central buscar os seus estandartes com batuques e ruidos carnavalescos.

Além do policiamento extraordinario, feito com patrulhas de cavallaria no centro da cidade, depois das 6 horas da tarde, ainda ficam nos quarteis reforços de promptidão, para casos urgentes.

Está de promptidão toda a policia.

A guarda civil fornecerá 350 guardas, que serão fiscalizados directamente pelo inspector, coronel Camara Campos, e sub-inspector, major Thomaz Tavares.

A força policial destacou hoje 270 praças, ficando tambem addidos á 1ª delegacia auxiliar os tenentes Faustino José Alvares, Pereira de Mello e Pinto Ferraz.

As inspectorias de vehiculos e o corpo de segurança tambem prestarão o seu concurso, tendo o Sr. chefe de policia ordenado promptidão nas delegacias centraes, das 6 horas da tarde em diante.

ENTROU DE CAIXEIRO... E QUIZ SAIR DE SOCIO...

Herminio dos Santos Souza ha tempos empregara-se no escriptorio do dentista Sr. Matheus Nogueira da Gama.

Ganhando um modesto ordenado, Herminio começou a namorar a linda cadeira de dentista que seu patrão tinha, para bem servir os clientes.

Hontem, o empregado não se póde conter e fez a mudança da cadeira para o escriptorio de um collega de seu patrão, vendendo-a.

O Sr. Matheus Nogueira da Gama, não estando pelos autos da "sociedade", queixou-se á policia do 5º districto, declarando ter-lhe a cadeira custado 1:200$000.

Mais tarde a policia prendeu o gatuno, que confessou o delicto.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Sabemos que o Sr. Nogueira da Silva, 1º secretario da Associação de Imprensa, renunciou esse cargo, dirigindo ao respectivo presidente, deputado Dunshee de Abranches, a seguinte carta:

"Rio, 17 de fevereiro de 1912 — Caro Dunshee — Quando aceitei a eleição para o cargo de 1º secretario da Associação de Imprensa, tomei commigo mesmo o solemne compromisso de só occupal-o emquanto de suas variadas funcções eu me pudesse desempenhar com assiduidade e vantagens seguras para o bom andamento dos serviços da nossa associação e sua crescente prosperidade.

Ha já quasi dois mezes que isso me é inteiramente impossivel. Os meus afazeres no jornal em que actualmente trabalho, impedem-me, a contra gosto meu, de praticar a frequencia a que me habituara e que é exigida pelas funcções do cargo de 1º secretario, de modo que, desde aquelle tempo, não as venho cumprindo como até então fazia, com regularidade, solicitude e presteza.

Nestas circumstancias e como a minha maior preoccupação, senão unica, pertencendo á Associação de Imprensa, e desejando um cargo em sua directoria, é o seu progresso absoluto, a perfeita execução dos seus serviços, a precisa realização dos seus fins, vejo-me na restricta obrigação de renunciar o cargo de 1º secretario da Associação de Imprensa, que até aqui exerci, diz-me a consciencia, com zelo e dedicação.

Nas tuas mãos, pois, fica a minha renuncia, e não pódes calcular com que magua, porque foi sempre meu intuito ir comtigo até ao termino do mandato, que junto recebêmos, para que me fosse dado gozar um pouco da gloria tua, de ter reerguido a Associação de Imprensa, imprimindo em sua marcha uma segura e criteriosa orientação.

Mas não quero de fórma alguma ser causa de um simples retardamento sequer, por minimo e insignificante que seja, nos varios serviços da nossa associação.

O cargo de 1º secretario requer uma assiduidade que mantive até mais ou menos dois mezes atrás e que, no momento, me é absolutamente impossivel.

Outro consocio vai substituir-me para mais real prosperidade da nossa querida associação e melhor regularidade dos seus serviços.

Movem-me, ao tomar a resolução irrevogavel da minha renuncia, quero que isso fique bem patente, apenas, o progresso da Associação de Imprensa, o seu adiantamento e a effectividade pratica dos seus fins, quer beneficentes, quer sociaes.

Eu não posso mais concorrer para isso; venha outro para o meu logar. Com isso ganhará a Associação e ganharemos todos nós, que só temos em mira o seu engrandecimento.

Aos companheiros de directoria communicarás os votos de meu sincero e profundo agradecimento, pelas innumeras finezas que delles sempre recebi, bem como as minhas desculpas para as faltas que, porventura, tenha commettido no exercicio das minhas funcções. Sempre teu, patricio e amigo — **Nogueira da Silva.**"

De accordo com o artigo 41, dos estatutos da Associação de Imprensa, deverá ser convocada uma assembléa geral extraordinaria para se proceder á eleição para o preenchimento do cargo de 1º secretario, vago com a renuncia do Sr. Nogueira da Silva.

Esse artigo diz que, sempre que vagar um cargo qualquer na directoria, faltando mais de 12 mezes para a terminação do seu mandato, se fará eleição para preenchimento do mesmo.

Ora, como o mandato do Sr. Nogueira da Silva deve terminar a 13 de maio de 1913, isto é, faltando para isso ainda mais de 12 mezes, é o caso de ser feita a eleição de que trata o referido artigo 41.

Ainda de conformidade com os estatutos da associação, funccionará, até que se faça a eleição, como 1º secretario, o 2º, que é o Sr. Durval **Cahet.**

ARTES E ARTISTAS

O theatro estrangeiro.

No Grand-Guignol, de Paris, está fazendo grande successo uma peça, em um acto, de Gaston Leroux, *O homem que viu o diabo.*

O entrecho é quasi infantil e já um tanto sediço, mas, aproveitado e ensceado com talento e extraordinaria propriedade, consegue ainda commover, ou antes, "horrorizar" a platéa de Paris cujos nervos já não vibram facilmente. Está nisto o elogio dessa pequena peça, que produziu ataques e desmaios nas espectadoras das primeiras noites e que, por isso, passou a ser quasi uma peça — só para homens... Parece, entretanto, que nem todos os homens saem do theatro com a mesma côr nas faces e com a mesma alegria com que haviam entrado.

O heroe do drama de Leroux habita sózinho uma arruinada propriedade medieval, assente sobre o ponto mais elevado e mais ermo da montanha. Refugiou-se ali depois que teve a desgraça de ver o diabo sob o aspecto de um abutre e que delle recebeu, em troca da sua alma, o poder de ganhar ao jogo infallivelmente. Desde esse horrivel momento, em que para sempre ficou maldito, fugiu do mundo para evitar as tentações de jogar e não espalhar o terror entre os seus semelhantes.

Mas tres *touristes* perdidos na montanha e transidos de frio — uma mulher casada, o marido e um estudante de medicina, que completa o *ménage a trois* — batem á porta do desmantelado casarão e pedem abrigo.

O velho acolhe-os, dá-lhes de ceiar e conta-lhes a sua pavorosa historia. O estudante sorri. Não crê no demonio nem em outras coisas sobrenaturaes. A vicinha do diabo mostra-lhe, ao fundo, uma porta onde está uma grande cruz pintada:

— Atrás daquella porta ha um espelho e atrás desse espelho um gabinete atulhado de livros. Foi ali que elle me appareceu.

E o estudante, rindo jovialmente:

— E o senhor affirma que nunca perde ao jogo? Proponho-lhe uma partida de *écarté!* E tira da maleta o baralho que trouxera para amenizar as horas de tedio passadas com o marido da sua companheira de *tourismo*.

O velho treme, faz o signal da cruz, hesita, mas a maldita paixão reaccende-se e baralha as cartas. Joga. Ganha "diabolicamente". O estudante, amollecido pelo cansaço de um dia de ascensão á montanha e atordoado pela narração do velho e ainda mais pelas commoções do jogo, começa a perder a calma e, como fica só, na sala de jantar (porque o casal subira ao pavimento superior para se deitar), devaneia. Assaltam-no os mais hediondos pensamentos: — arrepende-se de ter retirado, pouco antes, de um precipicio, o homem que o acompanha e que elle detesta, porque é o marido da mulher que ama... Tel-a-hia libertado se o tivesse deixado resvalar para o abysmo!.

Involuntariamente volta os olhos para a porta fatal e sente a invencivel tentação de a abrir. A porta cede e que vê no espelho? E' o seu rosto transtornado? Ou é o "Outro", o enygmatico, o "Perverso" o eterno inimigo das consciencias? E cae desmaiado.

Como se vê, este episodio chega a parecer pueril e banal e não se acredita facilmente que com um thema tão ingenuo seja possivel encher de terror espiritos cultos... Mas não é assim. O pequeno acto de Gaston Leroux prova, mais uma vez, que a *mise-en-scene* tem um valor real, importantissimo e imprescindivel no successo das obras entregues ao palco. E' que não basta que os autores e os actores tenham talento — é necessario que os emprezarios não regateiem o indispensavel para que o effeito scenico — luz, scenario e accessorios — corresponda plenamente aos esforços do autor e dos actores.

Para que o publico de Paris vibre de terror com uma peça de entrecho tão pueril—calcule-se como ella é "montada", que escrupulo no scenario, nas gradações da luz e no resto!...

S. Pedro.

A companhia dramatica dirigida pelo provecto actor Christiano, que trabalha nesse theatro, repete hoje o engraçadissimo "vaudeville", em tres actos, de Feydeau, "A Lagartixa".

Não ha duvida que esta companhia, pelo capricho com que monta as suas peças e a correcção com que os artistas desempenham os seus papeis, variando semanalmente o seu cartaz, se tem imposto ao gosto do publico, que todas as noites enche esse theatro.

O espectaculo de hoje é assim recommendavel e é o caso de quem quizer lá ir tomar com antecedencia os seus logares, pois o S. Pedro terá, á noite, varias enchentes.

Empreza Paschoal Segreto.

Essa empreza annuncia, para hoje, no Pavilhão Internacional, mais duas representações da revista "Já te pintei", ampliada com um novo quadro do maestro brazileiro Adalberto de Carvalho, e, no cinema-theatro S. José, tres representações da engraçadissima revista "Zé Pereira", assumpto carnavalesco, trabalhado pela penna de F. Cardoso de Menezes e musicado pelo applaudido maestro José **Nunes.**

Cinema-theatro Rio Branco.

Mais tres representações dará hoje a companhia do Rio Branco com o "Carnaval", revista de actualidade, e agora mais do que nunca. Não se sabe se haverá carnaval nas ruas, mas o certo e o Brandão o affirma, é que no cinema Rio Branco ha "carnaval" e bom, bem ensaiado, bem cantado e bem representado.

O publico não se poderá queixar: vá ao "Carnaval" e lá passará momentos agradaveis.

Circo Spinelli.

Colossal espectaculo está annunciando para hoje essa já tradicional casa de diversões, fazendo-se representar na segunda parte do programma, mais uma vez, a popular "Viuva alegre", conforme tudo consta do annuncio na pagina competente.

O Dr. Pio.

O que se passou hontem no theatro São José toca ás raias do inacreditavel. Ia começar a 3ª sessão do "Zé Pereira", quando o Dr. Pio Ottoni, que presidia ao espectaculo, subindo a um dos bancos da sala de espera, em altas vozes, fez um pequenino discurso annunciando ao publico que a peça que se representava era do chamado genero livre. Escusado é dizer-se que as familias presentes, nem uma só ligou importancia á arenga do petulante delegado.

Ha tanto tempo a peça a representar-se, e só agora é que lhe acharam malicia?...

Resultado: a terceira sessão, que é sempre fraca, encheu hontem á cunha.

De resto, o "Zé Pereira" que tem piadas de muito espirito, mas sem offensas á moral, fôra visado por um superior do Dr. Pio, que é o 2º delegado auxiliar, Dr. Hugo Braga.

Palace Theatre.

A temporada no Palace vai em pleno successo, que se não acaba, porque a renovação dos artistas e a variedade dos programmas excitam a curiosidade do publico.

Hoje, lá temos novamente Athelda, as Brownie, Lea Roxane e Marguerite Leroy, figurando o celebre "Circulo da morte".

Companhia do Apollo, de Lisboa.

Partiu hontem para o Rio Grande Sul a companhia do theatro Apollo, de Lisboa, que durante bastante tempo trabalhou com agrado no theatro Recreio desta capital.

Ao *Paiz* vieram apresentar cumprimentos de despedidas a distincta actriz Alina Benevente e os applaudidos actores Pedro Machado e Raul Soares.

Exposição de arte retrospectiva.

Visitaram hontem essa exposição os Srs. Alfredo Rodrigues, Th. Driculd, Achilles R. de Araujo, João José Marino, João Soares de Campos, Luiz Gonzaga, Antonio Caetano, Carlos Alberto Mourão, capitão Heitor Ferreira, Mme. Vieira Cavalcanti, B. W. Latan, senhorita Machado, Dr. Antonio Pereira de Azevedo, Pedro Correia de Araujo, Gaspar Neiva, Gabriel da Silva Judice, Amaro da Silveira, Manoel Leão, Mme. Francisca de Azevedo Leão, D. Maria Eugenia Rebello Pires, D. Emilia Leite Bastos, José Cordeiro, Marcolino Monteiro, Leão S. Martins, João Ramos Loisio, Augusto Anucan, J. Coriolvil de Oliveira, Lindolpho Azevedo, A. Schott, Sebastião G. Leal e senhorita Vieira Cavalcanti.

A exposição será encerrada na proxima semana.

SOLDADOS DESORDEIROS

Hoje, pela madrugada, diversos soldados do exercito bateram á porta da venda da Estrada da Fontinha n. 394, conhecida no logar pelo nome de venda da viuva Freitas.

Os soldados queriam comprar paraty. A dona da venda, D. Geraldina de Carvalho, respondeu-lhes, sem abrir a porta, que não lhes podia servir aquella hora.

Isso enfureceu de tal modo o bando de desordeiros, que entraram a disparar tiros contra a casa, fazendo um verdadeiro bombardeio.

O resultado foi funestissimo.

Duas das balas apanharam, no interior da venda, o menor Octavio Cesarino de Carvalho, de 13 annos de idade, filho de D. Geraldina.

Uma das balas pegou-lhe o braço direito, outra foi-se lhe alojar no ventre, ferindo-o mortalmente.

Ao estampido dos tiros e aos gritos desesperados das victimas, a vizinhança acudiu.

Vendo-se cercados de todos os lados, os soldados afastaram-se dando tiros. Para não serem reconhecidos tiveram o cuidado de arrancar o numero da gola da tunica.

Sabe-se portanto, apenas, que são soldados do exercito.

O menino ferido foi soccorrido pela assistencia municipal e levado para a Santa Casa em estado gravissimo.

ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

Hontem, á noite, pela rua Senador Correia ia o automovel n. 883, guiado pelo motorista José Machado, conduzindo o Sr. José Moreira Carneiro Felippe, sua esposa D. Delfina Augusta e sua filha Maria Augusta.

Ao chegar á esquina da rua Buarque, appareceu, vindo em sentido contrario, o automovel n. 783, guiado pelo motorista Julio Moutinho de Freitas, conduzindo tambem uma familia.

A velocidade dos vehiculos era tal que o choque foi inevitavel.

A familia que vinha no auto numero 783, na imminencia do perigo, saltou fóra do vehiculo. O mesmo não succedeu com a familia do Sr. José Moreira, recebendo todas as pessoas diversos ferimentos, sem gravidade.

Os dois motoristas foram presos e levados para a delegacia do 7º districto, afim de se apurar as responsabilidades.

Os feridos foram soccorridos pela assistencia municipal.

O Sr. José Moreira é de S. João d'El-Rei, achando-se de passeio nesta capital, hospedado no hotel Avenida, para onde foi recolhido com sua familia.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Dr. José Francisco Soares Filho, director geral da industria e commercio, enviou o Sr. ministro da agricultura o seguinte aviso:

"A' vista dos resultados obtidos no estudo que fizestes em diversos paizes da Europa sobre o serviço de patentes de invenção, constantes do relatorio apresentado a este ministerio e do que tambem ali observastes em relação ao serviço de marcas de fabrica e de commercio, resolvo incumbir-vos de elaborar os projectos de leis que o governo pretende encaminhar ao Congresso Nacional em sua proxima reunião sobre a organização geral do serviço da propriedade industrial no Brazil, cumprindo-vos, outrosim, acompanhar perante o mesmo Congresso o andamento dos mesmos projectos e fornecer, por parte do governo, ás competentes commissões, todos os esclarecimentos que se tornarem necessarios.

Uma vez convertidos em leis esses projectos, deveis organizar os dos respectivos regulamentos, ficando assim o governo habilitado a instalar, sem demora, a repartição da propriedade industrial de accordo com o compromisso assumido nas convenções internacionaes sobre o assumpto.

No desempenho dessa commissão continuareis a perceber os vencimentos que vos competem como director geral da industria e commercio."

— Por portarias da mesma data, o Sr. ministro designou para substituir o director geral o director da 1ª secção da mesma directoria Dr. Raymundo de Araujo Castro e para substituir a este o 1º official Dr. Vital Alves Pereira.

— Os requerimentos de Leclerc & C., como procuradores de João Junges e Paulo Shefeld, de Antonio de Oliveira Maia e Miguel Edoise, pedindo ao ministro da agricultura concessão de patentes de invenção, obtiveram os seguintes despachos: "Compareçam á directoria de industria para receber guia para pagamento de sello e primeira annuidade da patente."

— O Sr. ministro da agricultura deferiu a petição do Sr. Carlos José Verissimo, solicitando entrega de documentos.

— Nos requerimentos de Joaquim Baptista de Mello Filho e Leopoldo Teixeira Leite proferiu o director geral da agricultura o seguinte despacho: "Compareçam a esta directoria."

— Por portaria de 16 do corrente foi exonerado Francisco Eulalio Pinto da Fonseca do cargo de escrevente dactylographo do serviço geologico e mineralogico.

Por outra, da mesma data, foi nomeado Aristides do Nascimento Silva para exercer o referido cargo.

— Segundo communicação feita ao director geral da agricultura, o Horto Florestal do ministerio da agricultura, situado neste districto, e onde se fez a primeira sementeira em 30 de março de 1911, tem actualmente envasadas arvores frutiferas, 11.210, reunidas; florestaes e de ornamento, 309.333.

Além destas, o horto tem em estufins e canteiros cerca de 180.000 mudas, de essencias florestaes, que, dentro de pouco tempo, estarão envasadas. Destas já sairam umas 30.000 mudas, já distribuidas.

— Ao Sr. ministro da agricultura apresentou hontem o Dr. A. Maso, delegado do ministerio no territorio nacional do Acre, o relatorio dos trabalhos realizados no de 1911 pela repartição a seu cargo.

Para maior facilidade da exposição, aquelle funccionario adoptou o methodo de dividir o relatorio em diversos capitulos.

No primeiro assignala que a agricultura no Acre ainda está em ebryão.

O seringueiro, depois de abrir uma pequena clareira no seio da matta, onde ergue a sua barraca, planta em torno desta algumas bananeiras e pés de mandioca.

Se mora á margem dos rios, aproveita-a para cultivar no terreno que as vasantes humificam, um pouco de milho, feijão e melancia.

Os exploradores dos seringaes reputam um verdadeiro crime distrair os exploradores da arvore da borracha para empregal-os no cultivo dos cereaes, porque, segundo dizem, os productos da lavoura colhidos na região ficam por preço superior ao importado de Manáos e Belem, e, além disso, a borracha dá para tudo.

Julga digna dos maiores encomios a iniciativa do Dr. Pedro de Toledo, instituindo premios e favores a individuos ou emprezas que queiram explorar a industria pastoril e de lacticinios nos campos proximos á villa Rio Branco, que admiravelmente se prestam ao desenvolvimento dessas industrias.

A situação geographica destes territorios, a amenidade relativa de seu clima, o seu systema hydrographico que facilita sobremodo as communicações com os diversos departamentos, estão a indicar que em breve tempo se poderão tornar um emporio de actividade commercial e um centro de intensa vida industrial.

Esses campos já produzem actualmente cerca de 2.000 cabeças de gado vaccum, por anno.

Na opinião do Sr. Masó, o governo federal, por intermedio do ministerio da agricultura, deve fundar ahi uma colonia agro-pecuaria e um sanatorio, onde irão procurar allivio para os seus males os trabalhadores localizados em zonas menos salubres e favorecidas.

No segundo e terceiro capitulo dá conta do estado actual da industria extractiva e do commercio naquella região. Informa que o Acre importa do estrangeiro conservas alimenticias deterioradas e nocivas á saude, fabricadas exclusivamente para exportação para o Brazil, sendo os similares nacionaes preteridos.

Para esta situação desvantajosa concorre ser o sul do paiz completamente desconhecido dos seringueiros, que preferem fazer villegiaturas em Portugal, Barbados e Norte America a visitarem os nossos Estados do sul.

Assignala que a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, atravessando toda uma extensissima zona de florestas seculares, onde existem mais de duzentas especies de madeiras de lei, importou da Australia cerca de 100.000 dormentes de madeira para a construcção do leito da estrada.

A empreza justifica o seu procedimento com a deficiencia de braços para a extracção economica das madeiras da região que atravessa.

Esses e outros factos deram motivo a que um jornal de Londres estranhasse que, sendo o Brazil um paiz que possue as maiores e mais ricas florestas do globo, em vez de ser o principal abastecedor de madeiras a todas as nações, é uma das que mais importam madeiras para os diversos misteres da sua industria.

A delegacia tem procurado distribuir gratuitamente pelos mais longinquos departamentos sementes de batatas, de leguminosas e forrageiras, cereaes, fumo, pimentões, tomate, ameixas, algodão e outras plantas uteis, susceptiveis de cultura economica nos climas tropicaes.

Os preços correntes dos principaes generos de alimentação no Acre são, segundo o delegado do ministerio da agricultura, os seguintes:

Feijão, kilo, 2$500; carne fresca, kilo, 4$ a 10$; leite, litro, 3$; manteiga, kilo, 20$; uma galinha, 20$; um boi, 1:000$; um fardo de sessenta kilos de xarque, 500$; um alqueire de farinha, 80$; sacca de café, de 60 kilos, 300$; assucar, kilo, 4$; fumo, arroba, 400$; ovos, duzia, 12$000.

Preço de uma passagem do Acre a Manáos, em tempo de seccas, de um conto de réis por pessoa.

Faltam ali, segundo o relatorio que vamos resumindo, pedreiros, pintores, sapateiros, serradores, carpinteiros, marceneiros, ferreiros e, sobretudo, mulheres.

— Segundo communicou ao Sr. ministro da agricultura o director do serviço do povoamento, seguiram para os portos do sul, pelo paquete nacional *Orion*, 90 immigrantes, que se destinam aos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

— Do Sr. Toshiro Fujita, encarregado de negocios do Japão, recebeu o Sr. ministro da agricultura a seguinte carta, datada de 12 do corrente:

"Tendo regressado da excursão que acabo de fazer no Estado de S. Paulo, onde recebi todas as facilidades possiveis pela parte do governo do Estado, assim como do inspector dos nucleos coloniaes federaes, cabe-me a honra de agradecer a amavel recommendação que V. Ex. tão obsequiosamente serviu-se dispensar-me.

Por este motivo, rogando a V. Ex. queira aceitar as mais cordiaes expressões do meu reconhecimento, tenho a honra de subscreverme, de V. Ex. attento admirador e obrigado criado — *Toshiro Fujita*."

— Do presidente do Estado do Espirito Santo, Dr. Jeronymo Monteiro, e da mesa do Congresso desse Estado recebeu o Sr. ministro da agricultura communicação de ter sido instalado em 16 do corrente o mesmo Congresso, em sessão extraordinaria.

— Em nome do Estado do Paraná, o Dr. Xavier da Silva, respectivo governador, agradeceu, por telegramma, ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, a creação da fazenda modelo em Ponta Grossa, da qual espera grandes beneficios para a industria pastoril do Estado.

— Do Sr. José Baptista, inspector agricola interino no Rio Grande do Sul, recebeu o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

"Communico a V. Ex. que os cooperativistas italianos em visita actualmente a este Estado, mostram-se bem impressionados com o que têm observado quanto ás terras e colonização. Encontram-se agora em Caxias. Seguirão brevemente para o Paraná e S. Paulo."

— Esteve hontem no ministerio da agricultura, em conferencia com o Dr. Pedro de Toledo, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

ACCUSADO COMO GATUNO

Custodio José Ferreira, residente á rua da Misericordia n. 19, foi hontem conduzido á delegacia do 5º districto pelo guarda civil n. 634, por ser accusado de haver furtado a quantia de 50$ do seu patrão, Francisco Rodrigues Valladares, morador á rua Clapp n. 7.

José, ao ser interrogado, negou o delicto.

Foi aberto inquerito.

12ª REGIÃO MILITAR

INSPECÇÃO DE CORPOS

A 18 de janeiro proximo findo, chegou a S. Borja, séde do 6º regimento de cavallaria, o general de divisão Bellarmino de Mendonça, inspector permanente da 12ª região militar. Começaram os preparativos para a sua recepção ás 5 horas da tarde, sendo postados no porto um esquadrão ao mando do capitão Balduino Ramos, e um piquete de lanceiros á sua disposição.

Demorando-se, porém, o vapor, o tenente-coronel Juvenal de Souza, commandante da guarnição, mandou que se recolhesse o esquadrão, permanecendo somente o piquete.

Eram 8 ½ horas da noite, quando o "Rio Grande" deu o signal de sua aproximação do Passo de S. Borja.

O tenente-coronel Juvenal, em companhia de todos os officiaes, dirigiu-se para o porto, afim de receber o general Bellarmino. Ao atracar o vapor, a officialidade foi a bordo para saudal-o.

Acompanharam o referido general até S. Borja o coronel Augusto Sisson, chefe do serviço de engenharia da região; tenentes-coroneis Augusto Tasso Fragoso, commandante da 2ª brigada de cavallaria, e Frederico Falcão da Frota, commandante do 15º regimento de cavallaria, e o 1º tenente Mario Galvão, ajudante de ordens.

Após os cumprimentos do estylo, o general entrou em palestra com os officiaes presentes, prolongado-se esta até ás 11 horas, quando retirou-se a officialidade para que S. Ex. repousasse.

No dia immediato, ás 5 horas da manhã, o general Bellarmino, depois de da[illegible] um passeio pela cidade, dirigiu-se para o quartel.

Ao signal de inspector permanente, dado pelo clarim do piquete, accorreram ao portão principal do quartel o tenente-coronel Juvenal, commandante do regimento; major Thomé Peixoto, fiscal; capitães Balduino Ramos, ajudante; Dr. Alves Cerqueira, chefe da enfermaria da guarnição; 1ºs tenentes Correia de Oliveira e intendente Fausto Silva; 2º tenente pharmaceutico Azevedo Sá, encarregado da pharmacia, e aspirantes Borba Moura e Paulo Bidan, e outros officiaes.

O referido inspector, logo que chegou ao quartel, dirigiu-se á secretaria, onde fez uma inspecção demorada em toda a escripturação, que achou em dia e boa ordem.

Passou, em seguida, a visitar as demais dependencias, as quaes examinou com uma minudencia pouco vulgar.

Depois dessa visita, foi servida aos presentes uma chicara de café, tendo S. Ex. se manifestado de modo bastante honroso para o regimento.

O major Peixoto, de accordo com o commandante, deu as necessarias ordens no sentido de serem executados alguns exercicios no pateo do quartel. Assistiu então S. Ex. á gymnastica equestre, esgrima de espada, gymnastica sueca, etc., mostrando-se maravilhado pela pericia com que eram executadas as vozes e muito satisfeito pelo estado da cavalhada, que achou gorda e bem disposta.

O general Bellarmino dirigiu-se depois para a enfermaria, onde foi recebido pelo respectivo chefe e seus auxiliares.

Percorreu-a, examinando-a com interesse e entrando em indagações sobre o estado e as necessidades da mesma, que, apezar de muito estragada, está tratada com asseio e em ordem.

Tambem o impressionou bem a pharmacia, que está bem installada, participando, porém, do mesmo mal da enfermaria, á qual está annexa.

Atravessando o pateo da enfermaria, ali encontrou um bem cuidado jardim, onde os doentes recebem o ar puro e o reconforto moral de que precisam.

Tambem teve a visita de S. Ex. a linha de tiro, achando-a excellentemente montada, e tecendo por isso grandes louvores.

Ao despedir-se da officialidade, o general Bellarmino mostrou a agradavel impressão que lhe causaram o pessoal, a sua instrucção, a ordem da escripturação e asseio do quartel, salientando os esforços dos officiaes, principalmente ao commandante e fiscal, exhortando-os a continuarem naquelle caminho, que é o dos bons soldados, despedindo ainda que era com saudade que os deixava.

Ao retirar-se, foi o general acompanhado até a bordo pela officialidade, seguindo até Garruchos o tenente-coronel Juvenal e o major Thomé Peixoto.

IMPRUDENCIA FUNESTA

Pela rua Visconde de Itaúna passava hontem, á noite, o soldado numero 133, do 55º batalhão de caçadores, quando imprudentemente tentou tomar um bond da linha S. Luiz Durão, que estava em movimento.

O infeliz perdeu o equilibrio e caiu ao solo, passando-lhe as rodas do vehiculo sobre o pé esquerdo, decepando-o.

A policia do 14º districto fez o soldado medicar-se na assistencia municipal, depois do que foi elle removido para o hospital central do exercito.

A REVOLUÇÃO NA CHINA

As origens do movimento — As sociedades secretas na China: a "Triada" e a "Nenufar Branco" — "Acima os Ming!" e "abaixo os Tshing!" — Pela China contra os Mandchús — A organização confuciana da velha China — As primeiras revoltas — A raça e a dynastia — O arrependimento da côrte e uma constituição tardia — O supremo recurso: Yuan-Shi-Kai — Fim do primeiro acto — O armisticio e a conferencia de Shangai.

Publicámos recentemente um curioso e impressivo artigo que dava em synthese um animado e colorido quadro do conjunto da revolução chineza, desde o seu inicio até o momento em que os delegados de quatorze provincias proclamavam em Shangai a Republica e que em Pekim assumia a dictadura Yuan-Shi-Kai, como supremo recurso da monarchia "aux abois". Não é, pois, um simples "lever de rideau", como se viu, esta tentativa de agora, como o foram as abortadas tentativas de outr'ora. E' um verdadeiro drama cujo primeiro acto terminou em Shangai. O segundo acto está-se representando ainda, ameaçando mudar todo o equilibrio asiatico. Eis por que nos parece de muito interesse e opportunidade o seguinte lucido artigo do conde A. de Pouvourville, que muito bem conhece as coisas da China e que foi publicado agora em uma das principaes revistas francezas.

Se a China tivesse comtudo, em vez de 450 milhões, 50 milhões apenas de individuos, ha muito já que a revolução teria sido um facto consummado. Mas, não se manobra, nem por uma ordem, nem por uma machina, nem mesmo por uma idéa ou paixões, perto de 500 milhões de homens, separados uns dos outros por steppes sem estradas, desertos, differenças de costumes e mesmo de linguagem.

E, todavia, esta revolução alastrase, qual nodoa de azeite, com uma rapidez surprehendente, e uma palavra de ordem parece ter sido, em toda a immensa superficie do imperio, transmittida, recebida e obedecida. E' que, sabem-no bem os iniciados nas coisas da China, as causas da revolução datam de mais de um seculo, e que a opposição á dynastia e ás suas pretensões se synthetiza em uma força occulta, que é, fóra de duvida, a primeira do universo.

Na verdade, as columnas do imperio em Pekim, e Yuan-Shi-Kai no seu retiro febril e conturbado, e os chefes militares nas provincias remotas, e esse famoso "governo provisorio" de Han-Kiú, e os directores, mais ou menos conhecidos, dos movimentos do Quangtung e do Setchuen, e mesmo o agitador Sun-Yat-Sen, que tão bem se desempenhou, junto dos chinezes da America, do papel de irmão mendicante da revolução, todos cumpriam planos e obedeciam ás ordens (por vezes sem o saber) da sociedade secreta do Nenufar Branco. (Na China do centro diz-se: Bachlien-Hoel. Nos Quangs, do sul diz-se: Hoasen-Chang).

Muito conhecida é de nome a grande sociedade secreta do Thien-Dia-Nhien (Céo-Terra-Homem), vulgarmente chamada — Triada. Todos os chinezes, quasi sem excepção, estão filiados nella. Demais, o amarelo é um conspirador nato, que não saberia tomar uma chavena de chá fóra de sua casa sem se escoar ao longo das paredes e sem trocar palavras de passe. A Triada, que é principalmente uma obra de solidariedade amarella occulta, tornou-se, pela sua universalidade, quasi inoffensiva. Mas quem indica ao povo os movimentos sociaes e une os individuos por estreitos laços, e os lança por vezes para fins temporarios e violentos, como foram, por exemplo, no começo deste seculo, os Boxers? E' o Nenufar Branco, e são os filiados de relevo na Nenufar Branco que tomam a direcção destes movimentos.

O Nenufar Branco é a sociedade politica activa, onde não podem entrar senão os espiritos rasgados e os temperamentos decididos. Lá, não se pede só aos adeptos o amor do proximo amarello e a pratica do "geu" (solidariedade effectiva). Reclama-se o odio á dynastia mandchú e á hegemonia tartara, a profissão de fé nos antigos [illegible] federativos da raça chineza, a acção, mesmo directa, para a realização destas idéas, a contribuição pelo dinheiro, pelo trabalho, [illegible] pelo sangue. E as provas de entrada não são farças illusorias. Ha, nos Nenufar Branco, chefes para dizerem o que é preciso se fazer, thesoureiros para recolherem o dinheiro dos filiados, agentes para lhes transmittirem noticias e ordens. Não ha no mundo força melhor organizada; e, como soube conservar-se occulto, nenhuma mais terrivel. Foi em nome de Nenufar Branco que se fez a revolta de 1837. Foi por signal do Nenufar Branco que o imperador do sul foi sagrado em Nanking. Hoje ha adeptos de Nenufar Branco por toda a parte, nas fileiras do povo, e, em Pekin, entre os mais graduados mandarins e até nos degráos do throno. Ha-os na America. E da celebre associação brotam nas Indias e até na Europa, ramos, certamente delgados, nos tenazes.

A quéda dos Mandchús, considerados desde muito como um obstaculo á felicidade dos chinezes, foi, ha alguns lustros, decidida nesse tenebroso conselho, que é a cabeça comica de um corpo de vinte milhões de braços. Foi preparada, entretanto, cuidadosamente, por pessoas que trabalhavam para os seus netos, e para os quaes não contava o tempo.

Estas sociedades secretas, em que se encontram os espiritos mais audaciosos da raça, e estes reformistas, que escondem a sua vontade rejeitada sob uma apparencia respeitosa do estado presente, e estes revolucionarios que exigem na mudança universalmente esperada tanta rapidez quão poucas attenções para com as pessoas, todas [illegible] um aviso geral uniforme, que bem raro apparece nas convulsões politicas e que muito bem se concretiza no grito: "Abaixo os Tshing!" E' que aqui a raça chineza nada tem que inventar: só tem que recuperar-se, simultaneamente nas suas idéas tradicionaes e nos representantes da sua personalidade publica. De fórma que esta "Revolução", de um aspecto muito especial parece ser menos uma marcha brusca para a frente do que um regresso logico e raciocinado para uma millenaria herança adoptada pelos rebeldes victoriosos, não significando de nenhum modo este salto brusco no desconhecido, porque se têm accentuado as diversas creações republicanas da historia mundial.

E' preciso aqui uma explicação, que, pela sua original simplicidade, bem merece ser chamada: uma explicação chineza. Sentir-se-ha, depois de havel-a lido, como a raça chineza ficaria bem attonita e agoniada, se os reformadores, que se encarregam de sua porvindura ventura, lhe offerecessem, em guiza de regimen politico, o que nós costumamos chamar "republica" nas nossas linguagens occidentaes.

Diz-se que a raça chineza não está prompta para a republica. Erro profundo: A raça chineza tem estado sempre em republica apesar da fórma autocratica do seu governo representativo. Todas as dynastias "chinezas" velaram sempre escrupulosamente pela manutenção dos principios republicanos (para se ver executar não se deveria dizer nem republicanos nem radicaes, nem mesmo socialistas, mas sim: libertarios) sobre os quaes, de sempre, se estabeleceu a vida social amarela. E' por ter tentado transformar este regimen em um regimen realmente e profundamente monarchicos que a dynastia mandchú está em via de esboroar-se.

As reformas que out'ora propunha Yuan-Shi-Kai os melhoramentos com que o letrado Kang-Ya-Wei encantava o pobre imperadorzito Quang-Dzu, o estatuto novo com que San-Yat-Sen enthusiasmava os seus discipulos até ao delirio, tudo o que reclama o povo que habita na China, salvo, bem entendido, o Mandchú lá acampado, tudo isso nada mais comporta que o regresso ao estado politico e economico do tempo do Ming e das dynastias antecedentes. Isto bastaria largamente aos descontentes, verdadeiros ou falsos, do universo, e aos rhetoricos que os geriam, como rapidamente se vai ver.

O imperio chinez — ou melhor, era, antes dos Mandchús — uma confederação de Estados, solidarios uns com os outros, e feudatarios do representante que haviam escolhido. No interior de cada um destes Estados, provincias ou vice-realezas, governados por vice-reis, e fiscalizados por grandes emissarios, cada povoação, cada nucleo de povoações, habitados e valorizados por familias oriundas da mesma raiz. O "Ho" primitivo, possuia o direito de auto-governo e de auto-administração.

Nas reuniões feitas no pagode confuciano, os mais antigos chefes de fogos decretavam, consoante o rendimento dos arrozaes e das outras culturas, a quota do imposto a pagar ao thesouro imperial. Esta quota variava naturalmente, todos os annos. E a decisão destes notaveis era sem appellação.

Segundo os registros de captação, e segundo os nascimentos inscriptos nas taboinhas familiaes, as povoações, em condições iguaes, determinavam o numero de rapazes e de homens feitos de que podiam dispor, seja para a policia interior, seja para as milicias provinciaes, seja para o appello das tropas imperiaes, appello este que só tinha logar em tempo de guerra, quando ainda assim o era. E não ha exemplo de que os mandarins da guerra tenham reclamado e obtido uma unidade humana, fóra destas contribuições voluntarias.

Segundo as leis ancestraes e a mais pura tradição, o chefe da familia era o juiz natural, em caso de delicto ou crime, de todos os individuos machos ou femeas, referentes ao seu lar. Mandava comparecer, pronunciava a sentença, e a communa vigiava pela sua execução. Era só, depois de relincidir, sendo o culpado tido por incorrigivel, que este era entregue aos castigos e á justiça dos mandarins, os quaes só intervinham por pedido expresso do chefe da familia.

Liberdade do imposto de dinheiro, liberdade do imposto de sangue, liberdade da justiça e liberdade do appello á sancção penal do poder central, eis os principios que se podiam dizer communistas — no exercicio dos quaes a China viveu até ao seculo XVII. Roubaram-lhe este exercicio e ella quer recuperal-o; nada lhe parecerá difficil ou longo, por mais que o seja, para attingir um tal resultado.

* * *

A revolta de 1839-1842 foi vencida, não pela dynastia, mas pela França, a quem os mandchús consentiram a diffusão do christianismo, e pela Inglaterra, a quem os mesmos mandchús consentiram a diffusão do opio indiano. Mas quantas vezes se fez sentir a actividade do Nenufar Branco, e pela maneira mais precisa e imprevista. Houve a revolta dos Taipings, em 1877, e os pequenos tumultos de Cantão, a unica cidade xenophoba de todo o imperio, e as revoltas de 1895, suscitadas por Sun-Yat-Sen, as revoltas de Pekin, e, ha dois annos, os massacres de Shangsha, nesta mesma bacia do Yangtsé. Desde o anno findo que o Ssechuen se debate com movimentos de origem revolucionaria, nos quaes as tropas, enviadas para reprimil-os, representam o papel de amigos complacentes; o Yunnan agita-se por sobresaltos desordenados e bruscos. No Quangsi, visinho da Indo-China, reina Luu-Vinh-Pharc, velho inimigo da França; os antigos Pavilhões Negros e bandidos de toda a ordem pullulam ahi, queimam e saqueiam na cara das autoridades impotentes. Bons e largos terrenos para os descontentes e para os factores de desordens e rebelliões!

Mas o melhor alliado destes descontentes é o proprio throno, cuja ignorancia, cuidadosamente entretida pelos cortezãos e pelos eunucos, tem desconhecido as mais elementares regras da prudencia politica, atropelando a seu bel prazer as convicções, as paixões, os interesses e o amor proprio dos chinezes. Avalie-se por este facto, entre outros muitos.

Decidiu-se, por accordo unanime proceder-se á creação de um exercito e de uma esquadra nacionaes, destinados a garantir a China contra os appetites mal dissimulados das outras potencias. Para isso necessario era operar-se uma certa centralização dos serviços militares, outr'ora deixados aos cuidados distrahidos de cem mandarins, só preoccupados com os seus interesses pessoaes. Sendo custosa ao espirito chinez toda e qualquer centralização, mesmo com um fim por todos approvado, conseguiu tomar algumas precauções, e tomou-se a mais importante de todas, confiando a obra nova a Yuan-Chi-Kai, verdadeiro filho de Han, e chinez de extracção.

Quando, pelos cuidados deste, o exercito se viu, pelo menos com algumas divisões, provido de instrucção e de armas, a côrte desgraciou o chefe cuja popularidade é que, e só ella, conseguiu fazer aceitar um encargo tão desagradavel ao amarelo. Yuan-Chi-Kai soffreu tres annos de exilio no Hupé, e as suas funcções foram divididas entre generaes, cortezãos e mandchús. E este exercito todo instruido e comparativamente forte, imbuido todo tambem das idéas modernas e todo refractario, "quand même", a este serviço militar que só em attenção á raça se portava, é que o throno enviou debaixo das ordens de mandchús [illegible] ao paiz em que Yuan estava retirado, para reduzir precisamente os chinezes que pensam como elle! Não ha, na historia do Extremo Oriente, peior exemplo de cegueira. Logo se viu o seu espantoso e precipitado resultado.

"Acima os Ming! abaixo os Tsing!" tal foi o grito da raça chineza durante a insurreição de Nanking, e que permanece sendo o voto secreto de todo o paiz ao sul do Yangtsé, em que o sangue mandchú não mestiçou o sangue amarello. Já se não póde pôr em cima os Ming, de que não ha nenhum representante vivo; mas póde-se sempre deitar abaixo os Tshing, e nisso se empregou sem detença o exercito chinez.

De repente irrompe o movimento em todo o curso do grande rio: em Shansha, em U-tchang, em Kiating. Dois dias mais tarde é victorioso em Hanyang e em Tan-Kiú. Caem em poder dos revolucionarios o thesouro de Han-Kiú, os arsenaes e os depositos de polvora de Hanyang, as escolas militares de U-tchang.

O almirante imperial desapparece, desapparece o general em chefe, e o seu successor é acolhido a dynamite; o vice-rei do Hupé foge. A tomada de Itchang permitte aos revoltosos — que já haviam nomeado um governo provisorio — darem a mão aos eternos rebeldes do Ssetchuen. Depois a este, rende-se Yotchiú, Yotchiú, a chave da estrada de Nanking. Não ha hesitação possivel sobre o valor do movimento e sobre as intenções dos revolucionarios: Hankiú, a verdadeira capital, o coração vibrante e quente da China, ligada ao Sseachuen, e a Nanking, e a Cantão, e o sul e o oeste chinez livres, e no dia seguinte — como se viu — toda a China chineza separada da China dos mandchús, se esta China póde subsistir.

Contra esta separação são impotentes os mandchús. Dispunham elles de quarenta mil homens que, como um só, passaram para a causa revolucionaria, a qual é a seu olhos a causa nacional.

Entre uma dynastia desacreditada e um povo em colera nada ha de administrativo nem de regular; e, irrisão do destino, mas irrisão merecida, Pekin não vê outro intermediario senão esse mesmo Yuan-Shi-Kai, desgraciado ha tres annos, com o mais cynico desplante. Certamente, para reconquistar, não o poder absoluto, mas as suas apparencias e as suas vantagens materiaes, a côrte está resignada a muitos sacrificios e ainda a muito mais promessas. Mas adquirira, e não sem causa, um tal renome de duplicidade, que nenhuma das suas palavras consegue ser acreditada, e nenhuma das suas promessas acolhida.

A dynastia crê que Yuan-Schi-Kai é o unico homem de Estado em que a China tenha assás confiança, para fazer acreditar os compromissos que ella tome em nome do soberano, e que elle corrobore pelo seu proprio punho. A dynastia crê tambem que Yuan-Shi-Kai é o unico chefe militar capaz de chamar novamente a si — senão a ella — o exercito transviado no caminho da revolução.

Yuan-Shi-Kai, que o throno detesta, é, pois, a derradeira esperança e o supremo recurso de um governo na ultima extremidade.

Ora, Yuan-Shi-Kai fez, e quer que isso se saiba, propostas ás tropas rebeldes, que detestam tanto a dynastia quanto o amam pessoalmente a elle. E o chefe dos revoltosos fez-lhe saber que teria muito gosto em se entender com elle e, como antigamente, acceder ás suas ordens e aos seus avisos.

Quanto á dynastia, nem palavra nestes "pourparlers" bem chinezes. Salvo os revolucionarios intransigentes, que são tão pouco manejaveis no Oriente como no Occidente, a China inteira considera Yuan-Shi-Kai o seu dictador de amanhã.

Este pesado problema do amanhã assenta, pois, inteiramente sobre os hombros deste gordo mandarim, cujo aspecto espesso e cuja silhueta massiça fariam sorrir friamente a Joven-França e a Joven-China, quando lh'as mostravam nos cinematographos. Não é forçoso ser-se bello para que se façam grandes coisas: ah! estão Duguesclin e Turenne, para o provar.

Mas como o intellecto de Yuan-Shi-Kai é inteiramente opposto do seu physico, dá o direito de esperar-se delle as medidas mais astutas, as soluções mais imprevistas, e talvez a creação, neste turvos momentos, de algum equilibrio instavel, prodromo das peiores desordens, mas ainda assim equilibrio. E estes curtos momentos são apesar de tudo, um beneficio, pois permittem aos homens de espirito e de coragem salvarem simultaneamente do cataclysmo imminente os seus bens, as suas cabeças e o seu paiz.

* * *

Foi este momento psychologico que a côrte e o regente escolheram, dando mostras conjuntamente da sua perturbação, da sua falta de coragem e da sua inintelligente teimosia, para promulgar o famoso edito de 30 de outubro, de que esperavam o termo da revolta, o que se fez accentuar a desaffeição popular.

Já se disse tudo acerca desta confissão, [illegible] grande dignidade e absolutamente inhabil, e já passou o justo pasmo sobre a triste attitude que o medo, mão conselheiro, nella fez tomar o regente. Cumpre, todavia, que se saiba que o nosso espanto ultrapassou muito o dos chinezes, a quem a confissão era dirigida; os Tshing herdaram dos Ming esta mania da contricção publica, e os Ming herdaram-na dos Han, e dos [illegible], e dos Liang, e dos "vinte e tres" dynastias que se succederam sem interrupção no celeste throno. Querem alguns exemplos curiosos?

No seculo XI, o imperador Wang-Chi reconhece que as perturbações do imperio provêm da sua má conducta e, para penitencia, condemnou-se a não ouvir mais musica e a não dar mais passeios a cavallo; este edital é referendado pelos grandes censores e affixado por toda a parte.

Em 840, o imperador Wu-Tsung decreta que, de cinco em cinco annos, os governadores das provincias façam uma confissão publica e pormenorizada dos seus erros, e que, sendo elle o primeiro, tambem será o primeiro a dar o exemplo. E "em 2278 antes de Christo, do alto de um rochedo do monte Heng-Chang, e em caracteres gigantescos, o imperador Yú accusa-se humildemente, á face do céo e da terra, da imprevidencia com que deixou inundar certas partes do solo amarelo que, na verdade, não estavam debaixo do seu dominio, mas estavam, ainda assim, muito perto delle., para que elle tivesse conta. Enumera os males causados pela sua inercia e pela inundação, e promette não tornar a fazer outra.

Apreciar-se-ha plenamente esta confissão publica, evidentemente a primeira no genero, quando se saiba que — e as datas e as notas cosmographicas não deixam a menor duvida — esta inundação, que o soberano se accusa de não ter previsto nem impedido, é muito simplesmente o que os judeus — e, depois delles, os christãos — chamam o diluvio universal. Mas o que nada justifica é a sua inhabilidade, ou antes, a dos seus conselheiros e a sua inacreditavel cegueira.

Os meios da Côrte e o proprio regente ficaram attonitos com a fórma brutalmente ironica com a que a Constituição, esta capitulação suprema de absolutismo, foi acolhida no povo. O soberano lavou-se em lagrimas, num texto official subsequente: ninguem se importou com isso. O que prova abundantemente que os olhos dos imperadores são feitos para vêr e não para chorar. E o que os olhos dos Tshing agora devem ter visto é que a raça chineza não entende que a Constituição deva ser um pretexto para consagrar de novo a existencia e a perennidade da dynastia.

E decerto! esperam os chinezes da Constituição um meio legal e cortez de poderem, num tempo mais ou menos proximo, libertar-se da hegemonia mandchú; e eis que o primeiro artigo dessa Constituição é uma declaração de immortalidade em favor dessa mesma hegemonia! Preferimos não ter Constituição e continuar a lucta, dizem os chinezes, a prenderem-nos numa nova cadeia. Nada de Parlamento; nada de Yuan-Shi-Kai; nada, como antigamente, entre o throno e o povo. E será esta a ultima phase do grande duelo que ha tres seculos começou.

E eis logo Yuan-Shi-Kai suspeito para os sedentos e para os "puros". Proposto pela dynastia para a desapparição da revolta, proposto pela esperança popular para a desapparição da dynastia, elle trabalha, com a prudente lentidão que preserevem os ritos, com todas as suas forças, com as das suas tropas, com as dos seus amigos no interior e com as dos seus alliados no exterior, nesta faina paradoxal de satisfazer toda a gente, não satisfazendo completamente aos desejos de ninguem. Jogo sempre delicado em tempo ordinario, e particularmente perigoso em épocas turvas.

Porque, assim, como o fiel de uma balança, em que os pesos são brutalmente mudados de prato, não sabe já marcar valores e se torna louco, a raça chineza exulta exulta no sobresalto alegre de se crêr desembaraçada dos mandchús e, saltando de um extremo ao outro, ultrapassa este equilibrio especial e essencialmente instavel, a que Yuan-Shi-Kai queria leval-a e mantel-a, e em que, com excellente razões pessoas, elle achava o governo ideal do seu paiz.

Emquanto que elle, hesita e tenta, no seu scepticismo, accordar entre si elementos antinomicos, os acontecimentos precipitam-se: reunião da assembléa constituinte em Shangai; declarações do governo provisorio; installação politica dos rebeldes em Utchanú; viagem de Sem-Yat-Sen á Europa; encirculamento de Nanking; preparação de marcha concentrica das tropas em revolta sobre Peking. E sente-se, na inacção e nas apalpadellas de Yuan-Shi-Kai, que, se elle tem um programma, recúa perante a audacia de cumpril-o. Esta conducta, que é sem duvida effeito de uma sabia prudencia, de uma politica profunda, parece, á massa popular, retrograda e demasiado tranquilla. E o chefe dos reformistas entende hoje, á sua custa, que, mesmo em paiz amarelo, se é sempre o reacionario de alguem.

E parece, se assim ouso dizel-o, que a China suspeita que aquelle em que dantes punha toda a sua fé, quer, com temperos constitucionaes, manter o throno mandchú.

E, todavia, perdendo em parte a confiança do povo, Yuan-Shi-Kai não reconquistou a do partido mandchú, pela salvação do qual se intromette e se compromette. Para a côrte, para os seus eunucos, para os seus cortezãos e para toda a turbulenta sequella da cidade interdicta, Yuan permanece sendo o ministro insolente, o subdito de alma irreverente e independente, o salvador desdenhoso a quem os Tshing devem a horrenda e inutil humilhação de 30 de outubro. Os Tshing nunca esquecerão isto. E Yuan tem, talvez, menos a temer da colera da revolução que elle engana e arresta, do que o punhal brandido pelo throno que elle tenta conservar. Que situação inextricavel para este senhor do imperio e a quem o imperio escapa, pela sua propria decomposição! E é por entre este embroglio que se sabe da quéda de Nanking, e de ter caido outra vez Hanyang em poder dos imperiaes, e que se resolve um armisticio de quatro dias, elevado de seguida a quatorze e prolongado ainda depois.

O governo provisorio que, expulso do seu yamên de Hankiú, corre os caminhos, a Assembléa Nacional que, reunida em Shangai, sólta gritos de xofrango, Yuan, isolado em Pekin, nos seus sonhos de imperio, e a dynastia mandchú, sentada nas suas malas promptas para o exilio, toda essa gente tem vontade de parlamentar.

Depois de ter pedido em vão que os "parlamentarios" se reunam em Han-Kiú, os revolucionarios consentem em enviar a Shangai os seus delegados officiaes, aquelles mesmos que, ha já seis semanas, conservam a occultas com Yuan-Shi-Kai. As hostilidades cessam e as tropas, a caminho de Pekim, suspendem as suas operações. Suprema esperança da côrte! e suprema imprudencia dos revolucionarios! Quem não possue Pekim não possue o imperio, o que o mesmo é que todo o resto da China. Ahi está a experiencia de 1842: terão os revolucionarios esquecido a terrivel lição?

Aberta a "conferencia", o regente demitte-se, mostrando assim que a séde do throno, por assentimento do proprio throno, está nas mãos de Yuan-Shi-Kai, com todas as sombrias difficuldades da tarefa e as suas enormes responsabilidades. Dessas conversas veiu sair o destino da nação central: para o throno, a vida ou a morte; para Yuan, o capitolio ou a Rocha Tarpéa.

Os parlamentarios de Shangai vão, pois, deliberar sob a pressão dos acontecimentos, e sob a ameaça, ainda theorica, mas a cada momento realizavel, dos soldados e dos navios das nações estrangeiras, e este é o symptoma mais sombrio e o signal da mais extrema confusão. Em todo o caso, eis representado o primeiro acto da tragedia chineza. A sequencia do drama vai ser mais ardua e mais complicada ainda, porque se não representará só para a China e por ella só. O universo espera, com paixões differentes e com uma curiosidade, por toda a parte igual, que o panno torne a subir.

O JORNAL ILLUSTRADO

Nossos collegas do *Jornal do Commercio* fizeram ampla publicidade, nas duas edições, de que iam realizar uma outra — a illustrada. O aviso acaba de ter o referendum do apparecimento dessa nova edição, a que deram o titulo de *Jornal Illustrado*.

No seu genero, é incontestavel que o *Jornal Illustrado* é uma bellissima revista de arte. O primeiro numero, correspondente ao mez de dezembro ultimo, é um mimo pela grande cópia de excellentes photographuras, especialmente as que reproduzem quadros celebres de museus da Europa.

Só a capa, sob esse ponto de vista, é um primor, cuja posse será disputada com empenho. Representa a *Joconda*, de Leonardo da Vinci — a tela sublime que foi roubada ha pouco tempo do Louvre.

De resto, do mestre illustre, vem no texto uma reproducção da *Bella Ferongeira*.

E junto desta, cópias photographicas de *Joanna d'Arc*, de Ingres; *A Immaculada Conceição*, de Murillo; *A pausa dos ceifadores*, de Lhemitte (estas duas a cores); *O rapto de Psyché*, de Prud'hon; *O Angelus*, de Millet e a *Barca de Don Juan*, de Delacroix, joias todas encrustadas nos opulentos mostruarios do referido museu.

O *Jornal Illustrado* traz, além disso, ampla reportagem photographica nacional e universal; paginas literarias de exquisito lavor e ainda obsequia os seus leitores com uma collaboração de dois artistas queridos — *A guitarra*, versos de D. Branca Collaço, musica de Alberto Nepomuceno.

O numero inicial é muito mais do que esta succinta descripção, dando por isso a segurança de que o *Jornal Illustrado* vae honrar, com a reputação dos collegas que o editam, a cultura da sociedade brazileira.

COM O CORREIO

Escreve-nos o director interino dos correios:

"Tendo alguns jornaes, de hoje, levantado accusações ao correio e se referido á reclamação sobre o serviço, que dizem ter sido apresentada por banqueiros e commerciantes desta capital, apresso-me em vos scientificar de que absolutamente não fui procurado por commissão alguma daquelles respeitaveis senhores.

Solicito, como sempre sou, em attender a todos que me procuram, teria immediatamente providenciado, como me cumpre, sobre qualquer irregularidade porventura trazida ao meu conhecimento pela referida commissão, sem ser preciso appellar para o Sr. presidente da Republica ou ministro da viação.

Assim, pois, essa illustrada redacção prestaria um relevantissimo serviço á repartição que interinamente dirijo, se apontasse com precisão as irregularidades no serviço postal sobre as quaes versem vagamente as accusações levantadas."

Parece-nos que o Dr. Faria Rocha acha que não foram sufficientemente claras as reclamações que fizemos, nada menos que em tres entrelinhados da folha de hontem. E' que o peior cégo é o que não quer ver.

Vamos então dar-lhe mais algumas indicações. O que succede por exemplo com os nossos assignantes da zona da estação da Piedade acontece com os da estação de Todos os Santos. O Sr. Siqueira Bravo não recebe ha muitos dias as folhas de sua assignatura que seguem pela madrugada muito regularmente. E tal o descaso que antes desta suppressão que aprouve ao correio, um dia, a folha desse nosso assignante foi parar á casa do Dr. Carvalho de Souza, que teve então a gentileza de mandal-a ao seu legitimo proprietario.

O tenente-coronel Moreira Guimarães recebeu o seguinte telegramma:

"Ananaz, 15 — Por vosso intermedio transmitto á benemerita Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro os meus profundos sentimentos pelo infausto passamento do venerando marquez de Paranaguá, seu operoso presidente.

Tão afastado, como me acho, dessa formosa capital, não me foi possivel transmittir meu representante os meus desejos sobre minha homenagem particular apresentar a tão eminente homem de Estado, por occasião do seu funeral.

Aceitai, prezado collega, especialmente os meus pesames pelo desastre que acaba de soffrer essa sociedade scientifica, com essa irreparavel quão sentida perda. Saudo-vos affectuosamente — Tenente-coronel Rondon."

POLITICA DO CEARÁ

O general Bezerril Fontenelle continúa a receber telegramas de todos os municipios do Ceará, applaudindo a sua candidatura á presidencia do Estado.

S. S. recebeu os seguintes telegrammas:

GRANJA, 14 — O partido republicano conservador de Granja, em importante reunião hoje realizada no paço da Camara Municipal, manifesta por nosso intermedio a sua grande satisfação pela vossa candidatura á presidencia do Estado, para cujo triumpho empregará os seus esforços, na certeza de alcançar nas urnas brilhante victoria. Saudações — *Luiz Felippe — Joaquim Rocha — João Bruno de Mello — José Guariguasil — Adolpho Silveira — Salustiano Passos — José Elias — Antonio da Costa Barros — Rufino Ribeiro — Francisco Tavares — Antonio de Albuquerque — Joaquim Ubatuba — Aureliano Lopes da Rocha — João Porphirio da Motta Erasmo — José Raymundo Xavier — Francisco Paulino de Moura — Napoleão Soares e Silva — Francisco Xavier Fontenelle — Antonio Bevilacqua Filho — João de Assis — Francisco Raymundo de Menezes — José Pereira Lyra — Antonio Pereira do Nascimento — Raymundo da Costa Barros — Francisco Caetano — José Porto — Antonio Porto — Joaquim Guariguasil da Frota — Raymundo José Ribeiro — Manoel Braz — Francisco da Costa Barros — Celino da Fonseca — Raymundo Marques — João da Frota — Manoel Pinheiro da Rocha — Domingos Alves Pereira — José Oliveira Peixoto — João Ferreira Guedes — José Pedro Francisco Furtado — José Cesar Alves — Cesar de Oliveira — Joaquim Tavares de Assis — José Pinheiro — Ignacio Ferreira de Carvalho — Joaquim Pereira — Trajano — João Raymundo Pinheiro — Miguel Soares — Antonio Maia — Ignacio Xavier.*

CRATHEU'S, 14 — A Camara Municipal de Cratheús, legitima representante da maioria do municipio, e de accordo com os chefes do partido republicano conservador, protesta o seu inteiro apoio á candidatura de V. Ex., unica salvação do nosso extremecido Ceará da anormalidade em que se encontra. Saudações — *Jeronymo de Souza Lima — José Soares*.

GRANJA, 15 — A Camara Municipal de Granja, interpretando os sentimentos dos seus municipes, congratula-se com V. Ex., hypothecando o seu franco apoio á sua candidatura, abraçada com enthusiasmo por todo o Ceará. Amistosas saudações — *Felino Laurindo da Silveira*, intendente — *Francisco Manoel Baptista*, presidente da Camara — *Conrado Pereira Porto — Domingos Rocha — Antonio Ferreira da Costa — Manoel Martins Leite — Antonio José da Rocha — Gervasio de Moraes Barros*, vereadores — *Raymundo Furtado Gomes Coutinho*, secretario.

ARACATY, 14 — A noticia de haver V. Ex. lançado o seu patriotico manifesto de candidato á presidencia do Estado, causou vivo enthusiasmo no animo da população deste municipio, de cujo sentir somos interpretes. Hypothecamos nosso franco apoio á candidatura de V. Ex., triumphante em todo o Estado. Saudações — *Alfredo Valente — Gondim — Clodomiro Camelo — Manoel Nogueira — Alexandre Mattos da Costa Lima — Vicente Rodrigues*.

O CONSELHO DO ENSINO

Reuniu-se hontem o Conselho Superior do Ensino, occupando-se de assumptos de alta importancia.

No expediente o Dr. Amazonas apresentou uma proposta referente aos alumnos das escolas superiores matriculados antes de 5 de abril de 1911, e foi lido o parecer favoravel á creação de uma cadeira de clinica e de molestias nervosas na Faculdade de Medicina desta capital.

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão o requerimento, com parecer contrario, dos alumnos do 1º anno da Escola de Direito de S. Paulo, pedindo isenção da reforma do ensino.

O Dr. Frontin pediu informações á mesa sobre a data desse recurso. S. Ex. nega provimento, em vista de lhe ser respondido que aquelle recurso é datado de novembro, signal de que os recorrentes já se haviam subordinado ao novo regimen.

O Dr. Dino Bueno explicou que esses alumnos recorreram antes á congregação daquella faculdade. Sendo indeferido, elles recorreram dessa solução. Acha que os recorrentes devem se sujeitar á nova lei, pois não têm direitos adquiridos.

O Dr. A. Vaz manifestou-se de accordo, pois os da faculdade do Recife estão sob o novo regimen.

O Dr. Amazonas é da opinião do Dr. Porchat. Acha que os recorrentes se matricularam no primeiro anno e não na primeira série, do que conclue acharem-se elles sob o antigo regimen.

O Dr. Porchat sustentou o seu voto em favor dos recorrentes e o Dr. Araujo Lima, depois das informações da mesa, declarou votar contra.

Encerrada porfim a discussão, foi o recurso rejeitado contra os votos dos Drs. Porchat e Amazonas.

Em seguida, foi approvado o parecer definindo o mandato dos directores de institutos, eleitos o anno passado.

Entrou depois em discussão a cobrança de sellos, impostos e outros emolumentos de professores, funccionarios administrativos, etc., dos institutos, dispensando-se a commissão de tratar já do assumpto.

Os Drs. Frontin, A. Vaz e A. Sodré discutiram o assumpto, enviando o primeiro uma emenda.

O Dr. Araujo Lima apresentou outra, sendo então discutido o aviso do governo, no qual os professores e demais membros dos institutos eram considerados apenas como funccionarios do proprio instituto e não do governo.

O Dr. Frontin acha que esses impostos devem ser cobrados pelo director do instituto, já que o Thesouro não os quer receber. Ficarão para o seu patrimonio proprio.

Falaram outros oradores, entre os quaes o Dr. Dino Bueno, que, julgando como de facto o são, as congregações autonomas e o conselho tambem, esses dois poderes poderão marcar vencimentos dos funccionarios dos institutos augmentando-os, diminuindo-os, descontando impostos, etc., o que está de accordo com a lei organica.

Porfim, voltou o parecer á commissão.

A respeito de uma indicação do Dr. A. Vianna, o conselho approvou o parecer que opinava não poderem o assistente ou preparador de uma cadeira, fazer parte da banca examinadora, bem como não ser permittido ao preparador pharmaceutico reger cadeiras do curso medico.

Porfim, foi approvado o parecer que permitte a permuta de alumnos das nossas escolas com as dos Estados Unidos da America do Norte.

Amanhã, entrarão em ordem do dia os recursos dos Drs. A. Sodré e Peceguciro do Amaral.

DOIS GATUNOS NA CAMARA

No interior da Camara dos Deputados foram hontem presos, quando furtavam dois capachos, o pardo Antonio Teixeira Galvão e o preto Antonio de Souza.

Conduzidos para a delegacia do 1º districto, foram autoados em flagrante.

Barão do Rio Branco

UMA REIVINDICAÇÃO

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1912—Sr. redactor do "Paiz"—Com a publicação destas linhas muito honraria um velho leitor do seu conceituado jornal.

Srs. redactores—Ventila-se agora uma questão que traz os nossos preclaros historiadores rebuscando a quem pertence a gloria de ter chamado á actividade o grande homem que se chamou barão do Rio Branco, e lendo no "Paiz" de 13 do corrente uma carta escripta pelo illustre Dr. Ennes de Souza, em que o mesmo senhor dá a primasia ao grande marechal Floriano Peixoto, suggeriu-me a idéa de lhe escrever, para que V. fizesse publicar um telegramma transcripto de Petropolis, em 2 de dezembro de 1902, pelo grande Rio Branco ao illustre Dr. Prudente de Moraes (que infelizmente já não o encontrou com vida).

Esse telegramma foi publicado na "Gazeta de Piracicaba" de 4 de dezembro de 1902 e é do teor seguinte:

"Petropolis, 2—Ao regressar á Patria dou-me pressa em apresentar a V. Ex. benemerito entre os mais benemeritos estadistas da nossa terra, os meus respeitosos cumprimentos e os novos protestos do meu affecto e gratidão.

As demonstrações de estima que tenho recebido dos nossos compatriotas devo-as principalmente a vossa excellencia.

Tenho sempre muito presentes em meu coração as bellas e generosas palavras que preferia no dia 3 de fevereiro de 1895 e muito em lembrança a firmeza com que durante o seu governo me sustentou na defesa da causa que me fez a honra de confiar.

Faço os mais ardentes votos pelo prompto restabelecimento da saude de V. Ex. e espero poder brevemente ter o grande prazer de o ir abraçar—RIO BRANCO."

Como vê, Sr. redactor, é o proprio barão que se confessa penhorado com o illustre Dr. Prudente de Moraes, a quem de facto deve essas demonstrações de carinho com que foi recebido nesta capital pelos seus compatriotas.

Não querendo elevar este ou amesquinhar aquelle, a publicação deste telegramma tem um unico fim: mostrar que o grande Prudente de Moraes concorreu com uma grande parcela para a sua glorificação.

A Cesar o que é de Cesar.

Como a "Gazeta" já está muito deteriorada não se sabe se é 3, 13 ou 23.

O original do telegramma acha-se á disposição de você.

De vosso constante leitor e amigo — ALFREDO DE CARVALHO — Rua de S. Pedro n. 63."

EM SANTA CRUZ

Por alma do inesquecivel brazileiro barão do Rio Branco, o intendente municipal Honorio dos Santos Pimentel e sua Exma. familia mandaram celebrar hontem, na matriz da Conceição, em Santa Cruz, missa de 7º dia.

Foi celebrante o vigario Francisco Rocchy, acolytado por Francisco de Sant'Anna.

Entre o grande numero de pessoas presentes vimos:

Sras. DD. Francisca de Oliveira Pimentel, normalista Olga dos Santos Pimentel, Honorina dos Santos Pimentel, Herydé e Honoria dos Santos Pimentel, Carlota Marques, Agrippina Marques, Eduarda Marques, Guaraciaba Telles de Menezes, Marieta Telles de Menezes, Therencia de Oliveira, Leonor Vianna, Belmira de Aguiar, Sebastiana de Carvalho, Carolina de Carvalho, Maria Luiza da Silva, Isabel Freitas Bastos, Julieta de Araujo Gomes, Hilda de Araujo Gomes, Nancy Ozorio, Carmella Cirando, Leonor Marques, Maria Galdina, Christina dos Santos, Isolina Dias, Elisa dos Santos, Maria das Dores, Noemia de Souza Galvão, Julieta de Jesus, Luiza Malfa Torna, Evarista Luiza, Maria Ignacia de Almeida, Joanna Philippa Junior, Aracy Couto Spandonary, Nair Couto, Maria Daustro, Maria A. Parcipa, Percilliana da Silva, Joanna Velharve, Apollinaria dos Santos, Maria Percilliana Dias, Perpetua de Jesus, Anna Esteves, Esmeralda Esteves, Maria Bastos da Fonseca, Maria Rosa de Jesus, Josephina Trindade, Maria Moreira Paes, Maria da Trindade Maria Joaquina, Henriqueta Ozorio, Guariciaba N. da Gama, Perpetua da Gama, Margarida Guimarães, Carmen Correia de Sá, Iamenia Mendes, Hermenegilda Mendes, Idalina Sayão, Joaquina Mendes, Georgina Mendes, Anna da Silva Teixeira, Idalina Fonseca Junior, Henriqueta Dutra, Maria Dolores Gonçalves, Maria Dutra, Candida Menezes, Isabel de Aguiar, Maria Georgina de Carvalho Ozorio, Saturnina de Aguiar, Joanna da Conceição e Isolina Teixeira e Srs. intendente municipal coronel Honorio dos Santos Pimentel, tenente Francisco José Monteiro Chaves, Antonio Neves de Carvalho, Lindolpho Oliveira Pimentel, Dr. Alfredo Velloso, por si e pelo corpo sanitario do matadouro; Manoel Joaquim dos Santos, Emilio Tofani, Gualter de Oliveira Casseres, Lindolpho de Souza, Mario de Oliveira Paz, João Paulino da Cruz, Ulysses de Oliveira Bezerra, Herculano de Castro Filho, Antonio Cirando, capitão Francisco de Oliveira Bezerra, Oswaldo Ozorio, por si e seu pai, Dr. Antonio José Ozorio; tenente Jovino dos Reis Cabral, Benedicto Teixeira da Cunha, José Raymundo da Cruz, Eduardo Castro de Oliveira, Eduardo Augusto Teixeira, João José da Silva, Luiz Romualdo de Novaes, aspirante Sabino de Magalhães, Hermes de Paula Pinto, Procopio Luiz de Casseres, directoria do Tiro Brazileiro de Santa Cruz, representada pelo vice-presidente, tenente Honorio dos Santos Pimentel Filho; thesoureiro, João José da Silva; vogal, tenente Dr. Oscar dos Santos Pimentel, da "Tribuna", e atiradores Hilario dos Santos Pimentel, do "Paiz", e Lindolpho José de Souza; tenente João Manoel Alves, Dr. Olympio dos Santos Pimentel, da "Imprensa"; João Pedro de Assumpção, Esmerio Caetano de Azevedo, Gaspar Coelho de Souza, Theophilo de Oliveira Mendes, Waldemar de Azevedo Silva, Victorino Coelho de Souza, Esmerino Coelho de Souza, Esmerino de Azevedo Silva, Cecilio de Azevedo Silva, Manoel José da Silva Gomes, Clarindo da Silva Amaral, Hermes dos Santos Pimentel, Quirino Castello Branco, Ignacio da Silva Amaral, Helvecio dos Santos Pimentel, Alceu da Silva Amaral, Norberto José Correia, tenente João Gualberto do Amaral, Dr. Arthur Cantolino, Benildo Ozorio, Hernani de Castro, capitão José Lourenço de Castro, José de Oliveira Lima, Frederico da Silva Lorosa, capitão Antonio da Costa Barros Sayão, Dr. Herculano José de Castro, Alvaro Fontes Pereira, Manoel José de Souza Vianna, João Carlos da Silva Couto, Agenor Oliveira, Waldemar da Silva Couto, Possidonio Medeiros Chaves, Waldemiro da Silva Couto, Alfredo Botelho Chaves, Gregorio José de Andrade, Thiago José de Andrade, Benedicto Alves de Lima, Miguel Gonçes Oliva, Benedicto Teixeira da Cunha, Nestor Gomes Oliva, tenente Ignacio Nelson de Castro, João Flor de Araujo, Oromar José Ozorio, Roberval Ozorio, Antonio Nogueira da Gama, tenente José Joaquim Ribeiro, José Pereira de Castro e Silva, Valentim Medeiros da Silva, Alfredo Leal, Theodorico Pacifico, Aracy Sampaio, Alfredo Joaquim dos Santos, Manoel Fernandes dos Santos, Dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, Dr. Walmore dos Santos Magalhães, Dr. Honorino Pinos Chaves, Dr. Guarino Aloysio Freire, Dr. Queiroz Carreira, Dr. Adelino da Silva Pinto, director do matadouro; e Clotario Pacifico.

RIO BRANCO ESTUDANTE

Os nossos collegas da "Noite" publicaram hontem a seguinte nota:

"O senador José Marcellino foi "calouro" de Rio Branco na Faculdade de Direito do Recife, residindo ambos, com outros, em uma especie de "republica".

E o Sr. José Marcellino amavelmente, em ligeira palestra, transmitte-nos algumas reminiscencias, em que nos traça o joven José Maria da Silva Paranhos, como um grave estudante, ás voltas sempre com "croquis" e mappas do Brazil, especialmente os que se referiam ás complicadas questões do Prata.

Eram flagrantes—diz-nos o senador bahiano — a tendencia de Rio Branco para os estudos historicos e o seu palpitante interesse pelas intricadas questões internacionaes. Talvez não se tenha ainda dito — acrescentou-nos o Sr. José Mercellino — e é coisa muito interessante, que era Rio Branco, ainda academico no Recife, o correspondente da "Illustration Française" quanto á guerra do Paraguay. Essas correspondencias, illustradas com "croquis" e mappas, eram acolhidas com grande interesse e lidas em todo o mundo civilizado com grande acatamento.

Depois dos tempos academicos, o Sr. José Marcellino, pela natureza de suas occupações, apenas pôde manter relações de cordialidade com o barão, perdurando-lhe na memoria a imagem do seu grave e estudioso collega, tão differente de outros grandes talentos que marcaram uma época de ouro para a Academia do Recife."

TELEGRAMMAS

PORTUGAL

LISBOA, 17.

Celebraram-se hoje as exequias promovidas pela commissão que tomou o encargo das homenagens á memoria do barão do Rio Branco.

O templo estava repleto, vendo-se na selecta e numerosissima assistencia o representante do presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga; ministros de Estado, representantes do corpo diplomatico aqui acreditado, membros mais proeminentes da colonia brazileira, o encarregado de negocios do Brazil e todo o pessoal da legação e do consulado, além de muitos populares de todas as classes.

A' entrada do templo, a commissão das exequias recebia os assistentes, que, terminados os officios religiosos, apresentaram condolencias ao encarregado de negocios, Dr. Teffé von Hoonholtz, acompanhado de todos os seus auxiliares de legação e dos membros do consulado.

BELGICA

BRUXELLAS, 17.

O ministro do Brazil, Dr. Oliveira Lima, fez celebrar hoje, nesta capital, um officio funebre, em suffragio da alma do barão do Rio Branco.

Assistiram o ministro dos estrangeiros, Sr. Davignon, os representantes diplomaticos europeus e americanos aqui acreditados e todo o pessoal da legação brazileira e do consulado. Tambem estiveram presentes muitos brazileiros, aqui domiciliados.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 17.

O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordonez, recebeu um telegramma do marechal Hermes da Fonseca, agradecendo-lhe as manifestações de pesar do governo e dos uruguayos, por occasião do fallecimento do barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 17.

As exequias do barão do Rio Branco, realizadas hoje nesta capital, tiveram uma enorme concurrencia, comparecendo toda a officialidade do exercito, representantes de todo o consulado, todas as associações desta capital, collegios e uma grande massa popular.

O templo achava-se primorosamente ornamentado.

A artilheria salvou durante o dia.

O commercio fechou as suas portas durante a ceremonia.

(Serviço do "Paiz".)

BAHIA

BAHIA, 17.

Diversos cavalheiros representantes de diversas classes sociaes opinam que os clubs carnavalescos não deveriam sair amanhã, em attenção ao recente fallecimento do barão do Rio Branco, havendo já conferenciado a respeito com as respectivas directorias.

Não obstante, ficou assentado que não se daria a transferencia, deixando apenas os clubs de realizar as costumadas passeatas, que antecedem aos tres dias de carnaval.

BAHIA, 17.

A Associação dos Empregados no Commercio, dirigiu uma circular á imprensa e a pessoas gradas da nossa sociedade, invocando seu auxilio e apoio, para a erecção de um monumento ao visconde e ao barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

POUSO ALEGRE, 16.

Em homenagem ao barão do Rio Branco realizaram-se hoje solemnes exequias na cathedral, officiando o bispo diocesano e comparecendo autoridades civis e ecclesiasticas, a Camara, o povo, o clero, associações, Gymnasio, collegios, imprensa, escolas, missionarios e grande massa popular.

O Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, actualmente em Santa Rita, impossibilitado de comparecer, fez-se representar pelo Dr. Marques Oliveira. O templo esteve coberto de crepe e literalmente cheio; viam-se a riquissima eça adornada de flores e ricas coroas, entre ellas, uma offertada pela sociedade italiana Principe Piemonte; os edificios publicos hastearam a bandeira em funeral e o commercio fechou. Reina grande consternação pela morte do maior dos brazileiros. A commissão—Marques Oliveira—Bolivar Andrade — Amphiloquio Amaral.

AFFONSO PENNA, 16.

O povo de Santa Rita de Sapucahy e Minas promoveu solemnissimas exequias pelo 7º dia do passamento do grande brazileiro barão do Rio Branco—A commissão.

S. PAULO

S. PAULO, 16.

Em Santos os frades carmelitas celebraram no convento do Carmo uma missa cantada pela alma do barão do Rio Branco.

Officiou o prior, frei Affonso Bedemberg, acolytado por frei Angel Brocardo.

Na igreja da matriz o conego Martins Ladeira, vigario da parochia, celebrou missa em intenção do saudoso estadista.

Esses actos foram concorridissimos. A este ultimo compareceram o prefeito e os vereadores, delegado e outras autoridades, agentes consulares, imprensa e cavalheiros de representação social.

Em audiencia de hoje do districto da Paz da Lapa, o juiz em exercicio, professor Miguel Franchini, após salientar a individualidade de Rio Branco, mandou consignar no protocollo um voto de pesar pela morte do inolvidavel estadista.

Estou informado que a commissão do Centro Academico Onze de Agosto entender-se-ha com o prefeito no sentido de ser transferido o carnaval para 7 de abril, a exemplo do que fizeram no Rio, em homenagem ao barão do Rio Branco.

S. PAULO, 17.

Em Santos, por iniciativa do Circulo S. José, foi rezada hoje missa, na igreja do Carmo, por alma do barão do Rio Branco.

Officiou monsenhor Moreira. A concurrencia foi enorme.

— Em Ribeirão Preto realizaram-se, tambem, solemnes exequias, promovidas pela Sociedade Legião Brazileira.

Compareceram todas as autoridades, representantes das associações, os alumnos do Gymnasio e de outras escolas e numerosissimas familias.

O commercio fechou as portas, na sua totalidade.

O corpo docente do grupo escolar Antonio Padilha mandou rezar na matriz missa solemne.

Compareceram o prefeito, vereadores, representantes da imprensa, o delegado, magistrados, numerosas familias, alumnos das escolas e as associações de Sorocaba.

O Club Dramatico Recreativo pediu á Camara que se denomine Rio Branco a rua do Commercio, tendo offerecido as respectivas placas, gravadas em marmore.

A municipalidade realizará exequias solemnes, no 30º dia.

O governo fará celebrar aqui, na capital, solemnissimas exequias por alma do barão do Rio Branco, na igreja do Coração de Jesus, tambem no 30º dia.

Hoje, o secretario da justiça conferenciou com o arcebispo, o qual promptificou-se a auxiliar o governo em tudo quanto estiver ao seu alcance, promettendo pontificar.

No coro da igreja tocará uma orchestra, sob a regencia do maestro Franceschini.

A armação do catafalco está confiada á casa Rodovalho.

Durante a ceremonia, haverá canticos religiosos pelos alumnos do Sagrado Coração de Jesus, com acompanhamento de orgão.

A municipalidade da capital vai officiar ás do interior, solicitando adhesão á idéa de levantar um monumento na capital da Republica ao barão do Rio Branco.

A Camara subscreveu dez contos.

A Associação Commercial de Santos auxiliará a idéa do levantamento de uma estatua naquella cidade.

(Serviço do "Paiz".)

SANTOS, 17.

As exequias celebradas em homenagem ao barão do Rio Branco, nesta cidade, revestiram-se de grande imponencia, comparecendo o corpo consular, todo o mundo official e grande massa popular.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17.

Para a erecção de um monumento ao barão do Rio Branco, abriu-se em Uruguayana uma subscripção, que dentro de 24 horas attingiu a dezoito contos de réis, havendo somente assignaturas de quinhentos mil réis.

A commissão já telegraphou ao "Jornal do Commercio" desta capital, mandando abrir concurrencia para a construcção de uma estatua de bronze.

Em toda a fronteira têm sido inexcediveis as demonstrações de pesar pela morte do ex-ministro do exterior. O commercio cerrou as portas durante alguns dias.

Toda a zona argentina se associou ao pesar geral.

Espera-se que a subscripção de Uruguayana attinja a cincoenta contos.

Uruguayana é a primeira cidade do Brazil que manda abrir concurrencia para um monumento ao grande brazileiro.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 17.

Realizaram-se hoje, com grande pompa e com a assistencia de todas as autoridades estadoaes e federaes, as exequias mandadas celebrar por conta do governo do Estado, em homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

(Agencia Americana.)

AMANTE QUE É PANCA

Cerca de 1 hora da manhã, de hoje, apresentou-se na delegacia do 23º districto a preta Domingas da Gloria, moradora na rua D. Clara, casa sem numero, queixando-se de ter sido barbaramente espancada por seu amante, Antonio Campos. Com effeito, mostrava os signaes de uma sova valente, isto é, contusões, escoriações, pequenos ferimentos por todo o corpo.

A policia fez medical-a pela assistencia municipal, que a levou para a Santa Casa, e abriu inquerito.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Hoje annuncia magestoso programma novo, do qual consta o "Rapto" da Britania Film, e o "Ruy Blas", monumento de arte italiana. Uma scena comica por Max Linder completa e fecha o bello programma offerecido ao publico.

Cinema Paris.

Sublime programma, diz o annuncio deste cinema, que adiante publicamos, isto é, na pagina competente. Não ha exagero, dizemos nós. Só o "Ruy Blas", grandioso drama romantico, extraido da famosa obra do mesmo titulo, seria batante para justificar aquelle titulo.

Cinema Odeon.

O programma deste cinema, hoje annunciado nesta folha, é o que póde haver de mais attrahente.

Nelle se encontra o "film" ricamente colorido "Vida de Chopin", onde apparecem scenas admiraveis, reterentes ao immortal escriptor musical. Encontram-se ainda o "Bébé paladino", o "Matrimonio encalporado", a "Carta anonyma" e muitos outros deliciosos numeros cinematographicos, destinados a grande successo.

Cinema Idéal.

Declarando, no começo desta noticia, que o Idéal repete hoje o extraordinario "film" que, na verdade, é a "Rivalidade de amigas", temos naturalmente aguçado a curiosidade do leitor para ir logo mais aproveitar a opportunidade de ver o que é bello e bom.

O programma, porém, conta outros numeros, cada qual mais repleto de bellezas, que só directamente se poderão avaliar.

Sempre gentil, o Idéal, para a multidão que o frequenta com enthusiasmo.

Empreza Cinematographica Internacional.

Chamamos a attenção dos interessados para o importante annuncio que essa empreza publica na secção competente, o qual se refere ao colossal sortimento de fitas que tem para alugar.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 28 de janeiro.

TRAGEDIA SENSACIONAL

A cidade foi alarmada em 22 do corrente, com uma tragedia, na verdade, "a frisson" e o seu tanto mysteriosa.

O capitão de artilheria 6, Victor Manoel Salazar Leitão, casado, residente na Fóz do Douro, tinha alugado ha uns annos uma casa modestissima na rua Luiz Cruz, em Lordelo. A's 7 horas e meia da noite entrou elle nesta casa; pouco tempo depois para lá entrou tambem uma senhora nova e galante.

Cerca das 8 horas, ouviram-se gritos de soccorro. Acudiram vizinhos, a quem se deparou á porta o capitão em trajos menores, cambaleando, banhado em sangue, dizendo apenas: "Mataram-me!" Entretanto, a porta do casebre fechara-se; e quando a policia arrombou a janela e penetrou na pequena sala e na alcova, encontrou a senhora a quem já nos referimos prostrada no chão, contorcendo-se na agonia, mortalmente ferida no pescoço e no peito. Estava vestida, tendo apenas tirado o chapéo.

Sobre o leito de ferro havia uma grande mancha de sangue.

A arma com que fôra praticado o crime é uma faca de cozinha, cuja lamina ponteaguda e afiadissima mede 12 centimetros de comprimento e tres de largura, na base. Está ensanguentada. Salpicos de sangue se notam tambem nas paredes da alcova, na sala e ainda no pequeno corredor que conduz á cozinha.

Espalhados pelo quarto encontraram-se os seguintes objectos:

Uma carteira com papeis, bilhete annual dos americanos e bilhete de identidade, pertencentes ao capitão Salazar, uma caixa com phosphoros, uma bolsa de prata com 4$015, um relogio de aço, uma malinha de mão, um "port-monnaie" com $470, um par de brincos de ouro, uma argola com cinco chaves, uma vela stearina, dois carros de linha, um dedal, um agasalho de pelle para o pescoço, um chapéo de senhora, um chapéo de côco, dois guarda-chuvas de seda, dois lenços de bolso, duas toalhas, uma capa de fazenda, uma mantilha de lã, um casaco e collete e um par de calças, um sobretudo, suspensorios, um collarinho, um par de punhos com botões de metal, uma gravata, um par de botas, umas galochas, uma escova de fato, um espelho e um pente.

Os protagonistas

O capitão de artilheria Victor Manoel Salazar Leitão, contava 49 annos, pertencia ao quartel da Serra do Pilar, e residia com sua familia no Alto de Villa, á Fóz.

A senhora que o acompanhou na morte era D. Beatriz de Brito Lage, de 22 annos de idade, filha do Sr. Virgilio Lage, ex-empregado do telegrapho-postal, e que hoje especialmente se dedica ao theatro, e da Sra. D. Ernestina Brito; e sobrinha do Sr. Raul de Brito, empregado commercial, residindo na rua do Freixo n. 1.822.

D. Beatriz de Brito Lage relacionou-se com o capitão Salazar Leitão em casa da sogra daquelle official, uma senhora residente no logar Formiga e que tem uma filha a quem D. Beatriz ensinava lavores, no que era eximia. Ha cerca de um anno, as relações entre a sogra do capitão Salazar e Dona Beatriz interromperam-se bruscamente, continuando, porém, a joven professora a frequentar a casa da familia do official, na Fóz.

Ultimamente, D. Beatriz aceitara a côrte do Sr. Manoel Avila, dentista e seu vizinho, e visita de sua familia.

Ha oito dias, D. Beatriz dissera a sua mãi que em 29, segunda-feira, passaria a tarde e a noite em casa da familia Branco, á rua Duque da Terceira, onde havia festa de annos.

No dia do crime

Assim, em 22, cêrca das 4 horas da tarde, D. Beatriz saiu de casa, dirigindo-se á residencia da familia Branco, onde, de facto, não se realizava festa alguma. Demorou-se até perto das 5 horas e, pedindo lhe emprestassem uma mantilha, saiu, porque nunca pensára em passar lá a noite.

Ora, convém notar que, ás 2 ½, D. Beatriz recebera a visita do namorado, a quem por signal entregára uma capa de senhora, que a mãi do Sr. Manoel Avila, havia dias, lhe emprestara.

A's 7 horas da tarde, o irmão de D. Beatriz, Eduardo de Britto Lage, empregado em uma casa commercial da beira-rio, encontrou a irmã com o namorado, em um americano que descia para Infante D. Henrique, explicando-lhe o Sr. Avila que ia a Mattosinhos.

Conclue-se que D. Beatriz passava no Infante D. Henrique ás 7 horas, em companhia do seu namorado Manoel Avila, e que chegava tres quartos de hora depois, sósinha, á casa de Lordelo. Quanto a Manoel Avila, apparece no dia seguinte, de manhã, em Lisboa, recebendo-se, de tarde, em casa de D. Beatriz, o seguinte telegramma:

"Rocio, 23, ás 13,2. — Beatriz, rua Freixo n. 1.822. — Nada feito. Infeliz sorte. Espere-me hoje. Saudades. — Manoel."

Este telegramma foi entregue ao Sr. commissario de policia pelo tio da morta, Sr. Raul de Britto, e logo se estranhou o facto de Manoel Avila, que ás 7 horas da noite de segunda-feira, seguiu caminho de Mattosinhos, partir duas horas e meia mais tarde para Lisboa, pois não tinha outro comboio senão o correio das 21,32.

Assim, foi ordenado que agentes da judiciaria esperassem a chegada do rapido da noite de hontem, afim de Manoel Avila ser immediatamente ouvido, caso regressasse nesse comboio como o telegramma fazia suppôr.

O que diz Manoel Avila

Chegando, de facto, no rapido da noite, o Sr. Avila foi esperado na estação das Devezas, pelo chefe Carvalho e conduzido para o Aljube.

No gabinete do director daquella casa de detenção, o chefe Carvalho procedeu a um pormenorizado interrogatorio, declarando o Sr. Avila que é natural da Horta, Açores, e contando tudo o que fizera durante o dia 22 nesta cidade, e 23, em Lisboa.

O Sr. Manoel Avila, que tem o curso de cirurgião dentista, é um rapaz insinuante, de olhar muito expressivo e denotando viva intelligencia.

Ao ser convidado a descer do comboio, mostrou-se muito admirado, perguntando, apenas, que havia.

No Aljube, as suas primeiras palavras foram inquerir se um crime passional, cujo relato lêra no "Seculo" e no "Janeiro", dizia respeito a uma senhora de nome Beatriz Lage.

O chefe Carvalho pediu-lhe, para antes de tudo, narrar o que fizera em 22, o que aquelle senhor fez, mostrando como fôra obrigado a ir á Lisboa, por motivos commerciaes. Declarou que antes de tomar o comboio em S. Bento, seriam 8 e 10 minutos, estivera na praça da Liberdade, conversando com o Sr. Francisco Carneiro Aranha, industrial, de Gaia.

Explicou as razões por que acompanhára D. Beatriz Lage até um pouco adiante da rua Infante D. Henrique, vendo-a subir para o electrico, que devia conduzil-a á Mattosinhos, onde ella lhe dissera ir, afim de fazer a uma sua tia um pedido que, a ser satisfeito, contribuiria para a felicidade de ambos.

Perguntado ácerca de uma capa que a namorada lhe entregára, capa pertencente á mãi de D. Beatriz, o Sr. Manoel Avila explicou-se de maneira a deixar o chefe Carvalho convencido de que em nada concorrera para o drama.

Com respeito a um telegramma hoje recebido em casa de D. Beatriz e por elle expedido de Lisboa, o Sr. Avila disse que, tendo pernoitado na capital, em casa de um seu cunhado de nome Christiano, residente nas escadas do Marquez de Ponte do Lima, de manhã se dirigira á agencia dentaria e, como não visse a possibilidade de arranjar o que desejava, expedira o referido telegramma, afim de communicar a D. Beatriz o meu resultado da sua viagem.

Interrogado sobre os motivos que levariam D. Beatriz a praticar o crime, disse que ella tinha grande aversão, ao capitão Salazar Leitão, por coisas que explicou.

Findo o interrogatorio, como fosse encontrado o Sr. Carneiro Aranha, que confirmou o que o Sr. Avila dissera, quanto ao encontro que tiveram na praça da Liberdade, foi mandado em paz, ficando intimado para comparecer no dia seguinte na policia judiciaria, soffrendo varios interrogatorios, e sendo levado ao proprio logar do crime.

A justiça guarda por emquanto segredo ácerca das investigações; quanto ao exame medico legal, tambem não ha informações seguras. Entretanto tudo leva a crer, visto que as testemunhas declararam que dentro do casebre, depois de arrombado, só foi encontrada D. Beatriz—tudo leva a crer que foi ella a assassina do capitão, e que provavelmente, vendo-se perdida, dêra cabo da vida.

Quanto ao Sr. Avila, a opinião publica inclina-se a julgal-o cumplice moral; provas judiciaes não appareceram ainda para o condemnar; está, portanto, em liberdade.

Informaremos do que definitivamente se apurar,—que pouco mais será, em nosso entender.

ALEXANDRE BRAGA

O brilhantissimo tribuno pronunciou duas conferencias no Porto — a primeira em 19 do corrente, á noite, no theatro Sá da Bandeira, a segunda em 21, á tarde, no mesmo theatro.

A' primeira conferencia assistiu o ministro do fomento.

O theatro estava cheio, e o grande orador foi ovacionadissimo.

Falou da sua viagem de propaganda á America do Sul, com desassombro e notavel relevo critico e literario, defendendo-se dos ataques que em Portugal lhe moveram. Versou diversos problemas politicos, economicos e sociaes, sempre com uma rara lucidez de criterio, que a sua palavra magica emmoldurava na mais pura belleza artistica. Alexandre Braga referiu-se largamente á transformação assombrosa que soffreu a cidade do Rio de Janeiro, citando os nomes dos homens cuja acção mais concorreu para essa obra admiravel, iniciada pela necessidade de sanear a capital, collocando-a em boas condições hygienicas; e aponta os resultados desse gigantesco trabalho, que fez do Rio de Janeiro uma das mais bellas capitaes do mundo, detendo-se em interessantissimos pormenores.

AZEVEDO ALBUQUERQUE

Falleceu em 21 do corrente, com 80 annos de idade, este respeitabilissimo vulto republicano, lente jubilado da Academia Polytechnica.

O illustre homem de sciencia ha muito que se encontrava doente. Os funeraes foram muito concorridos.

O Dr. Azevedo Albuquerque publicou varias obras didacticas de valor. Era pai do distincto clinico Dr. Carlos Albuquerque e sogro do senador João de Freitas e do engenheiro Couto dos Santos.

O funeral foi dirigido pelo considerado commerciante Sr. Carlos Pile, amigo intimo da familia. O extincto deixou testamento, aberto na administração do bairro occidental. A terça da herança fica á sua esposa, Sra. D. Helena Eulalia de Azevedo Albuquerque.

XAVIER BARRETO

No rapido da noite de 20 do corrente, chegou ao Porto o Sr. coronel Xavier Barreto, ex-ministro da guerra do governo provisorio.

Teve uma recepção enthusiastica na "gare" de S. Bento, sendo erguidos calorosos vivas á Republica, á Patria, a Bernardino Machado, a Affonso Costa, etc.

O Sr. Xavier Barreto, que se hospedou no Hotel Francfort, teve de assomar a uma janela, para agradecer ao povo as acclamações com que o saudava.

O illustre militar veiu assistir a uma sessão solemne, que se realizou em 21, no Centro Democratico Duarte Leite, para inauguração dos retratos de Theophilo Braga, Bernardino Machado, Affonso Costa e Xavier Barreto.

Com o ex-ministro da guerra eram esperados o Dr. Bernardino Machado e o illustre director do "Mundo", Sr. França Borges, que, afinal, não puderam vir, o primeiro por doença, o segundo por ter de realizar uma conferencia.

BANQUETE DE HOMENAGEM

Realizou-se no Palacio de Crystal o annunciado banquete de homenagem a Caldeira Scevola, assistindo cerca de 350 convivas, e abrilhantado pelo concurso da banda regimental de infanteria 6. Na mesa de honra, além de Caldeira Scevola, sentaram-se: de um lado o presidente da Camara, Xavier Estéves, Dr. Santos Silva, Dr. Pereira Osorio, Alfredo Silva, vereador da Camara; Aurelio Ferreira dos Santos, Antonio Tavares da Fonseca, Anthero de Albuquerque e Eleuterio Cerdeira, da "Folha Nova", e Manoel Pinto de Azevedo, Militão Pinto Barbedo, Manoel Estéves, Bartholomeu Severino, da "Montanha", Raymundo Martins e Amadeu Maia, pelo "Primeiro de Janeiro".

No lado opposto tomaram logar o grande tribuno Dr. Alexandre Braga, Aurelio da Paz dos Reis, Elisio de Mello, major Mourão, Gabriel dos Santos, Delfim Pereira da Costa, Alfredo Pereira, Manuel Fuza, Gonçalves Frederico, Antonio Caldeira, pelo "Commercio do Porto", e Corregedor da Fonseca, pelo "Jornal de Noticias".

Caldeira Scevola foi muito acclamado, erguendo-se muitos vivas á Republica e áquelle dedicado funccionario que com tão grande coração a defende. Aurelio da Paz dos Reis iniciou os brindes, seguindo-se-lhe o Dr. Alexandre Braga, constantemente interrompido por calorosos applausos.

Prestou no seu brilhantissimo discurso a mais levantada homenagem ás qualidades de caracter e energia de Caldeira Scevola, alludindo com enthusiasmo ao trabalho colossal que fez abortar a recente tentativa de implantação monarchica.

Caldeira Scevola, commovidamente, agradeceu aquella tão justa manifestação, proseguindo os brindes com o maior enthusiasmo.

Foram recebidos innumeros telegrammas de felicitações de todos os pontos do paiz, e até um de Paris.

Um grupo de dedicados republicanos offereceu-lhe uma artista cigarreira de prata cinzelada, e uma senhora republicana, uma salva de prata com flores artificiaes.

CONSPIRADORES

A policia effectuou, ha dias, uma busca em um predio da rua Duqueza de Bragança, propriedade e residencia do Sr. João Ferreira Gonçalves, no proposito de ver se encontrava o estudante da Universidade Carlos Ferreira Antunes Gonçalves, filho daquelle senhor.

O juvenil realista encontra-se compromettido nos preparativos para a revolução monarchica em Felgueiras, a 28 de setembro.

A diligencia foi effectuada por determinação do juiz daquella comarca e com a observancia de todas as formalidades legaes.

Um cunhado do fugitivo, que se diz estar na Galliza, apresentou um protesto no consulado brazileiro, allegando violação do domicilio de um cidadão daquelle paiz amigo.

O inspector da policia Sr. Caldeira Scevola, informado do facto, pela narrativa de um jornal, vai officiar ao digno consul do Brazil, explicando os legaes termos em que a diligencia se realizou.

Na cadeia da Relação. — Tentativa de fuga

Em um quarto de malta daquella cadeia, estavam encarcerados quatro presos, por crimes politicos, de Coimbra, entre os quaes os Drs. Agostinho da Costa Allemão e Guilhermino Alves. Estes dois estabeleceram um plano de fuga, que abortou. Para isso ministravam um narcotico aos seus dois companheiros de prisão, com o qual os adormeciam profundamente. Aproveitando-se do somno dos collegas, limaram em noites seguidas uns ferros da grossura de um pulso regular, ferros que estavam em cruz em uma chaminé que havia no quarto de malta.

Quando tinham os ferros limados, na noite de quarta para quinta-feira, 18 do corrente, subiram e alcançaram o telhado. Por ali andaram em busca do ponto mais proprio para amarraram uma corda tendo nós, de que estavam munidos, para descer, e nesse passeio partiram algumas telhas.

Dispunham-se a descer pela face onde está a fonte, mas notaram que em baixo, junto ás portas de uma loja de barbeiro, que existe proximo á esquina da rua de S. Bento da Victoria, estava um policia a abrigar-se da chuva. Por isso recuaram, voltando de novo para a prisão, visto terse-lhes gourado a espectativa de conquistarem a liberdade, para fugirem para a Hespanha.

Na quinta-feira, porém, um trolha foi ao telhado da cadeia e, vendo as telhas quebradas, fez-lhe o caso especie. Immediatamente tratou de prevenir o director daquelle estabelecimento penal, o qual, por sua vez, procedeu a averiguações.

Reconhecendo que os ferros da chaminé estavam arrancados do seu logar, interrogou os quatro presos e mandou-os metter no segredo para lhes apanhar uma confissão completa. No entretanto, communicou a tentativa de evasão dos presos para a procuradoria da Republica.

Apuradas as responsabilidades, os dois presos, que nada tinham com o caso sairam do segredo e foram removidos para outros quartos de malta. Ficaram lá apenas os Drs. Allemão e Guilhermino, mas, como se queixassem de doentes, foi requisitado um sub-delegado de saude, que determinou a remoção dos dois para uma outra prisão, tambem considerada segredo, mas mais ampla e mais hygienica.

A tentativa da evasão foi communicada ao juizo, tendo ido á cadeia averiguar o novo crime um juiz criminal, que está levantando o respectivo processo por o qual os dois indigitados conspiradores tem de responder, além do processo especial que tem determinada a prisão preventiva em que tem estado.

Ao director da cadeia foi ordenado que fizesse um relatorio do acontecimento a que nos vimos referindo, relatorio que já hontem foi enviado á procuradoria da Republica.

* * *

Realizou-se o consorcio do Sr. João Augusto Teixeira Braga, chefe da repartição de contabilidade do Correio, com a Sra. D. Judith Coelho Pereira, filha do importante capitalista de Thomar, Sr. José Coelho Pereira.

* * *

Foi julgado e absolvido o pharmaceutico Julio Franchini, accusado de boateiro.

* * *

Foi preso Adelino de Almeida, da travessa dos Campos, por ter furtado nos Armazens Herminios objectos de valor.

* * *

Foi feita uma nova vistoria ao theatro de Sá da Bandeira, verificando os peritos que haviam sido cumpridas as determinações da ultima vistoria levada a effeito. Entretanto, ordenou-se a construcção de uma parede de cimento armado, para isolar os camarins, dentro do prazo de seis mezes.

O SR. MINISTRO DO FOMENTO NO NORTE

Damos, como promettemos, as "démarches" do Sr. ministro do fomento no norte, no intuito de satisfazer varias reclamações do Porto, Vianna e Espinho.

Em 19 do corrente o ministro foi muito visitado no Hotel do Porto, onde se hospedou. Ahi o procurou o jornalista Geraldino de Campos, que varias vezes se tem dirigido aos titulares da pasta, no intuito de obter a concessão requerida para o aproveitamento das quédas de agua, o que é uma fonte de riqueza para o paiz. O assumpto está pendente do conselho das officinas hydraulicas, que tem de dar o parecer. O ministro tomou os necessarios apontamentos, e prometteu tomar o caso em consideração.

Visita a Leixões

Depois de ouvir as pessoas que o procuravam, almoçou e, pelas 10 horas e um quarto, tomou logar em um dos automoveis do municipio, conjuntamente com os Srs. Dr. Sá, Fernandes, governador civil do districto; Dr. Adriano Augusto Pimenta, senador; chefe do departamento maritimo, Sr. capitão de mar e guerra Julio Alves de Souza Vaz, e Sr. Xavier Esteves, presidente da Camara. Em outro automovel seguiram os vereadores, Srs. Napoleão da Matta e Alfredo Henriques da Silva.

O Sr. ministro do fomento e as pessoas que o acompanhavam foram nos automoveis até Carreiros, parando alguns minutos naquella magnifica avenida da Fóz a admirar o bello panorama do oceano, que dali se disfruta, o numero de vapores e navios que pairavam ao longe, sobre um mar chão, aguardando occasião de entrar ou na barra do Douro ou na de Leixões, e apreciando o enorme boqueirão do molhe sul, aberto pelos ultimos temporaes, que dali se vê admiravelmente.

Após apresentações e cumprimentos tomaram todos, bem como os representantes da imprensa, logar em uma carruagem da linha de serviço das obras de Leixões e foram até ao molhe norte, onde se esteve a apreciar os estragos que o mar ali causou. Ao mesmo tempo o director das obras, Sr. von Haffe, narrou as circumstancias que determinaram o alluimento da grande extensão do molhe, mostrou uns que as vagas ergueram comsigo e collocaram dentro da bacia, o que mereceu a admiração geral. Informou o Sr. ministro da necessidade immediata de se proceder aos reparos para se evitarem mais derrocadas e maiores prejuizos, e fez uma exposição dos seus projectos que impediriam as futuras derrocadas dos molhes e satisfariam á melhor segurança daquelle porto commercial.

Em honra da visita do Sr. ministro do fomento foi lançado neste molhe, junto ao boquirão e na parte interior da bacia um blóco pelo "titan" ali fixado.

Continuando-se a troca de impressões, subiu-se de novo para a carruagem e torneou-se a bacia pela linha ferrea até Mattosinhos, chegando-se ao molhe sul. Ali se verificaram os estragos desse molhe, a sua má construcção e as ameaças de maior derruimento, da mesma maneira accentuando no espirito do Sr. ministro do fomento a urgencia das reparações.

Reputou-se a verba total para essas reparações nos dois molhes e no "titan" em 100 a 120 contos que o Sr. Dr. Estevam de Vasconcellos ficou de autorizar para se iniciarem as obras desde já.

Nas palestras successivas sobre o porto de Leixões, averiguou-se terem sido já ali gastos cerca de seis mil contos, sendo 4.500 do custo e mais de mil empregados em reparos e obras. Só com os estragos de 1889, consumiram-se 370 contos no concerto de boqueirões abertos nos molhes e tudo porque as autorizações vêm em pequenas verbas e por esse facto não se póde conseguir uma obra efficaz.

Recordou o Sr. Carvalho de Assumpção que para manter as obras teve de tomar sobre si o anno findo o compromisso com os fornecedores de sete contos, conseguindo com o Sr. Xavier Esteves que se fizesse uma autorização de 40 contos, dos quaes já se gastaram em materiaes uns 27, havendo, apenas, um saldo a favor de 12 contos, e essa foi a maior generosidade dos governos, comtudo sem larguezas para as obras mais urgentes de que o porto ao tempo precisava.

A muitos dos circumstantes todas as revelações ouvidas causaram admiração, mesmo espanto, mas das que mais avultaram foram as de não haver illuminação nem amarrações no porto.

Comprometteu-se, pois, o Sr. ministro do fomento a remediar tanto quanto possivel os males apresentados, garantindo desde já a verba de 100 a 120 contos para as reparações e aguardando os resoluções tomadas na reunião que ia effectuar-se da Junta Autonoma dos Melhoramentos do Porto, para as apresentar ao governo e ao parlamento.

Na Junta Autonoma das Obras da Cidade

Abriu-se a sessão com a assistencia do ministro. Presidencia do Sr. Xavier Esteves, presidente da camara municipal, sendo secretario o Sr. Ferreira Gonçalves, delegado das corporações commerciaes.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. presidente disse que aquella reunião tinha sido convocada extraordinamente para se ouvirem as impressões do Sr. ministro do fomento, que espontaneamente e da melhor vontade, resolveu vir ao Porto, observar no local a importancia dos prejuizos soffridos com os ultimos temporaes nos molhes do porto de Leixões, e para se lhe representarem directamente as ultimas reclamações da cidade, não só sobre a questão de Leixões, como igualmente sobre outros assumptos que dependem do seu ministerio. Por serem questões de primeira ordem e do maximo interesse para o Porto, convidára para assistirem áquella sessão os representantes das corporações que mais vivamente têm pugnado por ellas, sendo por isso que se achavam ali representados, além dos elementos que compõem a junta, o Centro Commercial, a Associação Industrial, a Associação dos Lojistas, a Companhia das Docas e a camara municipal de Mattosinhos, tendo a declarar que a Associação Commercial do Porto, manifestando-lhe a impossibilidade de se fazer representar, lhe remettera um [illegible] do relatorio da sua direcção no anno de 1910, que contém o parecer daquella corporação sobre os melhoramentos e as ligações ferro-viarias dos portos do Douro e de Leixões, que offerecia para esclarecimento da assembléa, quanto ao seu modo de vêr no assumpto.

Começando por agradecer ao Sr. ministro do fomento em nome da junta, a sua prompta annuencia em comparecer naquella reunião, como lhe tinha pedido quando soube da sua resolução de vir em serviço ao norte, o Sr. Xavier Esteves historiou minuciosamente os differentes aspectos da questão de Leixões, não só quanto ao que é necessario resolver de prompto para execução immediata como tambem a respeito do plano geral de adaptação de Leixões ao uso commercial, alludindo aos esforços empregados pelo Dr. Sidonio Paes, quando geriu a pasta do fomento, para se promover a solução dessa debatida questão, e á installação de uma commissão semi-official, composta de technicos e outras entidades interessadas, a qual chegou a reunir-se em Lisboa, uma vez, sob a presidencia daquelle ministro, e outra do fallecido engenheiro Adolpho Loureiro. Expoz que, desses trabalhos preliminares, nascera um questionario elaborado ainda por aquelle extincto funccionario, que visava a colher informações recentes que actualizassem o projecto delle, que tem cinco annos. Pouco tempo depois, o Sr. Dr. Sidonio Paes deixava a pasta do fomento, perdendo a commissão por essa occasião e por esse motivo, alguns dos seus elementos officiaes; entretanto, comprehendendo a necessidade de se continuar na mesma orientação, concentrara na Junta Autonoma, os trabalhos daquella commissão, fazendo desde logo distribuição do seu questionario por quem lhe pareceu que podia ter voto na materia, e tendo assim reunido e completado elle mesmo elementos aproveitaveis que devem ser a base de qualquer estudo a fazer, tanto no que diz respeito á parte technica, como a respeito dos lados administrativo e financeiro. Accrescentou que, para ganhar tempo, e aproveitando a circumstancia de não se poderem fazer sondagens no rio Douro, na quadra actual, tinha posto á disposição do ministerio do fomento o material de que a Junta dispõe para esse serviço, com o fim de se effectuarem entretanto sondagens na bacia do Leça, onde devem construir-se as projectadas docas. O Sr. ministro promptamente aceitara aquelle alvitre, havendo já alguns trabalhos feitos para o reconhecimento da natureza do solo daquella localidade. Parece-lhe que se deve reconstituir a commissão organizada pelo anterior ministro do fomento para retomar os trabalhos no pé em que estão, e continuar a occupar-se delles com toda a actividade, e lembra, a proposito, que dessa commissão faça parte o director da Alfandega do Porto.

O Sr. presidente occupa-se ainda largamente da obra de Leixões, sob o ponto de vista de se irem preparando, embora pouco a pouco, installações maritimas que accommodem facilmente e acompanhem o movimento commercial no seu successivo progresso, sendo nesta preoccupação que deve basear-se a acção futura do ministerio do fomento.

Encarado o lado financeiro da questão, recorda que a construcção do porto commercial em Leixões importará em cerca de 5.000 contos, o que representa um encargo annual de 30 contos, superior, portanto, em mais de 200 contos ao rendimento dos diversos impostos locaes, que se pagam na Alfandega do Porto; e, longe de se ir procurar a receita, que posto falta ao agravamento desses impostos locaes, é necessario pensar-se na sua extincção, como principio de equidade, substituindo-os por um imposto geral, por uma taxa minima "ad valorem", que incida igualmente sobre a importação e a exportação de mercadorias em todo o paiz, podendo, para a administração desse imposto, crear-se um regimen no sentido do que vigora para os caminhos de ferro do Estado, e fazendo-se a distribuição do rendimento pelos differentes portos do paiz na medida dos recursos e das necessidades de cada um.

(Continúa.)

CARTA DE PARIS

PARIS, 26 de janeiro.

Entre a Italia e a França — O bello discurso do ministro Poincarré — A França reclama e a Italia recúa — Resentimento entre duas nações latinas — O fiasco da solidariedade latina — A conferencia de Mme. Catulle Mendès — Grande festa literaria — Nos theatros de Paris — Na Renascença e na Gaîté Lyrique — Um bello drama e uma bella opera — Um crime rocambolesco — A confissão do bandido — Camões em Paris.

E' com o coração confrangido e bem dilacerado que hoje escrevemos ao vêr destruido entre ruinas um dos grandes sonhos de toda a nossa mocidade, — a confraternização de toda a raça latina, sob a hegemonia da França!

Foi ainda a guerra, a estupida guerra de conquista, que motivou este conflicto estupido, mas de graves consequencias futuras, — entre a França e a Italia.

Póde a diplomacia aplanar as difficuldades de momento, — mas ha de continuar, de hoje em diante, a pairar entre as duas nações ha pouco reconciliadas, uma nuvem negra de reciproca desconfiança. Não haverá mais (pelo menos durante longo lapso de tempo), essa mutua cordialidade que após o mal-entendido de Crispi, parecia reviver. Não. A França vê com olhos desconfiados a Italia, e a Italia ficou numa posição equivoca...

E tudo isso por que, santo Deus!

Por um excesso de zelo dos aguerridos torpedeiros da marinha italiana, que praticaram um acto contrario ás convenções internacionaes, atacando e prendendo dois navios francezes, navegando longe das aguas italianas e entre dois portos neutros, como são Marselha e Tunis.

O aeroplano do "sportman" Duval, que ia a bordo do "Carthago", era destinado á festa de aviação da cidade de Tunis, e os 29 turcos que a Italia aprisionou a bordo de um navio francez e sob a protecção da bandeira franceza, não eram officiaes que iam batalhar ao lado dos seus irmãos da Tripolitania, — eram membros da Cruz Vermelha, que nenhuma nação civilizada poderia ou deveria atacar.

Poincarré, o digno presidente do conselho de ministros, pronunciou no Parlamento um discurso magistral que obteve a plena approvação de todos os membros das duas Camaras, — sem distincção de grupo ou de opinião. E a imprensa da Inglaterra, da Russia, da Belgica, da Hollanda, da Suissa, da America do Norte e mesmo uma boa parte da imprensa austriaca e da allemã, todos esses jornaes, representando a opinião universal dos povos civilizados, censuraram o acto praticado tão levianamente pela marinha italiana, e applaudiram as palavras sensatas, dignas, do grande sabio francez, que é o Sr. Poincarré.

A França reclama o que lhe é permettido, segundo o Codigo Internacional do Direito das Gentes, o codigo que rége toda a civilização; — mas a Italia, que errou e que dizia em 24 horas ter emendado a sua falta, tem demorado quasi oito dias na resposta á França. Este recuo do governo italiano produz pessimo effeito. E nós, admiradores desse glorioso povo, que produziu Virgilio, Dante e Garibaldi, lastimámos profundamente tão estupido accidente, que veiu avivar odios e crear desejos absurdos de represalias!

Não! Por honra do grande nome da Italia no mundo, este conflicto deve terminar o mais rapidamente possivel.

Sempre fizemos votos pelo triumpho das armas italianas na Tripolitania, porque desejamos vêr no Mediterraneo apenas a influencia latina. E porque, como descendentes de christãos somos pela cruz contra o crescente musulmano, mesmo quando sobre elle irradia a esperança da joven Turquia.

Mas acima de tudo, — é preciso affirmar a civilização e combater actos de mal disfarçada pirataria contra uma nação amiga, uma nação que nestes ultimos vinte annos, esquecendo velhos aggravos, se mostrára a desinteressada collaboradora da renascença economica da Italia.

Uma lucta entre francezes e italianos, não é apenas estupido, — é o maior dos crimes!

*

Mme. Catulle Mendès realizou a sua tão annunciada conferencia: "Uma parisiense no Brazil", e foi um successo enorme!

Com uma "toilette" maravilhosa; côr de perola, de uma refinada elegancia, a illustre conferente apenas appareceu no palco, improvizado, da Universidade Mundana, — salão de Olympia, foi saudada com palmas, pelo publico da "élite", que enchia a sala. Quasi toda a colonia e muitos francezes. E, sobretudo, — todas as amigas de Mme. Mendès, e ellas formam toda uma legião no Paris festivo.

A conferente principiou por nos descrever os incidentes da sua viagem, as flôres que lhe deram na partida, as saudades da França, a decoração da opera da Madeira., Pernambuco e Bahia e, por fim, o quadro magnifico da entrada da bahia de Guanabara. E as suas buscas bem tormentosas para poder descortinar na aluvião das estrelas do céo do equador a tão decantada constelação do Cruzeiro do Sul! Nem mesmo mais tarde, em digressão pelas alturas da Tijuca, com o nosso glorioso Olavo Bilac, o poeta do "Escutando estrelas", Mme. Mendès poude conseguir a realização do seu desejo: vêr, contemplar um momento o Cruzeiro do Sul!

A illustre conferente sempre admirada, quasi em extasis por todo esse auditorio da "élite" — no meio do qual se destacava a figura hieratica do nosso grande Ramalho Ortigão, — continuou falando do Brazil, mas em especial do Rio, da sua bahia, do Pão de Assucar, do Corcovado ao longe e das ilhas, que se perdem na vastidão do porto.

Depois a sala foi prolongada em um banho de treva, — e só no fundo do palco brilhavam as projecções dos quadros mais pittorescos dos nossos bairros do Rio, a Avenida Central, a Avenida Beira Mar, a praia do Flamengo, o Leme, a Tijuca; o Jardim Botanico com as suas Palmeiras, todo o encanto magico do Rio.

Muitos patriotas brazileiros nos "fauteuilles" tinham ardentes desejos de saltar ao palco e de enternecidamente beijar essa elegante e esbelta Mme. Mendès agradecendo de joelhos as lindas palavras que ella com tanto brilho de fórma, tantas metaphoras reluzentes, dedicara ao Brazil bem amado.

Depois, Magdalena Roch, da "Comais lindos versos medie", recitou admiravelmente os mais lindos versos que Mme. Mendès dedicara ao Rio, ás borboletas, á magia da paizagem ao encanto de uma terra nova. Borboletas de luz, estandarte dos poetas!

E em seguida Mlle. Marthe Taglieferro, — mais encantadora do que nunca, sempre adoravel, executou com o primor que lhe conhecemos, ao piano, por signal bem pouco digno do artista, lindos e maviosos tangos modinhas lundús, terminando por variações sobre o hymno brazileiro. A insigne pianista foi coroada de applausos!

E a conferencia continuou.

Mme. Catulle Mendès falou-nos das riquezas do Brazil, das suas madeiras deliciosas, das suas riquezas, do seu solo uberrimo, do seu futuro enorme.

E outra artista da "Comedie" recitou novos poemas de Mme. Mendès ao Brazil e a traducção de versos de Gonçalves Dias:

Esta terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá.

E esta interessante "matinée" brazileira terminou com o hymno brazileiro, cantado por uma artista do conservatorio e ouvido de pé pela assistencia.

Não pudemos ter o prazer de ver as promettidas dansas brazileiras, que eram um dos "clous" do programma, por causa da "greve", das dansarinas da Opera.

Dezenas de brazileiros foram ao palco cumprimentar a conferente, agradecendo a Mme. Catulle Mendès tantas palavras de amoroso incitamento, tantos louvores, tantos adjectivos preciosos ao Brazil. Na verdade, ha muito tempo que se não ouviam tantos elogios ao Brazil em uma lingua deliciosa.

Mme. Catulle Mendès tencionava fazer duas conferencias, mas resumiu tudo quanto tinha a dizer nas suas tres horas da mais adoravel "causerie". Talvez mais tarde fale dos homens politicos do Brazil, mas sem projecções luminosas e com menos adjectivos. Mas essa conferencia será mais interessante: podemos affirmal-o desde já.

*

O movimento theatral dos theatros de Paris. Vamos falar do ultimo successo da nova peça do Renascença, o drama de Ives de Mirande e de André Rivoire: "Pour vivre heureux" (Para viver feliz).

Os autores, no decorrer dos tres actos, trataram, sobretudo, de explicar este velho thema: ninguem se póde considerar feliz antes da morte.

"Nul home ne peut se dire heureux avant sa mort."

Este ultimo verso de "Oedipe roi", é posto em acção pelo pintor Mauclair, com empolgante exactidão. Casado com um modelo de temperamento, exuberante, mas de intelligencia curta, procura esquecer a desdita conjugal, entregando-se ao trabalho com delirio. Mas o exito não corresponde aos seu esforços. Os negociantes de quadros desprezam-n'o. O artista é homem de fé; mas os fortes tambem desanimam. Está quasi a fazer trinta annos. E é para todos, especialmente no conceito dos seus collegas, um verdadeiro "falhado". Palavra esta sinistra, e que elle nem quer ouvir! Verdade que na sua derrota ainda lhe restam dois amigos: Magdalena, uma bella rapariga intelligentissima que o ama em segredo, mas que se cala por orgulho, e Maurice Pradoux, notavel musico que debalde intenta animal-o. Mauclair, gasto e desanimado, até já pensa que o suicidio é a unica solução para o seu caso, e vai atirar-se ao rio...

A morte, porém, ainda o poupa. E assim foi que os escriptores conseguiram traçar no segundo acto um quadro rico de alegria. Estamos no atelier de Mauclair, algumas horas antes do enterro. Está tudo prompto para o acto. A viuva, — alegre como poucas — recebe as condolencias dos antigos amigos do morto, que logo depois de dado por morto se tornara repentinamente celebre.

Os negociantes de pintura já disputam ferozmente as obras do artista morto. Os jornaes instrem artigos necrologicos deveras empolados. O sub-secretario de Estado das Bellas Artes é esperado de um momento para outro: tem de pegar a uma das borlas do caixão. Chega, emfim, o momento de a familia ser convidada a seguir no coice do cortejo. Todos se põem a caminho. Mas é de ver o que succede. O bom de Mauclair está vivo como vivo e sente as algibeiras quentes com a somma de dois mil francos ganhos no Casino de Dieppe. Não havia finalmente praticado a loucura de se deitar ao rio. Encontrara muita gente na margem... Metteu-se, então, num comboio e, contente por se ver sósinho, e longe da mulher, para logo se afeiçoa á vida. Esse gosto sóbe de ponto ao constar-lhe que a mulher o engana, que Magdalena está mortinha de amores por elle, e que os seus quadros se vendem a poder de ouro. Nota, portanto, que o officio de morto não é nada máo. Resolve não desenganar ninguem, deixando que o julguem morto a valer, e entanto que o falso Mauclair lá segue para o Père Lachaise, passa elle o pé com Magdalena em direitura a uma estação proxima, mais uma vez demonstrando pelo exemplo, que de facto "les morts von vite".

O terceiro acto reserva ao publico uma definitiva surpreza. Na qualidade de Maudair timára elle o partido de morrer. Suicidára-se como francez; quiz viver como americano. Trocou o seu francezissimo nome pelo nome de Simpson e até no physico julgou dever transformar-se em um rosado "yankee". Levou a consciencia do papel até ao ponto de adquirir uma accentuação americana absolutamente capaz de fazer inveja ao Sr. Taft. Finda a sua amarga existencia de "rapin" parisiense, tratou tambem de enterrar fundo a vida laboriosa de "atelier". O pintor morto acolheu-se á vida dos campos; casou com a bôa Magdalena e passa as suas horas de ocio a executar paizagens lindas.

Nunca houve morto que fizesse um ar livre com tamanha perspectiva. Um bello dia Simpson, depois de haver terminado umas cem télas, resolveu vender os seus trabalhos. Foi o seu amigo Pradoux — que, entre parentheses, já havia ao tempo comprado uma vivenda em Passy — quem tratou da venda Mauclair. O negocio devia ir ás mil maravilhas, se o engôdo dos fartos lucros não traisse o "ménage" Ruffat, sedento de aproveitar a occasião que se lhe offerecia.

Ruffat pretende nada menos que dar saida a uns infames mamarrachos em que puzéra a assignatura do grande pintor morto.

Como natural era que succedesse, os entendidos reconheceram por verdadeiros os falsos Ruffats e por falsos os verdadeiros. Simpson não vê então como conjurar o perigo que o ameaça, senão pondo-se fóra do seu tumulo — ou, mais precisamente, desvendando o mysterio em que se envolvera. E Mauclair dá a melhor das saidas ás suas obras de além-tumulo.

A interpretação de "Pour vivre heureux" foi magnifica no conjunto.

O autor Tarride desempenhou com finura e prodigios de graça a personalidade de Mauclair. Compartilciparam, do seu exito, além de M. Victor Boucher, M. M. Malet e Builler, que a imprensa trata com elogios. Mlle Blanche Toutain é de uma enternecida gracilidade no papel de Magdalena. Todos os criticos a enaltecem pela sua impeccavel creação. Seguem-se depois, e ainda com louvavel destaque nas honras do desempenho Mlles. Yrven e Guyon.

*

Na "Gaîté-Lyrique" tivemos uma "primière" sensacional, a opera em quatro actos "Os girondinos", musica de La Borne e libreto dos Srs. Leneka e Choudens. O successo tem sido extraordinario desde a primeira noite!

Dados como pontos de partida um pitoresco quadro de costumes civicos e populares (a festa da Constituição) e uma scena tragica (o supremo banquete dos girondinos) qual a intriga dramatica a aproveitar para reunir estes dois episodios no quadro brilhante de uma opera? Tal o problema que ousadamente defrontaram os libretistas.

No primeiro acto decorre a acção em casa do girondino Jean Ducos, amigo de Royer-Fonfréde, de Vergniaud, de Gensonné, etc. Tem aquelle á Laurence por sua requestada e ambos se querem com paixão. Os seus idilios são interrompidos por uma delegação do Comité de salvação publica; Royer-Fonfréde acaba de ser preso; Jean Ducos tem de seguil-o na prisão e a prisão mais não era que o vestibulo da guilhotina. A ordem emana de Varlet, que, logo após o desappparecimento de Royer se apressa a ir ter com Lamence. Esta, que elle amava, repelle-o; elle, o miseravel, vinga-se. Se Laurence persiste na recusa Ducos morrerá ao outro dia; resolvendo-se a ceder, salva a vida de Ducos.

No 2º acto (que rompe com uma conversação de caracter politico, segundo os criticos bastante inutil, entre Robespièrre e Varlet), surge Laurence junto de Varlet; a bella ostenta por então um amplo manto vermelho... Varlet persuade-se de que ella esteja disposta a convir na indigna proposta; assigna, pois, e expede o salvo conducto de Ducos. Mas, no momento em que já se imagina senhor da presa, Laurence avista uma pistola, deita-lhe a mão e dispara-a sobre Varlet, que logo cahe golfando sangue.

No acto seguinte, Ducos é sabedor de que deve a liberdade a Laurence, pelo facto de esta haver passado uma noite em casa de Varlet. Revolta-se, em um desvairamento de todo o ser, e quando Varlet, que pouco ferido ficara, se lhe apresenta diante, cumula-o de todo o seu odio em phrases de um caustico desprezo. Afim de se justificar perante o seu amado, Laurence se vê obrigada a confessar que ferira Varlet.

O seguinte quadro, que se passa na praça da Bastilha, onde é celebrado, por meio de cantigas e cortejos, o anniversario do 10 de agosto, reveste uma mediocre importancia, no ponto de vista dramatico, mas sae triumphante desse contratempo pelo muito que tem de pitoresco.

Ao cabo, os girondinos encontram-se nas masmorras da Conciergerie, onde aguardam o seu ultimo momento. Laurence vai juntar-se a Ducos; e como todos os heroes de opera, em identicas circumstancias, o tenor aconselha a fuga ao soprano, que terminantemente se recusa a obedecer. Laurence toma então parte no banquete dos girondinos, antes de subir ao cadafalso, na companhia de Ducos e seus companheiros, a cantar a "Marselheza".

O maestro logrou fazer na opera uma sábia applicação de toda a musica revolucionaria: ouvem-se no correr dos "Girondinos" (indicados, citados, interpretados ou mesmo desenvolvidos) a "Carmagnole", o "Çá ira", a "Marselheza", o "Morrer pela patria!" "Durante a festa da regeneração", os côros cantam os hymnos tão nobres como puros, de Gossec.

M. Le Borne teve o duplo merito de escolher aquelles motivos e de fazer delles um acertado uso; e assim não só conseguiu fugir a todos os perigos que acaso pudesse deparar-lhe a "historicidade" do libreto, como ainda delles tirou vantagem. O perigo estava em que essa antiga musica republicana adaptada e adaptada por M. le Borne, pudesse discordar das partes lyricas e mais partes pessoaes da obra. A parte lyrica brilha pela sua exacta tonalidade; e como pagina symphonica, o preludio do segundo acto exprime com a maior propriedade a apprehensiva melancolia inherente ao periodo do terror.

*

Deu-se ultimamente em Paris um caso verdadeiramente sensacional! Um miseravel bandido tentára assassinar com dois tiros de revólver, num pequeno hotel da rue de la Lune, uma servente de cervejaria, chamada Suzanna; e, depois de ter praticado o crime, foi apresentar-se ao commissario de policia, que começou as investigações sobre o passado do individuo em questão. Mas qual não foi o espanto da policia quando se descobriu no quarto do criminoso, sobre a cama, o cadaver de uma outra mulher, morta havia mais de dois dias!

O individuo preso, que dava pelo nome de Pierri Pieri, filho de um italiano e de uma bretã, declarou logo não conhecer o cadaver que se achava estendido no seu leito, porque havia tres dias, dizia elle, que não ia á casa, tendo perdido as noites em busca da sua ex-amante Suzanne, a victima da tentativa de assassinato.

E effectivamente, o tal borrachão e tresloucado de Pieri parecia fallar verdade. Os criados do hotel em que vivia na rua dos Martyres, onde fôra descoberto o cadaver, affirmavam todos que o locatario incriminado não reapparecera nos dias ultimos. E ninguem o tinha visto entrar com uma mulher!

A victima era uma tal Yvonne Durand, rapariga de costumes faceis, e que se achava contaminada por uma doença venerea, tratando-se no hospital de S. Luiz. As suas companheiras tinham-n'a visto com um homem que, pelos signaes, correspondia perfeitamente ao typo de Pierri Pieri. Mas este continuava a negar, dizendo que não sabia como explicar o mysterio: uma morta sobre o seu leito, quando elle não habitava aquelle quarto havia dias e se conservara fóra de casa, co mas chaves no bolso.

Afinal, a policia que não tomara a serio as negações de Pieri, tanto e tão amiudadas vezes o interrogou, revirando-o de dentro para fóra, macando-o de perguntas, cercando-o de minuciosos detalhes que o miseravel confessou tudo.

Sim, — fôra el'e o verdadeiro autor do crime. Matara essa mulher sem a conhecer, por mera suspeita, a imbecil desconfiança de que era uma amiga da sua apaixonada e esquiva Suzanne. Num momento de raiva, quando a desconhecida, com toda a sinceridade lhe affirmara desconhecer por completo a que amiga o seu cliente de passagem se referia, estrangulou-a. E depois partiu sem que as escadas do hotel o vissem sair, andando dois dias ausente para desviar delle todas as suspeitas.

O bandido, segundo se depreende de umas reticencias no interrogatorio, é autor ainda de outros crimes. Matara uma mulher na cidade americana de S. Francisco. E julga-se que seja o autor de outros crimes em Paris.

Mas durante 48 horas, o mysterio da rua dos Martyres fez-nos esquecido o conflicto franco-italiano, como o crime de Tropmann fizera ha 40 annos esquecer as ultimas proezas do segundo imperio já agonisante e em plena decomposição.

Mas todos os mysterios se descobrem!

*

Ha cerca de quatro annos, quem assigna esta carta parisiense, auxiliado pelo distincto poeta e romancista Jules Bois, lançava na imprensa de Paris a idéa de se levantar um monumento a Camões no bairro do Trocadero. O nosso patriotico pensamento foi muito bem recebido, formando-se logo um "comité" a que adheriram 21 membros da Academia Franceza, e mais de 80 membros da imprensa, da Universidade e das letras estrangeiras.

Depois? Depois deram-se os acontecimentos graves de Portugal; a dictadura franquista, a morte do rei, um throno vacillante, a revolução, etc.

Cremos que agora o paiz entrou na sua phase definitiva de paz e de consolidação. E por isso julgamos que o momento chegou, emfim, de cumprir a promessa: a de fazer elevar em Paris, por subscripção internacional, um pequeno monumento ao immortal cantor dos "Lusiadas", na avenida Camões, pequena mas esplendida via do novo Paris monumental.

O monumento (comprehendendo a fundição do busto, soclo de marmore, etc.) deve custar 25.000 francos. A somma é quasi insignificante, tratando-se de um grandioso vulto de toda a nossa historia literaria, o poeta maximo da lingua que falam hoje 30 milhões de individuos em Portugal e no Brazil.

E mãos á obra, pelo bem nome do maior cantor das nossas glorias!...

Xavier de Carvalho.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 17:

Foram nomeados:

Amanuenses da Directoria Geral de Instrucção Publica os cidadãos Othelo Reis e Arbaldo Cabral Botelho Benjamin;

Escripturario do Pedagogium, o cidadão Octacilio Alves da Silva.

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De 90 dias, ao guarda municipal João Savalla;

De 60 dias, ao guarda municipal João Frederico Braunes;

De 30 dias, em prorogação, ao agente da Prefeitura no 18º districto, Meyer, Francisco Guerra Fragoso.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Manoel de Carvalho — Não ha vaga.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 17 de fevereiro de 1912

Despacho proferido pelo Sr. Prefeito no processo de concurrencia para fornecimento de fardamento aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912 — Lavre-se contrato com Faria Vicente & C., que se obrigarão a fornecer capotes pelo preço da proposta, 27$, de fazenda azul, da mesma qualidade da amostra apresentada em concurrencia.

Despachos pelo Sr. director geral:

Joaquim Antonio de Oliveira — Certifique-se.

Amelia Augusta de Athayde e Carvalho & C. — Satisfaçam a exigencia.

Vasconcellos, Castro & C. e Angelo Paladino — Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Julio da Silva Anachoreta, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito uma claraboia no predio n. 269 da rua da Alfandega, sem licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Sylvestre Gallo, estabelecido á rua da Quitanda n. 11, loja, e Dr. Joaquim de Mattos, á rua Rodrigo Silva n. 5, sobrado, multados em 50$ cada um, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (terem lançado lixo, agua servida, etc., á via publica).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Joaquim de Souza Mendes, multado em 50$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter rampado o meio fio na avenida Gomes Freire, na frente do portão do seu terreno n. 56, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

José Pinto Ferreira, multado em 100$, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado um letreiro luminoso em frente do predio n. 28 da rua do Roso, sem licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Ezequiel da Costa Pereira, estabelecido com botequim á rua Salvador Correia n. 112; Francisco S. Linhares, á Villa Rica sem numero, e Lourenço & Gonçalves, representados por Manoel Gonçalves, com deposito de leite á rua Real Grandeza n. 110, multados em 100$ cada um; os dois primeiros por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1893 (estarem vendendo leite adulterado com agua), e os ultimos, por infracção do art. 34 do mesmo decreto (estarem vendendo leite em vasilhame não rotulado).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

José M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos geraes no predio n. 25 da rua Vinte e Quatro de Maio, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Luiz F. do Nascimento, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido, sem licença, o seu negocio da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.433, para o n. 2.368).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Julio da Silva Anachoreta, proprietario do predio n. 369 da rua da Alfandega.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Dr. José M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, proprietario do predio n. 25 da rua Vinte e Quatro de Maio, cujas obras ficam desde já embargadas.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1
Uma bicycletta.
Lote n. 2
Uma bicycletta.
Lote n. 3
Uma bicycletta.
Lote n. 4
Um carrinho de mão.
Lote n. 5
Um carrinho de mão para conducção de gelo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de fevereiro de 1912 — A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento de matricula e de apprehensões de cães no Districto Federal, durante o anno de 1911

MEZES	Numero de animaes matriculados				Renda arrecadada				Numero de animaes apprehendidos		
	De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	Matricula	Imposto	Chapa	TOTAL	Reclamados	Não reclamados	TOTAL
Janeiro	..	39	...	39	195$000	30$000	78$000	3 3$000	63	245	308
Fevereiro	..	65	..	65	325$000	10$000	130$000	465$000	63	268	331
Março	..	35	..	35	175$000	....	70$000	245$000	[illegible]	259	312
Abril	..	54	..	54	270$000	... ...	108$000	378$000	76	2 6	312
Maio	.	44	..	44	220$000	....	88$000	308$000	78	310	388
Junho	..	73	...	73	365$000	....	146$000	511$000	100	455	555
Julho	.	71		71	355$000	. . ...	142$000	497$000	87	35	442
Agosto	..	58	.	58	290$000	... .	116$000	406$000	95	416	511
Setembro	..	57	..	57	285$000	......	114$000	399$000	7	264	343
Outubro	..	40	.	40	20$000	....	80$000	28$000	98	30	403
Novembro	.	40	1	41	2 0$000	10$000	80$000	29 $000	56	322	378
Dezembro	..	79	..	79	395$000	.. ...	158$000	553$000	90	467	557
Somma		655	1	656	3:275$000	50$000	1:310$000	4:635$000	938	3 90.	4840

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 17 de fevereiro de 1912 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Confere, *Mario Freire*, chefe da 1ª secção — Esta conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de janeiro findo:

Adjuntos de 1ª classe.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim, nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:

João da Monta Campello — Passe-se quitação.

Isidoro Manoel Geraldo dos Santos, Amelia Labarière e Maria da Conceição Couto Reis — Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predia

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Alfredo Coelho da Rocha, Romana Guilhermina da Rocha Miranda, Antonio da Motta Cardoso, Joaquim Madeira, Eugenia Brum Soares, Maria de Souza Lopes e Frederico Borel.

Manoel Joaquim Correia da Costa — Proceda-se de accordo com a informação.

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Dias Trindade, Maria da Gloria de Barros Braga, Jean Diereck Janssens e Julieta da Cunha Bastos — Transfiram-se.

Serafim de Jesus Coelho — Não é caso de transferencia, visto estar em zona isenta de lançamento.

Conselheiro José Gaspar da Rocha Junior — Proceda-se de accordo com a informação.

Joaquim Lemos do Amorim — Aguarde opportunidade.

Candida Rosa de Moraes Vianna — Indeferido.

João Alves Affonso, Maria José Nascentes Pinto, Nicoláo de Maroos, José Rodrigues de Mattos e Manoel Ferreira da Silva Brandão — Exonerem-se, de accordo com as informações.

Estevão Cardoso Oliveira Bastos, Mme. Lucie Sidonie Veyer, José Maria Martins e José Botelho Ayrosa de Carvalho — Aguardem o novo lançamento.

Lucio José da Silva Brandão e Rita Isabel Ferreira da Costa — Attendidos.

Laura Faro de Araujo, Deolinda Silva Martins (collecta), Guilherme Isenser (idem), Luiz Arinda, Julio Cesar Cotrim e outros, Manoel Joaquim Fernandes, Manoel José da Silva, Domingos Espirito Santo Martins, Serafim Duarte e João Cantizano — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Pinto & Rosas, Arnaldo Seassen, João Simões, João Pinto de Aguiar, Paulo Passos & C., Silveira & C., Joaquim Coolens Leys, Abrahão Nicoláo, Luiz Messias, Francisco Ferreira e Naya Arelas Rosas.

Martinez Pimenta & C. — Ao Sr. Dr. 2º procurador.

Antonio José Teixeira Junior, José Maria Micello, Rodrigues & Guimarães e Isidro Barbeito Parada — Concedo o prazo até 31 de março proximo futuro.

Camillo dos Santos Lage & C. — Archive-se.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Miguel Pires Loureiro, Monet & C., Pedro Pock, Salma Zalut, Sebastião da Costa Moraes, João Paulo Mendes, Luiz Correia & C., Jacintho Martins, Michele Palermo, Antonio Homem Ribeiro, A. Pereira de Souza, José Pinto da Silva Guimarães, José Pires, Companhia Brazileira de Electricidade, Nicoláo Trotte, Marques Dias, Bastos & Peixoto, Costa & Irmão, Camarão Angelo, Evaristo & Araujo, Francisco Pardo Soares, Andutto Bom Filho, Amaral & Braz, Ambrosio Martins, Manoel José Pires, Antonio Xavier e outro, Antonio Ferreira Lagoa, Manoel Vidal, Vicente Tabolar, Martins & Cunha, Eduardo da Silva Reis, Francisco Antonio da Fonseca, Joaquim Domingos, Siqueira Jorge & C., Marques & Rocha, J. Fourney, José Rodrigues Contardo, Ribeiro & C., Rodolpho Gondel & C., Pereira Carvalho & C., Jermann & C., Werner Hippert & C., Victorino Rodrigues & C., Trajano Gomes Ferreira, Silveira & Pereira, Silva & Gonçalves, Seixas & Mello, Pacheco Moreira & C., José Gomes & Irmão e Waldemar & C.

Souza & Marques — Deferido, pagando a licença de botequim de segunda ordem.

Mello & Almeida, Sebastião Jorge, Abilio Murce & C., Christovão Manoel Monteiro e Henrique Ferreira Regal — Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.

Manoel Cardoso de Carvalho e Claser Speller & C. — Certifiquem-se.

Honorio Rodrigues Borreto — Faça-se a transformação.

Emilio Diana — Attenda-se.

Francisco Torrão — Sim, não vindo á cidade.

Henrique Alves Coelho, Jacintho Rodrigues de Oliveira e João Baptista de Oliveira — Sim.

Romão de Bastos & Alves — Deferido, nos termos da informação.

M. Marinho — Dê-se baixa.

S. Alves & C. — Mantenho o despacho.

Octavio Ramos Arouca, Paulino Ferreira, Pires & Lopes e Napoleão Lima & C. — Indeferidos.

Exigencias:

José Duarte, José Carneiro de Medeiros e outro, Tovar & C., Lino Ramos & Costa, Rodrigues & Rodrigues, Teixeira Peres & Fernandes, Companhia de Seguros de Vida Sul-America, Irmãos Lupi Ledonne & C., Garcia & Figueiredo, Mme. Millan Peres & Irmão, Teixeira Casimiro & Oliveira, Silva & Ocitterinho, Teixeira & Soares, Maria Luz Guimarães, Ferreira & Irmãos, Francisco de Sá & C., Fernandes & Nunes, A. Assumpção Vieira & C., Dr. Albino Pacheco, Antonio Martins, Guilherme Soares, Henrique Alves Coelho, José Alves Filgueiras, José Pinto Cortez, Francisco Vieira da Silva, Pires & Albuquerque, Fernandes & Irmão, Jorge & Gomes, João Gomes de Carvalho, Moreira & C., Rodrigues & Siqueira, P. F. Soares, viuva Portella & Sobrinho, Silvino & C., Serafim Tomibelli, Sebastião Rodrigues de Azevedo, Silva & Carvalho e R. Barreto Moreira & Ribas.

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa:
Agencia de S. José, de 23 de fevereiro a 2 de março;
Agencia da Lagoa, de 4 a 16 de março;
Agencia da Gavea, de 18 a 26 de março;
Agencia de Santa Thereza, de 27 a 30 de março.
Balança da Praça Onze de Junho:
Agencia do Engenho Novo, de 23 de fevereiro a 2 de março;
Agencia do Meyer, de 4 a 11 de março;
Agencia de Inhauma, de 12 a 19 de março;
Agencia de Irajá, de 20 a 25 de março;
Agencia de Jacarépaguá, de 26 a 30 de março.
Balança da avenida Salvador de Sá:
Agencia de Andarahy, de 16 a 29 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho, de 1 a 12 de março;
Agencia de S. Christovão, de 13 a 25 de março;
Agencia da Tijuca, de 26 a 30 de março.
Balança da praça Teixeira de Freitas (antigo largo de S. Domingos):
Agencia da Candelaria, de 4 a 12 de março.

Sub-directoria de Rendas, em 14 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de fevereiro de 1912

Officios expedidos:

Ao Dr. director de obras, agradecendo a communicação feita de já estarem concluidas as obras do predio da rua dos Araujos n. 59.

Ao professor Aristides Drummond de Lemos, agradecendo os serviços prestados, como examinador, no concurso para amanuenses e escripturario.

Ao Dr. José Barbosa Rodrigues, agradecendo e louvando os serviços prestados, como examinador, no concurso para amanuenses.

Idem, á Sra. professora Olympia do Couto.

Requerimentos despachados:

Renan Martini Vianna — Deferido.

Carminda Ribeiro — Junte certidão de casamento.

EDITAES

Professores primarios

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 12 de março, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911,

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4º) O candidato deverá provar:
a) que teve um anno de pratica escolar;
b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;
c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5º) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18º) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19º) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20º) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, nos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 8 e 9 e 10.

26º) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá [illegible] horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Litteratura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas do julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. Nas duas provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que do dia 1º de março proximo em diante estará aberta a matricula nos institutos profissionaes deste districto, sómente para alumnos externos, de accordo com a lei do ensino vigente.

A matricula far-se-ha em qualquer dia util, a partir de primeiro de março, em cada instituto profissional.

O numero de candidatos á matricula será limitado á capacidade do edificio, não podendo em uma officina caber a cada alumno menos de 1m2,25 metro quadrado.

Candidato algum será admittido á matricula em um só dos dois cursos que constituem o ensino technico-profissional, excepto nas escolas nocturnas.

Para admissão á matricula, exigir-se-ha:
a) idade maior de doze annos;
b) certificado de approvação no curso primario de letras, obtida em exame de admissão.

A prova de idade será feita, exhibindo o candidato certidão do registro civil de nascimento.

O exame de admissão será feito no instituto para o qual for pedida a matricula.

O processo do exame será identico ao estabelecido no capitulo II, titulo quarto do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, para o exame final do curso primario de letras.

Para o sexo feminino o processo do exame de admissão será o exigido no paragrapho anterior e o certificado será de approvação das materias que formam o programma de classe média.

O candidato á matricula póde apresentar-se só ou acompanhado de responsavel e pedil-a verbalmente ou por escripto ao director ou ao escripturario.

Cumpridas as disposições legaes elle assignará um termo do qual constarão, o seu nome, idade, naturalidade, nacionalidade, filiação e residencia.

O responsavel assignará tambem ou alguem por elle, se não souber escrever.

Recusada a matricula solicitada nos termos deste regulamento, o candidato ou quem suas vezes fizer, recorrerá para o director geral da instrucção publica, se quizer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem com urgencia nesta directoria geral os responsaveis pelos seguintes menores, asylados nos institutos profissionaes:

Adolpho Marcolino dos Santos.
Agripino da Costa Giesteira.
Alvaro Geraldo Mendes.
Affonso Lorena.
Francisco de Figueiredo.
Alfredo Rodrigues Godoy.
Alberto Gomes de Oliveira.
Alberto Indio do Brazil Victoria.
Aristides Pinho Neves.
Alberto Pinto Vieira.
Adalgisa Tito Lage.
Adalgisa Meirelles.
Alda Sampaio Mello
Alair Palm.
Alayde de Souza Mangueira.
Alda Costa.
Alice Ferreira.
Alice Coelho.
Alice Netto.
Amelia Costa.
Anna Isabel Faro.
Antonieta Santos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico para conhecimento dos interessados, que, do dia 1 de março proximo em diante, estarão abertas as matriculas nas escolas primarias de todo o Districto Federal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

12º districto escolar

Srs. professores:

Para satisfazer a requisição da Directoria Geral deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes feitos por alumnos das escolas deste districto.

Saude e fraternidade — O inspector escolar, JOSE' VENERANDO DA GRAÇA SOBRINHO

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:
Carolino Augusto Borges — Não póde ser aceita a proposta.
Leopoldina Tavares Portocarrero — Indeferido.
Victorino Jordão do Nascimento — Dirija-se á Directoria de Fazenda.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 29 de fevereiro proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912 — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia vinte e dois (22) do corrente, ás onze horas, propostas para fornecimento durante o anno de 1912, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos.

1 — Calçado.
2 — Carne verde.
3 — Combustivel — Carvão mineral.
4 — Combustivel — lenha e carvão vegetal.
5 — Fazendas, armarinho e roupas de cama.
6 — Ferragens e tintas.
7 — Fructas.
8 — Generos alimenticios.
9 — Louças e talheres.
10 — Lubrificantes.
11 — Madeiras.
12 — Material para officina de flores.
13 — Material para officina de encadernação.
14 — Material para officina de typographia.
15 — Medicamentos, drogas e desinfectantes.
16 — Pão, farinha de trigo e biscoutos.
17 — Trem de cozinha.
18 — Vassouras.
19 — Roupas para meninos.
20 — Roupas para meninas.
21 — Material electrico.
22 — Material para desenho.
23 — Mobiliario escolar.
24 — Papelaria.
25 — Mappas.
26 — Livros didacticos.
27 — Tapeçaria.
28 — Artigos para expediente.

Os proponentes exhibirão nesta Directoria documentos que provem:
a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1911;
b) caução de trezentos mil réis (300$000) passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;
c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta Directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos involucros.

Da carne com osso duas terças partes serão dos quartos trazeiros da rez.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até ás seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 o/o da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contractos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contracto e perda da caução.

Os proponentes, cujos artigos contractados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contractos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos de calçado, antes de serem remettidos aos estabelecimentos, serão examinados na casa da firma contractante por profissionaes designados por esta Directoria, sendo regeitados os artigos, caso não sejam iguaes ás amostras da concurrencia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado, soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido, fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquirir na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contracto.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contractante a caução e a importancia excedente será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contracto respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contracto.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em involucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ás onze horas, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e o valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor, das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: a somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o corrente anno.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contracto, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor, e a proposta terá um certificado de imposto de expediente municipal.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de mil réis (1$000), cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Directoria Geral de Fazenda acompanhal-os.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital, não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contracto terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contractante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de fevereiro de 1912

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Aos Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 17 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:

Maria Leopoldina Teixeira, Margarida Rangel, Noemia Rocha e Filizarda de Siqueira — Compareçam na secretaria da escola.

Brazilina J. Canelli — Deferido. Lavre-se o termo de compromisso.

Bartyra Santos, Carlinda Rangel de Vasconcellos, Cecilia Mariano de Oliveira, Dulce Vianna, Estephania Barata, Eurydice Pinheiro Gomes Pereira, Georgina Moreira Alves, Guiomar de Lemos, Iracema de Oliveira, Irene de Moraes Rego, Irinia Gonçalves da Silva, Isabel de Faria Albernaz, Judith Leal, Julieta Teixeira Leite, Julieta de Faria Cardoni, Justina Celeste Brabil, Luiza Pinto Peixoto da Cunha, Lilia Moreira Alves, Maria das Dores Rios, Maria José Villela, Noemia Tavares, Nathalia da Motta Magalhães Carvalho, Noemia Pimenta Guarino, Noemia da Rocha Magalhães, Nioba Couto, Nair Schroeder Goulart e Neria de Moraes Guterres — Deferidos.

Neria de Moraes Guterres — Como requer.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, segunda-feira, 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, serão chamados a exames oraes, os seguintes alumnos:

Curso nocturno

3º anno — Physica — 18 — 74 — 122 — 205 — 298 — 444 — 447 — 454 457 — 458.

Secretaria da Escola Normal, em 17 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

2º anno — Geographia

Plenamente: Alayde da Silva Canedo.

Simplesmente: Carlinda Moreira Guimarães, Ilka Moutinho e Isabel Moitrel Barbosa.

1º anno — Geographia

Simplesmente: Neréa de Moraes Guterres.

Curso nocturno

3º anno — Physica

Distincção: Irene de Moraes Rego, Julieta Capanema, Maria Clelia de Mello e Silva, Regina Nunes da Costa e Jardelina Carolina Rodrigues.

Plenamente: Aurora Sant'Anna da Fonseca, Isabel de Faria Albernaz e Margarida Rangel.

Simplesmente: Romana Fonseca.

4º anno — Chimica

Distincção: Amelia Correia e Luiza Duque Estrada Costa.

Plenamente: Alice de Faria Cardoni e Amanda Carneiro.

Simplesmente: Graziella Paes Pereira e Nair Cintra Vidal.

Secretaria da Escola Normal, em 17 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de fevereiro de 1912

Despacho do Sr. general Prefeito:

Manoel Joaquim Correia da Costa — Conceda-se a licença.

Despachos do Sr. Dr. director:

Manoel Joaquim da Costa — Deferido, nos termos da informação; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power (n. 1.239) — Indeferido, por não procederem as allegações, como se verifica pelas informações; Borlido Moniz & C. — Aguardem a abertura da concurrencia publica.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Francisco da Silva Godinho Villar — Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

J. de Oliveira Fernandes — Requeira em separado para os diversos predios.

2ª circumscripção:

Carolina Barata G. Feio — Compareça, para explicações.

5ª circumscripção:

Antonio Gomes Ferreira Lima — Junte o documento que prove o allegado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Ferdinando Albertazzi, M. R. Loureiro, J. Garcia, Manoel Rodrigues Esteves e José Pacheco de Aguiar — Deferidos; Evaristo Monasteiro, Dr. Annibal Varges, Custodio Dias Nogueira, Luiz Lourenço, Romão Ferreira Dias, Pinheiro & Dias, Antonio Loureiro da Cunha, Pierre Heslean, Octavio Soares, José Joaquim Marinos, José Maria de Oliveira, Antonio José de Barros, Garcia Adjucto & C. (2), Cesar Augusto e Francisco Fernandes de Lima — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Ferreira da Cunha, João José de Araujo Gomes, Maria Caria V. Orich, Victorino Choim, Serafim Martins Munhos, Gustavo Vianna & C., Pedro José Sebastione Junior, Antonio Ferreira Campos, José de Andrade Teixeira, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Manoel Antonio da Costa Pereira, Jorge Maciel, Jacomo R. Staffa, Francisco de Paulo Storino, João de Souza Moreira Filho, José Lourenço Alves, Arthur Indio do Brazil, João Martins Gonçalves de Miranda, José Antonio de Souza, João de Souza Cruz, Antonio Cid Loureiro & C., José de Castro Magalhães, Elysio de Magalhães e Manoel José Rodrigues Gil — Passem-se alvarás; Gaspar Augusto Fonseca — Indeferido; Manoel Affonso e Antonio Cid Loureiro & C. — P. alvarás, de accordo com a informação; Oscar Ferreira Guimarães — Dê a todos os quartos a cubação da lei; Jacintho Thomé de Abrantes — Junte planta do cadastro, para construcção do muro no novo alinhamento; José Gomes de Oliveira — Apresente uma secção pela area indicada; José de Figueiredo Bastos Junior — Indique o fechamento no alinhamento da rua aceita; Luiz Roque Pinheiro — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Hulda Emilia Dorothéa Espalungue — Indeferido; a numeração será dada quando houver pedido de licença para construcção; Augusto Gonçalves Torres e sua filha — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Domingos Antonio Torraca — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel José de Oliveira Figueiredo — Passe-se guia; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil e José da Fonseca Ribeiro — Podem habitar; Antonio Vannini — Selle a planta do cadastro; Maria de Figueiredo Borlido — Apresente desenho da secção longitudinal de todos os predios e reforce a parede que limita o porão

2ª circumscripção:

Deolinda A. Ribeiro Magalhães e Affonso & Vieira — Passem-se guias; Alexandre Alves Torres Carneiro (S. José n. 76) — Póde habitar; Francisco José Fernandes e Beatriz Sá Gomes de Castro — Compareçam, para explicações; João Candido Martins — Junte a licença obtida e a guia de pagamento; Dr. Alfredo de Miranda Pacheco — Passe-se guia; C. Guimarães & C. — Declarem a posição da taboleta, em relação á fachada; Irmãos Supikidone & C. — Não póde ser concedida, por ser normal á fachada.

3ª circumscripção:

J. R. Kanitz — Indique as dimensões do painel, comprimento e largura e se a collocação será feita parallelamente ou normal á fachada; José Borges Leal — Passe-se guia; Manoel Ferreira das Neves Junior — Passe-se guia; Julio de Souza — Passe-se guia; J. B. Madureira — Passe-se guia; Serafim Pereira da Silva — Passe-se guia; José Eduardo Macedo Soares — Satisfaça as duvidas; José Teixeira Borges — Dê á area central as dimensões legaes; Jorge Allard — Passe-se guia; Herman Baach — Passe-se guia; Justino Candido Antunes — Satisfaça as duvidas; a Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro — Satisfaça a duvida; Antonio da Costa Narciso — Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Maria Mont Serrat Barros — Póde habitar; Joaquim Gonçalves da Cunha — Projecte, de accordo com a lei; Antonio de Oliveira Reis — Feche a entrada da avenida; Emilia Francisca do Nascimento e Souza & C. — Passem-se guias; José N. de Almeida Pinto — Póde habitar; Manoel de Oliveira Silva Duarte — Projecte, de accordo com a lei, e faça assignar a planta pelo contructor; José Pinto Mendes — Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Antonio José Guimarães — Junte planta do cadastro; José Ramon Carrota — Requeira separadamente; Burichi & C. — Passem-se guias; Antonio Jannuzzi Filhos & C. — Satisfaçam as duvidas; Alfredo Pinto da Fonseca — Amplie as janelas dos quartos do porão e do maior quarto do pavimento superior; Antonio Simões — Junte o alvará do anno passado; Maria Elisa Pereira da Silva — Passe-se guia; Antonio Baptista Soares, Aquila da Rocha Miranda e José Maria Martins — Podem habitar; major Manoel Leite Pereira Bastos — Declare o prazo; Nabuchodonosor José Roiz — Colloque a placa de numeração.

6ª circumscripção:

Maria Amelia Aleixo de Oliveira — Apresente planta do cadastro; Ida Baptista da Silva e Jorio Baptista da Silva — Declarem o prazo; Carlos José de Faria, José de Almeida Pinto e Joaquim Cardoso Correia — Habilitem-se; José Heckler — Passe-se guia.

7ª circumscripção:

José Gomes de Araujo e José Barbosa dos Santos — Deferido; Carolino Arcozellos — Cumpra o despacho do Sr. Dr. sub-director, em petição numero 15.154; Antonio Augusto de Oliveira — Mantenho o despacho anterior; Alfredo Moutinho dos Reis — Apresente côrte longitudinal.

8ª circumscripção:

Narciso dos Santos Luzes — Declare o numero de metros que quer arruar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Marcellino Rodrigues, Jacintho Torres, Jesuina Augusta de Chaves Faria, João da Costa Silva e outro, Dr. Francisco Paulino Soares de Souza, Milan Latic, José de Oliveira Gomes e André Tassano — Deferidos; José Nogueira Guimarães — Compareça, para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Luiz Salgado, José dos Santos Azevedo, Turino & Lima, Herm. Stoltz & C., Manoel Rodrigues Fernandes, Antonio Cid Loureiro & C. e Miguel Bruno a comparecerem nesta directoria para, no prazo de 48 horas, legalizarem a assignatura dos seus contractos, que se acham lavrados, sob pena de perda da caução.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de fevereiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua S. Manoel, em Botafogo

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde. As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 200$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas partes de areia.

A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de quatro mezes.

O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O excesso de inicio importa na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pelos engenheiros designados pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabellas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o/o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes direito a allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 500$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua S. Manoel, em Botafogo, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo o preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..........

Rio de Janeiro, ... de fevereiro de 1912.

(Assignatura)

(Residencia)

As propostas apresentadas, contendo outras informações além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de fevereiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um pontilhão na rua Conselheiro Jobim

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de fevereiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramento de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2º. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composto de 1,5 parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente, enquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes á parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia.

Os muros dos encontros serão tambem feitos em esta mesma alvenaria até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa, composta de um volume de cimento e dois de areia.

3º. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,80 de um para outro, trilhos Vignoles, por sobre os quaes será collocada a rede de metal desdobrada n. 8, sufficientemente distendida, presa as extremidades dos trilhos e a estes. Por sobre esse será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior distará da inferior dos trilhos 0m,05. Os trilhos deverão ficar bem assentados de modo a evitar flexões. Desse modo, será então feito o concreto, sendo esta que se comporá de partes iguaes de pedra britada e argamassa, que deverá passar facilmente pelas malhas da rede metallica. O concreto, com a espessura de 0m,25, deverá ser composto de um volume de cimento e tres de areia, devendo ser molhado, e será batido por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser no fim de 16 dias. Antes, porém, serão collocados os toscamente apparelhados, com as dimensões de 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de cimento, ficando as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4º. Os guarda-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as dimensões precisas para a altura marcada no desenho.

5º. Os passeios obedecerão á convenção de altura e largura dos passeios dos predios proximos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e cobertos de argamassa de cimento.

6º. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contracto.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. A. GOES. Visto, 18 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. DURÃO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 17 de fevereiro de 1912

EDITAL

Nova concurrencia para fornecimentos ás repartições subordinadas a esta directoria, durante o anno de 1912

Em cumprimento á determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que no dia 21 do corrente, ao meio-dia, serão recebidas novas propostas para fornecimentos ao Asylo de S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, dos seguintes grupos, cuja primeira concurrencia foi annullada pelo Sr. Dr. Prefeito:

Grupo 6º — Louças.
Grupo 7º — Moveis.
Grupo 10º — Lenha e carvão vegetal.
Grupo 11º — Ovos, aves e outros animaes.
Grupo 19º — Gazolina.

Chamo a attenção dos Srs. licitantes para o edital de 9 de dezembro de 1911, reiteradamente, publicado no "Paiz", que serviu de base na primeira concurrencia e que será strictamente observado nesta.

Na secretaria da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no edificio da Prefeitura (lado da rua de S. Pedro, 1º andar), entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitem.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 18 de fevereiro de 1912 — JULIO P. RANGEL, official-maior.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 17 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:
J. S. Mendes e Marques Silva & C. — Deferidos.

EDITAL

Venda de ferro velho batido, fundido, e aros, e, bem assim, zinco velho e aço tirado dos kiosques

De ordem do Sr. Superintendente, faço publico que estará aberta, desta data até 25 do corrente mez, concurrencia para a venda deste material, nas officinas desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde tudo poderá ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio Central da Superintendencia, até 1 hora da tarde do dia acima indicado.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1912 — TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 17 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados pelo Sr. general Prefeito:
João Gervazone — Deferido por equidade, de accordo com a informação.
Borlido Maia & C. — Deferido.
João Gervazone — Indeferido.
Affonso Spinelli — Indeferido, de accordo com a informação.
Moniz & C. — Restitua-se.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912 — O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Raul de Magalhães, 2º delegado auxiliar interino.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir, pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Paulina Paula, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo; ao delegado do 23º districto policial, fazendo apresentar José de Almeida, afim de ser encaminhado á sua residencia, em D. Clara, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettido nesta repartição pelo Dr. Jacintho de Barros, medico legista; ao delegado do 7º districto policial, fazendo reverter a menor Alzira, afim de ser encaminhada á residencia de sua irmã, Maria Carolina, á rua Humaytá, naquelle districto; ao director do gabinete de identificação e de estatistica, remettendo o requerimento em que Armando Cabral pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito; ao delegado do 2º districto policial, fazendo apresentar o menor Hilario, que obteve alta do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, á travessa de Santa Rita n. 31; ao general prefeito municipal, fazendo apresentar a nacional indigente Januaria Barbosa, afim de ser internada no Asylo de S. Francisco de Assis; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem em carro de 2ª classe, até a estação de Entre Rios, para a indigente Carlota Bahiana, e ao director da assistencia a alienados do Hospital Nacional, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— O Sr. chefe de policia designou os delegados e supplentes abaixo, para policiarem as ruas desta capital nos dias 18, 19 e 20 do mez corrente:

Capitães José João de Araujo e Oscar Gonçalves de Albuquerque, theatro S. Pedro; Dominato Pinto Ribeiro e Virgilio do Couto, theatro Recreio; major Alberto J. de Almeida, Maison Moderne; major Casimiro dos Reis Costa, Pavilhão Internacional; João Muller 3º supplente do 13º districto, praça Tiradentes, lado da avenida Passos e ministerio da justiça; Dr. José Pereira Guimarães, delegado do 28º districto, praça Tiradentes, lado do Derby Club e Centro Telephonico; major Guilherme Joaquim da Costa, 3º supplente do 15º districto, rua Sete de Setembro, da praça Tiradentes á rua Uruguayana; Sylvio de Carvalho, 3º supplente do 18º districto, rua Sete de Setembro, da rua Uruguayana á Avenida Central; Dr. Candido Alves Mourão do Valle, 2º supplente do 9º districto, rua Sete de Setembro, da Avenida Central á rua Primeiro de Março; José Pinto Morado, 3º supplente do 14º districto, rua dos Andradas, do largo de S. Francisco no 3º districto; Dr. Henrique Soido de Barros Falcão, 1º supplente do 19º districto, rua da Carioca; Paulo Motta, 3º supplente do 16º districto, largo da Carioca e rua da Assembléa, até á Avenida Central; Luiz Rodrigues Vareiro, 3º supplente do 11º districto, rua da Assembléa, da Avenida Central á Camara dos Deputados; capitão Horacio Ramos Machado, 3º supplente do 4º districto, largo de São Francisco de Paula; Dr. Vulpiano de Aquino Fonseca, 1º supplente do 17º districto, travessa de S. Francisco; major Antonio Thomé de Moura, 3º supplente do 3º districto, rua do Theatro; Dr. Alvaro Alves Vianna, delegado do 26º districto, rua do Ouvidor, do largo de S. Francisco á rua Gonçalves Dias; Dr. Fortunato de Menezes, delegado do 25º districto, rua do Ouvidor, da rua Gonçalves Dias á Avenida Central; Antonio Edmundo Falcão, 2º supplente do 17º districto, rua do Ouvidor, da Avenida Central á rua Primeiro de Março; José Peixoto Silva, 2º supplente do 14º districto, rua Uruguayana, do largo da Carioca á rua do Ouvidor; Dr. Henrique J. do Carmo Netto, 1º supplente do 14º districto, rua Uruguayana, da rua do Ouvidor á rua Marechal Floriano; Dr. Jayme Severiano Ribeiro, 2º supplente do 30º districto, rua Marechal Floriano, da praça da Republica á avenida Passos; Severiano de A. Cavalcanti, 1º supplente do 18º districto, rua Marechal Floriano, da avenida Passos á Avenida Central; Arthur Innocencio Machado, 3º supplente do 2º districto, rua Visconde de Inhaúma; coronel Antonio J. da Costa Guedes, 2º supplente do 7º districto, rua Primeiro de Março, do Arsenal de Marinha á rua do Ouvidor; major Etephanio M. da Rosa, 3º supplente do 7º districto, rua Primeiro de Março, da rua do Ouvidor á Camara dos Deputados; Dr. Carlos Cesar Lara Fortes, 1º supplente do 5º districto, Avenida Central, do Pavilhão Monroe ao theatro Municipal; Dr. José Silveira do P. Filho, 1º supplente do 1º districto, Avenida Central, do theatro Municipal á rua de Santo Antonio; Raul Xavier, 3º supplente do 13º districto, Avenida Central, da rua de Santo Antonio á rua S. José; Tancredo Mesquita Lima, 2º supplente do 4º districto, Avenida Central, da rua S. José á rua da Assembléa; Dr. Antenor de Freitas, delegado do 21º districto, Avenida Central, da rua da Assembléa á rua Sete de Setembro; Dr. Pedro Fonseca de Carvalho 1º supplente do 25º districto, Avenida Central, da rua Sete de Setembro á rua do Ouvidor; Dr. Hermano de Souza Carvalho, 1º supplente do 29º districto, Avenida Central, da rua do Ouvidor á rua da Alfandega; capitão Antenor B. Mattos Correia, 2º supplente do 6º districto, Avenida Central, da rua da Alfandega á Caixa de Amortização; Dr. Carlos Faller, 1º supplente do 12º districto, Avenida Central, da Caixa de Amortização ao Lloyd Brazileiro; Dr. Eugenio Gracie Catta Preta, delegado do 22º districto, bar da Brahma; Dr. Alvaro da Rocha Werneck, 1º supplente do 22º districto, Casa Americana; Dr. Bento de Araujo Pinheiro, delegado do 24º districto, Confeitaria Castellões; Dr. Durval Ferreira da Cunha, delegado do 27º districto, e Antonio de Paiva Raposo Junior, 3º supplente do 19º districto, á disposição da 2ª delegacia auxiliar; tenente Eugenio Gonçalves Pinheiro, inspector de theatros, fiscalização dos clubs e á disposição do 2º delegado auxiliar.

— Para exercer o cargo de 1º supplente do 12º districto foi nomeado o Sr. Flavio Ramos da Silva e para 2º supplente o Sr. Adhemar de Faria.

Para o 20º districto foi nomeado 3º supplente o Sr. Joaquim Gaffrée.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E DE ESTATISTICA

O gabinete de identificação e de estatistica, durante a semana finda, teve o seguinte movimento:

A secção de identificação civil identificou 108 pessoas que requereram prova de identificação e folha corrida, tendo sido fornecidas carteiras de identidade aos seguintes Srs.: Aldhemar Babo, Benicio Coelho, José de Souza Freitas Macario, João Pinheiro, José Luiz Gomes de Abreu, Terdimundo Hermann, Joaquim de Oliveira Guimarães, Godofredo Aguiar Leite, Eurico Lima, Isaías Armstrong, José Fernandes de Moraes, Francisco Fausto de Avila, Alfredo Petro de Barros, José Augusto Broquá, Hildebrando Moreira, Joaquim Vieira de Moura Sá, Theophilo Silvestre Gomes Filho, Manoel Antonio de Simas, Alvaro Rodrigues, Manoel Carrello, Antenor Alves Villela Soares, Jovino Silva, José Vieira Pimentel, Antonio Ferreira Torres, Gustavo Pedreira de Freitas, Edgard Barbelo, Abel de Mattos Pinto, Rodrigo de Lamare Leite, Henrique de Paiva, Amancio José Monteiro, Manoel Cunha, Arthur Garcia Villela, Antonio Maximo Monteiro, José Gonçalves de Carvalho, Amadeu Pereira Couto, Absalão Rodrigues Vianna, Felisbino João Claudio da Silva, Bonifacio Pereira, Altamiro Dias, João Silveira Faria, Luiz Pinto da Silva, Antonio Rodrigues Coutinho, Avelino Pacheco Machado Bastos, Dr. João Hosannah de Oliveira, tenente Dr. João Vicente Pinto Vieira, João das Neves, Simas Brauyner, tenente Dr. Athea de Oliveira Santos, Dr. Carlos Shoenhaerlel, Paulo Christovão Weirs, Armando Mariano Lucio, José Paulo de Moraes Junior, Alberto Baptista de Moura, Waldemar Eugenio de Menezes, João Jovez Goulart Fraga, Americo Velucio de Barros de Souza e Mello, João Lopes do Nascimento, Antonio Jacintho de Araujo, Gumercindo Seixas de Moraes e Adelio Antonio de Souza.

A secção de identificação criminal identificou 20 homens, tres mulheres e duas praças excluidas da brigada policial; verificou a identidade de 21 detentos e tres detentas; procedeu a uma verificação para entrada e a outra para saida da Casa de Correcção; escripturou 270 individuos dactyloscopicos, 182 cartões alphabeticos e 36 cartões de photographia signaletica.

A secção de informações forneceu 123 folhas de antecedentes de réos a diversas autoridades que as pediram; preparou 45 attestados de bons antecedentes, para fins diversos; registrou 23 prompuarios e expediu 40 officios.

A secção photographica retratou 28 detentos, sendo 25 homens e tres mulheres, e photographou seis cadaveres do sexo masculino, dos quaes um foi reconhecido pelo gabinete, e confeccionou 66 cadernetas de identidade e uma de agente de segurança publica.

A secção de estatistica iniciou e concluiu as estatisticas do movimento da inspectoria de vehiculos e da Casa de Correcção, durante o 4º trimestre do anno passado, sendo desta ultima repartição organizado o respectivo annuario.

Foram iniciados os seguintes trabalhos: annuario da inspectoria de policia maritima do 4º trimestre do anno passado do movimento da Detenção. Foi concluida a tirada de cartolinas para a confecção estatistica do deposito de presos.

Continúa em andamento a reincidencia de 1909.

A rua Fernandes, no Engenho Novo, acha-se em lastimavel estado, cheia de buracos, num relaxamento deploravel.

Por esse motivo, os conductores de vehiculos julgam-se no direito de levar carroças e carros pelos passeios, arrebentando-os por completo e inutilizando, assim, obras particulares, que nada tem a ver com o desleixo do fiscal de serviço.

Ahi fica a reclamação, que esperamos será attendida.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin recebeu da sub-directoria da 3ª divisão a seguinte estatistica do movimento do gado nas diversas estações, hontem:

Santa Cruz, recebidas, 814 rezes; Matadouro, abatidas, 758; Cruzeiro, embarcadas, 209; "stock", 400; Bemfica, "stock", 400; Sitio, "stock", 647.

— Apresentou parte de doente o praticante do telegrapho Alvaro Sylvio Castello Branco, que tem exercicio em Dr. Frontin.

— Teve ordem de servir em Alfredo Maia o praticante Aristides Peixoto da Silva.

— Foram mandados servir: em General Carneiro, o praticante Aurelio Teixeira; em Retiro, o conferente Carlos Fogaça; em Cotegipe, o conferente Theophilo Victorino de Souza; em Pirapora, o conferente Manoel Santos Ferreira; em Lorena, o praticante Waldemiro Leal; em Barra Mansa, o conferente Duarte Baptista Guimarães; em Barra do Pirahy, o conferente João Darrique Faro e o praticante Arthur Leal; em Bulhões, o praticante Manoel Orestes Macedo; em Entre Rios, o praticante João Carvalho Silva, e em Varzea da Palma, o conferente José Peppe.

— Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos:

Lino de Carvalho Cunha — O material a que se refere é necessario para o serviço desta estrada;

Leopoldo Eulalio — Indeferido;

Leopoldo José Teixeira — Concedo 20 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 1º de janeiro;

Luiz Ferreira — Deferido, de accordo com a informação da 6ª divisão;

Luiz Ribeiro de Avellar — A' vista da informação da 6ª divisão, não póde ser attendido;

Luiz Lopes de Araujo Vieira — Indeferido;

Luiz Antonio Guimarães — Não ha vaga;

Luiz Nogueira de Sá — A' vista da informação da 6ª divisão, não ha que deferir;

Luiz Alfredo da Silva Paixão — Attenda-se com 75 o/o de abatimento;

Luiz Cavalcanti Caminha — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 22 de janeiro;

Luiz Antonio de Souza Costa — Attenda-se com 75 o/o de abatimento;

Lydia Luiza — A' vista da informação da 2ª divisão, não ha que deferir;

Mario Cavalheiro do Lago — Deferido, por equidade, de accordo com a informação da 6ª divisão;

Mario Zeferino de Barros — A' vista da informação da 6ª divisão, não ha que deferir;

Mario Francisco da Costa — Não ha vaga;

Maria Thomazia Pereira — Pague-se;

Miguel da Rosa — Deferido, de accordo com a informação da 3ª divisão;

Manoel Kreye — Pague-se;

Manoel da Conceição Gonçalves — Indeferido, de accordo com a informação da 2ª divisão.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 5.626 saccas, com o peso de 340.372 kilogrammas.

O rendimento do dia 15 foi de réis 23:531$300.

— A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 5.721 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 273.372 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 421.272 kilogrammas.

A renda do dia 14 foi de 2:575$460.

— Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, na estação de Deodoro, descarrilou a machina que rebocava o trem S C 51, quando este passava da linha n. 1 do centro para a de n. 1 do ramal.

Em consequencia desse descarrilamento, foi necessario fazer baldeação em alguns trens, tendo sido esta praticada com toda a regularidade.

O Dr. Bernardo de Mattos Trindade, engenheiro residente, permaneceu no local até o momento em que foi encarrilada a locomotiva, tendo sido esse serviço feito com a maior presteza, apesar da posição em que ficou collocada a machina.

O Dr. Paulo de Frontin, director, tendo conhecimento do caso, telegraphou de Petropolis para que fosse hontem mesmo iniciado inquerito a respeito.

Ao publico foram prestados todos os esclarecimentos pelos ajudantes interinos da Central Augusto do Carmo Bittencourt e major José Tiburcio de Sá Freire.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, pelo Correio Geral, em sellos e cintas, para o imposto do consumo nacional: 200$, para a collectoria das rendas federaes de Barra Mansa, e 912$ para a de Barra do Pirahy, ambas no Estado do Rio de Janeiro; em sellos adhesivos: réis 74:962$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional, e um album contendo formulas para o imposto de consumo nacional, estrangeiro e adhesivos, no valor de 541$150, para o Estado de Pernambuco; recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 9.250.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional, estrangeiro e do Thesouro, na importancia de 297:000$; de um particular 1.270 grammas de prata em obra para afinar; da Alfandega desta capital, 240 barrões de prata, vindos do estrangeiro, pelo vapor "Ortega"; trocou, para esta praça, 6:647$, em moedas de nickel, por papel moeda, e conferiu em balanço 19:000$ em moedas de nickel de antigo cunho.

PROCESSOS ARCHIVADOS

O juiz da 2ª vara criminal mandou archivar o processo instaurado contra Fernandes Smith de Vasconcellos, em virtude de queixa offerecida por L. Dutan & C., negociantes á rua General Camara n. 98 e ex-patrões do accusado.

O processo instaurado contra o guarda civil Joaquim Ferreira Dias Junior, accusado de ter aggredido com seu "casse-tête" á meretriz Dora Müller, foi mandado archivar pelo juiz da 2ª vara criminal.

FORAM ABSOLVIDOS

O juiz da 4ª vara criminal, por falta de provas, absolveu hontem: Cesario Francisco da Silva e José da Silva, accusados de resistencia á prisão, quando promoviam desordem num botequim do boulevard Vinte Oito de Setembro; João de Deus Fernandes Faria, processado por ter aggredido e ferido á navalha, na rua General Severiano n. 196, em abril do anno passado, a João de Oliveira; e João de Souza Ribeiro, accusado da seducção de uma menor, residente na barra de Guaratiba, a quem namorava.

A NOROESTE

A Companhia Noroeste do Brazil recebeu os seguintes telegrammas:

"BAURU', 16 — Enchentes extraordinarias, nunca vistas, rio Paraná, fizeram aguas subir mais 10 metros, cobrindo linha provisoria Jupiá extensão 200 metros, metro meio acima trilhos. Estragos linha determinaram suspensão trafego, o que difficultará proseguimento rapido construcção territorio Matto Grosso — Nogueira, superintendente."

"CORUMBA', 16 — Enchentes estão prejudicando trabalhos entre Esperança e Aquidauana. Aterro Pantanal inundado extensão cerca 18 kilometros. Outros aterros muito têm soffrido chuvas continuadas, prejudicando serviço transporte materiaes para construcção — Ariani, engenheiro chefe."

Tendo sido transferido para a estação do Meyer o telegraphista Porfirio Ferreira, que trabalhava ha annos em Santa Cruz, onde era geralmente estimado, a população fez-lhe carinhosas despedidas, no dia 14 do corrente, quando se retirou do curato para assumir as suas novas funcções.

CRIME PASSIONAL

HABEAS-CORPUS

O juiz da 3ª vara criminal denegou hontem a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Alvaro Antonio Leão, que, em 16 de janeiro ultimo, por estupidos e infundados ciumes, tentou matar sua mulher Lucinda de Assumpção Leão, contra ella disparando dois tiros de revólver, depois do que tentou ainda contra a propria vida.

O "habeas-corpus" foi impetrado sob allegação de demora de formação de culpa, conformando-se o juiz com os motivos de força maior apontados pelo pretor summariante, justificando a allegada demora.

HABEAS-CORPUS

O juiz da 3ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Antonio Henrique da Silva, preso em flagrante, em 12 do corrente, quando aggrediu physicamente a Guilhermino José Lamego.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de fragata Henrique Boiteux e o 1º tenente Alexandre de Azevedo Lima.

— Foram nomeados: os 1ºs tenentes Alfredo Bernard Colonia e Aristoteles Ferrão Gomes Calaça, e o sub-machinista extranumerario Braz Florencano, para servir no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

— O chefe do estado-maior da armada mandou inserir hontem o aviso seguinte:

"Os officiaes e inferiores que tiverem de embarcar para os Estados do norte ou do sul do paiz ou para o exterior, terão a conducção pelo Arsenal de Marinha, devendo préviamente ser communicados o dia e hora do embarque ao inspector do mesmo arsenal, na fórma do aviso n. 60, 4ª secção, de 5 do corrente, do ministerio da marinha."

— Receberam ordem de desembarque: o 1º tenente José Joaquim Mattos de Azeredo, do navio-escola "Benjamin Constant"; o contra-mestre de 1ª classe Sergio Mendes de Oliveira, do navio-escola "Primeiro de Março"; o 1º tenente Alfredo Bernard Colonia, do couraçado "Minas Geraes; o 2º tenente Mario da Silva Celestino, do navio-escola "Benjamin Constant", e o foguista extranumerario de 3ª classe Francisco Fernandes, do vapor "Carlos Gomes", por ter terminado o respectivo contrato e não desejar continuar no serviço da armada.

— Foram nomeados o capitão-tenente Mario do Amaral Gama, para servir na Escola Naval, e o 1º tenente Arthur de Andrade Leite, para servir na commissão naval na Europa.

— Embarcou o contra-mestre de 1ª classe Herculano Felix da Luz no contra-torpedeiro "Amazonas".

— Foi deferido o requerimento do capitão de fragata reformado Tito Alves de Brito, em que pede seja lançado em sua caderneta subsidiaria o periodo de -0 de fevereiro a 21 de junho de 1906, que esteve em commissão no Alto Acre.

— Foi concedida ao lente substituto da Escola Naval, capitão de corveta Dr. Olavo Luiz Vianna, licença para pugnar perante o poder judiciario, pelo direito que julga lhe assistir.

— Foram lavrados os termos de despezas para isentar o 1º tenente commissario José de Azevedo Maia, do cruzador "Tiradentes", da responsabilidade de diversos generos que foram encontrados em mão estado, e o 2º tenente graduado Henrique da Cunha Machado, patrão-mor da capitania do porto da Bahia, da responsabilidade de quatro remos, que desappareceram.

— Deixando algumas partes mensaes do estado da guarnição, de trazer os esclarecimentos necessarios nas columnas da data das apresentações á bordo do pessoal da marinha, não designando tambem as suas classes ou categorias, foi recommendado para que sejam devida e minuciosamente escripturadas as mesmas partes, de accordo com a ordenança em vigor.

— Desembarcou o 2º tenente Mario de Azeredo Coutinho, do couraçado "Minas Geraes".

— Falleceram os foguistas extranumerarios de 1ª classe Manoel Soares e Antonio Coelho, em 4 do corrente, no hospital central da marinha, em Copacabana, e o invalido Augusto Raul de Sant'Anna, em 19 do mez findo, no Estado de Pernambuco, onde residia.

— Foi promovido o foguista extranumerario de 3ª classe João dos Santos, á 2ª classe, por ter sido julgado habilitado no exame a que foi submettido, de accordo com as instrucções approvadas pelo aviso n. 5.037, de 2 de dezembro de 1909.

— Foi ordenada a inclusão na companhia correccional: do marinheiro nacional de 2ª classe, da 20ª companhia n. 128, José Hilario Vianna, em vista do processo summario feito a bordo do navio-escola "Benjamin Constant"; dos marinheiros nacionaes de 2ª classe, da 16ª companhia, n. 59, Antonio Silvino, e do foguista de 3ª, n. 102, da 1ª companhia, Manoel Francisco de Paula, á vista dos conselhos de disciplina, procedidos, o primeiro, na defesa movel do porto do Rio de Janeiro, e o segundo, a bordo do cruzador "Tiradentes".

— Deve reunir-se o seguinte conselho de guerra, na bibliotheca da marinha, no dia 21, ás 11 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Pedro Matheus da Fonseca, e do qual é presidente o capitão-tenente Oscar de Assis Pacheco.

— O uniforme hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro permittiu ao general de brigada Carlos Frederico de Mesquita fazer á sua familia a consignação que deseja.

— Foram hontem fixados os seguintes valores para o arraçoamento, no corrente semestre, das guarnições abaixo:

Bello Horizonte: etapa, 1$313; extraordinarios, $638;

Colonia militar do Alto Uruguay: etapa, 1$931; extraordinarios, 1$186;

Destacamento de Tres Lagoas, em Sant'Anna do Paranahyba, no Estado de Matto Grosso: etapa, 2$191;

Rio Pardo: etapa, 1$075; extraordinarios, $500.

— Foi mandado dar baixa do serviço do exercito o 2º sargento Brenno Mendes Rodrigues Lima.

— O Sr. ministro, por aviso de hontem, approvou o contrato celebrado no quartel-general da 8ª inspecção permanente com varios negociantes, para acquisição de artigos de expediente e livros didacticos, durante o corrente anno.

— O Sr. ministro da guerra determinou ao director do Arsenal de Guerra desta capital que mandasse preparar, nesse arsenal, com destino á direcção de expediente da secretaria da guerra, uma estante para livros, de accordo com o modelo que lhe foi apresentado.

— Foi approvado hontem o contrato celebrado a 6 do corrente pelo conselho de compras do deposito do material sanitario do exercito para acquisição, no corrente anno, de artigos de expediente, material sanitario de paz e de guerra e material de dentista e de veterinaria.

— O Sr. ministro pediu hontem ao da marinha providencias no sentido de ser indemnizado o hospital central do exercito dos soldos, etapas e dietas fornecidos ás praças da marinha em tratamento naquelle estabelecimento.

— O Sr. ministro permittiu que continue a fazer seu tratamento no hospital central do exercito, fóra desse estabelecimento, o 1º tenente José Pereira Cabral.

— O inspector da 9ª região militar foi autorizado a mandar apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia todos os aspirantes a official que, pelo commando da mencionada escola, forem requisitados.

— Foi proposto para servir como assistente do quartel-general da 1ª brigada estrategica o capitão João Frederico Ribeiro.

— Conforme providencias solicitadas pelo Sr. chefe de policia ao quartel-general da 9ª região, foi determinado pelo inspector respectivo que a patrulha posta diariamente á disposição do superior de dia á guarnição seja augmentada, durante os dias 18, 19 e 20, de um inferior, um cabo e 15 praças, não havendo alteração quanto ao serviço dos officiaes.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi determinado que os commandantes de brigadas e commandante do 2º batalhão de artilheria providenciem no sentido de que se apresentem áquelle quartel-general, na quinta-feira proxima, todos os officiaes e aspirantes que obtiveram licença para matricular-se nas escolas de estado-maior e Artilheria e Engenharia, com excepção, porém, dos que já se apresentaram.

— Na sala de serviço de justiça da 9ª inspecção militar, entrou hontem em julgamento o processo do conselho de guerra a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria montada Dionysio Luiz da França, por crime de insubordinação e aggressão a seu superior, sendo, depois de grande discussão, condemnado a sete mezes e 15 dias de prisão com trabalho, como incurso no gráo medio do art. 97, do Codigo Penal Militar. Funccionaram como presidente, auditor e escrivão, o major José Feliciano Lobo Vianna, Dr. Pedro Rodrigues, auditor auxiliar, e o escrivão privativo amanuense Carlos Dias Pessoa.

— O conselho de guerra a que responde o 1º tenente medico Dr. Joaquim Castello Branco reune-se no dia 22 do corrente, ao meio-dia, na secção de justiça da 9ª região, do qual é presidente o major José Feliciano Lobo Vianna, e no dia 21, o a que responde o 1º sargento amanuense Joaquim Moreira Neves.

— Passou a servir na 2ª divisão do departamento da guerra o 2º sargento do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria João Galvão Monteiro Cesar.

— Foi mandado ficar addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 1º sargento Abilio Gomes Chacon, vindo da 11ª região, com engajamento para a 2ª região.

— Foi dispensado do serviço, por 15 dias, o 1º sargento amanuense do quartel-general da 9ª região Severino Thomaz de Aquino.

— Foi mandado excluir das fileiras do exercito, por se ter verificado que é menor, o soldado do 55º batalhão de caçadores Paulo Antonio Carbo.

— Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes:

General de brigada Pedro Pinheiro Bittencourt, por ter assumido interinamente as funcções de inspector da 9ª região militar; coroneis Tito Pedro Escobar e Francisco Florys, por terem, respectivamente, assumido tambem interinamente o commando da 1ª brigada estrategica e brigada mixta provisoria; 1ºs tenentes Antonio Gentil de Albuquerque Falcão, do 5º parque de artilheria, por ter sido nomeado para uma commissão do ministerio da guerra na Europa; Julio Caetano Horta Barbosa, do 5º batalhão de engenharia, por ter vindo da commissão telegraphica, com permissão; Nestor Rodrigues Silva, da arma de engenharia, por ter sido dispensado da commissão em que se achava na Estrada de Ferro Central do Brazil; 2ºs tenentes Angelo Francisco Nolare, do 1º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o sul em gozo de férias; Rodolpho Pinto de Almeida, do 47º batalhão de caçadores, por ter de seguir para o Estado do Maranhão, e Mario Barbedo, do 13º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Estado de Alagoas.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Hildebrando Segismundo de Boneso;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia á inspecção;

A brigada dá os officiaes para ronda de visita e auxiliar para o superior de dia;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Senna

Official de dia á brigada, o capitão Silva Campos;

Medicos, de dia, o tenente Dr. Melra, o promptidão, o Dr. Ayres;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Rondam com o superior de dia, o tenente Bacellar e o alferes Bernardino;

Rondam ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Martini e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: do Thesouro, o alferes Abelardo; da Caixa de Conversão, o alferes Roque; da Caixa de Amortização, o alferes Rebouças, e da Casa da Moeda, o tenente Luciano;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o capitão Pinto Ribeiro; no 4º, o tenente Izidro; no 5º, o capitão Telles; na cavallaria, o capitão Arlindo, e no corpo auxiliar, o alferes Verissimo;

Promptidão no 4º batalhão, o alferes Lucena, e na cavallaria, o alferes Meira Lima;

Uniforme, 6º.

União dos O. Estivadores.

Essa associação reune-se hoje, em assembléa geral ordinaria, para tratar de assumptos urgentes.

Pede-se a presença dos associados.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realizou-se ante-hontem a 4ª sessão da congregação geral desse centro, tendo comparecido a maior parte dos membros da congregação e regular numero de associados, sendo presidida pelo Dr. Honorio Menlick.

Lido o expediente pelo secretario Rosalvo Costa, passou-se á ordem do dia, sendo apresentadas e unanimemente approvadas duas propostas, uma denominando Rio Branco o salão principal do centro, como homenagem ao extraordinario morto, e outra tambem denominando o terceiro salão de Conselheiro Leoncio de Carvalho, como homenagem ao propugnador do ensino livre.

Foi em seguida apresentada pela congregação uma moção de congratulação aos alumnos que lançaram o protesto para a não realização do carnaval.

Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão, que findou ás 10 horas da noite.

18 DE FEVEREIRO — S. THEOTONIO, G.—DOMINGO DA QUINQUAGESIMA.

EPISTOLA — A epistola de hoje é de Corintho (CXIII) e diz o seguinte:

"Se eu falar as linguas dos homens, e dos anjos, e não tiver a caridade, serei como o metal que tine, ou como o sino, que sôa. E se tiver dom de prophecia, e conhecer todos os mysterios e toda a sciencia: e se tiver toda a fé, de modo que transponha os montes e não tiver caridade, nada sou. E se distribuir toda a minha fazenda para mantimento dos pobres; e se entregar meu corpo para ser queimado e não tiver caridade, nada me aproveitará. A caridade é paciente, é benigna; não é invejosa, não trata levianamente, não se incha, não é ambiciosa, não se busca a si mesma, não se irrita, não cuida mal, não folga da injustiça, porém folga da verdade; tudo encobre, tudo crê, tudo espera, tudo supporta. A caridade nunca perece, ainda quando se aniquilem as prophecias, cessem as linguas e a sciencia seja destruida. Porque em parte conhecemos, e em parte prophetizamos, mas quando vier o que é perfeito, será aniquilado o que é em parte. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino. Mas quando me tornei homem, aniquilei o que era de menino. Agora vemos como em espelho, em enigma; mas então veremos cara a cara. Agora conheço em parte, mas então conhecerei tão bem, como sou conhecido. E agora permanecem estas tres coisas: a fé, a esperança e a caridade; porém a maior destas é a caridade."

EVANGELHO — O evangelho que será rezado hoje é de Lucas (C. XVIII, v. 31-93), e nos ensina o seguinte:

"Tomou Jesus comsigo os doze, e lhes disse: Eis que subimos a Jerusalem, e cumprir-se-ha tudo o que os prophetas escreveram acerca do filho do homem. Porque ás gentes ha de ser entregue, e será escarnecido, açoitado e cuspido, e havendo-o açoitado, matal-o-hão, e ao terceiro dia resuscitará. E elles nada disto entenderam, e esta palavra lhes era encoberta; e não entendiam o que se lhes dizia. E aconteceu que, chegando elle perto de Jericho, estava um cego assentado junto ao caminho, mendigando. E ouvindo passar a turba, perguntou que era aquillo. E disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. E clamou, dizendo: Jesus, filho de David, tem piedade de mim. E os que iam passando o reprehendiam, para que calasse. Porém elle muito mais clamava: Filho de David, tem piedade de mim. E Jesus, parando, mandou-o trazer a si. E chegando elle, perguntou-lhe, dizendo: Que queres que te faça? E elle disse: Senhor, que veja. E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou. E logo viu e seguia-o, glorificando a Deus. E vendo todo o povo isto, deu louvores a Deus."

Archi-cathedral metropolitana.

Neste santuario celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 9 horas, a do curato, sendo celebrante o respectivo cura, conego João Pio dos Santos. A's 10 ½ entrará a missa solemne do cabido, sendo officiante um dos seus membros, acolytado por distinctos sacerdotes.

Capella do Redemptor.

Nesta capella da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje escola dominical, ás 10 horas, e officios religiosos e sermões ás 11 horas e ás 7 ½ da noite.

Na capella da Trindade, á rua Lucidio Lago, Meyer, os mesmos officios ás 11 ½ e ás 7 ½ da noite, sendo a escola dominical ás 12 e 30.

OBITUARIO

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Rosalina de Oliveira Durão, 68 annos, solteira, rua Coronel Cabrita n. 20; Mauritilia, filha de Walter Ferreira de Souza, 11 mezes, rua Barão do Amazonas n. 138; Walllemar, filho de Alberto Costa Leão, 20 mezes, avenida Barros Sobrinho numero 9; Acolina, filha de Ectori Alberti, oito mezes, rua Alcantara n. 92; Elvira do C. Thadeu, 38 annos, casada, rua Barão do Amazonas n. 105; Aurora Monsoes da Silva Rocha, 46 annos, casada, rua Rodrigues dos Santos n. 47; José Pereira da Silva, 30 annos, casado, rua do Livramento n. 82; Dagmar, filho de Francisco de Oliveira, seis mezes, rua Barão de Ayrga n. 44; Manoel, filho de Domingos Silva, sete dias, rua Figueira de Mello numero 362; Nathalina, filha de Octavio dos Santos, um anno, rua S. Christovão n. 568.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Carmen da Silva Torres, 22 annos, rua da Carioca n. 19; João Nepomuceno Victoria, 82 annos, viuvo, rua Santos Rodrigues n. 36; Adalberto, filho de Manoel F. Costa, tres mezes, travessa Silva numero 3; Vicente Leoni, 68 annos, casado, Santa Casa; Manoel, filho de Manoel Alves Amaro, quatro annos, rua Voluntarios da Patria n. 288; Isabel Carolina Figueira, 62 annos, viuva, Hospicio de Alienados; Reynaldo, filho de Luzia do Nascimento, um anno, rua Pedro Americo numero 218; Idalina, filha de Eduardo S. Drummond, 15 mezes, rua D. Carlos numero 29; Florisbella, filha de Gabriel Marques, seis dias, rua Lopes Quintas numero 110; Ricardo Gonçalves, 22 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista.

DIA [illegible]

CEMITERIO DE INHAUMA

Luiz da Costa Baptista, 47 annos, rua Teixeira Pinto n. 35; Manoel Cardoso da Costa, 43 annos, rua Teixeira Pinto numero 47; Alba, 18 mezes, rua Goyaz numero 516; Sylvio de Jesus, um dia, rua Boa Vista n. 121; Arcelina Ferreira, quatro annos, rua Baldraco n. 58; Eduardo, dois annos e oito mezes, rua Thereza numero 57.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, D. Clara, n. 52, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Manoel, nove dias, Campo Grande; feto, Campo Grande.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Manoel, cinco dias, logar Matto Alto.

DIA [illegible]

CEMITERIO DE INHAUMA

João Baptista Lourenço, 36 annos, rua Muriquipary n. 307; Julio João do Nascimento, 68 annos, rua Gaspar n. 103; Maria da Trindade Paiva, 66 annos, rua Eugenia n. 121; Georgina, 15 mezes, rua Venancio Ribeiro n. 32; Iracema, nove mezes, rua Teixeira Pinto n. 84; Oswaldo Pereira Dantas, seis dias, rua Margarida de Andrade n. 20.

CEMITERIO DE IRAJA'

Edgard Sardinha, 18 mezes, rua Domingos Lopes n. 186.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Ernestina Silva, brazileira, quatro dias, rua do Ramal n. 17.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria Liberata da Motta, 33 annos, Santa Cruz.

DIA [illegible]

CEMITERIO DE INHAUMA

Marcellina Maria da Conceição, 56 annos, rua D. Clara n. 41; Victorina Rosa da Conceição, 43 annos, rua Dr. Niemeyer n. 18; Carlos Fernandes Machado, 46 annos, rua Costa Mendes n. 23; Aminthas, 16 horas, rua Gomes Serpa n. 45; Herminia, nove mezes, rua Botafogo n. 136; Sebastião, um anno, rua Honorio n. 172; José, seis mezes, rua Cachamby n. 47.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, logar Gabiral.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Adelaide de Jesus Teixeira, 15 annos, logar Paciencia; feto, Campo Grande; Josephina Rosa, 80 annos, Campo Grande, indigente.

SPORT

TURF

Friburgo Jockey Club.

Realiza-se hoje, na linda e pittoresca cidade fluminense, a 3ª corrida do Friburgo Jockey Club.

O programma é um dos melhores que se tem organizado a novel sociedade hippica e tal circumstancia contribuirá, de certo, para que a reunião obtenha um esplendido exito.

São nossos

PALPITES

Friburgo—Carapao
Franzi—Bend'Or
Urca—Flor de Lis
Scout—Bel Ange
Suprema—Radium
Vou Ver—Sodomo

Diversas.

A União Sportiva instituiu bolos e "bettings" para a corrida de hoje, em Friburgo, reservando-se uma commissão de 10 olo apenas.

As inscripções serão recebidas á rua do Ouvidor n. 185, até o meio-dia, como de costume.

E' inutil dizer que os populares certamente alcançarão um brilhante successo.

—Vindo de S. Paulo, acha-se nesta capital o "entraineur" José de Pino.

—Realizou-se a 15 do mez ultimo, em Paris, a eleição da directoria da Société d'Encouragement (Jockey Club Francez).

Essa directoria é composta de oito membros honorarios, um presidente, 36 membros effectivos e seis commissarios de corridas.

Os membros honorarios são o rei George V, da Inglaterra, conde de Durham, duque de Portland, M. Leopoldo de Rothschild, principe Kinsky, conde de Lehndorff, conde Batthyany e M. Perry Belmont, os quatro primeiros da Inglaterra, o quinto da Russia, o sexto da Allemanha, o setimo da Austria e o ultimo dos Estados Unidos.

O presidente é o antigo proprietario e criador principe Auguste d'Arenberg, e dentre os membros effectivos, destacam-se os importantes "turfmen" e criadores Henry Delamarre, barão de Schickler, visconde d'Harcourt, Daniel Guestier, conde de Pourtalès, marquez de Ganay, A. Abeille, J. de Bremond, J. Prat, E. Veil Picard, principe Murat, conde Le Marois, R. de Monbel, barão Gourgaud, James Hennessy, conde de Saint Phalle e E. Deschamps.

— O "entraineur" do turf francez que maior numero de coudelarias tem a seu cargo é Michel Pantall, que cuida de cerca de dezenove "turfmen", entre elles M. Auguste Merle, conde de Fels, M. Champion, M. C. Vagliano, etc.

— Em Paris foi julgado a 20 do mez passado um processo, que teve a sua origem numa corrida de Longchamps, no dia 11 de junho de 1907.

Mme. Marie Louise Ravachy, esposa do tabellião de Saclas, assistia, no enclausamento, ao desfilar dos animaes, quando um delles, Roi Hérode, pertencente a MM. Caillavet, espantou-se e deu um par de coices na referida senhora, ferindo-a na face externa da coxa direita.

Mme. Ravachy, allegando ter ficado privada de andar durante dois mezes e ter ainda forçado a ir completar o seu tratamento em Marienbad, cidade de aguas, intentou um processo contra o proprietario de Roi Hérode, exigindo-lhe uma indemnização de 25.000 francos.

O advogado de M. Caillavet declarou ser inexacta a affirmação da au-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções ao portador da Empreza Brazileira Auto-Viação, em numero de 5.000 do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 1.000:000$, e bem assim as acções nominativas da Companhia Expresso Federal, em numero de 1.000, do valor nominal de 200$ cada uma, com 50 olo de entradas realizadas e representativas de seu capital social de 200:000$000.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 21, para contas e eleições.

—Banco Commercial, para contas e eleições, ao meio dia de 22.

—Fiação e Tecidos Santa Margarida, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 22.

—Madeiras Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Empreza B. Auto-Viação, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 22.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Fiação e Tecidos Magéense, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Companhia Tijuca, ás 3 horas de 27, para prestação de contas e eleições.

—Banco Nacional, ao meio dia de 27, para contas e eleições.

—Industrial Itacolomy, a 1 hora de 28, para reforma dos estatutos.

—Seguros Integridade, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

Março:

Fiação e Tecidos Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, os juros das debentures.

—Jornal do Commercio, o coupon n. 3.

—Jornal do Brazil, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 olo, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 olo por acção.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 35º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

—Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 olo, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 6$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 olo.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem esse mercado em boas condições de estabilidade, mas sem alteração de interesse.

Os respectivos trabalhos, como é de praxe aos sabbados, encerraram-se a 1 hora, nada tendo constado de importancia, tanto com relação a operações bancarias, como com referencia a papeis de cobertura.

Os bancos reproduziram as tabelas de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8, esta mantida pelo Español, a segunda pelo do Brazil e a primeira pelos demais sacadores.

O Banco do Brazil e alguns sacadores estrangeiros forneciam letras a 16 1|8, com os restantes a 16 3|32.

As letras particulares encontravam collocação a 16 3|16, com vendedores desses papeis a 16 5|32, notando-se que houve tambem negocios bancarios a 16 1|16, assim como havia letras particulares offerecidas a 16 9|64.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 1|16 a 16 1|8	
Paris (por franco)	$594 a $593	
Hamburgo (por marco)	$734 a $732	

Praças:	á 3 d. v.
Londres (por pence)	15 7|8 a 15 13|16
Paris (por franco)	$601 a $598
Hamburgo (por marco)	$743 a $739
Italia (por lira)	$600 a $597
Portugal (por mil réis)	$311 a $312
Hespanha (por peseta)	[illegible]
Nova York (por dollar)	3$129 a 3$103
Turquia (por peso)	[illegible]
Austria (por corôa)	[illegible]
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$050 a 3$040
Uruguay (por peso)	3$280 a 3$260
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$600 a $596
Operações:	
Bancario	16 3|32 a 16 1|8
Particular	16 5|32 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|32	15 13|16
Paris (por franco)	$593	$599
Hamburgo (por marco)	$732	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)		$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)		1$687
Operações:		
Bancario		16 1|8
Particular		16 5|32 a 16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 7|8
Paris (por franco)	$601
Hamburgo (por marco)	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	1$687
Por franco, lira e peseta	$594
Por marco	$733
Por dollar	3$082
Por peso argentino	2$973
Por corôa austriaca	[illegible]
Por 1$ fortes	3$330

Movimento do dia 17 do corrente: Entradas—449 ½ libras, 2.400 francos, [illegible] em ouro. Saidas—20.022 ½ libras, [illegible] francos, [illegible] Thesouro, [illegible]. Emissão—Notas em circulação, [illegible].

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 3|32 a 15 13|16	
Paris (por franco)	$592 a $599	
Hamburgo (por marco)	$730 a $739	
Italia (por lira)	—	[illegible]
Portugal (por escudo)	—	[illegible]
Nova York (por dollar)	—	[illegible]
Operações:		
Bancario	16	16 1|8
Caixa matriz	16	16 3|32 a 16 1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$023.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado funccionou hontem com regular movimento, sendo mais ou menos desenvolvidas as operações realizadas.

Estiveram bem collocados quasi todos os papeis em actividade, fazendo-se regulares operações, não só em apolices, como em outros papeis, de venda e jogo.

As acções do Banco do Brazil e de todos os outros continuaram firmes, bem como todas as apolices.

Tudo o mais carecia de interesse, como se vê das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 olo): 1, 2 e 1 a 1:020$, 3 e 7 a 1:022$000.

Emprestimo de 1897: 8 a 1:008$; idem de 1909: 10, 14 e 392 a 1:012$; idem de 1903: 8 e 12 a 1:030$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 olo): 50 a 98$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 2 a 205$000.
Ouro, £ 20 (ao portador): 8 a 304$000.
Emprestimo de 1906 (nominaes): 50 a 207$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 38 e 50 a 260$000.
Banco do Commercio: 7 a 202$000.
Banco do Brazil: 10 a 230$000.
E. F. Norte do Brazil: 100 e 200 a 48$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 30 a 300$000.
Comp. de Tecidos Carioca: 100 a 290$000.
Comp. Terras e Colonização: 200 11$250.
Comp. de Tecidos S. Felix: 200 a 85$000.
Comp. Docas da Bahia: 50, 100 e 500 a 86$500.
Comp. de Tecidos Progresso: 1 a 330$000.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 28 e 27 a 615$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 15 e 100 a 207$000.
Comp. Edificadora: 100 a 205$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 8 a 1:020$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Cantareira: 18 a 220$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 olo)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1897 (6 olo)	1:010$000	1:007$000
Empr. de 1903 (5 olo)	1:030$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 olo)	1:013$000	1:011$000
Empr. de 1910 (3 olo)	750$000	660$000
Empr. de 1911 (5 olo)	1:011$000	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 olo, nom.)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 olo)	99$000	98$500
Minas, 1:000$ (5 olo)	—	990$000
Espirito Santo (6 olo)	900$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 olo)	1:030$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 olo)	—	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 olo, port.)	206$000	205$000
Idem (idem, nom.)	205$000	[illegible]
Empr. de 1906 (nom.)	[illegible]	[illegible]
Idem (ao portador)	[illegible]	[illegible]
Empr. de 1909 (port.)	[illegible]	[illegible]
Ouro, £ 20 (port.)	[illegible]	[illegible]
Ouro, £ 20 (nominaes)	[illegible]	[illegible]
Nitheroy (2ª serie)	[illegible]	[illegible]
Idem (nominaes)	[illegible]	[illegible]
Munic. de Petropolis	[illegible]	[illegible]
DEBENTURES:		
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Brazil Industrial	[illegible]	[illegible]
Tecidos Carioca	[illegible]	[illegible]
Idem (ao portador)	[illegible]	[illegible]
Fabril Paulistana	[illegible]	[illegible]
Industrial Mineira	[illegible]	[illegible]
Tecidos Confiança	[illegible]	[illegible]
Tecidos Botafogo	[illegible]	[illegible]
Tecidos Corcovado	[illegible]	[illegible]
Tec. S. Pedro (nom.)	[illegible]	[illegible]
Tecidos S. Felix	[illegible]	[illegible]
Tecidos Santa Helena	[illegible]	[illegible]
Tecidos Magéense	[illegible]	[illegible]
Idem (2ª serie)	[illegible]	[illegible]
Tecidos Manufactora	[illegible]	[illegible]
Mercado Municipal	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
Luz Stearica	[illegible]	[illegible]
Industria e Commercio	[illegible]	[illegible]
Terras e Colonização	[illegible]	[illegible]
Comp. Edificadora	[illegible]	[illegible]
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	240$000	233$000
Commercial	[illegible]	[illegible]
Do Commercio	207$000	202$000
Da Lavoura	[illegible]	[illegible]
Nacional	[illegible]	[illegible]
Mercantil	[illegible]	[illegible]
Ero-Hypothecario	[illegible]	[illegible]
Pence. Publicos	[illegible]	[illegible]
Hypothecario	[illegible]	[illegible]
Tecidos:		
Companhia Alliança	305$000	[illegible]
Companhia Corcovado	[illegible]	[illegible]
Companhia Brazil Industrial	[illegible]	[illegible]
Companhia Cometa	[illegible]	[illegible]
Companhia Carioca	[illegible]	[illegible]
Comp. Petropolitana	[illegible]	[illegible]
Companhia Progresso	[illegible]	[illegible]
Companhia S. Felix	[illegible]	[illegible]
Comp. S. Pedro de Alcantara	[illegible]	[illegible]
C. Fiação Lavrense	[illegible]	[illegible]
Companhia Botafogo	[illegible]	[illegible]
Comp. Santa Helena	[illegible]	[illegible]
Comp. S. Joaquim	[illegible]	[illegible]
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	[illegible]
Companhia Confiança	[illegible]	[illegible]
Comp. Indemnizadora	[illegible]	[illegible]
Companhia Integridade	[illegible]	[illegible]
Utilidade dos Proprietarios	[illegible]	[illegible]
Comp. Previdente	[illegible]	[illegible]
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]
Saneamento do Rio	[illegible]	[illegible]
Minas de São Jeronymo	[illegible]	[illegible]
Terras e Colonização	[illegible]	[illegible]
Rêde Sul-Mineira	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
E. F. do Norte	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway	[illegible]	[illegible]
Com. e Navegação	[illegible]	[illegible]
Melhor. no Maranhão	[illegible]	[illegible]
Construcções Civis	[illegible]	[illegible]
Cantareira e Viação	[illegible]	122$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 17	10:429$607
Idem de 1 a 17	160:851$277
Em igual periodo de 1911	133:567$483

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem calmo e em baixa, tendo-se realizado vendas de 496 saccas, a preços nominaes, para o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.885 saccas, aos preços de 12$200 a 12$250, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 5.381 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	Saccas
Cabotagem	90
E. F. Leopoldina	4.500
E. F. Central	476
Total	5.066

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Completamente estacionario funccionou hontem, a principio, esse mercado, cujos exportadores, naturalmente, já abastecidos das quantidades precisas e na previsão de uma baixa mais accentuada nas cotações, resolveram abster-se de novos emprehendimentos por enquanto, de modo que foram de nulla importancia as operações verificadas.

Effectivamente, não havia procura nem offerta, apenas conseguindo os commissarios collocar cerca de 500 saccas na abertura.

Durante o dia, porém, algumas evoluções de alta dos centros alentaram os interessados, de fórma que se desenvolveu a procura e os commissarios conseguiram collocar mais 4.885 saccas de tarde.

Orçaram, portanto, os negocios geraes do dia por 5.590 saccas, contra 3.090 ditas da vespera.

O mercado fechou regularmente estavel, aos preços de 12$200 e 12$250 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 13.300 saccas, contra 10.200 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	90
Estrada de Ferro Central do Brazil	476
Estrada de Ferro Leopoldina	4.500
Total	4.066
Desde o dia 1 de julho	1.934.788
Vendas conhecidas:	
[illegible]	5.500
[illegible]	3.000
Desde o dia 1 do corrente	86.500
Desde o dia 1 de julho	990.500
Pauta da semana, 830 réis	13.300

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	238.334
Entradas	5.860
Total	244.394
Ultimos embarques	6.642
Stock actual	237.752

ENTRADAS

De 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	39.506	2.370.360
Estrada de F. Central	23.760	1.425.600
Por via maritima	11.789	707.340
Total	75.055	4.503.300
De 1 a 17:		
Estr. de F. Leopoldina	44.006	2.640.360
E. F. Central	24.236	1.454.160
Por via maritima	11.879	712.740
Total	80.121	4.807.260

EMBARQUES

Dia 16:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.536	92.160
Europa	1.051	63.060
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	4.055	243.300
Total	6.642	398.520
De 1 a 16:		
Estados Unidos	21.455	1.287.300
Europa	31.436	1.886.160
Rio da Prata	3.023	181.380
Pacifico	921	55.260
Africa	10.320	619.200
Cabotagem	4.730	283.800
Total	71.897	4.313.820
Desde o dia 1 de julho	1.709.953	102.599.280

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europa)

Typo	
n. 3	13$000 a 13$100
n. 4	12$800 a 12$900
n. 5	12$600 a 12$700
n. 6	12$400 a 12$500
n. 7	12$200 a 12$300
n. 8	11$900 a 12$000
n. 9	11$600 a 11$700

Continuava inalterado a 7$600 o mercado de café, em Santos, mas sem firmeza. Foram negociadas [illegible] saccas, que orçaram por 10.020 saccas, não tendo havido saidas.

Desde o dia 1º entraram 147.802 saccas, na média de 9.238, sendo recebidas desde 1º de julho 8.805.501 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 1.087.576 saccas e desde 1º de julho do 6.265.769, sendo o stock de 2.150.412 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das Bolsas.

Dia 16—Nova York, baixa de 2 a 3 pontos.

Opção de março, 13.13 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 a 3|4 franco.

Opção de março, 81 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Opção de março, 64 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de março, 58 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	Saccas
Nova York	90.000
Havre	40.000
Hamburgo	25.000
Londres	5.000
Total	160.000

Abertura:

Dia 17—Nova York, alta de 1 a 3 pontos.

Havre, baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções: março 81 1|4, maio 79 3|4, setembro 79 1|4 e dezembro 79 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções: março 64 3|4, maio 65 1|4, setembro 65 1|4 e dezembro 65 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 1 1|2 a 3 d.

Opções: março 58 sh. e 4 1|2 d., maio 58 sh., setembro 58 sh. e 1 1|2 d. e dezembro 57 sh. e 10 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, atla de 1 a 2 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, inalterado.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma baixa de 2 pontos.

O nosso mercado funccionou em condições estaveis.

Entraram ante-hontem 200 fardos de Maceió e sairam dos trapiches 943 ditos, sendo o *stock* hontem de 20.080 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$300
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Idem, mediano	Nominal
Assu', 1ª sorte	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem calmo, com entradas de algum vulto e saidas regulares.

Foram recebidas ante-hontem 14.693 saccos, sendo 8.540 de Pernambuco, 4.528 de Sergipe, 1.500 da Parahyba e 116 de Campos.

As saidas foram de 5.496 saccos, sendo o *stock* hontem de 465.544 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$400 a	$420
Idem cristal	$400 a	$450
Idem, 3ª sorte	$400 a	$440
3º jacto	$360 a	$410
Somenos	$340 a	$350
Amarello cristal	$330 a	$360
Mascavinho	$280 a	$310
Mascavo bom	$250 a	$260
Idem regular	$230 a	$240
Idem baixo	—	$220

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	160$000 a	170$000
Angra (pipa)	160$000 a	170$000
Campos (pipa)	150$000 a	165$000
Maceió (pipa)	150$000 a	165$000
Pernambuco (pipa)	150$000 a	165$000
Alcool:		
Fino de 38 a 48 grãos	250$000 a	280$000
De 36 grãos	230$000 a	235$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$135 a	$160
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a	18$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$700 a	50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700 a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a	38$400
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	33$300 a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a	58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	42$500 a	44$500
Azeite:		
Crista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	—	3$000
Farelinho (38 kilos)	—	4$100
Remoído (38 kilos)	—	4$000
Triguilho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	33$000 a	36$000
Mulatinho	26$500 a	28$000
Branco, nacional	23$500 a	24$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	Não ha	
Branco	43$000 a	44$000
Amendoim	34$000 a	36$500
Fradinho	40$500 a	41$000
Manteiga, nacional	37$000 a	38$500
Preto, de P. Alegre, sup.	22$000 a	25$000
Idem da terra	Nominal	
Idem Sta. Catharina, sup.	21$000 a	22$000
Fumo de corda:		
De Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$200
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$850 a	1$150
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$500 a	1$900
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Levy (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super-fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brêtel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	2$000 a	2$600
Milho:		
Da terra (100 kilos)	15$500 a	16$000
Idem branco (100 kilos)	13$000 a	13$500
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$580 a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	—	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	—	$900
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$980
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$300
Riga (duzia)	—	80$000
Spruce (duzia)	—	84$000
Sueco, branco (duzia)	—	84$000
Idem vermelho (duzia)	—	86$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$350
Outras procedencias (idem)	—	2$050
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	Nominal	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	110$000 a	120$000
Virgem, do Porto (pipa)	325$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a	340$000
Collares, superior (pipa)	370$000 a	380$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	63$600 a	69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a	69$600
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a	66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$000 a	66$000
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	—	45$000
Noruega (caixa)	—	38$000
Frixeling (tina)	—	40$000
Halifax (tina)	Nominal	
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2/2 caixa)	Não ha	
Francezas (por 2/2 caixa)	18$000 a	19$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	33$500
Claro (230 libras)	—	34$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	2$000 a	2$400
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$700 a	$820
Rio da Prata:		
Pelos e mantas	$720 a	$780
Puras mantas	$840 a	$900
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	10$500 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira (100 kilos)	64$000 a	66$000
Nacional (100 kilos)	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	19$500 a	20$000
Fina (100 kilos)	18$000 a	18$800
Peneirada (100 kilos)	17$300 a	17$700
Grossa (100 kilos)	15$000 a	15$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Grossa (100 kilos)	15$000 a	15$300
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	—	26$000
Buda (88 kilos)	—	27$500
Nacional (88 kilos)	—	24$500
Brazileira (88 kilos)	—	23$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$700 a	25$000
O O (88 kilos)	23$000 a	24$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos)	—	25$000
Santa Cruz (2/2 saccos)	—	24$000
Avenida (2/2 saccos)	—	23$000
Mimosa (2/2 saccos)	—	22$000
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	42$000 a	44$000
Batatas (kilo)	$170 a	$240
Carne de porco (kilo)	$900 a	1$000
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Cangica (100 kilos)	22$000 a	24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200 a	9$500
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a	22$000
Kerosene (caixa)	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$300
Matte (kilo)	$420 a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a	45$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a	24$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a	28$000
Toucinho (kilo)	$800 a	$860
Tremoços (100 kilos)	20$000 a	20$500

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Café em grão $840

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Cubatão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De S. João da Barra e escalas, pelo paquete nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor inglez *Orerdale*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Assu'*, varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Arica e escalas, pelo vapor inglez *Inca*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Porto Alegre e escalas, nacionaes *Cubatão* e *Assu'* e inglez *Orerdale*; S. João da Barra e escalas, nacional *Teixeirinha*; Arica e escalas, inglez *Inca*; Portland e escalas, inglez *Sellye King* (este vapor entrou arribado para tomar carvão).

Vapores saidos:

Bremen e escalas, allemão *Wurzburg*; Liverpool e escalas, inglez *Inca*; Nova York e escalas, inglez *Orerdale*; Santos, austriaco *Belaton*; São Francisco e escalas, allemão *Aachen*; Rio Grande do Sul e escalas, allemão *Welgande* e nacional *Itapema*; Montevidéo e escalas, nacional *Orion*.

Vapores esperados:

18 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
19 Portos do sul, *Anna*.
19 Portos do norte, *Olinda*.
19 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
19 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Portos do norte, *Tropeiro*.
20 Santos, *Bahia*.
21 Portos do sul, *Itapuca*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Nova York, *Tennyson*.
22 Rio da Prata, *Guajará*.
22 Liverpool e escalas, *Canning*.
22 Rio da Prata e escalas, *[illegible]*.
23 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
24 Trieste e escalas, *Eugenia*.
24 Portos do norte, *Manáos*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Nova York, *Craigvar*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
26 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
26 Genova e escalas, *Italia*.
27 Rio da Prata, *Amazone*.
27 Santos, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *African Prince*.
27 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
28 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
29 Callão e escalas, *Orcoma*.

MARÇO:

1 Portos do norte, *Bahia*.
2 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
2 Nova York, *Goyaz*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
5 Genova e escalas, *Regina Elena*.
6 Rio da Prata, *Avon*.

Vapores a sair:

18 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Londres e escalas, *Arawa*.
18 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.
19 Porto Alegre e escalas, *Itauna*.
19 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
19 Rio da Prata, *Frisia*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
20 Rio da Prata, *Amazonas*.
21 Santos, *Angra*.
21 Caledello e escalas, *Cubatão*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
21 Portos do sul, *Itaituba*.
22 Laguna e escalas, *Meyrink*.
22 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
22 Portos do norte, *Mucury*.
22 Caravellas e escalas, *Carolina*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Nova York e escalas, *Purús*.
24 Rio da Prata, *Eugenia*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
24 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
25 Rio da Prata, *Chili*.
25 Manáos e escalas, *Acre*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
26 Rio da Prata, *Italia*.
27 Callão e escalas, *Oropesa*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
27 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
28 Portos do norte, *Jaguaribe*.
28 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
29 Santos, *Habsburg*.
29 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
29 Nova York, *Ocean Prince*.
29 Pernambuco e escalas, *Satellite*.

MARÇO:

1 Bremen e escalas, *Aachen*.
1 Portos do norte, *Mandos*.
3 Genova e escalas, *Indiana*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
4 Portos do norte, *Mossoró*.
5 Rio da Prata, *Regina Elena*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.

ALFANDEGA

A renda arrecadada hontem foi de 492:041$205, sendo 191:898$797 em ouro e 300:142$408 em papel.

De 1 a 17 do corrente a renda arrecadada attingiu á importancia de réis 6.642:461$267, contra 5.494:204$676 em igual periodo do anno passado, notando-se assim, para o corrente anno, uma differença a maior de 1.148:256$591.

—O inspector em commissão, tendo em vista a ordem do Sr. ministro da fazenda, n. 19, de hontem datada, na qual determina que o 3º escripturario Fidelino Teixeira Coelho passe a ter exercicio no Thesouro Nacional, desligou-o do serviço desta repartição.

—O inspector em commissão recommendou ao thesoureiro que providencie no sentido de voltar ao exercicio nesta Alfandega o fiel que actualmente serve no cáes do porto, e passem a ser pagas na Alfandega as differenças em sello do consumo.

—O inspector em commissão, tendo em vista a ordem n. 85, de hontem, do Sr. ministro da fazenda, declarou aos conferentes e demais encarregados das conferencias, que o producto intitulado "Sarnol Triplie" está sujeito á taxa dos preparados de enxofre, de sulfato de cobre e outros, apropriados á destruição dos insectos da lavoura.

—Foram designados para servir nos logares abaixo, na semana entrante, os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—José P. Montenegro;

Correio—Antonio F. Veiga, Olegario Lisboa, Antonio P. da Costa, Epiphanio Pedrosa e João A. Nepomuceno;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Rodolpho A. Coimbra, e 3ª, Elias Cruz Ribeiro;

Sobre agua—Luiz A. Soares;

Arqueação—Gonçalo R. Monteiro e Antonio C. Gama Malcher;

Avarias—José B. P. de Mesquita, Affonso Faria e Manoel Lobo Botelho.

—Requerimentos despachados:

Eugenio da Cunha Mello, pedindo isenção de direitos para o material destinado á installação de energia electrica, na cidade de Rio Branco, Estado de Minas Geraes—Certifique o Sr. Barcellos;

Camara Municipal de Itauna, pedindo isenção de direitos para um barril contendo oleo para transformador de energia electrica—Certifique o Sr. Castro Junior;

José Francisco Correia & C., pedindo conferencia em quatro caixões a reembarcar para Matto Grosso—A' 1ª secção para os effeitos legaes;

Camara Municipal de S. José do Paraiso, pedindo para despachar pagando sómente 8 olo de expediente duas caixas contendo objectos physicos—Volte á superintendencia para determinar que o Sr. Victor Paulino declare se considera os objectos comprehendidos ou não, no artigo 3º da vigente lei orçamentaria da receita;

Alberto dos Santos Coelho, João Baptista dos Santos e Joaquim Candido Dias, pedindo entrega de suas cadernetas—Entreguem-se, mediante recibo.

—Teve entrada hontem na 1ª secção o manifesto de longo curso do vapor inglez *Gluvan Neal*, procedente de Glasgow, consignado a Pacheco Moreira & C. Esse manifesto foi distribuido ao Sr. Armando Silva

tora do processo, porquanto Roi Hérode não dera couce algum; naturalmente, Mme. Ravacley confundira o pensionista do seu cliente com um outro cavallo tordilho, Muscadet, que correra no mesmo pareo.

O juiz, julgando a questão pouco esclarecida, condemnou M. Caillavet a pagar a Mme. Ravacley uma indemnização de 500 francos, apenas.

Se a moda pega por aqui...

— O "Prix du Grand Cercle de Nice" (4.000 metros, 30.000 francos), importante carreira de obstaculos disputada a 22 do mez ultimo, em Nice, França, reuniu dez concurrentes, e foi levantado pelo cavallo de cinco annos Hopper, por Chesterfield e Golden Spangle, de M. Guerlin, dirigido por Lancaster. Em 2º entrou L'Argentine II, de M. A. Veil Picahd, e em 3º Tattling, do barão Mauricio de Rothschild.

— Foram encerradas, em Paris, a 19 de janeiro, as iscripções para o "Handicap Optional", reservado a animaes de tres annos, que será disputado na primeira corrida do hippodromo de Maisons Laffitte, a 1º de março.

Foram alistados no pareo 143 animaes, entre elles os "craks" Montrose II, Rodriguez, Abel, Iowa, Jarnac, La Choisille, Martial III, Radial, Shannon, etc.

Os pesos serão publicados hoje, em Paris, e os "forfaits" serão recebidos a 14 de março.

—Terminou a 22 de janeiro a temporada de corridas de obstaculos, em Nice, França.

Durante o "meeting", que teve inicio em meados de dezembro, os proprietarios que levantaram maiores sommas em premios foram os seguintes:

	Francos
J. Hennessy	165.450
A. Veil-Picard	74.425
Ch. Liénart	63.200
Guerlain	50.200
Barão M. de Rothschild	21.625
Mathieu Goudchaux	17.575
Louis Prate	13.325
L. de Roanet	8.250
Camille Blanc	6.200
Visconde d'Harcourt	4.675

FOOT-BALL

Sport-Club Mangueira.

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 16 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte directoria para dirigir os destinos do Sport Club Mangueira no anno de 1912:

Presidente, Fernando Guichard; vice-presidente, Levy Leite (reeleito); secretario, Manoel Marques da Costa (reeleito); thesoureiro, A. Julio Nobrega (reeleito); ground committe, E. Plaisant, tenente Coutinho Marques, Zenon Pereira Leite e Sylvio Maggioli.

Real Grandeza F. B. Club.

Em assembléa geral realizada em janeiro proximo passado, foi eleita a nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, José Pinto Ramalho Filho; vice-presidente, Henrique Luiz Gomes; secretario, José do Nascimento Ferreira; thesoureiro, Arthur Henrique (reeleito); procurador, Leandro da Rocha.

O "comité" do "ground" ficou organizado da seguinte fórma: 1º cap. Jorge Menna; 2º cap. Joaquim Pinto Ferreira; 3º cap. Ernesto Amaral, e 1º e 2º fiscaes, Marques e Manoel Leite.

ROWING

Federação Paulista.

Acha-se nesta capital em viagem de recreio o capitão João Scott Hayden Barbosa, representante do Club São Paulo, junto á Federação Paulista.

Em regosijo á sua estada nesta capital, a federação offerecerá ao distincto philonauta, officialmente, um jantar.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Cap Finistere, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Araxa, para Teneriffe, Plymonth e Londres, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Amanhã.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itauna, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Nonsush, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Konig Wilhelm II, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Assú, para Recife, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½, com porte duplo até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Capital Federal, plano n. 238, da 39ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 200:000$ A 500$000

3006	200:000$000	1803	500$000
1455	20:000$000	1910	500$000
2858	10:000$000	2100	500$000
4340	4:000$000	2245	500$000
766	2:000$000	2304	500$000
1459	2:000$000	2411	500$000
2405	[illegible]	2554	500$000
1328	1:000$000	2898	500$000
1415	1:000$000	3019	500$000
18 8	1:000$000	3064	500$000
3086	1:000$000	3294	500$000
3151	1:000$000	3327	500$000
3884	1:000$000	3909	500$000
5107	1:000$000	3946	500$000
5253	1:000$000	4210	500$000
131	500$000	4230	500$000
2 4	500$000	4249	500$000
695	500$000	4264	500$000
736	500$000	4417	500$000
1020	500$000	44 4	500$000
1382	500$000	4456	500$000
1504	500$000	4813	500$000
1628	500$000	5007	500$000
1647	500$000	5162	500$000
1732	500$000	5824	500$000
1801	500$000		

APROXIMAÇÕES

3005 e 3007	[illegible]:000$000
1454 e 1456	1:000$000
2857 e 2859	500$000
4339 e 4341	500$000

DEZENAS

3001 a 3010	400$000
1451 a 1460	400$000
2851 a 2860	300$000
4331 a 4340	300$000

TERMINAÇÃO

Todos os numeros terminados em 6 têm 120$000.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Ogmdo dos Santos Pires*, vice presidente— O escrivão, *Bruno de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5. horas.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Quitanda, 15, das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, **33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.**

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelio, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES, E APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 1½ ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

CASEOBACILLINA

Nome da marca registrada — Farinha alimenticia, com base de fermento lacteo, do Dr. Zamberletti. Rua General Camara n. 165, 1º andar.

DENTISTAS

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511. Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica — Estação do Meyer, rua Dr. Dias da Cruz n. 177, sobrado (residencia e gabinete), terças, quintas e sabbados. Rua Haddock Lobo n. 463, segundas, quartas e sextas-feiras. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Clinica diaria e nocturna.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvania. Rua da Carioca n. 31.

F. J. Ozorio — Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Meyer, Archias Cordeiro n. 163, das 7 da manhã ás 5 da tarde.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

CABELLOS E MASSAGENS — INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mme. Oliveira — Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino leciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 200:000$, da loteria federal, em 17 do corrente. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Central n. 38. Antonio João Alão.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 9 de março, cinco premios de 100:000$ por 8$500, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Quinta-feira, 22 do corrente, 40:000$. Segunda-feira, 26 do corrente, 20:000$000.

Fernandes & C. — Commissões e descontos e bilhetes de loterias. Rua do Ouvidor n. 106, filial á praça Onze de Junho n. 51. Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 17 do corrente, 200:000$000. Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros e quintos e quadragesimos e extraida por urnas e espheras.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de todas as loterias. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Loteria Central— Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti. Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor, de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filhos. Rua do Hospicio n. 106, antigo 111. Telephone numero 2.843.

COFRES PORTUGUEZES

Solidos e elegantes e a preços sem competencia; na rua Senador Euzebio n. 15, antigo 9.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 249, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

JUIZO SECCIONAL

Uma formidavel bandalheira

Submetti hoje a despacho duas petições, uma ao juiz substituto seccional, outra ao seu supplente.

A monstruosa e famigerada carta de sentença, de que nem sombra havia em cartorio, teve de ser recolhida ao mesmo, como foi, para ser autoada com a minha petição e os autos subirem conclusos ao juiz supplente.

Do occorrido a respeito desta e de outra petição, tratarei amanhã.

Pará, 22 de janeiro de 1912.

SAMUEL MAC-DOWELL.

(Extraido da "Folha do Norte" de 23 de janeiro de 1912.)

Instinctivamente

"Não existe nenhuma medida, nenhuma balança, nenhum calculo que possa, para saber o que o corpo precisa, substituir o sentimento que o proprio corpo experimenta", disse um hygienista. Por isso, a necessidade de tomar a **Asclérine**, pelo allivio que ella dá a todos aquelles que padecem de arterio-sclerose, torna-se imperiosa, o que faz augmentar todos os dias o numero dos adeptos do tratamento desta doença pela **Asclérine**.

Instinctivamente seguireis o seu exemplo; levados por uma necessidade, por um sentimento a que não podereis resistir, tomareis regularmente a Asclérine e experimentareis uma resurreição da saude indefinivel.

Laboratorio e deposito geral: **Priou Menetrier & C.**, 24, rue des Francs-Bourgeois, Paris. Depositario no Rio de Janeiro: Drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e em todas as pharmacias.

Loterias da Capital Federal

Cinco premios de 100:000$, em 9 de março. 100:000$, em 23 de março.

Quando V. se decidir a instalar-se em Paris, será conveniente pedir a Tiffen, antiga casa John Arthur, fundada em 1818, 22, rue des Capucines, a lista gratuita das quintas, predios, casas, palacetes, herdades, aposentos, hoteis, mobilados ou não. Envia-se **gratis um numero do jornal da casa.**

JUIZO SECCIONAL

Formidavel bandalheira

O juiz supplente, Dr. Raymundo José de Siqueira Mendes, deu hoje despacho nos autos, deferindo a petição de renuncia de mandato do Dr. Pelinto Cunha Barreto e, visto ter cessado o motivo de suspeição do Dr. juiz substituto, mandando que os autos lhe fossem conclusos.

Ao mesmo tempo declarou que aquillo já não tinha razão de ser, que estava tudo prejudicado, mas despachou sempre tambem a petição de vista para offerecer excepção de incompetencia: "Quanto á de fls. 54, esperem opportunidade".

Póde muito bem ser que haja nisso inepcia do supplente, que não sabia o que fazer daquella petição, depois de ter declinado da jurisdição, em consequencia de não poder continuar a funccionar no feito, ao que declarou, em razão do requerimento de renuncia de mandato do irmão do Dr. juiz substituto; ou se foi sermão encommendado.

Neste caso, embora capadoçal a encommenda, não foi inepta apenas, foi ineptissima.

E, assim, incompetente o juizo seccional para conhecer da causa, como já era, incompetentissimo ainda mais era o supplente para despachar a petição de quem quer que fosse, depois de cessado o impedimento do juiz substituto, segundo elle proprio, supplente, declarou.

Dupla incompetencia, portanto, a primeira já arguida em petição junta aos autos e a segunda que o ha de ser.

Os autos vão subir ao Dr. juiz substituto. E' conveniente que S. S. releia os dispositivos de lei acerca de suspeições, para poupar discussões, apesar de que estou em crer os conheça bem.

Continúo a esperar o imperio da lei.

Ella será restaurada, até mediante a intervenção do Supremo Tribunal Federal, na sua funcção de orgão da justiça penal, sendo mister.

Pará, 23 de janeiro de 1912.

SAMUEL MAC-DOWELL.

(Extraido da "Folha do Norte" de 24 de janeiro de 1912.)

200:000$ no Pará

Os bilhetes ns. 3.006, 1.455, 2.858 e 4.340, premiados respectivamente com 200:000$, 20:000$, 10:000$ e 4:000$, na loteria federal extraida hontem, 17, foram vendidos: o primeiro, no Pará, pelo agente, Sr. Nuno Pereira de Oliveira; o segundo, nesta capital, pelos agentes Srs. Nazareth & C.; o terceiro, em S. Paulo, pelos agentes Srs. Monteiro & Tavares, e o quarto, em Manáos, pelo agente Sr. Juvencio de Oliveira França.

Da prisão de ventre

Esta affecção, que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoidas, molestias de figado, appendicite, neurasthenia, etc.), deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater.

Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que, contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a **Aphodine**, sob fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre; encontram-se na drogaria **André** e em todas as pharmacias.

Telegramma passado hontem, na Avenida

"Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca — Sylvestre — Rio — Como tenho fé no vosso patriotismo e conheço a pureza dos vossos sentimentos, ouso lembrar-vos que os papeis que V. Ex. pediu, sobre o "Pó Indigena", foram entregues ao Dr. Mauricio de Lacerda, assim como tambem hontem entreguei ao mesmo Dr. Mauricio uma amostra da "Conserva Indigena" e a respectiva carta patente. E' pela fecundidade de vosso periodo governamental, pelo bem da Patria e da humanidade, que estou sacrificando um resto de vida, e, no vosso governo, espero triumphar. Tenho petições, sem despacho, em todos os ministerios, e continuarei a insistir, emquanto houver papel e sello no Brazil, pois já é tempo, marechal, de meus patricios fazerem-me justiça. De coração, desejo vossa tranquillidade

JOSE' DE VASCONCELLOS."

PARTIDO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Eleição municipal

Para o preenchimento da vaga existente no Conselho Municipal, em consequencia da renuncia do Sr. coronel Pedro Pereira de Carvalho, intendente pelo 2º districto, indicamos na eleição que se deve proceder no dia 25 do corrente, nesse 2º districto a candidatura do Sr. Arthur Alfredo Correia de Menezes.

Traduzimos, com a nossa indicação, o pensamento geral do partido que procurámos conhecer com fidelidade por varios modos, e esperamos ver este pensamento definitivamente confirmado pelo resultado da eleição.

Districto Federal, 17 de fevereiro de 1912.

Pela commissão executiva,

DR. THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Guilherme Stelling

✝ Carolina de Vassimon Stelling e sua filha Herminia Stelling agradecem, penhoradas, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo e pai e communicam que a missa de 7º dia será rezada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Antonia Malvina de Oliveira Portocarrero

Americo de Albuquerque Portocarrero, filhos, noras e netos convidam seus parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua prezada e virtuosa esposa, mãi, sogra e avó D. ANTONIA MALVINA DE OLIVEIRA PORTOCARRERO, mandam rezar, na matriz de S. Christovão, igreja do Soccorro, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, e desde já se confessam profundamente agradecidos a todas as pessoas que lhes testemunharam suas sympathias em tão doloroso transe, acompanhando a finada até á sua ultima morada.

Alvaro Ramos

Mario Ramos, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do passamento do seu querido filho e irmão ALVARO RAMOS, a qual mandam celebrar, na capela de Nossa Senhora da Piedade, estação de Piedade, Estrada de Ferro Central do Brazil, depois de amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem.

EDITAES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. Dr. director e de conformidade com o disposto no artigo 14, da lei organica, faz-se publico que está aberta, nesta secretaria, até o dia 29 do corrente a inscripção para os candidatos á docencia livre. Os candidatos deverão apresentar os trabalhos a que se referem as letras a b e c, do citado art. 44, e todos os titulos de que possam dispor.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1912.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faz-se publico que, tendo sido transferido para este departamento o serviço de costuras do Arsenal de Guerra, será opportunamente annunciada, pelo "Diario Official" a inscripção á matricula de costureiras.

Outrosim, devem as senhoras costureiras apresentar a este departamento os cheques para pagamento de costuras, de ns. 1 a 600, extraidos pelo Arsenal de Guerra no corrente anno, afim de serem visados.

Departamento da administração, em 14 de fevereiro de 1912 — Arlindo de Souza, 1º official.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros a comparecer nesta superintendencia dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 15 de fevereiro de 1912 — Francisco Augusto de Lima Franco, capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Sete Lagoas, Minas

Declaro que nesta data foi dissolvida a firma Edmundo Cordeiro & C., que nesta praça girava e da qual fui socio gerente, retirando-se o socio Antonio Andrade, de quem adquiri sua parte, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a meu cargo. Continuando com o mesmo ramo de negocio, espero merecer a mesma confiança com que sempre foi honrada a firma de que sou successor.

Sete Lagoas, 12 de fevereiro de 1912 — EDMUNDO CORDEIRO.

Conformo as declarações acima — 12 — 2 — 912 — ANTONIO ANDRADE.

FACULDADE DE MEDICINA

Exame de admissão

Na secretaria desta Faculdade estará aberta, do dia 20 a 25 do corrente mez, a inscripção para os exames de admissão aos cursos de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia. Os candidatos deverão declarar, no respectivo requerimento, qual o curso em que desejam matricular-se e qual o exame de linguas que preferem prestar dentre os que são considerados facultativos. O requerimento deve ser acompanhado do recibo, que prove haverem pago, na thesouraria da faculdade, a respectiva taxa. Os exames serão feitos de accordo com as instrucções impressas em folhetos e que se acham á venda na faculdade e livraria Alves.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912.

CASAS PARA OPERARIOS

Para os fins da clausula 6ª do meu contrato com a Prefeitura, são convidados os signatarios dos requerimentos ns. 333 a 343 a comparecer, dentro do prazo de 48 horas, a contar desta data, no meu escriptorio, á avenida Salvador de Sá n. 106, das 2 ás 6 horas da tarde, visto achar-se desalugado um grupo de quatro aposentos — O arrendatario, FIRMIANO DE AZEVEDO.

Auto Avenida

A empreza previne ao publico que, a partir de 21 do corrente fica suspenso temporariamente o trafego de seus carros da linha Avenida Rio Branco até o ministerio da agricultura — A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Construcção de predios

De ordem do Sr. Dr. presidente, faço publico que esta associação recebe propostas até o dia 29 do corrente mez para a construcção de um predio á rua Carolina Santos, no Meyer.

Para informações das condições exigidas e entrega das propostas, os interessados poderão dirigir-se á séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, das 4 ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1912 — EDUARDO MARQUES PEIXOTO, 1º secretario.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Séde: rua da Alfandega n. 108, sobrado

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de março proximo futuro, ás 3 horas da tarde, para eleição da nova directoria, do conselho superior e prestação de contas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1912 — DR. PACHECO LEÃO, vice-presidente em exercicio.

Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro

Na sacristia desta veneravel irmandade, á rua dos Ourives, recebem-se propostas até o dia 22 do corrente mez, para a reconstrucção da fachada da sacristia da igreja de S. Pedro, cujas especificações e planta poderão ser vistas, das 11 ás 2 horas da tarde, na mesma sacristia.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

PATRIMONIO SOCIAL

Activo		Passivo	
Moveis e utensilios....	4:051$902	Patrimonio social:....	226:097$684
Livros e impressos....	921$354	Depositos P.|S........	10:122$771
Emprestimos P.|S.....	30:493$557	Fiança de empregado..	2:000$000
Adiantamentos........	9:381$321	Quota a pagar ao Montepio..............	4:002$940
Banco do Brazil......	350$000	Lucros e perdas......	36:026$561
Caixa Economica.....	738$067		
Obrigações a receber c| P.|S...............	744$999		
Fiança...............	200$000		
Armação e moveis da pharmacia..........	2:047$600		
Utensilios e vasilhame.	1:225$450		
Drogas, medicamentos, etc...............	9:926$355		
Serviço medico (gabinete).............	138$000		
Mercadorias..........	3:411$348		
Armação, moveis, etc., do armazem.......	2:479$300		
Fundo P.|D. em c|c com o Fundo P.|S...	210:605$779		
Caixa................	1:534$824		
	278:249$856		278:249$856

MONTEPIO

Activo		Passivo	
Immoveis M.|P........	272:975$605	Fundo de Montepio...	255:934$068
Caixa Economica c| M.|P...............	94$635	Depositos M.|P........	1:877$400
Fundo P.|D. em c|c com o Fundo M.|P..	27:282$500	Obrigação a pagar M.|P.	15:000$000
Quota a receber do Patrimonio...........	4:002$940	Lucros e perdas c| M.|P.	56:244$337
Emprestimos.........	23:017$154		
Caixa M.|P...........	1:682$971		
	329:055$805		329:055$805

PECULIOS E DOMICILIOS

Activo		Passivo	
Fundo de peculios e domicilios...........	894$474	Immoveis...............	572:235$461
Contratos.............	460:068$480	Contratantes..........	339:071$584
Excedente de contratos	75:837$133	Banco do Brazil c| P.|D	27:190$000
Cauções..............	7:567$950	Caixa Economica c| P.|D	50$071
Depositos............	4:550$000	Caixa P.|D...........	11:327$907
Entradas antecipadas..	45:135$000		
Peculios.............	5:536$122		
Fundo P.|S. c|c com o Fundo P.|D.......	210:605$779		
Fundo M.|P. c|c| com o Fundo P.|D........	27:282$500		
Hypotheca............	60:000$000		
Obrigações a pagar...	50:000$000		
Adiantamentos P.|D...	1:110$000		
Lucros e perdas c| P.|D.	1:287$585		
	949:875$023		949:875$023

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1912.

O 1º thesoureiro,
ALFREDO DE ALMEIDA RUSSELL.

ALUGA-SE uma senhora para serviço domestico; na rua General Polydoro n. 204.

ALUGA-SE, na Aldeia Campista, uma casa, nova, que ainda não foi habitada, com duas salas, dois quartos, bom quintal, installação electrica, etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 66 e trata-se no n. 72.

ALUGA-SE uma lacadeira por 35$, levando um filho; na rua Christovão Colombo n. 150.

ALUGA-SE, em casa nova e de familia, quartos com sacadas para o mar, mobilados, com pensão; praia da Lapa n. 74.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, de conducta afiançada; na rua Senador Alencar n. 76, São Christovão.

VENDEM-SE seis cadeiras austriacas, uma boa mesa, um fogão a gaz, tres fogos, uma mesa para o mesmo, uma cama para solteiro e um balcão; na rua Senador Furtado n. 30.

VENDE-SE, em Juiz de Fóra, no centro da cidade, uma grande chacara com 101.340 metros quadrados. Tem residencia de primeira ordem, com 12 commodos espaçosos, todos com luz directa. A casa é toda illuminada á electricidade e tem abundancia de agua e grande quintal com arvores fructiferas. Está defronte do melhor gymnasio da cidade, propria para uma familia que tenha filhos para educar. Tem na chacara nascentes de excellente agua potavel, que produzem de 40 a 50 mil litros em 24 horas. A chacara está toda medida e demarcada de accordo com a planta geral da cidade e tem 200 lotes esplendidos. Está situada no melhor local da cidade. Quem pretender dirija-se directamente ao proprietario, Antonio Ribeiro, rua Sampaio n. 3.

VENDE-SE um lindo predio, reformado, com cinco quartos, duas salas, e mais dependencias; na rua do Itapirú n. 182.

PERDERAM-SE dois cadernos de assentamentos de vendedores volantes; quem os tiver achado queira entregar á rua Barroso n. 127, Copacabana, que será gratificado.

AMA DE LEITE — Offerece-se uma ama, portugueza e com bastante leite, de primeira criação, com 19 annos de idade, com leite de mez e meio; trata-se na rua Gavião Peixoto n. 70 A, Icarahy.

OBJECTOS DE ARTE E FANTASIA, proprios para presentes e ornamentações; rua da Assembléa numero 121, entre Avenida e largo da Carioca.

CARTÕES de visita, bem impressos, na afamada casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9.

PERDEU-SE, no dia 17, em um bond da Muda da Tijuca que saiu do ponto pelas 7.20 da manhã, uma bengala grossa, de madeira avermelhada, castão de ouro, com desenhos, um pouco amassada; por ser de estimação, pede-se a quem a tiver achado o obsequio de entregal-a na rua dos Araujos n. 111, ou dizer onde póde ser encontrada, que será gratificado.

PERDEU-SE a cautela n. 26.554, da casa Dias e Moysés, á rua Barbosa Alvarenga n. 2.

ESPELHOS E QUADROS, bello sortimento e por preços baratissimos; rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

PORTA-RETRATOS, oculos e pince-nez, a preços sem competencia; na rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

MOLDURAS PARA QUADROS, o que ha de mais chic, bem acabado e a preços que não temem concurrencia. Fazem-se na nova casa da rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

PAINA DE SEDA, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

MUSICA

Para orchestra, banda, tuna, sexteto e mais instrumental. Pedir catalogos a Casimiro Dias Leal (Portugal) — Pontevel.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto, subrogações, etc.; compram-se terrenos e predios no centro da cidade ou qualquer arrabalde; com o Sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE a metade de um porão habitavel, proprio para rapazes de trabalho, com direito a banheiro, etc.; defronte á estação do Engenho Novo; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 35.

ALUGA-SE, a uma senhora de respeito, um commodo com janela, em casa de pequena familia; rua Miguel de Frias n. 49.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas, a moços solteiros, em casa socegada, tendo banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um grande quarto com janelas e cozinha, independente, tendo quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE, á rua de S. Diniz numero 18, Estacio de Sá, um commodo.

ALUGA-SE, á rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE um mgnifico quarto, muito bem arejado e claro, com janela, em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, só a rapazes; na rua Parahiba n. 21.

ALUGA-SE a grande sala com janelas e cozinha independente, tendo quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um amplo aposento, com electricidade e tendo serventia em toda a casa; na rua Moura n. 123, esquina da de Cachamby, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa; na rua São Gabriel, em Cachamby; trata-se na rua Dr. Peçanha n. 6.

50$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para dois moços ou casal sem filhos, tendo grande quintal e bom banheiro; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo á estação.

ALUGAM-SE tres quartos grandes, com serventia em toda a casa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um commodo, de frente e independente, a moços; na rua Luiz de Camões n. 112.

55$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, propria para pequena familia; na rua Braulio Cordeiro n. 59, estação do Riachuelo, e pela linha auxiliar, ponto Heredia de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas, a moços ou casal, em casa limpa e socegada, com banheiro, á rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGAM-SE dois commodos com janelas e cozinha independente, a familia sem crianças, em casa de senhora só; rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGA-SE a casa da rua Vista Alegre n. 105; tem duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; para tratar na rua General Camara n. 173.

65$000

ALUGAM-SE, uma sala pequena e um quarto, a um casal serio e não a outro inquilino; informa-se no salão de barbeiro, do Grande Hotel, no largo da Lapa n. 7.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a senhores de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado, em casa de familia.

80$000

ALUGA-SE um bom chalet, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia, bella vista para o mar; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa 6, e as chaves estão na casa 8.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim na frente e grande quintal; na rua Candida Barros n. 26, Cascadura; as chaves estão na venda, em frente e trata-se na rua Haddock Lobo n. 463, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da de Marques de Abrantes.

ALUGA-SE um chalet, com grande terreno, proprio para horta ou chacara de flores; na rua Barão de Petropolis ns. 51 e 53, fundos, Rio Comprido.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova, á rua Adriano, em Todos os Santos, n. 119; as chaves estão no numero 123, bonds de Cascadura ou Engenho de Dentro e Estrada de Ferro Central; trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 120, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; informa-se no n. 130, armazem.

120$000

ALUGAM-SE, á pequena familia, casal ou senhoras, dois magnificos quartos de frente e mais dependencias, do predio n. 179 da rua Monte Alegre, distante do bond do Riachuelo, cinco minutos.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa numero 2, com cinco compartimentos, quintal, banheiro, lavanderia, etc.; as chaves estão na casa n. 8.

122$000

ALUGAM-SE casas á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

135$0000

ALUGA-SE a casa nova da rua Gonzaga Bastos n. 73, tendo duas salas, dois quartos, despensa, banheiro, cozinha e terreno; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394 onde estão as chaves.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa á rua S. Manoel n. 26, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 28.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua General Polydoro n. 91, casa 7, com cinco compartimentos, quintal, etc.; as chaves estão na cas 8, na mesma villa.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 3 A, da rua Nilo Peçanha, em S. Domingos, Nictheroy, muito proximo da praia de banhos e servida por duas linhas de bonds; trata-se junto no n. 5.

ALUGA-SE um esplendido chalet, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, frente de rua, circumdado de quintal; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa 1, as chaves estão no n. 8.

ALUGA-SE por 220$ um bom armazem á rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão na casa numero 205, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 84, Laranjeiras; a chave está no armazem da esquina, e trata-se na rua da Constituição n. 62.

FOLHETIM 244

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LXV

— E mais facil será elle arrebentar o cavallo do que faltar ao ponto de reunião.

A rainha ficou pensativa um momento, e Nancy não cuidou em dirigir-lhe a palavra.

Depois de breve silencio, Margarida proseguiu:

— E' muito joven ainda aquelle fidalgo.

— Tem talvez vinte annos.

— Que tal o achas?

— Seductor. Tem bonita figura, feições regulares, mãos de mulher, e um sorriso...

— Safa! atalhou a rainha, tu vês muita coisa em pouco tempo.

— Aquelle, asseguro eu, que tem o coração em primeira mão.

Margarida estremeceu.

— Córa como uma donzela, proseguiu a camareira.

— Isso não prova coisa alguma.

— E olhou para vossa magestade com bons olhos...

— Os olhos dos homens são enganadores, minha pequena.

— Ah! que se eu estivesse no logar de vossa magestade...

— Que farias?

—Recordar-me-hia do apologo de hontem.

— E's uma louca, disse Margarida.

— Não ha nada mais razoavel, que a loucura.

— E' realmente uma idéa singular! proseguiu a rainha. Conheces aquelle fidalgo?

— Não, mas...

—Sabes para onde elle vae?

—Para Tours.

— Pois nós vamos para Angers.

—Pois elle irá tambem para Angers

—Por que?

—Por que nós vamos para lá.

—Nancy, murmurou a rainha, tudo quanto dizes não tem a menor sombra de senso commum.

—E' possivel.

—Ainda bem que concordas.

—Entretanto ha de acontecer tudo quanto prophetizo.

—Ora essa!

— Silencio, disse subitamente Nancy. Escute, minha senhora.

E indicou com o dedo o caminho que acabavam de decorrer.

Ao longe ouvia-se o galope de um cavallo.

—Aposto que é elle, disse Nancy.

Margarida estermeceu de novo, o coração bateu-lhe mais agitado.

—Raul, gritou Nancy, dize aos conductores que poupem mais os cavallos. Vamos muito depressa.

De repente a liteira afrouxou a marcha.

O cavallo, que se ouvia galopar na estrada, accelerava cada vez mais a marcha.

—Só os namorados correm por tal moco, murmurou Nancy.

A rainha não respondeu coisa alguma, mas, as pulsações do coração tornaram-se-lhe precipitadas, e um ligeiro rubor purpureou-lhe a fronte.

—Safa! pensou Nancy, que grande qualidade que possuem as margens do Loire. Os morangos amadurecem aqui em horas!

LXVI

A rainha Margarida, que não suspeitava a maliciosa reflexão de Nancy, debruçara-se na portinhola, e escutava com uma especie de alegria inquieta o galope furioso que echoava no espaço. Em breve desenhou-se ao longe o vulto do cavallo e do cavalleiro. Então, o coração de Margarida palpitou com mais força.

O vulto augmentou, o cavallo, estimulado com a espora, redobrou de furia, e minutos depois Margarida não pôde duvidar mais.

Reconheceêra, á luz do luar, o formoso cavalleiro da estalagem.

—Eu não me tinha enganado, murmurou Nancy.

Hogier, porque era elle, chegou até á liteira, e collocou o cavallo á portinhola da direita, que Raul, cheio de tacto e de reserva, se apressara a ceder-lhe.

Raul passara para a esquerda, o que o collocava do lado de Nancy.

Hogier cumprimentou Margarida.

A rainha retribuiu-lhe a cumprimento, e disse com uma tal ou qual commoção:

—Pelo que vejo parece ter agora muita pressa de chegar a Blois.

—A minha pressa era de reunir-me á senhora, respondeu Hogier.

Aquella galanteria á queima-roupa não desagradou á rainha, porque Hogier deu-se pressa em accrescentar:

—Os caminhos são tão pouco seguros de noite!

—Devéras? disse Margarida.

— Constantemente, neste paiz, ha rixas e pendencias entre catholicos e huguenotes.

—Oh! meu Deus!

—E os ladrões servem-se das contendas religiosas para atacarem os viajantes.

—O senhor assusta-me.

—E tanto assim, continuou Hogier, que queria fazer valer a utilidade da sua presença, que, visto que seguimos o mesmo caminho, mentiria ao meu nome de fidalgo, se não a acompanhasse, minha senhora.

Margarida inclinou-se, sorrindo.

—Oh! murmurou Nancy, como estes gascões têm o talento de se insinuarem, e se persuadirem que são necessarios sempre.

A rainha proseguiu:

—E em que ponto de religião considera a cidade de Blois?

—Ha lá grande numero de huguenotes.

—E os catholicos são os mais fracos?

—Muitas vezes.

—Nesse caso, deve haver frequentes rixas pelas ruas?

—Quasi todos os dias.

—Olhe que o senhor está me causando grande medo.

—Justamente na hospedaria do *Laço de prata,* continuou o mancebo, houve ultimamente uma rixa sanguinolenta.

— Nesse caso, não quero hospedar-me lá.

—E', porém, a unica hospedaria propria para pessoas de qualidade.

Margarida debruçou-se na portinhola da esquerda, e chamou:

—Raul!

—Minha tia, respondeu Raul, fiel ao seu papel de sobrinho.

—Que te parece, os cavallos estarão muito cansados?

Raul que não tinha já as mesmas razões para julgar que o caminho seria longo, e que seria necessario descansar em Blois, respondeu:

—A noite está fresca, o caminho é bom, e os cavallos poderão andar ainda tres leguas.

—E, accrescentou Nancy, visto que vossa magestade dormiu a sésta, e que certamente não tem somno...

—Nenhum absolutamente.

—Poderia ir dormir um pouco mais longe.

—Pensava nisso.

Hogier estremeceu ouvindo aquella resposta, por que a meia legua de Blois, na orla da floresta, tinha que visitar um outro fidalgo calvinista que devia, como os outros, ter prompta uma muda de cavallos.

—Senhor, disse-lhe Margarida, não conhece além de Blois uma cidade ou uma aldeia mais pacifica, onde se possa dormir numa estalagem, sem receio de se ser acordado pelos tiros de arcabuz de huguenotes e catholicos?

—Sim, minha senhora. Uma aldeia de cem fogos aproximadamente, cujos habitantes se não intromettem nas contendas religiosas.

—Como se chama essa aldeia?

—Bury.

—A que distancia fica além de Blois?

—A tres leguas.

—Se nós fossemos até lá...

Hogier hesitou o espaço de um segundo, e em seguida fez esta reflexão:

—De Bury a Blois não é longe. Quando a formosa viuva estiver deitada, montarei num cavallo folgado, e farei a jornada em tres horas. Terei, pois, tempo de voltar antes de nascer o sol.

Hogier estava numa posição fatal; o amor começava a suggerir-lhe transacções com o seu dever. Mas, embriagava-o o sorriso melancolico da supposta senhora de Chateau-Landon e respondeu fascinado:

—Estou ás suas ordens, minha senhora.

—O seu cavallo não está cansado?

—Andaria ainda dez leguas.

—E diga-me, encontrariamos uma hospedaria nessa aldeia?

—Encontraremos um catello.

—E conhece o castellão?

—E' um primo meu.

Margarida franziu ligeiramente as sobrancelhas.

—Quem é o fidalgo? perguntou ella.

—Um hugnenote.

—Oh! exclamou a rainha com desdem.

—Mas, um huguenotte muito cortez, minha senhora.

—Devéras?

—Além disso, não habita no seu dominio, e, portanto, seremos nós os senhores delle.

Margarida respirou.

—Heitor de Bury, proseguiu Hogier meu primo em segundo grão, serve na Navarra.

A rainha deixou escapar um gesto de surpresa.

Hogier, porém, não fez reparo, e proseguiu:

—A ultima vez que o vi disse-me: pódes dispôr do meu castello quando fôres a Blois, e serás recebido perfeitamente pelo meu intendente.

—Mas, que dirá esse intendente, vendo-nos chegar juntos? observou Margarida.

—Passará por minha prima.

—Oh! que boa idéa, disse Nancy, que não perdia uma palavra da conversação.

—Acha, minha senhora?

—E aconselho á minha tia que se aproveite della.

(Continúa).

AGUA INGLEZA
TONICA
FEBRIFUGA E APPERITIVA
GRANADO
INDICADA NA ANEMIA, DEBILIDADE, IMPALUDISMO E CONVALESCENÇAS
EXIJAM A NOSSA MARCA
RECUSEM AS IMITAÇÕES
GRANADO & C.
MARCA REGISTRADA
RUA 1º DE MARÇO Nº 14

AO FOGÃO ECONOMICO
FABRICA DE LADRILHOS HYDRAULICOS
433 Rua S. Christovão 433
TELEPHONE
MELLO SAMPAIO & C.
Ruas da Quitanda 171
e Theophilo Ottoni 58
DEPOSITOS R. Theophilo Ottoni, 67 e 102

TABLETTES ANTIPALUDICAS
FORMULA DO DR. GOUVÊA FREIRE
Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.
Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas palustres
Preparado exclusivo de J. Cesar Diogo, Phº.
RIO DE JANEIRO-Brazil

Casa Edison

GRAMOPHONES E DISCOS

Duplos **ODEON** Patente brazileira n. 3.465

Discos duplos FONOTIPIA cantados por celebridades

OS MELHORES DO MUNDO
OS MAIS APRECIADOS NO BRAZIL

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Grandes descontos para os Srs. revendedores

Peçam catalogos e descontos por atacado

a Fred. Figner. R. do Ouvidor 135. Rio

Unica que, garantida pela patente 3.465, póde vender chapas duplas (impressão dos dois lados)

Secção de atacado -- Rua Sete de Setembro, 90.

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, rua do Hospicio, 93. Carta patente n. 19

Fiscal do governo, Alvaro J. de Oliveira

COFRE FICHET

Possuir um cofre Fichet não é só uma necessidade, é uma obrigação, pois todos terão as suas salas, quartos, gabinetes, escriptorios ou armazens lindamente adornados e todos os papeis e valores solidamente garantidos contra todos os riscos

DIVISA: DORME, FICHET VELA!

ESTA' ABERTA A INSCRIPÇÃO PARA O CLUB A

PEÇAM PROSPECTOS

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Bragança Cid & C.—Hospicio, 9. Barão de Mesquita, 758—Pharmacia.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

AVISO

Afim de evitar falsificações dos seus productos esta companhia avisa aos seus freguezes que a capsula metalica com que arrolha toda a cerveja tem a inscripção em relevo:

Aos nossos consumidores recommendamos verificar esta marca

Agentes geraes: Gonçalves Zenha & C.

RIO DE JANEIRO

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara se. O cacáo Bhering é instantaneamente um pó fino, de côr uma excellente chicara de cacáo soluvel. levemente avermelhada e de gosto excellente e perfumado.

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel numa chicara. começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara d ve em seguida ser cheia de leite quente e sem mexer o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

Muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeição pureza e alto grau de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

ELECTRICISTA MECANICO PRECISA-SE de um, com boas referencias; na casa Colombo, Avenida Central e Rua do Ouvidor.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAÏNE possue a vantagem de contribuir poderosamente a combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	3$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

DESEMBARQUE EM PAQUETA'

27 MILHAS DE AGRADAVEL EXCURSÃO

HOJE

Domingo, 18 de fevereiro de 1912

PARTIDA DO CÁES PHAROUX

A's 3 horas da tarde

Itinerario—A barca passará pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta da Ribeira até N. S. da Freguezia, seguindo pelos pontos intermedios: Zumby e Cocotá e pelas ilhas d'Agua, Raza, Palmas, Milho, Rijo, Nhanquetá, Boqueirão, Brocoió, Pancarahyba e ilha do Paquetá (lado de Magé), onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux.

A barca dará aviso da partida de Paquetá apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

HAVERA' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Domingo, 18 de fevereiro de 1912 HOJE

Unico successo do dia!!

Grande novidade da época! Triumphal espectaculo

no qual se fará representar, na 2ª parte do programma, mais uma vez, a applaudida e popular opera-comica

VIUVA ALEGRE

em tres actos e um quadro, de VICTOR LEON e LEO STEIN, musica de FRANZ LEHAR, accommodada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA e traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO.

Tomam parte na 1ª parte do programma os applaudidos artistas

Cardona e William Carlos

Amanhã---Descanso

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

PRAÇA TIRADENTES N. 48,

SOBRADO

TELEPHONE 2.551 — Endereço telegraphico: COBJA' — RIO

A empreza póde alugar para terça-feira, 20 do corrente.

GAUMONT:

1º OS CIGARROS NARCOTICOS, 300 metros

2º OS CASTIÇAES, comedia, 275 »

3º AS MARGENS DE LOING, natural colorido 73 »

CINES:

Guerra Italo-turca - 16ª série ultima 151 metros

CIUME DE PACHA' -- Episodio dramatico, referente á dita guerra, 310 metros.

UM GIGANTE IMPROVIZADO -- Comica 149 metros

Ver no CINEMA PATHÉ, segunda-feira, 18, a importante fita:

CONSOLAI-VOS MÃIS

Scenas da vida real, um enredo completamente novo, que todas as mãis de familia devem apreciar

A empreza dará tambem duas novas fitas da SAVOIA FILM.

Sexta-feira: a grande fita de **GAUMONT**:

AS BLUSAS BRANCAS

605 METROS

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

Hoje Hoje

ULTIMO DIA DESTE SOBERBO PROGRAMMA!

Bellissima comedia, inspirada num quadro do celebre pintor inglez John Lomax, pelo moderno processo de cores naturaes, a fabrica Britannia-Color

O grandioso drama romantico extraido da famosa obra, com o mesmo titulo, de Victor Hugo, com 1.000 metros de extensão, dividido em duas partes

RUY BLAS

Finalizará com a engraçadissima comedia pelo menino ABELARDO.

BÉBÉ PALADINO

NA MATINÉE, COMO EXTRA:

A TRISTEZA DE CHOPIN

Sentimental drama historico (colorido)

Amanhã—Grandioso programma extraordinario - A NOTRE-DAME DE PARIS.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Domingo, 18 de fevereiro de 1912 **HOJE**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisbôa

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

87ª, 88ª e 89ª representações da hilariante revista em dois actos, original de DANIEL MOREIRA e C. LEAL

Já te pintei!

Ampliada com o novo quadro dos mesmos autores, musica do maestro brazileiro ADALBERTO DE CARVALHO, intitulado

OS FESTEJOS DE OUTUBRO

O DUETO DA VIUVA ALEGRE por VIRGINIA ACI e LADISLAU DE ALBUQUERQUE

RIR! RIR! RIR!

A seguir: O CLUB DOS CLUBS, novo quadro carnavalesco.

Matinées ás 2 1/2 da tarde

No Pavilhão:

JA' TE PINTEI

com o novo quadro

Os festejos de outubro

No S. José:

Zé Pereira

Revista carnavalesca Tenentes, Fenianos e Democraticos.

Nota—Os espectaculos do S. José começam sempre por sessões de cinematographo.

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO

Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Sal fino e pimenta em boa dóse

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2

16ª, 17ª 18ª e 19ª representações da engraçadissima revista carnavalesca de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes

ZÉ PEREIRA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena!

Scenarios absolutamente novos

LAURA GODINHO E MATTOS, CECILIA E MACHADO, PEPA E ASDRUBAL.

ESTRONDOSO SUCCESSO!

Amanhã e todas as noites

ZÉ PEREIRA

Preços do cinema — AVISO — Continúa aberto todos os dias o Museu Scientifico Anatomico com a mais completa exposição de figuras de cera.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA

—DE—

CAFE' CONCERTO

HOJE! Domingo, 18 de fevereiro de 1912 HOJE!

A'S 8 3/4 EM PONTO

Esplendido espectaculo de variedades!!

Exito! Successo! Exito!

ATHELDA!!!

The Great Lady Champion Athete of the world!!

Englands Production!!

THE 6 BROWNIE GIRLS!!!

Marguerite Leroy!

LÉA ROXANE!

The Exitement of the day!!!

O circulo da morte!

pelo TRIO DAVIES!!!

Espanto! em espanto!!

Os monocyclistas do diabo!!!

Ver para crer!!!

Todos ao PALACE

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

Alugam-se fitas de todas as fabricas, a preços vantajosos.

CINEMA ODEON

Ultimas novidades de Gaumont, Cines e films de successo

Empreza ZAMBELLI & C.

Unica concessionaria da afamada fabrica Milano-Film — Exclusividade de Cines e Gaumont

VENTILAÇÃO E MUITA LUZ

Na soirée tocará no vasto salão de espera um harmonioso sextetto composto de habeis professores

CONFORTO E ELEGANCIA

HOJE Maravilhoso programma novo **HOJE**

SELECCIONA-SE

Pela sua extraordinaria belleza **VIDA DE CHOPIN** Film ricamente colorido

Scenas historicas que se referem ao immortal compositor CHOPIN, cuja vida artistica fóra um verdadeiro tumulto, attingindo a allucinação — **Film de rara belleza e arte cinematographicas**

GAUMONT JOURNAL N. 3 - III ANNOS

Orgão semanal de acontecimentos mundiaes. Deslumbrante moda de Paris

BÉBÉ PALADINO

Vivaz e fina comedia pelos irmãozinhos Abelardo

Carta anonyma — Drama muito verdadeiro que mostra a vileza das denuncias anonymas.

MATRIMONIO ENCAIPORADO — Comedia muito graciosa e bem desempenhada.

Dor de dente — Scenas comicas de situações hilariantes artisticamente desenvolvidas.

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Domingo, 18 de fevereiro HOJE

ADMIRAVEL PROGRAMMA

Constituido pelos seguintes films.

1º—**Bandidos da alta roda** — Drama.

2º—**Fogos fatuos** — Comica.

3º—**Vida em Tripoli** — Natural.

4º—**Matrimonio evaporado** — Comica.

5º—**Carta anonyma** — Drama.

6º—**Bigodinho negro** — Comica.

Nota—As entradas de 1ª classe terão, gratuitamente, direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 ojo sobre a importancia total das vendas.

As sessões do RAM-BOLK começarão ao meio-dia.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.--Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas

Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! Domingo, 18 de fevereiro de 1912 **HOJE!**

Justificavel é o successo da apotheose em homenagem á CLASSE CAIXEIRAL.

94ª, 95ª 96ª e 97ª representações da engraçadissima burleta-revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, de **João Claudio**

O CARNAVAL!...

Mise-en-scène do actor Brandão

Fazem parte do elenco desta companhia as actrizes **Continua Vignal, Albertina Ramirez** e o intelligente actor **Fonseca**.

Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Luiz Moreira e Raul Martins.

Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa, Scenarios de Jayme Silva e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.

Os espectaculos terão começo ás 6.30, 7.50, 9.20 e 10.30

BREVEMENTE—Na peça a seguir estréa o estimado **Olympio Nogueira.**

Amanhã grande festa de **centenario!...**

PREÇOS — Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.

Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.

A seguir: **OS MILHÕES DA INGLEZA**, opereta do Alpinio Niagar. Musica de F. Baroni.

PRAÇA DE TOUROS

NITHEROY

Rua Marechal Deodoro

(JUNTO A' FLORESTA)

HOJE A's 4 1/2 da tarde HOJE

GRANDIOSA CORRIDA

DE

6 BRAVOS TOUROS 6

Serão lidados por eximios artistas bandarilheiros, tomando parte **um distincto cavalleiro amador**

Um valente grupo de forcados, capitaneados pelo conhecido Antonio Virissimo.

Dirigirá a corrida o valioso forcado amador **Lisboa Perdigão.**

Bilhetes á venda nos logares do costume.

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C.

HOJE -- Magestoso programma novo -- HOJE

MARAVILHA DA CINEMATOGRAPHIA MODERNA

Pathécolor Côres naturaes Pathécolor

NO SOBERBO FILM

O RAPTO

BRITANIA FILM — Série de arte, inspirada na obra do celebre pintor John Lomax

Apresentação do grandioso drama extraido do celebre romance de Victor Hugo.

RUY BLAS

FILM DE ARTE ITALIANO — 990 METROS, EM DOIS ACTOS

MAX INVENTA MODAS

Scena comica por MAX LINDER

O PATHE' JORNAL, synthese flagrante dos acontecimentos mundiaes.

Segunda-feira — CONSOLAI-VOS MÃIS—Scenas da vida real. Brevemente — ROMEU E JULIETA — 800 metros em côres.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia Christiano de Souza, da qual fazem parte os artistas LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

Hoje Domingo, 18 de fevereiro de 1912 **Hoje**

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Matinée, ás 2 1/2 da tarde -- De noite, ás 7 1/2, 9 e 10,20

Estréa dos distinctos artistas Herminia Mattos, Elisa Campos e Augusto Campos, o mais popular e engraçado vaudeville em tres actos do FEYDEAU

A LAGARTIXA

O actor **Christiano de Souza** continua no papel de sua creação **Dr. Petypon**. **A Lagartixa**, pela primeira vez pela actriz **Herminia Mattos**. O general pelo actor **Ferreira de Souza**; o do **Dr. Mongicourt** pelo seu creador o actor **Augusto Campos**; o de Clementina pela actriz **Eliza Campos**, e o de **Mme. Vidauban** pela actriz **Luiza de Oliveira**.

Os demais papeis pelos artistas Maria del Carmen, Cesar de Lima, Carlos Abreu, Chaves Florence, Julia Silva, Samuel Rosalvo, Mattos, Brisuela, Pedro Nunes, Vidal e Sebastião Ribeiro.

No 2º acto **A PARISIENSE**, cançoneta, pela actriz **Herminia Mattos**. Quadrilha e **Farandola** por todos os artistas.

Scenario e mobiliario novos, propriedade de **CHRISTIANO DE SOUZA**.

Brevemente — **FRANCILLON** --- Brevemente

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza M. Pinto--Telephone 1.937-End. telegraph. IDEAL

HOJE Sensacional programma HOJE

Composto das melhores fitas das producções das fabricas NORDISK, AMBROSIO, GAUMONT e CINES, destacando-se o mimoso e bello drama da fabrica dinamarqueza NORDISK, com 1.000 metros, dividido em duas partes e 58 quadros, scenas da vida real

RIVALIDADE DE AMIGAS OU AMOR E AMISADE

O film dramatizado neste film é um desses exemplos que por ahi vemos a cada passo. E' a historia de duas amigas de infancia que mais tarde, por deslealdade de uma dellas, vêm a enfrentar-se de florete em punho em uma sanha encarniçada de odio. Os artistas que desempenham os varios papeis nesta emocionante peça são todos impeccaveis na sua linha de arte, não se notando em um só que seja uma desproporção de valor que tantas vezes notámos mesmo nos grandes conjunctos. Alem disso, como é commum em todos os trabalhos da fabrica NORDISK, a encenação é rigorosissima, extasiando-nos a vista nos seus mais insignificantes detalhes.

Completam o programma os seguintes films:

O CÃO ACCUSADOR Bello drama da conhecida fabrica italiana AMBROSIO.

A paixão de Chopin Sentimental drama colorido com 400 metros, mostrando-nos a vida do grande pianista.

Na *matinée*, como extra, será exibida a bella comedia de Nordisk **Nos tempos do carnaval**

Os melhores films são exhibidos no CINEMA IDEAL.

Alugam-se fitas para o interior a preços baratissimos.